

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO**

ORNELLA INÊS PEZZINI

**ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE TRADUÇÃO
DE CEM RESUMOS/ABSTRACTS DA REVISTA DELTA
(SEGUNDO CHESTERMAN 1997)**

**FLORIANÓPOLIS
2005**

Pezzini, Ornella Inês

Análise das estratégias de tradução de cem resumos/abstracts da revista DELTA (segundo CHESTERMAN 1997)

Ornella Inês Pezzini. - Florianópolis, 2005.

228 f.

Dissertação (Mestrado) – Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina.

1. Crítica da tradução. 2. Lingüística de corpus. 3. Discurso científico 4. Abstract 5. Estratégias de tradução.

ORNELLA INÊS PEZZINI

**ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE TRADUÇÃO
DE CEM RESUMOS/ABSTRACTS DA REVISTA DELTA
(SEGUNDO CHESTERMAN 1997)**

Dissertação apresentada como requisito parcial à obtenção do grau de Mestre em Estudos da Tradução, Curso de Pós-Graduação em Estudos da Tradução, Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina.

Orientador: Prof. Dr. Markus J. Weininger

**FLORIANÓPOLIS
2005**

TERMO DE APROVAÇÃO

ORNELLA INÊS PEZZINI

ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE TRADUÇÃO DE CEM RESUMOS/ABSTRACTS DA REVISTA DELTA (SEGUNDO CHESTERMAN 1997)

Dissertação aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre no Curso de Pós-graduação em Estudos da Tradução, Centro de Comunicação e Expressão da Universidade Federal de Santa Catarina, pela seguinte banca examinadora:

Orientador: Prof. Dr. Markus J. Weininger
Centro de Comunicação e Expressão, UFSC

Prof. Dr. Mauricio Mendonça Cardozo
Departamento de Línguas Estrangeiras Modernas, UFPR

Prof. Dra. Maria Lúcia Vasconcellos
Centro de Comunicação e Expressão, UFSC

Prof. Dra. Meta Zipser (suplente)
Centro de Comunicação e Expressão, UFSC

Florianópolis, 22 de dezembro de 2005

Ao meu esposo, Adamastor, por me transmitir o otimismo;
Aos meus filhos, por me ensinarem a exercer a paciência;
Aos meus pais, por terem me instruído no caminho da honestidade.

São três valores imprescindíveis também
para a elaboração de uma dissertação.

AGRADECIMENTOS

Agradeço especialmente ao Prof. Dr. Markus J. Weininger, pela objetividade, competência, solicitude e clareza na orientação da presente dissertação.

A todos os professores do curso de pós - graduação em Estudos da Tradução pelos ensinamentos que, direta ou indiretamente, ampliaram minha visão e serviram de base para este trabalho.

Aos professores Dr. Werner Heidermann e Dr. Maurício Mendonça Cardozo, presentes na ocasião da qualificação, pelas sugestões e comentários.

Aos professores componentes da banca examinadora, pela atenção.

Aos colegas do curso, pelo espírito colaborativo, em especial à Marise Butzke, pelos agradáveis diálogos e pela amizade que brotou.

À Universidade Federal de Santa Catarina, pela oportunidade e o espaço concedido.

À Dra. Osiris Turnes, pela confecção dos gráficos e tabelas.

Aos meus pais, pelo apoio logístico.

Ao meu esposo Adamastor, pelo incentivo.

Aos meus filhos, pela compreensão.

As atividades científicas e técnicas são o manancial de onde surgem os conhecimentos científicos e técnicos que se transformarão, depois de registrados, em informações científicas e técnicas. Mas, de modo inverso, essas atividades só existem, só se concretizam, mediante essas informações. A informação é o sangue da ciência. Sem informação, a ciência não pode se desenvolver e viver. Sem informação a pesquisa seria inútil e não existiria o conhecimento. Fluido precioso, continuamente produzido e renovado, a informação só interessa se circula, e, sobretudo, se circula livremente.

(Le Coadic, 1996, p.27)

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS.....	vii
LISTA DE GRÁFICOS.....	viii
RESUMO.....	ix
ABSTRACT.....	x
1 INTRODUÇÃO.....	1
1.1 DELIMITAÇÃO DO OBJETO DE PESQUISA.....	1
1.2 LINHA DE PESQUISA.....	2
1.3 JUSTIFICATIVA.....	5
1.4 OBJETIVOS.....	6
2 REVISÃO DA LITERATURA.....	8
2.1 COMUNIDADE DISCURSIVA E GÊNERO.....	8
2.1.1 Padrão Retórico do Artigo Científico.....	10
2.1.2 Padrão Retórico de Abstracts.....	11
2.2 REGISTRO E FUNÇÕES DO TEXTO.....	15
2.3 ASPECTOS IDEOLÓGICOS DO DISCURSO.....	17
2.4 ESTUDOS DA TRADUÇÃO	18
2.4.1 Equivalência.....	19
2.4.2 Unidade de Tradução.....	20
2.4.3 Estratégias de Tradução	24
3 METODOLOGIA.....	32
4 ANÁLISE	36
5 RESULTADOS.....	57
6 CONCLUSÃO.....	65
REFERÊNCIAS.....	70
APÊNDICES.....	72

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - ‘MOVES’ E PADRÕES DE ORGANIZAÇÃO DE RESUMOS E ABSTRACTS ANALISADOS POR PEZZINI (2004).....	13
TABELA 2 - ESTRATÉGIAS GRAMATICAIIS DENOMINADAS POR CHESTERMAN (1997).....	37
TABELA 3 - ESTRATÉGIAS SEMÂNTICAS DENOMINADAS POR CHESTERMAN (1997).....	38
TABELA 4 - ESTRATÉGIAS PRAGMÁTICAS DENOMINADAS POR CHESTERMAN (1997).....	39
TABELA 5 - DISTRIBUIÇÃO DOS AUTORES DOS TEXTOS POR INSTITUIÇÃO NACIONAL DE ORIGEM, NÃO REPETIDOS.....	63
TABELA 6 - DISTRIBUIÇÃO DOS AUTORES DOS TEXTOS POR INSTITUIÇÃO ESTRANGEIRA DE ORIGEM.....	64
TABELA 7 - DISTRIBUIÇÃO DOS AUTORES QUE PUBLICARAM MAIS DE UM ARTIGO, ENTRE OS 100 ANALISADOS.....	64
TABELA 8 - FREQUÊNCIAS DA OCORRÊNCIA DE ESTRATÉGIAS GRAMATICAIIS, POR TEXTO.....	74
TABELA 9 - FREQUÊNCIAS DA OCORRÊNCIA DE ESTRATÉGIAS SEMÂNTICAS, POR TEXTO.....	78
TABELA 10 - FREQUÊNCIAS DA OCORRÊNCIA DE ESTRATÉGIAS PRAGMÁTICAS, POR TEXTO.....	82

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – FREQUÊNCIAS DAS ESTRATÉGIAS GRAMATICAIS OCORRIDAS NOS 100 TEXTOS ANALISADOS.....	58
GRÁFICO 2 - FREQUÊNCIAS DAS ESTRATÉGIAS SEMÂNTICAS OCORRIDAS NOS 100 TEXTOS ANALISADOS.....	59
GRÁFICO 3 - FREQUÊNCIAS DAS ESTRATÉGIAS PRAGMÁTICAS OCORRIDAS NOS 100 TEXTOS ANALISADOS.....	60
GRÁFICO 4 - COMPARAÇÃO DAS FREQUÊNCIAS DE ESTRATÉGIAS GRAMATICAS, SEMÂNTICAS E PRAGMÁTICAS OCORRIDAS NOS 100 TEXTOS ANALISADOS.....	61

RESUMO

A presente dissertação, vinculada à Crítica da Tradução e à Lingüística de Corpus, tem como objetivo analisar as estratégias de tradução empregadas em resumos/abstracts de artigos científicos das áreas da Lingüística e Estudos da Tradução. Apresenta como referenciais teóricos noções de: comunidade discursiva, análise de gênero, padrão retórico do discurso científico, análise de registro, funções da linguagem, ideologia, estudos da tradução, equivalência, unidade de tradução e estratégias de tradução. A análise foi realizada manualmente num corpus de 100 (cem) resumos com seus respectivos abstracts coletados online na revista DELTA (Revista de Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada), publicada pela PUC de São Paulo. Para a identificação das estratégias de tradução empregadas nestes textos, adotou-se a classificação proposta por Chesterman (1997). A ocorrência das estratégias mostrada em tabelas estatísticas e gráficos revela a tendência para a qual a tradução deste gênero neste par de línguas se inclina, e permite fazer generalizações sobre os aspectos que permeiam a tradução do discurso científico.

Palavras-chave: crítica da tradução, lingüística de corpus, discurso científico, abstract, estratégias de tradução.

ABSTRACT

The present thesis, inserted in the research area of Translation Criticism and Corpus Linguistics, aims at analyzing the translation strategies used in research articles abstracts of Linguistics and Translation Studies. It presents some theoretical background on discourse community, genre analysis, rhetorical patterns of scientific discourse, register analysis, language functions, ideology, translation studies, equivalence, translation units and translation strategies. The analysis was carried out manually in 100 (one hundred) abstracts translated from Portuguese taken from a scientific journal on Theoretical and Applied Linguistics Studies called DELTA, published by PUC-São Paulo, a Brazilian Catholic University. For the identification of the translation strategies used in these texts, the classification proposed by Chesterman (1997) was adopted. The occurrence of strategies shown in statistical tables reveals the inclination of the translation of this genre in this pair of languages, as well as allows for generalizations on the features of translation of scientific discourse.

Key words: translation criticism, corpus linguistics, scientific discourse, abstract, translation strategies.

1 INTRODUÇÃO

1.1 DELIMITAÇÃO DO OBJETO DA PESQUISA

O presente trabalho pretende analisar as estratégias de tradução empregadas na tradução de resumos / *abstracts* de artigos científicos. A análise dar-se-á num *corpus* composto de textos publicados em revista científica da área de Lingüística e Estudos da Tradução e a classificação das estratégias, realizada manualmente, basear-se-á na denominação de CHESTERMAN (1997).

A dissertação apresenta como referenciais teóricos noções de comunidade discursiva, análise de gênero, padrão retórico do discurso científico, análise de registro, funções da linguagem, ideologia, estudos da tradução, equivalência, unidade de tradução e estratégias de tradução. Na sequência, aborda a classificação das estratégias utilizadas por tradutores, empregada/proposta por diversos teóricos dos Estudos da Tradução, de VINAY & DALBERNET (1958) a CHESTERMAN (1997), e as taxonomias distintas para denominar estratégias semelhantes em alguns casos. Por fim, analisa manualmente as estratégias de tradução empregadas nos textos que constituem o *corpus* do trabalho, seguindo a classificação de estratégias de CHESTERMAN (1997). Faz ainda a contagem da frequência do uso das mesmas e apresenta os resultados em gráficos e tabelas. Por último, tece considerações a respeito da análise.

O trabalho é apresentado como dissertação de mestrado no curso de Pós-Graduação *stricto sensu* em Estudos da Tradução, do Centro de Comunicação e Expressão da Universidade Federal de Santa Catarina.

1.2 LINHA DE PESQUISA

O presente trabalho vincula-se à crítica da tradução, linha de pesquisa da Pós-Graduação em Estudos da Tradução que se ocupa da análise descritiva do texto traduzido, das transformações derivadas do processo de tradução e da reconstrução das estratégias de tradução que o produziram. Esta análise permite investigar os aspectos que caracterizam os textos escritos por diferentes culturas, bem como comparar as especificidades de cada uma no que se referem às questões ideológicas presentes nos textos explícita ou implicitamente. A abordagem dos textos é feita através da análise de *corpora* de textos originais e suas respectivas traduções.

Este estudo baseado em *corpus* faz interface com a Lingüística de *Corpus*, área da lingüística que estuda a linguagem por intermédio de *corpora*. O termo *corpus*, no plural *corpora*, é definido como “A *corpus* is a body of texts assembled in some principled way.”¹ (KENNY, 2001, p.22) Este fato “...pressuposes a set of criteria governing the compilation of a *corpus*...”² (KENNY, 2001, p.23). Mais recentemente, com o crescimento da Lingüística de *Corpus*, *corpus* significa “...a collection of texts held in machine-readable form and capable of being analyzed automatically or semi-automatically in a variety of ways”³ (BAKER, 1995, p.225). Porém, “...the word *corpus* has often been used in translation studies proper to refer to fairly small collections of text which are not held in electronic form and which are therefore searched manually.”⁴ (BAKER, 1995, p.225) Segundo KENNY (2001, p.23), “Corpora thus provide data for the study of language; and *corpus* linguistics the methodological apparatus and analytical tools.”⁵

¹ Um corpus é um corpo de textos agrupados seguindo algum princípio.

² Pressupõe um conjunto de critérios regulando a compilação de um corpus.

³ uma coleção de textos agrupados em forma legível eletronicamente e capaz de ser analisada automaticamente ou semi-automaticamente de diversas maneiras.

⁴ A palavra corpus tem sido frequentemente utilizada em estudos da tradução para referir-se a coleções relativamente pequenas de textos não agrupados de forma eletrônica e, portanto montados manualmente.

⁵ Corpora, portanto fornece dados para o estudo da linguagem; e lingüística de corpus o aparato metodológico e as ferramentas de análise.

A análise de *corpora* contempla, entre outros assuntos, os elementos lingüísticos encontrados em textos originais e/ou traduzidos e permite investigar os aspectos que caracterizam os textos escritos por diferentes culturas, bem como comparar as especificidades de cada uma presentes nos textos. É uma abordagem baseada no empirismo e na análise quantitativa e que permite o acesso, a compilação e a análise de uma vasta quantidade de dados de forma automática ou semi-automática. Para TYMOCZKO (1998, p.1), “...*corpus* translation studies change in a qualitative as well as a quantitative way both the content and the methods of the discipline of Translation Studies, in a way that fits with the modes of the information age.”⁶

KENNEDY⁷, citado por KENNY (2001, p. 27-29), identifica quatro categorias principais de atividades baseadas em *corpus*. A primeira diz respeito ao planejamento, compilação, armazenamento e anotação de *corpora* para o uso da comunidade científica. A segunda é a lingüística descritiva, que utiliza *corpora* para descrever aspectos lexicais e gramaticais da língua objeto de pesquisa. Uma terceira área é a lingüística computacional baseada em *corpus*, que utiliza *corpora* para avaliar gramáticas. A quarta área inclui a lexicografia, o ensino e o aprendizado de línguas, o desenvolvimento de ferramentas de Processamento de Linguagem Natural, e tradução por máquina, além de ensino e aprendizagem de tradução.

Baker distingue três tipos de *corpora*: *parallel corpora* - *corpora* paralelos, *multilingual corpora* – *corpora* multilíngües e *comparable corpora* – *corpora* comparáveis. Os *corpora* paralelos consistem de textos na língua fonte e suas traduções para a língua alvo e “they allow us to establish, objectively, how translators overcome difficulties of translation in practice, and to use this evidence to provide realistic models for trainee translators. They also have an important role to play in exploring

⁶ Estudos de tradução de corpus mudam de forma qualitativa e quantitativa o conteúdo e os métodos da disciplina Estudos da Tradução, de maneira a se encaixar nos moldes da era da informação.

⁷ KENNEDY, Graeme. An Introduction to Corpus Linguistics. Harlow: Longman, 1998, p.8-12.

norms of translating in specific socio-cultural and historical contexts.”⁸ (BAKER, 1995, p.231) Os *corpora* multilíngües são conjuntos de dois ou mais *corpora* monolíngües em diferentes línguas e “...enables us to study items and linguistic features in their home environment, rather than as they are used in translated text (...) and they therefore have an important role to play in materials writing, translator training and improving the performance of machine translation systems.”⁹ (BAKER, 1995, p.232) Os *corpora* comparáveis consistem de dois conjuntos de textos na mesma língua: um de textos originais e outro de traduções e tem como objetivo “...identify patterning which is specific to translated texts, irrespective of the source or target languages involved.”¹⁰ (BAKER, 1995, p.234)

O *corpus* utilizado no presente trabalho é composto de 100 resumos de artigos científicos escritos em português e suas traduções para o inglês, escritos por diversos autores da área da Lingüística e Estudos da Tradução. Consiste, portanto, de *corpora* paralelos de textos escritos na língua fonte e suas respectivas traduções para a língua alvo, cuja análise permitirá verificar as dificuldades e as soluções encontradas pelos tradutores.

⁸ Eles nos permitem estabelecer, objetivamente, como os tradutores lidam com as dificuldades da tradução na prática, e usar esta evidência para fornecer modelos realistas para tradutores iniciantes. Eles também têm um papel importante a desempenhar na exploração de normas de tradução em contextos históricos e sócio-culturais específicos.

⁹ nos permite estudar itens e elementos lingüísticos em seu ambiente doméstico, ao invés de como são utilizados em texto traduzido(...)e portanto têm um papel importante a desempenhar na escrita de materiais, treinamento de tradutor e melhoria da performance de sistemas de tradução de máquina.

¹⁰ identificar padrões específicos de textos traduzidos, sem considerar a língua fonte e a alvo envolvidas.

1.3 JUSTIFICATIVA

O reconhecimento e a credibilidade da atividade científica dão-se através da sua divulgação, necessária para o compartilhamento do conhecimento no âmbito da comunidade científica e para a socialização da ciência. Assim como uma teia, cujos fios vão se entrelaçando e aumentando, os membros da comunidade científica vão tecendo sua produção a partir de informação já existente e vão incrementando a comunicação científica. A comunidade científica, como grupo organizado, regula a sua atividade e seu discurso, cujas normas são seguidas pelos seus membros e reconhecidas nos diversos gêneros textuais utilizados para comunicar sua produção, quais sejam: teses, dissertações, monografias, artigos, relatórios, resenhas, etc. No presente trabalho, foca-se atenção nos artigos, que são um dos produtos de pesquisa nos quais são relatadas as investigações feitas pelos seus autores. Os artigos divulgam pesquisa científica apresentando métodos, técnicas, processos e resultados e são publicados em revistas científicas especializadas ou em periódicos, através dos quais o trabalho torna-se acessível para a comunidade científica.

O *abstract*, que é um resumo do texto científico, seja de um artigo ou de uma tese/dissertação, é de extrema importância por permitir que o leitor tenha um meio rápido de obter uma visão geral do trabalho e de identificar os tópicos, economizando tempo. Mesmo quando todo o artigo está disponibilizado, é comum ler primeiramente o *abstract*, que guia o leitor através do texto e influi e facilita suas escolhas de pesquisa mais aprofundada. Em outras palavras, a importância do *abstract* reside em sua função de orientação e de delimitação de pesquisa para uso acadêmico em geral. SWALES (1993, p.179) explica que, “...*abstracts* function as independent discourses as well as being advance indicators of the content and structure of the following text.”¹¹

¹¹ *Abstracts* funcionam como discursos independentes além de serem indicadores prévios do conteúdo e da estrutura do texto subsequente.

É norma da maioria das revistas acadêmicas que os artigos venham acompanhados de resumo ou *abstract*, geralmente escrito em Inglês. Dentre todos os gêneros de discurso científico, este é o mais utilizado. Há periódicos especializados em publicar somente *abstracts* de artigos científicos escritos em certas áreas do conhecimento.

Nas últimas décadas têm-se observado uma inclinação para os estudos de gênero, que permitem a observação de padrões retóricos utilizados por uma determinada comunidade discursiva, a construção de protótipos, a previsão e o reconhecimento de certos gêneros. Estes estudos facilitam a compreensão de tipos específicos de texto e fornecem modelos para os tradutores.

A relevância dos *abstracts* e sua relação com a tradução fazem deste gênero um tema apropriado para investigação. Como a transmissão da ciência dá-se majoritariamente em Inglês, os autores de textos científicos fazem uso da tradução ao escrever seus *abstracts*, para que seu trabalho seja acessível pela comunidade científica internacional. Portanto, um estudo detalhado da estrutura e dos padrões lingüísticos de *abstracts* e das estratégias de tradução empregadas neste tipo de texto é importante para a leitura, escrita e tradução.

1.4 OBJETIVOS

Os Estudos da Tradução podem beneficiar-se com os estudos de gênero já que se torna possível estabelecer diferenças e observar padrões retóricos comuns a certos gêneros e a certas línguas em determinado gênero. A análise de gênero permite ao tradutor a previsão e a construção de protótipos, facilitando a compreensão e evitando a perda de tempo. Através da análise das estratégias de tradução, buscaremos identificar as decisões tomadas pelos tradutores na sua prática e a incidência de alguns elementos lingüísticos típicos de português e do inglês para resumos / *abstracts* de artigos

científicos, mostrando as convenções do discurso científico e fornecendo modelos de tradução neste contexto específico.

Ao final da análise poder-se-á responder aos seguintes questionamentos: 1) A taxonomia de CHESTERMAN constitui uma ferramenta adequada para o estudo descritivo da tradução? 2) Existe predominância do uso de determinadas estratégias de tradução? 3) Que fatores podem ter influenciado a escolha das estratégias pelos tradutores? 4) As escolhas do texto de chegada estão em consonância com os parâmetros de registro determinados por este gênero textual? 5) As estratégias de tradução utilizadas afetam pragmaticamente o texto de chegada?

Parte-se do pressuposto de que o discurso científico possui um estilo de redação próprio que não permite muita variação, e de que a tradução, tendo que observar os princípios do discurso científico, não apresenta, igualmente, muita variação no emprego de estratégias.

As observações desta análise terão aplicações práticas para a leitura, a escrita e a tradução, já que o conhecimento dos padrões textuais e das convenções deste gênero pode ser considerado ao lidar com este tipo de texto. Este conhecimento também pode ser aplicado no ensino de Inglês Instrumental e de Tradução de texto científico, na familiarização de novos membros da comunidade acadêmica no discurso científico.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 COMUNIDADE DISCURSIVA E GÊNERO

Existe uma estreita relação entre análise do discurso e comunidade discursiva, esta definida por BIZZELL¹², citado por SWALES (1993, p.29), como “... a group of people who share certain language – using practices.” E que segundo HERZBERG¹³, citado por SWALES (1986, p.21), significa “... that language used in a group is a form of social behavior, that discourse is a means of maintaining and extending the group’s knowledge and of initiating new members into the group, and that discourse is epistemic or constitutive of the group’s knowledge.” Neste sentido, a comunidade científica utiliza um tipo de linguagem, o discurso científico, através do qual o conhecimento científico é adquirido ou expressado. SWALES (1993, p.24-27) propõe seis características que identificam e definem uma comunidade discursiva: 1. Compartilha um conjunto de objetivos comuns, não só um objeto de estudo; 2. Apresenta um mecanismo de intercomunicação entre seus membros; 3. Utiliza mecanismos de participação para fornecer informação; 4. Utiliza um ou mais gêneros para propagar seus objetivos; 5. Tem um léxico específico; 6. Seus membros têm domínio do discurso. Uma comunidade discursiva caracteriza-se pelo uso comum de certos gêneros e pelo conhecimento das convenções que os regulam. A linguagem utilizada para fins acadêmicos é compartilhada pelos membros da comunidade científica, que dominam gêneros específicos, tais como: artigos, relatórios, palestras, teses, dissertações, etc.

¹² Bizzell, P. Academic discourse and critical consciousness. Pittsburgh, PA: University of Pittsburgh Press, 1992.

¹³ Herzberg B. The politics of discourse communities. Paper presented at the CCC Convention, New Orleans, La, March, 1986.

SWALES (1993, p.58) define gênero como “...a class of communicative events, the members of which share some set of communicative purposes.”¹⁴ *Abstracts* de artigos, teses ou dissertações são considerados um subgênero já que estão inseridos em outro texto. Há algumas convenções que determinam as características de um gênero específico. Para SWALES (1993, p.45-55), um gênero é uma classe de eventos comunicativos que compartilham os mesmos objetivos, variando na sua prototipagem e estabelecendo limites quanto ao seu conteúdo e a sua forma. Ele explica que alguns gêneros possuem padrões de organização retórica em termos de estrutura, estilo, conteúdo e audiência almejada que são prototípicos e utilizados por outros. Portanto, no caso dos gêneros utilizados no discurso científico, estes protótipos guiam os leitores e escritores para que trabalhem sob certas previsões e suposições, o que facilita a leitura e a escrita, especialmente daqueles com pouca habilidade na língua utilizada.

Há certas normas que regulam as características dos gêneros utilizados na comunidade científica. “In a society, the recurrence of certain discursive properties is institutionalized, and individual texts are produced and perceived in relation to the norm constituted by that codification. A genre, literary or otherwise, is nothing but this codification of discursive properties.”¹⁵ (TODOROV¹⁶, apud SWALES, 1993, p. 36). A estrutura lingüística dos artigos, por exemplo, segue certas codificações e possui certas propriedades que fazem este tipo de texto ser reconhecido como tal. Uma razão para estudar este gênero é que ele desempenha um papel crucial na comunidade científica. KNORR-CETINA¹⁷, citada por SWALES (1993, p. 95) esclarece, “... the research article has become the standard product of the knowledge – manufacturing industries.”¹⁸

¹⁴ Uma classe de eventos comunicativos, cujos membros compartilham um conjunto de objetivos comunicativos.

¹⁵ Numa sociedade, a recorrência de certas propriedades discursivas é institucionalizada, e textos individuais são produzidos e percebidos em relação à norma constituída por aquela codificação. Um gênero, literário ou não, nada é se não esta codificação de propriedades discursivas.

¹⁶ TODOROV, T. The origin of genres. *New Literary History*, v.8, p.159-70, 1976.

¹⁷ KNORR-CETINA, K.D. The manufacturing of knowledge. New York: Pergamon Press, 1981.

¹⁸ o artigo científico tornou-se o produto padrão das indústrias de fabricação do conhecimento.

2.1.1 Padrão Retórico do Artigo Científico

SWALES (1993, p.127-137), ao citar estudos sobre artigos científicos, observou que a estrutura macro do artigo consiste de uma Introdução, uma seção de Métodos, Resultados, Discussão e Conclusão. O escritor começa com uma abordagem geral do tema e identifica a questão da pesquisa na Introdução, depois em Métodos e Resultados descreve o estudo feito para responder a estas questões, e na Discussão relata os resultados. Para a Introdução, SWALES (1993, p.141) propõe um esquema de três *moves* que caracteriza este subgênero:

MOVE 1	ESTABLISHING A TERRITORY
Step 1	Claiming centrality and / or
Step 2	Making topic generalization and / or
Step 3	Reviewing items of previous research
MOVE 2	ESTABLISHING A NICHE
Step 1A	Counter-claiming or
Step 1B	Indicating a gap or
Step 1C	Question-raising or
Step 1D	Continuing a tradition
MOVE 3	OCCUPYING THE NICHE
Step 1A	Outlining purposes or
Step 1B	Announcing present research
Step 2	Announcing principal findings
Step 3	Indicating RA structure ¹⁹

¹⁹ Segmento 1 Definindo uma área
Etapa 1 Argumentação da relevância
Etapa 2 Generalizações em torno do assunto
Etapa 3 Revisão de itens de pesquisa prévia
Segmento 2 Definindo um espaço
Etapa 1A Contra – argumentação
Etapa 1B Indicação de uma lacuna
Etapa 1C Questionamentos
Etapa 1D Continuação do assunto
Segmento 3 Ocupando o espaço
Etapa 1A Definição dos objetivos
Etapa 1B Definição da presente pesquisa
Etapa 2 Definição dos resultados
Etapa 3 Indicação da estrutura do artigo

NWOGU (1997, p.122) define *move* como um segmento de texto que apresenta certas características lingüísticas que sinalizam o seu conteúdo, tais como: referência a informações encontradas no texto; itens lexicais sinalizando informações contidas em cada *move*; conjunções que sinalizam relações de discurso no texto; informações que sinalizam o final do *move*.

Muitos estudos foram realizados em artigos, alguns enfocando partes específicas como Introdução, Métodos e Resultados ou Discussão e explorando as propriedades textuais, a estrutura, os padrões de organização retórica. O trabalho de HOLMES (1997), por exemplo, enfocou a seção de Discussão em artigos de três disciplinas. TARONE (1998) estudou o emprego da voz ativa e passiva em artigos de Astrofísica. Na maioria dos estudos, o *corpus* variou de 1 a 100 amostras e cobriu uma disciplina. MERTON²⁰, citado por MARCO (2000, p. 65) identificou quatro normas que definem a ciência: universalismo, comunismo (conhecimento compartilhado), desinteresse (uso de estruturas gramaticais que evitam mencionar o agente, como a voz passiva – que enfatiza o objeto de estudo e não o sujeito - e nominalidades – grande número de grupos nominais) e ceticismo organizado nas argumentações (modificação de afirmações para indicar explicitamente o grau de confiança do autor nestas afirmações – modalidade para distinguir opiniões, fatos e inferências).

2.1.2 Padrão Retórico de *Abstracts*

Algumas características de *abstracts* foram verificadas em alguns estudos, incluindo o de RODRIGUES (1998), que analisou a condução de informações em resumos de dissertações do Português, e JOHNS (1992), que analisou características lingüísticas de resumos escritos em Português e traduzidos para o inglês, com ênfase nos problemas relativos às diferenças entre as duas línguas no que diz respeito à sintaxe. Estes problemas são derivados do uso da ‘*interlanguage*’, que ele define como a linguagem que se situa entre a língua nativa e a língua adquirida, utilizada pelos

²⁰ MERTON, E. The Sociology of Science. Chicago: University of Chicago Press, 1973.

aprendizes da língua estrangeira numa etapa de transição e que interferem na comunicação. Ele propõe cinco estratégias para estudar o comportamento dos escritores de *abstracts*, todas focadas na estrutura sintática. GRAETZ²¹, citado por SWALES (1993, p. 179) observou uma preferência pelo uso do passado, terceira pessoa, voz passiva, não uso de negativas e orações subordinadas, abreviações, jargões, símbolos, repetições, superlativos, adjetivos, exemplos e redundância. Em alguns casos, verbos de ação também aparecem, e o presente ocorre mais em comentários que em narrativas. Ele também observou que a estrutura mais comumente encontrada em *abstracts* é um padrão que consiste de Problema – Método – Resultados – Conclusões, o mesmo padrão IMRD encontrado em artigos.

O padrão retórico de *abstracts* foi previamente analisado por PEZZINI²² (2004), que realizou um estudo mostrando a estrutura deste gênero utilizando o modelo de SWALES. A análise dos textos levou em conta as propriedades micro - estruturais (gramática, vocabulário, relações de coesão entre as sentenças) e a organização macro - estrutural, como as orações se relacionam umas às outras para formar padrões. Um padrão de organização textual identificado em textos acadêmicos é o ‘problema – solução’, que apresenta uma situação e um problema, uma resposta ao problema e uma avaliação da resposta, mostrando um padrão ‘situação - problema - resposta – avaliação da resposta’. O reconhecimento de padrões de organização de textos permite inferir sobre os elementos utilizados e fazer antecipações. A análise dos *abstracts* baseou-se no padrão de organização de Introdução de artigos apresentado por SWALES, cujo modelo segue uma sequência IMDR - Introdução, Método, Discussão, Resultados, bem como o seu esquema de três *moves*.

Neste estudo realizado com seis textos escritos em português e traduzidos para o inglês, observou-se uma semelhança entre os originais e os traduzidos, sendo que todos apresentam um padrão ‘situação – problema – resposta – avaliação da resposta’ e a divisão das seções em IMRD. Dos

²¹ GRAETZ, N. Teaching EFL students to extract structural information from *abstracts*. En: J.M. ULIJN y A.K. PUGH (comp.) *Reading for professional purposes: Methods and materials in teaching language*. Leuven, Bélgica: Acco, 1985.

²² PEZZINI, O. Genre Analysis and Translation – An Investigation of *Abstracts* of Research Articles in Two Languages. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, n°XII, p.75-108, 2003/2.

moves indicados por SWALES, verificou-se que ‘Definição da presente pesquisa’ ocorreu em todos os *abstracts* analisados; ‘Definição dos resultados’ ocorreu em quatro textos; ‘Definição dos objetivos’ em três textos; ‘Indicação da estrutura do artigo’, ‘Revisão de itens de pesquisa prévia’ e ‘Continuação do assunto’, com uma ocorrência cada um. A tabela 1 mostra a ocorrência destes ‘moves’ e dos padrões encontrados nos seis textos analisados.

TABELA 1 – *MOVES* E PADRÕES DE ORGANIZAÇÃO DE RESUMOS E *ABSTRACTS* ANALISADOS POR PEZZINI (2004)

Texto	Move	Padrão
1	1 2 3	-Revisão de itens de pesquisa prévia / Introdução / Situação -Definição da presente pesquisa / Métodos / Resposta -Definição dos resultados / Discussão e Resultados / Avaliação
2	1 2 3	-Definição da presente pesquisa / Introdução / Situação -Indicação da estrutura do artigo / Métodos / Resposta -Definição dos resultados / Discussão e Resultados / Avaliação
3	1 2 3	-Definição da presente pesquisa / Introdução / Situação - Continuação do assunto / Métodos / Resposta -Definição dos resultados / Discussão e Resultados / Avaliação
4	1 2 3	-Definição da presente pesquisa / Introdução / Situação -Definição dos resultados / Discussão / Resposta -Definição dos objetivos / Resultados / Avaliação
5	1 2	-Definição da presente pesquisa / Introdução / Situação -Definição de objetivos / Discussão / Resposta
6	1 2	-Definição da presente pesquisa / Introdução / Situação -Definição de objetivos / Discussão / Resposta

Em todos os *moves* dos seis *abstracts* analisados notou-se uma preferência pelo tempo verbal presente e pela voz ativa. A voz passiva foi utilizada em três casos, dos quais dois na passiva reflexiva, e na tradução dois foram traduzidos na ativa. Uma característica importante verificada foi a imparcialidade do autor em todos os textos em português e em cinco traduções, caracterizado pelo uso da voz passiva e por orações na forma impessoal do verbo. Uma outra característica dos *abstracts* é a ocorrência de verbos que indicam ações mentais: questionar, investigar, discutir, estudar, analisar,

observar, etc. As características dos *moves* mais encontradas nestes seis textos são apresentadas a seguir. O *move* 'Definição da presente pesquisa' ocorre nos seis textos, sendo que no texto 1 a idéia expressada na voz passiva no texto de partida "*São examinadas*" passa para a voz ativa no texto de chegada "*I examine*". Nos textos 2, 3, 4 e 6, a voz ativa prevalece neste *move* tanto no texto de partida quanto no texto de chegada, como pode ser visto no texto 2 "*This paper aims at / Este artigo tem como objetivo*", no texto 3 "*This paper aims at / Este trabalho tem como objetivo*", no texto 4 "*This study investigates / Este estudo investiga*" e no texto 6 "*The aim of this paper / Este artigo tem o objetivo de*". No texto 5 encontramos voz passiva reflexiva no texto de partida "*Neste estudo retomam-se*" e voz passiva no texto de chegada "*In this study...are reconsidered*". Com exceção do texto de chegada 1, em todos os outros o sujeito não é definido. O *move* 'Definição dos resultados' ocorre em quatro textos, sendo que o 1 está na voz ativa e o sujeito visível "*I argue that / Defendemos que*". Os textos 2 e 4 estão na voz ativa, mas o sujeito é indefinido "*The second part establishes / A segunda parte do artigo estabelece*" e "*The results suggest / Os resultados sugerem*". O texto 3 apresenta a voz passiva reflexiva no texto de partida e voz ativa no texto de chegada "*The focus is on / Discutem-se*". O *move* 'Definição de objetivos' ocorre em três textos, todos na voz ativa e com o sujeito indefinido, conforme se verifica no texto 4 "*This study contributes / Uma contribuição deste estudo*", no texto 5 "*The objective is / para mostrar que*" e no texto 6 "*Its assumption is / Sua proposta é*". O *move* 'Indicação da estrutura do artigo' aparece no texto 4 na voz passiva e com o sujeito indefinido, "*The first part discusses / A primeira parte discute*".

A análise de *abstracts* sugere que as características lingüísticas e a fraseologia específica deste gênero textual são padronizadas. SINCLAIR (1991, p.108) verificou que “The majority of text is made of the occurrence of common words in common patterns, or in slight variants of those common patterns.”²³

2.2 REGISTRO E FUNÇÕES DO TEXTO

Há uma relação entre gênero, registro e funções da linguagem. Enquanto o gênero é estruturado pelas escolhas lingüísticas e determinado pelo objetivo do discurso, o registro pode ser entendido como o contexto em que determinado gênero ocorre, a relação existente entre o emissor e o receptor do discurso. Em relação ao resumo / *abstract*, o emissor é o pesquisador ou o tradutor no caso da tradução; o receptor é o leitor, provavelmente um membro da comunidade discursiva científica; a função é passar ou obter informação; a situação em que isto ocorre é o ambiente acadêmico e se dá num veículo de informação científica; e a forma física é um texto escrito numa revista acadêmica. Segundo COUTURE²⁴, citado por SWALES (1993, p. 41), “registers impose constraints at the linguistic levels of vocabulary and syntax, whereas genre constraints operate at the level of discourse structure.”²⁵

O registro diz respeito às escolhas estilísticas determinadas pelo gênero e segundo FAWCETT (1997, p. 77-80), pode ser analisado em termos de três parâmetros do uso da linguagem: *tenor* - teor, a relação existente entre o emissor e o receptor da mensagem, o grau de formalidade; *mode* - modo, o canal de comunicação, escrito ou oral; *field* - campo, que indica o tema e o tipo de atividade na qual o discurso opera, influenciando na escolha do léxico. No caso de *abstracts*, eles pertencem ao campo da

²³ A maior parte do texto é feita a partir da ocorrência de palavras comuns em padrões comuns, ou de leves variantes daqueles padrões comuns.

²⁴ Couture, B. Functional approaches to writing: Research perspectives. Norwood, NJ: Ablex, 1986.

²⁵ Registros impõe limitações nos níveis lingüísticos de vocabulário e sintaxe, enquanto que as limitações de gênero operam no nível da estrutura do discurso.

ciência, o teor é formal e o modo é a escrita. No caso da tradução, a análise de registro ajuda a compreensão do texto e a escolha do registro apropriado na língua alvo e “since text type will decide our translation strategies, it clearly becomes important to have a system for deciding what type the text is.” (FAWCETT, 1997, p.104) ²⁶

Em relação às funções do texto, FAWCETT (1997, p.108-110) descreve uma abordagem multifuncional, que estabelece uma conexão entre a função do texto, as categorias da lingüística sistêmica e da análise de registro. A função ideacional refere-se ao parâmetro de registro de campo, e expressa idéias que representam o que o escritor está escrevendo. A função interpessoal refere-se ao teor e indica como o escritor está expressando as idéias, a relação estabelecida entre escritor e leitor. Por exemplo, o uso de modais reflete um desejo de não ser visto como um especialista dogmático, mas como alguém preparado para ser flexível, enquanto que o uso de declarativos sugere um especialista escrevendo de uma posição de conhecimento e poder, e o uso de perguntas indica alguém buscando uma confirmação. A função textual refere-se ao modo, e indica por que meios o escritor comunica-se sobre o assunto, escrito ou oral. Na tradução, para manter a função comunicativa do texto da língua fonte, a análise de registro tem sua importância por permitir ao tradutor “to choose the appropriate register in the target language, and (...) produce their own analysis of the registers available for that subject...” ²⁷ (FAWCETT, 1997, p.83)

²⁶ já que o tipo de texto determinará as estratégias de tradução, torna-se importante ter um sistema para decidir qual é o tipo de texto.

²⁷ Escolher o registro apropriado na língua alvo e, produzir sua própria análise dos registros disponíveis para aquele tema.

2.3 ASPECTOS IDEOLÓGICOS DO DISCURSO

Como visto anteriormente, a análise de textos requer atenção ao gênero, ao registro e à sua função. Além disso, deve-se considerar que o gênero científico está imbuído em práticas institucionais e, tendo em vista a análise de *abstracts*, deve-se também considerar a instituição responsável pela sua produção e distribuição e a situação na qual os textos ocorrem. Para FAIRCLOUGH (1995, p.38), as instituições possuem normas para o discurso e facilitam bem como limitam a ação social de seus membros e “...construct their ideological and discoursal subjects; (...) in the sense that they impose ideological and discoursal constraints upon them as a condition for qualifying them to act as subjects.”²⁸ (FAIRCLOUGH, 1995, p.39) Acredita-se que a escrita de textos científicos é limitada pelas normas que regulam as instituições já que elas contêm formações discursivas ideológicas, que são um tipo de comunidade discursiva com suas próprias normas discursivas, de acordo com as quais os sujeitos são construídos. Segundo FAIRCLOUGH (1995, p. 37), “social institutions are determined by social formation, and social action is determined by social institutions.”²⁹ Pode-se entender que a instituição neste caso é a comunidade científica, que determina as ações executadas pelos seus membros, tais como a escrita de textos científicos. BAKHTIN³⁰, citado por FAIRCLOUGH (1995, p. 7) explica que “Any text is part repetition, part creation, and texts are sites of tension between centripetal and centrifugal pressures.”³¹ A primeira produz um texto sob dadas convenções, as últimas consideram a especificidade de situações particulares de produção de texto. Neste sentido, “texts producers have nothing except given conventions of language and orders of discourse as resources for dealing with centrifugal pressures...”³² (FAIRCLOUGH, 1995, p.8)

²⁸ Constroem seus sujeitos discursivos e ideológicos; (...)no sentido de que elas impõem restrições discursivas e ideológicas como uma condição para qualificá-los para agir como sujeitos.

²⁹ Instituições sociais são determinadas pela formação social, e a ação social é determinada pelas instituições sociais.

³⁰ BAKHTIN, M. *Speech Genres and Other Late Essays*. University of Texas Press, 1986

³¹ Todo texto é parte repetição, parte criação, e textos são locais de tensão entre pressões centrípetas e centrífugas.

³² Produtores de texto não têm nada se não convenções de linguagem e ordens de discurso como recurso para lidar com as pressões centrífugas.

Considerando o objeto do presente estudo, *abstracts* são vistos como um tipo específico de texto usado por um grupo específico de pessoas para um propósito específico. Em outras palavras, membros da comunidade científica determinam as características dos gêneros de acordo com algumas convenções dadas pela instituição. Estaremos analisando as diferentes configurações destas características convencionadas.

2.4 ESTUDOS DA TRADUÇÃO

A disciplina Estudos da Tradução, concebida por HOLMES³³ em 1972, tem como objeto de estudo a tradução, entendida como o texto produzido na língua de chegada ou o processo mental do tradutor no decorrer da atividade tradutória. Os Estudos da Tradução tem como objetivos descrever o fenômeno da tradução – processo e produto - e estabelecer princípios para explicar e prever estes fenômenos, e são divididos em Estudos Descritivos da Tradução e Estudos Teóricos da Tradução. (HOLMES, 1988, p.71) Os Estudos Descritivos da Tradução ocupam-se da descrição de traduções já existentes, das funções da tradução e do processo da tradução; os Estudos Teóricos da Tradução tratam de combinar os resultados dos Estudos Descritivos com informações de áreas afins para formar teorias, princípios e modelos que expliquem a tradução. (HOLMES, 1988, p.72,73).

³³ HOLMES apresentou o artigo 'The Name and Nature of Translation Studies' no 3º Congresso Internacional de Lingüística Aplicada realizado em Copenhagen em 1972.

2.4.1 Equivalência

Os Estudos da Tradução buscam investigar a tradução analisando o texto de partida e as suas possíveis transformações no texto de chegada. Um aspecto crucial no entendimento da tradução é a noção de equivalência, já discutida por diversos autores sob diferentes pontos de vista, por vezes dicotômicos. Para obter a equivalência, o tradutor, que tem como matéria-prima palavras e frases, encontra-se num processo dialético, ante uma gama de soluções para os problemas. Encontrar soluções para o texto de chegada que tenham correspondência ao texto de partida é o grande obstáculo apresentado ao tradutor.

TOURY ³⁴, citado por RODRIGUES (2000, P. 132,133) entende que a tradução envolve “operações de transferência ocorridas em uma entidade semiótica, pertencente a certo sistema, para gerar outra entidade semiótica, pertencente a um sistema diferente”, embora não considere necessário que o item substituído seja idêntico ao item que substitui. Ele defende que “... os estudos devem se direcionar a fim de descobrir a maneira pela qual as traduções se moldam para satisfazer os objetivos do pólo receptor, e de como as funções que devem preencher influenciam sua produção”. A tradução almeja a transformação de um texto na língua de partida num texto equivalente na língua de chegada considerando o seu conteúdo sintático, semântico e pragmático.

NIDA (1964) faz uma distinção entre equivalência formal e dinâmica. É também considerada uma categoria semiótica que compreende componentes sintáticos, semânticos e pragmáticos (NEUBERT, 1985). TOURY, citado por RODRIGUES (2000, p.143), busca reavaliar este conceito, afirmando que a noção de equivalência é uma propriedade relativa e interessando-se pela relevância vinculada aos traços compartilhados entre texto-alvo e texto-fonte. Ele explica que nos modelos tradicionais, o grau de relevância é determinado pelo texto-fonte e a tradução ideal corresponde à

³⁴ TOURY, Gideon. In Search of a Theory of Translation. Tel Aviv: Porter Institute, 1980.

reconstrução de suas características relevantes. Ele adiciona que “a tradução tanto reconstrói os traços do original (pólo de adequação) quanto se adapta ao sistema textual receptor (pólo de aceitabilidade)” e “mesmo as traduções que são amoldadas às coerções do sistema-alvo são equivalentes”. Ele faz uma distinção entre equivalência teórica, relação abstrata e ideal entre texto-alvo e texto-fonte, e descritiva, relação real entre duas línguas diferentes. No modelo por ele proposto, “... a equivalência é um fato empírico, descoberto ao se proceder a análise das traduções.” (TOURY, apud RODRIGUES, 2000, p.144). Ele acredita que esta análise deve buscar descrever o comportamento regular dos tradutores, partindo de uma “... suposta leitura ‘correta’ do texto, usada como parâmetro para se verificar, na tradução, quais os deslocamentos e os desvios em relação a essa leitura” e então detectar as estratégias empregadas pelos tradutores (TOURY, apud RODRIGUES, 2000, p.161). A verificação das estratégias empregadas nas traduções em determinados gêneros textuais e em determinado par de línguas permite, pois, a obtenção de um conjunto de dados que mostram as características das mesmas numa dada quantidade de casos. A partir dos dados, podem-se gerar probabilidades de ocorrência de estratégias em textos semelhantes e até formar generalizações a respeito da tradução.

2.4.2 Unidade de Tradução

O conceito de unidade de tradução, assim como o de equivalência, é crucial para o olhar científico sobre a tradução e igualmente controverso. Nos Estudos da Tradução estes conceitos estão imbricados, embora não necessariamente uma unidade de tradução no texto de partida encontre equivalência no texto de chegada. Observa-se uma variação entre o tamanho do discurso sobre o qual o tradutor foca a sua atenção tanto na prática quanto na análise da tradução. O foco pode estar no nível do fonema, do morfema, da palavra, da frase, da oração, do período, do parágrafo e do texto como um

todo. É uma escolha individual que varia de pessoa para pessoa. CATFORD³⁵, citado por CHUNSEN (1999, p.3) sugere que a unidade de tradução parta do período para a oração, e daí para o grupo de palavras, a palavra, e o morfema. NEWMARK³⁶ afirma que "free translation has always favoured the sentence; literal translation the word"³⁷ embora já tenha observado que a tradução livre situa-se no nível do texto. Sua escala hierárquica vai do texto inteiro, ao parágrafo, oração, frase, grupo de palavras, palavra, morfema e sinais de pontuação, e, mais tarde, exclui estes últimos e inclui colocações (NEWMARK, apud CHUNSEN, 1999, p.3). Para ele, a unidade de tradução é o menor segmento de um texto que pode ser traduzido independentemente de outro, e normalmente vai da palavra à frase, "as small as is possible and as large as is necessary"³⁸ (NEWMARK, apud CHUNSEN, 1999, p.6)

Para HATIM e MASON³⁹ a unidade de tradução parte da palavra, frase, oração e sequência de oração, ao texto, discurso e gênero. (HATIM e MASON, apud CHUNSEN, 1999, p.3). ALVES acredita que "as unidades de tradução não são nem as menores unidades dotadas de significado (...) nem o texto completo (...)", mas dependem dos processos cognitivos e das estratégias de tradução de cada um, podendo variar inclusive de acordo com o tipo de texto. Para ele, o conceito de unidade de tradução não é fechado, apresentando-se como uma ferramenta flexível de trabalho. (ALVES, apud ALVES; MAGALHÃES; PAGANO, 2000, p.34, 36,38) Propõe ainda a seguinte definição:

³⁵ CATFORD, J.C. A Linguistic Theory of Translation. London: Oxford University Press, 1965.

³⁶ NEWMARK, Peter. A Textbook of Translation. New York: Prentice Hall, 1988.

³⁷ A tradução livre sempre favoreceu o período; a tradução literal, a palavra.

³⁸ Tão pequeno quanto possível e tão grande quanto necessário

³⁹ HATIM, B.; MASON, I. Discourse and the Translator. London and New York: Longman, 1990.

Unidade de tradução é um segmento do texto de partida, independente de tamanho e forma específicos, para o qual, em um dado momento, se dirige o foco de atenção do tradutor. Trata-se de um segmento em constante transformação que se modifica segundo as necessidades cognitivas e processuais do tradutor. A unidade de tradução pode ser considerada como a base cognitiva e o ponto de partida para todo o trabalho processual do tradutor. Suas características individuais de delimitação e sua extrema mutabilidade contribuem fundamentalmente para que os textos de chegada tenham formas individualizadas e diferenciadas. O foco de atenção e consciência é o fator direcionador e delimitador da unidade de tradução e é através dele que ela se torna momentaneamente perceptível. (ALVES; MAGALHÃES; PAGANO, 2000, p.38).

Para CHUNSEN, uma unidade adequada para a tradução é processada na memória curta e sintaticamente comparável à língua de partida. “A unit processible in short-term memory, *ceteris paribus*, must contain an amount of information that is limited enough to maximize the ‘ease of recall’ and minimize the ‘degree of effort’ in text comprehension” ⁴⁰ (CHUNSEN, 1999, p.10) E para que a unidade de tradução seja adequada para análise científica, deve considerar a textualidade que é determinada por coesão, coerência, intencionalidade, aceitabilidade, informatividade, relevância e intertextualidade. Para ele, a unidade deve ser suficientemente limitada no tamanho, completa na forma e independente no significado para manter sua integridade textual preservada na tradução. Estes requisitos não são encontrados na palavra, nem na frase nem na oração, mas sim no período por ser uma unidade de comunicação completa em termos de sintaxe e informação. (CHUNSEN, 1999, p.11, 15) As características do período descritas por CHUNSEN (1999, p.16, 17):

Functionally, it constitutes a relatively complete information structure in the form of a proposition (...) that yields to thematic analysis and/or topic-focus assessment (...) Orthographically, the sentence has its completeness registered and acknowledged in written texts with a full stop, which prompts the ‘contextualization’ of the information it carries. Communicatively, it contains at least one illocution to be incorporated into the text at large, although with its independence marked by the relatively low ‘degree of cohesion between it and the surrounding text’. ⁴¹

⁴⁰ Uma unidade processável na memória de curto prazo, *ceteris paribus*, deve conter uma quantidade de informação limitada o suficiente para maximizar a ‘facilidade de lembrança’ e minimizar o ‘grau de esforço’ na compreensão do texto.

⁴¹ Funcionalmente, constitui uma estrutura de informação relativamente completa na forma de uma proposição que permite a análise temática e/ou avaliação do tópico. Ortograficamente, o período tem sua completude registrada e reconhecida em

Ele explica que, embora o período seja a principal unidade de tradução funcional tanto na interpretação do texto de partida quanto na construção do texto de chegada, não é a única. Mas a análise de qualquer outro nível de linguagem será influenciada pelo período. (CHUNSEN, 1999, p.18)

No presente trabalho, faz-se necessário estabelecer um critério mais ou menos rígido para a análise das estratégias nos textos, para que exista uma homogeneidade na interpretação e delimitação das unidades de tradução e para que os resultados tenham veracidade e credibilidade. Tomando por base a definição de ALVES de que "Unidade de tradução é um segmento do texto de partida, independente de tamanho e forma específicos, para o qual, em um dado momento, se dirige o foco de atenção do tradutor" e que "O foco de atenção e consciência é o fator direcionador e delimitador da unidade de tradução e é através dele que ela se torna momentaneamente perceptível", nota-se que a unidade de tradução é variável, podendo o foco estar ora num nível, ora em outro. Consideremos, pois, um ponto de vista mais definido (fechado) e invariável, tal como o de CHUNSEN, para quem "a unidade deve ser suficientemente limitada no tamanho, completa na forma e independente no significado para manter sua integridade textual preservada na tradução", que defende que tais requisitos só são encontrados no período. Seguindo este argumento, o foco de atenção nos resumos/*abstracts* que compõem o *corpus* deste trabalho será dirigido inicialmente para o período, que será considerado como base de delimitação da unidade de tradução. No interior de cada período, dirigir-se-á a atenção também para os outros níveis, a saber: a oração, a frase e a palavra.

textos escritos com um ponto final, que dá a 'contextualização' da informação que carrega. Comunicativamente, contém pelo menos uma elocução a ser incorporada na maior parte do texto, embora com sua independência marcada pelo 'grau de coesão entre ele e o texto circundante' relativamente baixo.

2.4.3 Estratégias de Tradução

Partindo de uma perspectiva dos Estudos da Tradução, o presente trabalho pretende levantar informações acerca das estratégias de tradução utilizadas para atingir equivalência na tradução de *abstracts*. LÖSCHER⁴², citado por CHESTERMAN (1997, p.91) define estratégia como “...a potentially conscious procedure for the solution of a problem which an individual is faced with when translating a text segment from one language into another.”⁴³ O processo tradutório envolve escolhas de elementos lingüísticos na língua do texto de chegada que tenham equivalência com o significado do texto de partida, sendo que estas escolhas mantenham o sentido pretendido pelo/a autor/a. Como cada língua representa a realidade de modo diferente, cabe ao/a tradutor/a a responsabilidade de levar a mensagem da língua de partida para a língua de chegada, sendo o/a receptor/a e leitor/a do texto de partida e o/a emissor/a e escritor/a do texto de chegada. Durante este processo, o/a tradutor/a, às vezes inconscientemente, faz uso de estratégias para sanar as dificuldades e chegar a um bom produto, ou seja, escrever um texto com boa legibilidade na língua de chegada e passar com fidelidade as idéias do texto de partida. Para CHESTERMAN (1997, p.88), “A strategy is thus a kind of process, a way of doing something.”⁴⁴ e “They are directly observable from the translation product itself, in comparison with the source text.”⁴⁵ (CHESTERMAN, 1997, p.89) A noção adotada neste trabalho é, pois, a de que as estratégias de tradução são formas de manipulação empregadas para solucionar problemas encontrados no texto de partida e produzir um texto de chegada apropriado, e que podem ser observadas ao comparar o texto de chegada ao de partida. A teoria possibilita a identificação destas estratégias e torna o processo tradutório e a análise de traduções mais conscientes.

⁴² Lörscher, W. Translation Performance, Translation Process, and Translation Strategies. Tübingen: Narr, 1991.

⁴³ Um procedimento potencialmente consciente para a solução de um problema apresentado a um indivíduo ao traduzir um segmento de texto de uma língua para outra.

⁴⁴ Uma estratégia é, pois, um tipo de processo, uma maneira de fazer algo.

⁴⁵ Elas são diretamente observáveis a partir do produto da tradução, em comparação ao texto de partida.

Neste trabalho pretende-se fazer um levantamento dos conhecimentos sistematizados pelos teóricos modernos, verificando a taxonomia por eles empregada para denominar as estratégias, observadas ao se fazer uma análise de tradução. Além disso, pretende-se analisar as estratégias empregadas por tradutores na sua prática. Apresentam-se as estratégias de tradução com o intuito de estabelecer uma comparação entre a taxonomia empregada por teóricos como VINAY e DALBERNET, NIDA, SHVEITSER, RETSKER, VÁZQUEZ-AYORA, MALONE, NEWMARK, DESLILE, MOLINA & HURTADO e CHESTERMAN.

O emprego de uma taxonomia na busca pela formalização da nomenclatura para denominar as estratégias, técnicas, métodos, abordagens de tradução tem sido observadas por diversos teóricos. VINAY E DALBERNET⁴⁶, citados por FAWCETT (1997, p. 36-40), definem algumas técnicas: **Tradução Literal**, que ocorre quando um texto vai de uma língua para outra sem mudanças exceto aquelas necessárias para corresponder à gramática da língua alvo. Para eles, quando a tradução literal confere um outro sentido, não tem sentido, é estruturalmente impossível, não corresponde a nada na metalingüística da língua alvo, tem correspondência com a língua alvo, mas não no mesmo nível, as seguintes técnicas são usadas: **Transposição**, um desvio na tradução devido a mudanças gramaticais; **Modulação**, variação na mensagem por mudança de ponto de vista; **Equivalência**, tradução de idiomas quando duas línguas referem-se à mesma situação de maneira totalmente diferente; **Adaptação**, quando a cultura receptora tem pouco ou nada em sua experiência que permitiria o entendimento.

⁴⁶ VINAY, J.P Y DALBERNET, J. *Stylistique comparée du français et de l'anglais*. Paris: Didier, 1958.

NIDA⁴⁷, citado por ALBIR & MOLINA (2002, p.502) denomina outras estratégias, a saber: **Adição**, para esclarecer uma expressão elíptica, para evitar ambigüidade na língua alvo, e para modificar uma categoria gramatical; **Subtração**, para repetições desnecessárias, referências especificadas, conjunções e advérbios; **Alteração**, para incompatibilidades entre duas línguas.

RETSKER⁴⁸ e SHVEITSER⁴⁹, citados por FAWCETT (1997, p. 27- 33) definiram **Equivalência**, relação de um para um entre os termos da língua fonte e língua alvo; **Correspondência** ou **Analogia**, quando um termo corresponde a muitos; **Transformação** ou **Adequação**, quando não existe equivalência; **Concretização** ou **diferenciação / generalização**, desvio do abstrato para o concreto; **Derivação lógica**, quando as ações consistem de ‘causa-processo-efeito’, a língua fonte pode expressar uma ação enfocando um destes elementos, e a língua alvo enfoca outro; **Tradução antonímica**, tradução pelo oposto; **Compensação**, algo na língua fonte não é traduzível.

As colaborações de VÁZQUEZ – AYORA⁵⁰, citado por ALBIR & MOLINA (2002, p. 504) são: **Omissão**, omitir redundância e repetição; **Deslocamento** e **Inversão**, dois elementos mudam de posição. Faz também uma distinção entre **Tradução literal** como uma técnica de tradução legítima, que pode ser aplicada sempre que a equivalência é alcançada, e como uma estratégia geral, que ele define como mecânica e servil.

MALONE⁵¹, citado por FAWCETT (1997, p.41- 50) nomeia as seguintes estratégias: **Educação**, que equivale à **Tradução literal** de VINAY E DALBERNET; **Substituição**, que equivale à **Transposição** de VINAY E DALBERNET; **Divergência**, um para muitos equivalentes; **Convergência**, vários termos da língua fonte resultam em um na língua alvo; **Amplificação**, no lugar da **Adaptação** de VINAY E DALBERNET, dando explicações no lugar de fazer adaptações

⁴⁷ NIDA, E.A. Toward a Science of Translating with Special Reference to Principles and Procedures Involved in Bible Translating. Leiden: E.J.Brill, 1964.

⁴⁸ RETSKER, J. Teorija perevoda i perevodcheskaja pratika. Moskova, 1974.

⁴⁹ SHEIVTSEY, A.D. Übersetzung und Linguistik. Tradução. Berlim: Akademie Verlag, 1987. Original russo.

⁵⁰ VÁZQUEZ – AYORA, G. Introducción a la traductología. Washington: Georgetown University Press, 1977.

⁵¹ MALONE, J.L. The Science of Linguistics in the Art of Translation: some tools from linguistics for the analysis and practice of translation. Albany: State University of New York, 1988.

culturais/adição de palavras no corpo do texto para notas de rodapé ou anexos; **Redução**, omissão de informação considerada desnecessária, de pouca importância, ou que não faz sentido ao leitor da língua alvo; **Difusão**, expressa a mesma informação de forma mais longa devido a razões estruturais ou gramaticais onde um conceito complexo é lexicalizado em uma língua, mas não em outra; **Condensação**, necessidade de cortar partes do texto que podem ser enfadonhas, obscenas ou politicamente problemáticas; **Reordenação**, seqüências de palavras, quebra de estruturas complexas, língua fonte e alvo têm diferentes estruturas de narrativa e estilísticas.

NEWMARK⁵², citado por ALBIR & MOLINA (2002, p.505,506) distingue: **Tradução reconhecida**, que designa um termo já oficial ou amplamente aceito; **Equivalente funcional**, uso de uma palavra culturalmente neutra; **Naturalização**; **Tradução rotular**, tradução literal provisória de um novo termo; **Sinônimo**.

DELISLE⁵³, citado por ALBIR & MOLINA (2002, p. 404,505) revê os termos de VINAY & DALBERNET e propõe algumas modificações: **Reforço**, uso de mais palavras na língua alvo que na língua fonte e divide-se em três tipos: **Dissolução**, **Explicitação**, **Perífrase**; **Economia**, é o uso de menos palavras na língua alvo que na língua fonte e divide-se em: **Concentração**, **Implicação**, **Concisão**; **Adição**, introdução de elementos estilísticos não justificáveis e informações que não estão no texto fonte, considerada um erro; **Omissão**, é a supressão não justificável de elementos do texto fonte; **Paráfrase**, complica a língua alvo sem justificação estilística ou retórica, considerada um erro; **Criação discursiva**, uma equivalência não léxica é estabelecida.

⁵² NEWMARK, P. A Textbook of Translation. London: Prentice Hall International, 1988.

⁵³ DELISLE, J. La traduction raisonnée. Manuel d'initiation à la traduction professionnelle de l'anglais vers le français. Ottawa: Presses de l'Université d'Ottawa, 1993.

ALBIR & MOLINA (2002, p.509-511) oferecem uma nova proposta taxonômica, seguindo muitos termos já estabelecidos por outros autores: **Adaptação**, troca um elemento cultural da língua fonte por um da cultura alvo; **Amplificação**, introduz detalhes que não estão formulados no texto fonte; **Empréstimo**, usar uma palavra direto da outra língua; **Calque**, tradução literal de uma palavra ou frase; **Compensação**, introduz um elemento de informação ou efeito estilístico do texto fonte em outro local no texto alvo; **Descrição**, trocar um termo ou expressão com uma descrição de sua forma ou função; **Criação discursiva**, estabelece uma equivalência temporária totalmente imprevisível fora de contexto; **Equivalente estabelecido**, uso de um termo ou expressão reconhecida como equivalente na língua alvo; **Generalização**, uso de um termo mais geral; **Amplificação Lingüística**, adicionar elementos lingüísticos; **Compressão Lingüística**, sintetizar elementos lingüísticos no texto alvo; **Tradução Literal**, palavra por palavra; **Modulação**, mudança do ponto de vista, enfoque ou categoria cognitiva em relação ao texto fonte; **Particularização**, uso de um termo mais preciso e concreto no texto alvo; **Redução**, suprimir uma informação do texto fonte; **Substituição**, trocar elementos lingüísticos por elementos paralingüísticos; **Transposição**, modificar uma categoria gramatical; **Varição**, modificar elementos lingüísticos ou para lingüísticos que afetem aspectos da variação lingüística.

CHESTERMAN (1997, p.94-112) propõe uma classificação que ele denomina como heurística, utiliza nomenclatura já definida por outros autores e as separa em três grupos distintos: **Estratégias Sintáticas / Gramaticais**, **Estratégias Semânticas** e **Estratégias Pragmáticas**. As **Estratégias Sintáticas / Gramaticais** compreendem as modificações na sintaxe do texto e manipulam a forma e são divididas em: **G1-Tradução literal**, mais próximo possível da língua de partida; **G2-Empréstimo**, usar uma palavra direto da outra língua ou Calque, tradução literal de uma palavra ou frase; **G3-Transposição**, mudança de classe de palavra (de substantivo para verbo, etc.); **G4-Deslocamento de unidade**, quando uma unidade do texto fonte é traduzida como uma unidade diferente no texto alvo; **G5-Mudança estrutural de frase**, inclui modificações na frase nominal,

pessoa, tempo e modo; **G6-Mudança estrutural de oração**, inclui a ordem constituinte (Sujeito, Verbo, Objeto, Complemento, Advérbio), voz, transitividade, etc.; **G7-Mudança estrutural de período**, mudanças entre oração principal e subordinadas, etc.; **G8-Mudança de coesão**, afeta referência, elipse, substituição, pronominalização, uso de conectivos, etc.; **G9-Deslocamento de nível**, fonológico, morfológico, sintático, léxico - o modo de expressão de um item é deslocado de um nível para outro; **G10-Mudança de esquema**, paralelismo, repetição, aliteração, ritmo métrico, etc..

As **Estratégias Semânticas** são mudanças no léxico, que manipulam o significado, tais como: **S1-Sinonímia**, uso de palavra com a mesma ou quase a mesma significação; **S2-Antonímia** uso de palavra com a significação oposta; **S3-Hiponímia**, uso de palavra com significado menos genérico ou Hiperonímia, palavra com significado mais genérico; **S4-Conversão**, pares de estruturas verbais que expressam a mesma idéia sob pontos de vista opostos; **S5-Mudança de abstração**, mover do concreto para o abstrato ou vice-versa; **S6-Mudança de distribuição**, distribuir os mesmos componentes semânticos em mais itens (expansão) ou menos itens (compressão); **S7-Mudança de ênfase**, adiciona, reduz ou altera a ênfase ou o foco temático; **S8-Paráfrase**, versão livre do texto alvo; **S9-Mudança de tropos**, tradução de figuras de linguagem; **S10-Outras mudanças semânticas**.

As **Estratégias Pragmáticas** afetam a pragmática e manipulam as intenções do texto original, sendo classificadas como: **Pr1-Filtro cultural**, naturalização, domesticação ou adaptação, itens da língua fonte traduzidos conforme os equivalentes culturais da língua alvo; **Pr2-Mudança de explicitação**, explicitar no texto alvo o que está implícito no texto fonte ou deixar alguns elementos implícitos; **Pr3-Mudança de informação**, adição de informação relevante para o texto alvo, ou omissão de informação irrelevante do texto fonte; **Pr4-Mudança interpessoal**, mudança na relação entre autor e leitor, altera o grau de formalidade, de emotividade, de vocabulário técnico; **Pr5-Mudança de**

elocução, mudança nos atos de fala; **Pr6-Mudança de coerência**, no nível ideacional; **Pr7-Tradução parcial**, tais como resumo, transcrição, tradução de um aspecto somente; **Pr8-Mudança de visibilidade**, intrusão do tradutor para mostrar sua presença; **Pr9-Reedição**, reescrita do texto fonte; **Pr10-Outras mudanças pragmáticas**.

Da taxonomia ora apresentada, a consolidação mais completa foi alcançada por ALBIR & MOLINA e CHESTERMAN, embora, em muitos casos, tenham apenas promovido um rearranjo, uma nova disposição do que já fora exposto por autores que os antecederam.

A utilidade de uma taxonomia não está em apresentar soluções prontas para um problema em particular, mas em dar sugestões de métodos para a solução de problemas em geral. As estratégias são ferramentas conceituais para analisar traduções e focar o que os tradutores fazem e a classificação é uma tentativa de estruturar as propostas de vários estudiosos.

A classificação das estratégias proposta por CHESTERMAN apresenta uma maneira eficaz de abordar os textos de partida e de chegada. Ao encontrar um problema de inteligibilidade ou de falta de equivalência na língua de chegada, a sua análise oferece meios de identificar os problemas incluindo-os nas categorias sintática, semântica ou pragmática e sugestões de soluções para estes problemas.

O enfoque do presente trabalho é a análise das estratégias adotadas na tradução de resumos / *abstracts* de artigo científico, baseada na classificação de CHESTERMAN, e as considerações a respeito da mesma. Para ele, tradutores/as são especialistas em resolver problemas de comunicação, e para tanto, fazem uso de estratégias de tradução, que são maneiras pelas quais o/a tradutor/a busca estar em conformidade com as normas, não para atingir equivalência, mas para conseguir a melhor versão possível, sendo focadas nos problemas de tradução e na solução destes problemas.

Ele ainda estabelece uma distinção entre estratégias de compreensão, que compreendem a análise do texto de partida e as inferências feitas pelo tradutor / leitor, consistindo na primeira etapa do processo tradutório, e estratégias de produção, como o tradutor manipula o material lingüístico para produzir um texto de chegada apropriado.

O presente trabalho limita-se a mostrar as ferramentas lingüísticas, não tendo a intenção de se aprofundar para questões sobre as causas e os efeitos de tais escolhas.

3 METODOLOGIA

O presente estudo emprega como referenciais teóricos conhecimento a sobre crítica de tradução, lingüística de *corpus*, comunidade discursiva, análise de gênero, padrão retórico do artigo científico, padrão retórico de resumos / *abstracts*, análise de registro, funções da linguagem, aspectos ideológicos do discurso científico, estudos da tradução, equivalência, unidades de tradução e estratégias de tradução. Realiza a análise de 100 (cem) resumos / *abstracts* de artigos científicos escritos originalmente em Português e traduzidos para o Inglês, da área da Lingüística e Estudos da Tradução.

Estas áreas foram escolhidas para representar as características das traduções feitas por especialistas da linguagem e o objetivo do presente estudo é verificar que estratégias de tradução são por eles empregadas. Os textos que constituem o *corpus* deste trabalho atendem aos seguintes critérios, já estabelecidos previamente: estão vinculados ao artigo científico, estão publicados em revista científica da área, são escritos por especialistas da linguagem em português e traduzidos para o inglês e estão disponíveis *on-line*.

O primeiro passo foi selecionar os textos para compor o *corpus* paralelo, um conjunto de 100 resumos de artigos científicos e suas traduções para o inglês. Os textos foram coletados da revista acadêmica DELTA (Revista de Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada), publicada pela PUC (Pontifícia Universidade Católica) de São Paulo, encontrada no site SciELO (Scientific Electronic Library On-line). Trata-se de uma biblioteca *on-line* que disponibiliza uma coleção de revistas científicas Brasileiras, e que é parte de um projeto desenvolvido pela FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), em parceria com a BIREME (Latin American and Caribbean Center on Health Sciences Information) e o CNPQ (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). A princípio foram transcritos todos os artigos on-line desta revista, que totalizavam 122 (cento e vinte e dois), do vol.13 no.1 de 1998 ao vol. 19 ed.especial

de 2003. A seguir foram selecionados 100 (cem) textos aleatoriamente para constituir o *corpus* deste trabalho. Eles foram arranjados no anexo por ordem decrescente de volume de publicação, sendo que os primeiros textos são do vol.19 e os últimos do vol. 13.

Os textos escolhidos para a análise foram formatados buscando tornar a apresentação clara para o leitor e facilitar o trabalho de análise. Encontram-se numerados de 1 a 100, sendo que em cada texto consta o nome do/a autor/a e da instituição da qual faz parte, o título e o texto de chegada, seguido do título e do texto de partida. Consta ainda abaixo do *abstract* e do resumo, o número de palavras de cada texto, informação que, embora de caráter ilustrativo, tem alguma pertinência para a análise.

Cada conjunto de texto, composto da tradução e do original, foi analisado a fim de se identificarem as unidades de tradução trabalhadas na amostra, a partir das quais se procedeu a verificação das estratégias. Para a delimitação das unidades de tradução, adotou-se o critério defendido por CHUNSEN, segundo o qual a unidade deve ser suficientemente limitada no tamanho, completa na forma e independente no significado para manter sua integridade textual preservada na tradução. Estes requisitos não são encontrados na palavra, nem na frase, nem na oração, mas sim no período, por ser uma unidade de comunicação completa em termos de sintaxe e informação (CHUNSEN, 1999, p.11, 15). Portanto, considerando o critério exposto, delimitaram-se nos textos as unidades de tradução e demarcaram-se com colchetes o início e o fim de cada uma delas, com números subscritos. Em cada texto, a maior unidade demarcada foi o período, que é uma frase constituída de oração e que termina com o ponto final. A seguir, dentro do período, demarcaram-se também orações, frases e palavras, desde que estas apresentassem ‘divergências’ em relação à tradução literal. A Tradução Literal ocorre quando um texto vai de uma língua para outra sem mudanças exceto aquelas necessárias para corresponder à gramática da língua de chegada. O termo ‘divergência’ está sendo empregado aqui com a única intenção de distinguir as estratégias de tradução diferentes da Tradução Literal, ponto de partida para a análise, e aparecem destacados na cor azul.

Procurou-se nas unidades demarcadas e numeradas identificar as estratégias de tradução empregadas e classificá-las segundo a nomenclatura de CHESTERMAN (1997 p.94-112). Este autor distingue três tipos de estratégias: Estratégias Gramaticais (G), Estratégias Semânticas (S) e Estratégias Pragmáticas (Pr). E divide cada uma delas em dez tipos, numerando-as de 1 a 10 (ver tabelas 2, 3, 4). No presente trabalho, as denominações das estratégias em, por exemplo, G1, S8, Pr2, etc., aparecem abaixo dos próprios textos analisados juntamente com os números das unidades em que foram identificadas. (Vide abaixo exemplo da apresentação dos textos do anexo)

Posteriormente à transcrição das estratégias, partiu-se para a verificação da ocorrência das mesmas, alimentando-se uma tabela estatística com os dados e apresentando os resultados em gráficos. Finalmente, elaborou-se a análise dos resultados para identificar as características da tradução de *abstracts* de artigos científicos da área da Lingüística e Estudos da Tradução.

Tal *corpus*, que representa uma seleção bem limitada dentro de um vasto universo de textos assemelhados disponíveis, não pretende ser representativo da língua dos autores na área da Lingüística e Estudos da Tradução, mas busca revelar uma tendência, uma inclinação em cuja direção a tradução deste gênero neste par de línguas se manifesta.

TEXTO 1

Adriana Pagano (Universidade Federal de Minas Gerais)
Maria Lúcia Vasconcellos (Universidade Federal de Minas Gerais - Universidade Federal de Santa Catarina)

[1 Translation studies in Brazil]1: [2 [3 some]3 reflections on [4 a survey of]4 theses and dissertations [5 written]5 by Brazilian researchers in the 1980s and 1990s]2

ABSTRACT: [6 [7 Based on]7 the data [8 gathered]8 in Estudos da Tradução no Brasil / Translation Studies in Brazil, [9 a CD-ROM]9 published in 2001, this article examines [10 Ø]10 theses and dissertations on translation by Brazilian researchers from the perspective of their [11 historical]11 and institutional location, [12 with a view to identifying]12 [13 the different]13 [14 modes]14 of research carried out and trends regarding the theoretical affiliation of the works]6. [15 [16 In order to characterize]16 the academic production on translation in the Brazilian context, the map drawn from the data analysis is correlated to the map drawn by Holmes (1972; 1988) [17 for]17 Translation Studies [18 in Europe]18]15.

KEY-WORDS: [A Translation Studies]A; [B Brazil]B; [C Research]C; [D Theoretical affiliation]D.

(97palavras)

[1 Estudos da tradução no Brasil]1: [2 [3 Ø]3 reflexões sobre [4 Ø]4 teses e dissertações [5 elaboradas]5 por pesquisadores brasileiros nas décadas de 1980 e 1990]2

RESUMO: [6 [7 Tomando como base]7 os dados [8 Ø]8 do [9 CD-ROM]9 Estudos da Tradução no Brasil / Translation Studies in Brazil, publicado em 2001, este artigo examina [10 a produção de]10 teses e dissertações sobre tradução por pesquisadores brasileiros, sob a perspectiva de sua localização [11 temporal]11 e institucional, [12 observando-se]12 [13 Ø]13 [14 modalidades]14 de pesquisa realizada e a tendência quanto à afiliação teórica dos trabalhos]6 . [15 O mapa obtido a partir da análise dos dados é cotejado com o mapa desenhado por Holmes (1972; 1988), [17 com relação aos]17 Estudos da Tradução [18 no contexto europeu]18, [16 a fim de se refletir sobre a especificidade da]16 produção acadêmica sobre tradução no contexto brasileiro]15.

PALAVRAS-CHAVE: [A Estudos da Tradução]A; [B Brasil]B; [C Pesquisa]C; [D Afiliações teóricas]D.

(101 palavras)

1) G1: 1, 2, 6, 15, A, B, C, D Pr2: 3, 4, 8, 10, 13 S1: 5, 11, 14 G5: 7, 12, 18 S8: 16 G7: 14 G4: 9 S6: 17 G3: 18

4 ANÁLISE

Este capítulo é reservado à apresentação do estudo descritivo elaborado nos 100 (cem) textos do *corpus* da dissertação. Cada texto é composto do *abstract*, que está na língua de chegada, e do resumo, que está na língua de partida. Procurou-se delimitar as unidades de tradução em ambos os textos, demarcando-as com colchetes e numerando-as (vide cap.3). Procedeu-se a análise comparando o *abstract* ao resumo com o intuito de observar nas unidades demarcadas as estratégias de tradução empregadas nos *abstracts*, buscando identificá-las e nomeá-las conforme a classificação proposta por CHESTERMAN (1997 p.94-112). As estratégias de tradução, que são formas de manipulação do texto para solucionar problemas e produzir um texto apropriado, podem ser identificadas ao fazer uma comparação entre o texto de chegada e o texto de partida, como a que foi realizada no presente trabalho. CHESTERMAN (1997, p.92) as denomina estratégias de produção e estabelece uma distinção entre Estratégias Gramaticais / Sintáticas, Estratégias Semânticas e Estratégias Pragmáticas (vide tabelas 2, 3, 4 abaixo)

As Estratégias Gramaticais / Sintáticas são as que compreendem as modificações na sintaxe do texto e manipulam a sua forma. As Estratégias Semânticas são as mudanças no léxico, que manipulam o significado. As Estratégias Pragmáticas interferem nos textos de modo a manipulá-los, modificando inclusive sua intenção. A sua classificação, considerada heurística por fornecer uma metodologia para resolver problemas e obter soluções, mostrou-se eficaz para os fins do presente trabalho. (Vide abaixo a classificação das estratégias gramaticais, semânticas e pragmáticas de CHESTERMAN)

TABELA 2 – ESTRATÉGIAS GRAMATICAIS DENOMINADAS POR CHESTERMAN (1997)

G1	TRADUÇÃO LITERAL, mais próximo possível da língua de partida.
G2	EMPRÉSTIMO, usar uma palavra direto da outra língua, ex. <i>CD-ROM</i> ; CALQUE, tradução literal de uma palavra ou frase palavra não traduzida, ex. nomes de organizações internacionais.
G3	TRANSPOSIÇÃO, mudança de classe de palavra (de substantivo para verbo, etc)
G4	DESLOCAMENTO DE UNIDADE, uma unidade do texto fonte é traduzida como uma unidade diferente no texto alvo.
G5	MUDANÇA ESTRUTURAL DE FRASE, mudanças no nível da frase, incluindo número, artigos, modificações na frase nominal, pessoa, tempo e modo.
G6	MUDANÇA ESTRUTURAL DE ORAÇÃO, mudanças na ordem constituinte (Sujeito, Verbo, Objeto, Complemento, Advérbio), voz, transitividade, etc.
G7	MUDANÇA ESTRUTURAL DE PERÍODO, mudanças dentro do período entre oração principal e subordinadas, etc.
G8	MUDANÇA DE COESÃO, afeta referência, elipse, substituição, pronominalização, uso de conectivos, etc.
G9	DESLOCAMENTO DE NÍVEL, fonológico, morfológico, sintático, léxico - o modo de expressão de um item é deslocado de um nível para outro.
G10	MUDANÇA DE ESQUEMA, mudanças na tradução de esquemas retóricos: paralelismo, repetição, aliteração, ritmo métrico, etc.

TABELA 3 – ESTRATÉGIAS SEMÂNTICAS DENOMINADAS POR CHESTERMAN (1997)

S1	SINÔNÍMIA, uso de palavra com a mesma ou quase a mesma significação.
S2	ANTÔNÍMIA, uso de palavra com a significação oposta.
S3	HIPÔNÍMIA, uso de palavra com significado menos genérico ou HIPERONÍMIA, palavra com significado mais genérico.
S4	CONVERSÃO, pares de estruturas verbais que expressam a mesma idéia sob pontos de vista opostos.
S5	MUDANÇA DE ABSTRAÇÃO, mover do concreto para o abstrato ou vice-versa.
S6	MUDANÇA DE DISTRIBUIÇÃO, distribuir os mesmos componentes semânticos em mais itens (expansão) ou menos itens (compressão).
S7	MUDANÇA DE ÊNFASE, adiciona, reduz ou altera a ênfase ou o foco temático.
S8	PARÁFRASE, versão livre do texto alvo .
S9	MUDANÇA DE TROPOS, tradução de figuras de linguagem.
S10	OUTRAS MUDANÇAS SEMÂNTICAS

TABELA 4 – ESTRATÉGIAS PRAGMÁTICAS DENOMINADAS POR CHESTERMAN (1997)

Pr 1	FILTRO CULTURAL, naturalização, domestificação ou adaptação, itens da língua fonte traduzidos conforme os equivalentes culturais da língua alvo.
Pr 2	MUDANÇA DE EXPLICITAÇÃO, explicitar no texto alvo o que está implícito no texto fonte ou deixar alguns elementos implícitos .
Pr 3	MUDANÇA DE INFORMAÇÃO, adição de informação relevante para o texto alvo, ou omissão de informação irrelevante do texto fonte.
Pr 4	MUDANÇA INTERPESSOAL, mudança na relação entre autor e leitor, altera o grau de formalidade, de emotividade, de vocabulário técnico.
Pr 5	MUDANÇA DE ELOCUÇÃO, mudança nos atos de fala, por exemplo no modo do verbo, no uso de elementos retóricos.
Pr 6	MUDANÇA DE COERÊNCIA, mudanças na disposição lógica de informações no texto, no nível ideacional.
Pr 7	TRADUÇÃO PARCIAL, tais como resumo, transcrição, tradução de um aspecto somente.
Pr 8	MUDANÇA DE VISIBILIDADE, intrusão do tradutor para mostrar sua presença, por exemplo, notas de rodapé, comentários entre parênteses.
Pr 9	REEDIÇÃO, reescrita do texto fonte devido a originais mal escritos.
Pr 10	OUTRAS MUDANÇAS PRAGMÁTICAS

Alguns exemplos de estratégias de tradução empregadas nos 100 (cem) resumos / *abstracts* que compõem o *corpus* deste trabalho, são apresentados a seguir, com o intuito de apontar as diferenças entre um/a autor/a e outro/a no que concerne às escolhas na tradução e ao estilo de escrita de cada um bem como de exemplificar as estratégias já denominadas nas tabelas.

Eis um exemplo de tradução mais literal, em que o texto de chegada assemelha-se ao texto de partida, a começar pelo título, demarcado entre os colchetes com o número 1. Tanto o texto de chegada quanto o texto de partida apresentam 3 períodos, demarcados entre os colchetes com os números 2, 3 e 6, sendo que cada período do texto de chegada corresponde à mesma unidade no texto de partida. Nos 3 períodos que compõem este *abstract*, foi empregada a tradução literal. Como o foco de atenção está inicialmente no período como um todo, mesmo quando existe algum ‘divergência’ – identificado na cor azul - em relação à tradução literal e identifica-se ali uma outra estratégia de tradução, como nas unidades 4, 5 e 7 do texto abaixo, considera-se que naquele período houve tradução literal também e identifica-se as outras estratégias presentes no período que se está analisando. Assim, no período 3, em que se identificou a estratégia ‘Tradução literal’(G1), notam-se duas ‘divergências’ da tradução literal e o emprego de outras estratégias, ambas classificadas como ‘Mudança estrutural de frase’ (G5). No período 6, a ‘divergência’ denomina-se ‘Hiponímia’ (S3), que é o uso de uma palavra com significado menos genérico. No exemplo, *paper* está numa relação de hiponímia com *trabalho*, que é um hiperônimo de *paper*. A tradução das palavras-chave também foi verificada, mas optou-se por distingui-las das unidades de tradução do texto em si, usando letras ao invés de números, com o propósito de diferenciá-las na contagem da ocorrência das estratégias, já que são palavras isoladas que apenas acompanham o resumo/*abstract*.

TEXTO 18

Roberto Gomes Camacho (UNESP – São José do Rio Preto)

[1 In defense of the middle voice category in Portuguese]1

ABSTRACT: [2 Middle voice represents an inflexional category of classical Indo-European languages with the function of expressing states of affairs which affect the subject of the verb or its interests]2. [3 [4 In Portuguese there is]4 a set of predicates, formally identified by an anaphorical but non-coreferential use of the pronoun 'se', [5 which supports]5 the notion of middle diathesis]3. [6 This [7 paper]7 aims at providing formal, semantic and typological evidences in order to postulate a distinction between middle and reflexive-reciprocal constructions]6.

KEY-WORDS: [A Voice]A; [B Diathesis]B; [C Middle Voice]C; [D Reflexive-reciprocal Voice]D.
(76 palavras)

[1 Em defesa da categoria de voz média no português]1

RESUMO: [2 A voz média representa uma categoria flexional das línguas clássicas indo-européias com a função de expressar estados de coisas que afetam o sujeito do verbo ou seus interesses]2. [3 [4 O português dispõe de]4 um conjunto de predicados, formalmente identificados pelo uso anafórico e não-correferencial do pronome 'se', [5 em que se sustenta]5 a noção de diátese medial]3. [6 Este[7 trabalho]7 pretende fornecer evidências formais, semânticas e tipológicas para postular uma distinção entre construções médias e reflexivo-recíprocas]6.

PALAVRAS-CHAVE: [A Voz]A; [B Diátese]B; [C Voz Média]C; [D Voz Reflexivo-recíproca]D.
(73 palavras)

18) G1: 1, 2, 3, 6, A, B, C, D **G5:** 4, 5 **S3:** 7

No texto a seguir, ao contrário do anterior, verifica-se o emprego de um maior número de estratégias de tradução, resultando num texto de chegada menos assemelhado ao texto de partida, e, portanto, demandando uma análise mais acurada para identificar as ‘divergências’ em relação à tradução literal. Cabe salientar que, nesta dissertação, não se presume que a tradução literal seja o ideal da tradução e que outras estratégias sejam consideradas desviantes deste ideal. O termo ‘divergência’ é utilizado aqui apenas para melhor identificar nos textos analisados aquilo que difere da tradução literal, o que facilita o trabalho de análise e a leitura. No texto 41, encontra-se um exemplo de não correspondência de unidades de tradução, mais especificamente, de períodos, embora os textos de chegada e o de partida apresentem 4 períodos cada um. Os períodos 3 e 8 do TC, leia-se texto de

chegada, equivalem aos períodos 3 e 8 do TP, leia-se texto de partida. Em contrapartida, os períodos 9 e 18 do TC são a tradução dos períodos 9 e 11 do TP, não possuindo uma correspondência tão explícita, mas antes imbricando-se um no outro. O período 9 no TP apresenta uma oração absoluta, sendo um período simples, enquanto que no TC esta mesma oração vem acompanhada de outra coordenada, cujo conteúdo faz parte do período 11 do TP, sendo um período composto. O contrário ocorre com o período 18, que no TP é uma oração coordenada, sendo um período composto e no TC vira uma oração principal, sendo um período simples. Nestas unidades de tradução 9,11 e 18 empregaram-se as estratégias denominadas ‘Mudança estrutural de período’ (G7), ‘Mudança estrutural de oração’ (G6) e ‘Deslocamento de unidade’ (G4). Considerou-se que no período 9, entre outras estratégias, houve também a ‘Tradução literal’ (G1), embora presente somente em parte dele. A unidade 10 no TP é uma colocação que não foi traduzida no TC, aparecendo neste o sinal Ø entre os colchetes com o número correspondente àquela unidade. É um exemplo de ‘Mudança de explicitação’ (Pr2), por se tratar de uma informação que está implícita no TC. A unidade 13 é um exemplo de ‘Mudança estrutural de frase’ (G5), uma estratégia muito freqüente em todos os textos analisados. ‘Transposição’ (G3) é a estratégia que se caracteriza pela mudança de classe de palavra, sendo encontrada na unidade 14, cujo substantivo no TP passou para um adjetivo no TC. Na unidade 15, embora as palavras do TP e do TC não sejam sinônimas, pode-se dizer que foram empregadas como tal neste caso, caracterizando uma ‘Sinonímia’ (S1). A unidade 17 é um exemplo de ‘Mudança de informação’ (Pr3), já que a informação contida no TP foi omitida no TC. A ‘Paráfrase’ (S8) ocorre quando há a versão livre do TC, sendo encontradas nas unidades 8 e 18.

TEXTO 41

Tony Berber SARDINHA (LAEL, PUC-SP)

[1 *Corpus Linguistics*]₁: [2 History and Problematization]₂

ABSTRACT: [3 [4 [This](#)]₄ [5 [paper](#)]₅ offers an overview of *Corpus Linguistics*, [6 [which is](#)]₆ a research area that has experienced a [7 [considerable](#)]₇ growth in the past years and which has made a considerable impact on linguistics]₃. [8 The overview [looks at both the past and the present of Corpus Linguistics](#)]₈. [9 The main concepts [10 [Ø](#)]₁₀ in the area are presented and debated, [11 [and the](#) [12 [paper](#)]₁₂ also comments on [13 [the main](#)]₁₃ [14 [theoretical](#)]₁₄ [17 [Ø](#)]₁₇ [15 [aspects](#)]₁₅ in the [16 [field](#)]₁₆]₁₁]₉. [18 [The principal corpora and software are reviewed](#)]₁₈.

KEY-WORDS: [A *Corpus Linguistics*]_A, [B *corpora*]_B, [C history of *Corpus Linguistics*]_C, [D theory of *Corpus Linguistics*]_D

(75 palavras)

[1 *Linguística de Corpus*]₁: [2 Histórico e Problemática]₂

RESUMO: [3 [4 [O presente](#)]₄ [5 [trabalho](#)]₅ oferece uma retrospectiva da *Linguística de Corpus*, [6 [Ø](#)]₆ uma área de pesquisa que tem experimentado um crescimento [7 [vertiginoso](#)]₇ nos últimos anos e que tem tido um impacto considerável na *linguística*]₃. [8 A retrospectiva [inclui tanto um painel histórico quanto um posicionamento em relação aos debates correntes e desenvolvimentos futuros da área](#)]₈. [9 Os conceitos principais [10 [em voga](#)]₁₀ na área são apresentados e discutidos]₉. [11 O [12 [trabalho](#)]₁₂ ainda comenta os [15 [fatos](#)]₁₅ [13 [mais marcantes](#)]₁₃ na [16 [Linguística de Corpus](#)]₁₆ em relação à [14 [teoria](#)]₁₄ e à [17 [prática](#)]₁₇, [18 [elencando os principais corpora em existência bem como as mais importantes contribuições no campo de programas de computador para análise e exploração desses corpora](#)]₁₈]₁₁.

PALAVRAS-CHAVE: [A *Linguística de Corpus*]_A, [B *corpora*]_B, [C história da *Linguística de Corpus*]_C, [D teoria da *Linguística de Corpus*]_D

(106 palavras)

41) G1: 1, 2, 3, 9, A, B, C, D **G5:** 4, 13, 16 **G6:** 9, 11, 18 **G7:** 9, 11, 18 **G4:** 9, 11, 18 **S3:** 5, 12 **S1:** 7, 15 **S8:** 8, 18 **Pr2:** 10 **G3:** 14 **Pr3:** 17

Muitos textos do *corpus* possuem traços assemelhados ao texto acima exemplificado, contendo alguns períodos em que há ‘Tradução literal’ (G1) com outras estratégias identificadas no âmbito do período, mas em unidades menores, como frases ou palavras. Encontra-se, por exemplo, ‘Mudança estrutural de frase’ (G5), ‘Sinonímia’ (S1), ‘Mudança de explicitação’ (Pr2), entre outras, com muita frequência e em quase todos os textos. Entretanto, as unidades delimitadas do TC, na maior parte dos

textos analisados, equivalem às unidades correspondentes do TP. Algumas traduções, porém, revelam outra configuração, não apresentando equivalência de significados entre as unidades e não possuindo correspondência entre os períodos do TP e do TC. O texto seguinte distingue-se nitidamente dos dois anteriores por apresentar pouca ou quase nenhuma semelhança entre TP e TC. A unidade de tradução 3 do TC, por exemplo, não corresponde à unidade 3 do TP. Antes parecem dois textos independentes sem qualquer relação entre si. Igualmente, as unidades 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12 deste texto caracterizam-se pela ausência de equivalência entre os períodos, versando sobre conteúdos distintos. O TP tem 10 períodos, enquanto que o TC tem 12. Somente na unidade 4 verifica-se uma correspondência de conteúdo entre TP e TC, sendo que esta unidade do TC é a tradução da unidade correspondente do TP. Ainda, a unidade 11 do TC encontra alguma relação com a unidade 8 do TP. Neste texto, optou-se por uma versão livre do TC, estratégia de tradução denominada ‘Paráfrase’ (S8), que, embora seja encontrada em uma ou outra unidade em alguns textos, raramente é empregada extensivamente como neste exemplo.

TEXTO 95

Roberta Pires de OLIVEIRA (*Recém-doutor CNPq/UFSC*)

[1 The Morning is a Sponge]₁: [2 a Study on Semantic Ingenuity]₂

ABSTRACT: [3 A definition of metaphor is presented in the first part of this paper]₃. [4 Roughly speaking, an utterance is metaphorical if at the same time it is judged to be fictional and its interpretation depends on projection]₄. [5 Such a definition allows the distinction between two types of utterances: conventional metaphors and living metaphors]₅. [6 For instance: 'Maria é um anjo' (Mary is an angel) and 'A manhã é uma esponja' (The morning is a sponge), respectively]₆. [7 The second section proposes a description of the interpretation of living metaphors]₇. [8 It will be argued that there are several layers of constraints with respect to the interpretation of living metaphors]₈. [9 The paper ends presenting the hypothesis of a "semantic" creativity (ingenuity)]₉. [10 It will be defended that parallel to a syntactic creativity we need a semantic creativity (ingenuity)]₁₀. [11 Semantic creativity may be better perceived in living metaphors, although it is a necessary operation in language]₁₁. [12 Without it each use of a lexical item would have to be treated as a different lexical entry and it would be very difficult to explain new uses of a lexical item]₁₂

KEY-WORDS: [A Literal]_A; [B Metaphorical]_B; [C Meaning]_C; [D Evaluation]_D; [E Semantic Creativity]_E

(181 palavras)

[1 'A Manhã é uma Esponja']₁: [2 Um Estudo sobre a Engenhosidade Semântica]₂

RESUMO: [3 O meta-conceito 'metáfora' permite a elaboração de uma hipótese sobre a interpretação de metáforas inovadoras e sua relação com a engenhosidade semântica]₃. [4 Um proferimento é metafórico se, e somente se, ao mesmo tempo, um intérprete atribuir-lhe uma avaliação de ficcionalidade e sua interpretação se fizer através do procedimento semântico de projeção de predicados]₄. [5 Dada essa definição, o artigo procura mostrar que a interpretação de proferimentos metafóricos é função da presença simultânea de restrições advindas de diferentes lugares: restrições sintáticas, semânticas e pragmáticas]₅. [6 São essas restrições que balizam o procedimento de projeção de predicados]₆. [7 Ao final, defenderemos que nesse procedimento de projeção podemos reconhecer uma engenhosidade semântica, que não se confunde com a criatividade sintática tal qual é apresentada por Chomsky]₇. [8 A engenhosidade semântica pode ser melhor percebida na interpretação de metáforas inovadoras]₈. [9 Ela está, no entanto, presente na polissemia]₉. [10 Trata-se da capacidade de construir relações de similaridades]₁₀.

PALAVRAS-CHAVE: [A Literal]_A; [B Metafórico]_B; [C Sentido]_C; [D Avaliação]_D; [E Criatividade Semântica]_E

(147 palavras)

95) S8: 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 **G1:** 1, 2, A, B, C, D, E

A seguir, encontram-se alguns exemplos do emprego das estratégias de tradução identificadas nos textos analisados.

‘TRADUÇÃO LITERAL’ (G1)

Esta estratégia foi empregada extensivamente nos títulos, formados na maioria dos casos por frases como:

TC: [1 Translation, cognition and contextualization]₁

TP: [1 Tradução, cognição e contextualização]₁

Foi utilizada também em alguns períodos inteiros, sem o emprego de nenhuma outra estratégia:

TC: [4 These recent studies strengthened the debate, providing theoretical material for the re-discussion of the concept of type in psycholinguistic terms]₄.

TP: [4 Estes estudos recentes revigoraram o debate, proporcionando material teórico para a rediscussão do conceito de tipo em termos psicolingüísticos]₄.

Em muitos casos, identificou-se a ‘Tradução literal’ como estratégia sobressalente no período em que ocorreram simultaneamente outras estratégias, como no exemplo abaixo:

TC: [4 This [5 paper]₅ is part of a series of texts I have devoted to the exam of the treatment [6 given]₆ to [7 translators]₇ [8 (as well as)]₈ to other [9 Ø]₉ textual "workers" such as interpreters, proofreaders, critics and professional readers) in a few works of fiction]₄ .

TP: [4 Este [5 trabalho]₅ faz parte de uma série de textos que tenho dedicado ao exame do tratamento [6 dispensado]₆ ao [7 tradutor]₇ [8 (e)]₈ a outros "trabalhadores" textuais [9 semelhantes]₉ como intérpretes, revisores, críticos e leitores profissionais) em alguns textos de ficção]₄.

Foi a estratégia empregada na tradução das palavras-chave, com pouquíssimas exceções:

TC: [C Contrastive linguistics]_C

TP: [C Linguística contrastiva]_C

TRANSPOSIÇÃO' (G3)

Esta estratégia caracteriza-se pela mudança de classe de palavra, de substantivo para verbo, de adjetivo para advérbio, etc.. No exemplo abaixo, a unidade 11 do TP é um substantivo que foi traduzido como verbo no TC:

TC: [10 to [11 contribute]₁₁ to the [12 reflections]₁₂]₁₀

TP: [10 trazer uma [11 contribuição]₁₁ à [12 reflexão]₁₂]₁₀

Neste outro exemplo, a unidade 13 do TP é um adjetivo que foi traduzido como substantivo no TC:

TC: ...dominant trends of the modern science [13 of language]₁₃]₇.

TP: ...tendências dominantes da ciência [13 lingüística]₁₃ moderna]₇.

'DESLOCAMENTO E UNIDADE' (G4)

Ocorre quando uma unidade do TP é traduzida como uma unidade diferente no TC. As unidades podem ser: morfema, palavra, frase, oração, período, parágrafo. No exemplo abaixo, a unidade 2 do TP consiste de um período composto por coordenação, enquanto que no TC existem dois períodos para expressar o mesmo conteúdo:

TC: [2 This article presents a characterization of Brazilian sociolinguistic reality as polarized between the cultured norm and the popular, or vernacular one]₂. [3 The first is defined [4 in terms of]₄ speech patterns of the middle and upper classes, the later is a [5 composite]₅ of lower class [6 speech patterns]₆]₃.

TP: [2 Este artigo apresenta uma caracterização da realidade sociolingüística brasileira como bipolarizada, entre uma norma culta, [3 definida [4 a partir dos]4 padrões de fala das classes médias e alta e uma norma popular ou vernácula, [5 reunindo]5 os [6 falares]6 das classes baixas]3]2.

‘MUDANÇA ESTRUTURAL DE FRASE’ (G5)

Aqui as mudanças ocorrem no nível da frase. Na unidade 4 abaixo houve alteração na escolha do pronome e do verbo. Ainda no âmbito da frase, outra estratégia se faz notar, encontrando-se delimitada com outra numeração:

TC: [4 This [5 paper]5 aims at presenting]4 an [6 Ø]6 overview of conference interpreting...

TP: [4 O presente [5 trabalho]5 faz]4 uma [6 breve]6 retrospectiva da interpretação de conferências...

Neste caso, a unidade 14 mostra uma mudança ocorrida no tempo verbal:

TC: Our aim [14 is]14 to [15 look]15 at the metaphors...

TP: Nosso objetivo [14 foi]14 [15 observar]15 as metáforas...

‘MUDANÇA ESTRUTURAL DE ORAÇÃO’ (G6)

Denominam-se as mudanças ocorridas na ordem constituinte da oração. A unidade 15 abaixo é um exemplo de oração na voz ativa que na tradução passou para a voz passiva:

TC: [15 These two questions will be discussed]15

TP: [15 Procurarei discutir estas duas questões]15

Neste caso exemplificado abaixo, a unidade 8 do TP faz parte de um período, enquanto no TC é traduzida com uma oração absoluta:

TC: [4 Analysis of existing relations between Non-linear Phonology models' predictions [5 about syllable [6 weight]6 (quantity) (specially, Hayes' 1995 [7 parametric metrical Phonology])7 and syllable duration at phonetic level]5]4. [8 The data considered here is extracted from [9 "Gramática do Português Falado"]9 Project]8.

TP: [4 Análise das relações existentes entre as predições dos modelos fonológicos não-lineares [5 (em especial, [7 o]7 de Hayes, 1995) a respeito da quantidade [6 Ø]6 das sílabas e a efetiva realização fonética dessas sílabas em termos de duração]5. [8 através da consideração de dados extraídos do Projeto [9 "Gramática do Português Falado"]9]8]4 .

‘MUDANÇA ESTRUTURAL DE PERÍODO’ (G7)

São as mudanças ocorridas nas orações que compõem o período. A unidade 12 do TP abaixo inicia como uma oração coordenada à anterior, e no TC ela inicia como oração principal:

TC: [11 The common feature these structures show is their presuppositional character, which is derived from a selection requirement.]11 [12 I assume that factive predicates select a [+specific] complement [13 Ø]13]12.

TP: [11 Tomando-se o ponto comum às estruturas complemento de predicados factivos, a saber, o seu caráter pressuposicional, [12 assume-se que esses predicados selecionam um complemento [13 do tipo]13 [+específico]]12]11.

No texto abaixo, houve mudança nas orações que compõem o período 8:

TC: [8 This knowledge [9 can help]9 them [10 identify]10 the effects of censorship and [11 the development]11 of translations produced [12 during the Vargas Era (1939-53) which [13 marks]13 the [14 industrialization]14 of translation in [15 Brazil]15]12 [16 Ø]16]8.

TP: [8 [12 No que tange a Era Vargas (1930-53), [13 marco]13 fundador da tradução [14 industrial]14 [15 brasileira]15]12, esse conhecimento lhes [9 permitirá]9 [10 perceber com maior facilidade]10 os efeitos da censura e [11 seus desdobramentos]11 nas traduções produzidas [16 à época e mesmo em outras épocas]16]8.

‘MUDANÇA DE COESÃO’ (G8)

Refere-se ao uso de elementos de coesão, como exemplificado através da unidade 26 do trecho abaixo:

TC: [24 If interface levels are essential for the Language Faculty, then they must play a [25 Ø]25 role in the acquisition process [26 as well]26]24.

TP: [24 Se os níveis de interface são essenciais para a Faculdade da Linguagem, então pressupõe-se que tenham um papel [25 importante]25 no processo de aquisição [26 Ø]26]24.

E da unidade 8 do seguinte trecho:

TC: [7 The portuguese language hitory of Brazil is, [8 thus]8, viewed from [9 the point of these two extremes]9,

TP: [7 A história da língua portuguesa no Brasil é [8 Ø]8 vista através [9 dessas duas vertentes]9,

‘SINONÍMIA’ (S1)

Esta estratégia, exemplificada a seguir, foi empregada na maior parte dos textos analisados e, mesmo quando os vocábulos comparados não apresentam uma relação de sinonímia propriamente, foram considerados sinônimos por terem sido empregados com esta intenção:

TC:... [13 [show](#)]₁₃ equivalence of semantic features...

TP:... [13 [manifestam](#)]₁₃ equivalência de traços semânticos...

TC:... the [6 [change](#)]₆ from the normative paradigm,...

TP:... a [6 [passagem](#)]₆ do paradigma normativo,...

‘HIPÔNÍMIA’ (S3)

A unidade 3 abaixo é um exemplo típico desta estratégia, em que a palavra utilizada no TC está numa relação de hiponímia, tendo significado menos genérico, em relação à palavra do TP, de significado mais genérico:

TC: [2 In this [3 [article](#)]₃ we deal with...

TP: [2 Neste [3 [estudo](#)]₃, tratamos do...

A unidade 11 do TC foi considerada um hipônimo da unidade correspondente no TP, já que trata-se de uma obra, dentre outras, dos autores citados, ou seja, tem um significado mais específico em relação à informação do TP:

TC: ...[after the publication of](#)]₁₀ [11 [The Sound Pattern of English](#) (1968)]₁₁

TP: ... [a partir da obra de](#)]₁₀ [11 [Chomsky e Halle](#) (1968)]₁₁

‘MUDANÇA DE DISTRIBUIÇÃO’ (S6)

Na unidade 5 do TC houve uma expansão de componentes semânticos:

TC: [4 This article [attempts a](#) [5 [comprehensive review](#)]₅...

TP: [4 Este artigo [oferece uma](#) [5 [visão](#)]₅...

A unidade 16 do TC é uma compressão, ou seja, os componentes semânticos foram distribuídos em menos itens:

TC: [12 It [13 also]₁₃ [14 sketches]₁₄ the [15 relevant]₁₅ results through [16 pointers]₁₆...

TP: [12 [13 Ø]₁₃ [14 Discute]₁₄ os [15 principais]₁₅ resultados através das [16 metas alcançadas e a serem atingidas]₁₆...

‘MUDANÇA DE ÊNFASE’ (S7)

No trecho abaixo, a unidade 16 do TC adiciona ênfase à informação:

TC: ...to a [16 more]₁₆ formal [17 abstract characterization]₁₇ of functional heads]₁₂.

TP: ...para um [17 conceito]₁₇ [16 Ø]₁₆ formal de classes funcionais]₁₂.

Neste trecho, diferentemente do anterior, a unidade 19 é exemplo de redução da ênfase:

TC: ...the vernacular strategy of relativization in Brazilian Portuguese [19 Ø]₁₉ identified by other studies...

TP: ...a estratégia vernacular de relativização do Português Brasileiro [19 já]₁₉ identificada por outros estudos...

‘PARÁFRASE’ (S8)

Esta estratégia, que se caracteriza por ser uma versão livre do TC, é exemplificada aqui em duas situações diferentes. A unidade 1 refere-se a uma frase de um título:

TC: [1 Towards a Semiotics Theory]₁

TP: [1 Sendas e Veredas da Semiótica Narrativa e Discursiva]₁

Na unidade 8 verifica-se o emprego desta estratégia em todo o período:

TC: [8 Claming that "pela primeira vez" assigns precedence in time to a particular event among others of the same type, [9 I speculate]9 on the conditions in which different [10 PPs]10 [11 belonging to the same sentence]11 [12 are taken]12 as [13 Ø]13 defining the [14 relevant]13 type of events]8.

TP: [8 Atribui-se à expressão o papel de discutir prioridade cronológica a um evento entre outros de um mesmo tipo, [9 e especula-se]9 sobre as condições em que os diferentes [10 adjuntos]10 [11 Ø]11 [12 podem ser tomados]12 como [13 um dos elementos]13 que definem o tipo de evento [14 em questão]14]8.

OUTRAS MUDANÇAS SEMÂNTICAS (S10)

Incluem-se aqui quaisquer estratégias semânticas diferentes das já nomeadas, por exemplo, a mudança de um vocábulo do singular para plural:

TC: ...neutralization in favor of high [5 vowels]5 and not three...

TP: ...neutralização em favor da [5 vogal]5 alta e não três...

Considerou-se também o uso de abreviação:

TC: [C VOT]C

TP: [C Tempo de Ataque do Vozeamento]C

‘FILTRO CULTURAL’ (Pr1)

A unidade 16, apesar de ser uma tradução literal do nome da obra, foi considerada uma domestificação por ser traduzida conforme o equivalente na língua de chegada:

TC: ...História do Cerco de Lisboa [16 (History of the Siege of Lisbon)]16

TP: ...História do Cerco de Lisboa [16 Ø]16

‘MUDANÇA DE EXPLICITAÇÃO’ (Pr2)

Foi também uma das estratégias mais utilizadas. Na unidade 3, a palavra do TP tornou-se implícita no TC:

TC: [2 evidences [3 Ø]3 from a [4 [study](#)]4 on VOT of english and portuguese voiceless plosives]2

TP: [2 evidências [3 [advindas](#)]3 da [4 [investigação](#)]4 do VOT de oclusivas surdas do inglês e do português]2

Na unidade 8, contrariamente, ocorreu uma explicitação de informação:

TC: [6 [7 [Succinctly](#)]7, qualitative analysis differs from quantitative [8 [analysis](#)]8 is that in the former no attempt is made

TP: [6 [7 [De modo sucinto](#)]7, a análise qualitativa difere da [8 Ø]8 quantitativa pelo fato de a primeira não é feita tentativa

‘MUDANÇA DE INFORMAÇÃO’ (Pr3)

Neste exemplo da unidade 10, houve adição de informação:

TC: [8 The first part discusses [9 Ø]9 [10 [two](#)]10 different [11 [approaches](#)]11 on the notions of context, communication and meaning,...

TP: [8 A primeira parte discute, [9 [nestes estudos](#)]9, [10 Ø]10 diferentes [11 [perspectivas](#)]11 sobre as noções de contexto, comunicação e significado,...

Aqui, a informação da unidade 10 foi omitida, considerada irrelevante para o TC:

TC: [9 The *corpus* was collected from news distributed on the Internet [10 Ø]10]9.

TP: [9 O *corpus* foi coletado a partir de notícias distribuídas na Internet [10 pela Radiobrás]10]9.

OUTRAS MUDANÇAS PRAGMÁTICAS (Pr10)

Foram considerados os casos em que o vocábulo do TP não foi traduzido no TC, como na palavra-chave abaixo:

TC: [D Ø]D

TP: [D Concordância]D

E ainda quando o vocábulo do TP manteve-se na língua de partida no TC, também uma palavra-chave, mencionada no resumo e no *abstract* se referindo a uma análise da palavra ‘então’ em alguns contextos do português:

TC: [C então]C

TP: [C então]C

Dentre as estratégias gramaticais, semânticas e pragmáticas apresentadas nas tabelas 2, 3 e 4, somente as acima demonstradas foram identificadas no decorrer da análise, razão pela qual foram exemplificadas. As demais não são apontadas neste trabalho. Este fato, porém, não exclui a possibilidade de ocorrência destas outras estratégias nos textos analisados. Mesmo porque identificar e classificar uma estratégia de tradução nem sempre é uma tarefa realizada com objetividade e acurácia, antes é caracterizada por subjetivismo e parcialidade. Em outras palavras, a identificação de uma estratégia de tradução pode depender do ponto de vista adotado e do critério estipulado para, por exemplo, delimitar as unidades de tradução sobre as quais o olhar do/a pesquisador/a se foca. Outras variáveis a considerar são a formação e a experiência acadêmica e profissional do/a pesquisador/a, que

podem refletir, até inconscientemente, sobre suas crenças e atitudes no tocante à identificação das estratégias. Além disso, como toda atividade humana, pode sofrer influências de fatores alheios ao caráter cientificista de uma abordagem consciente, como cansaço, lapso de atenção e confusão por parte do/a pesquisador/a, resultantes de trabalho extenuante e de interrupções, para mencionar alguns. Com isso, busca-se explicar eventual omissão na detecção de algumas estratégias nos textos do *corpus* utilizado.

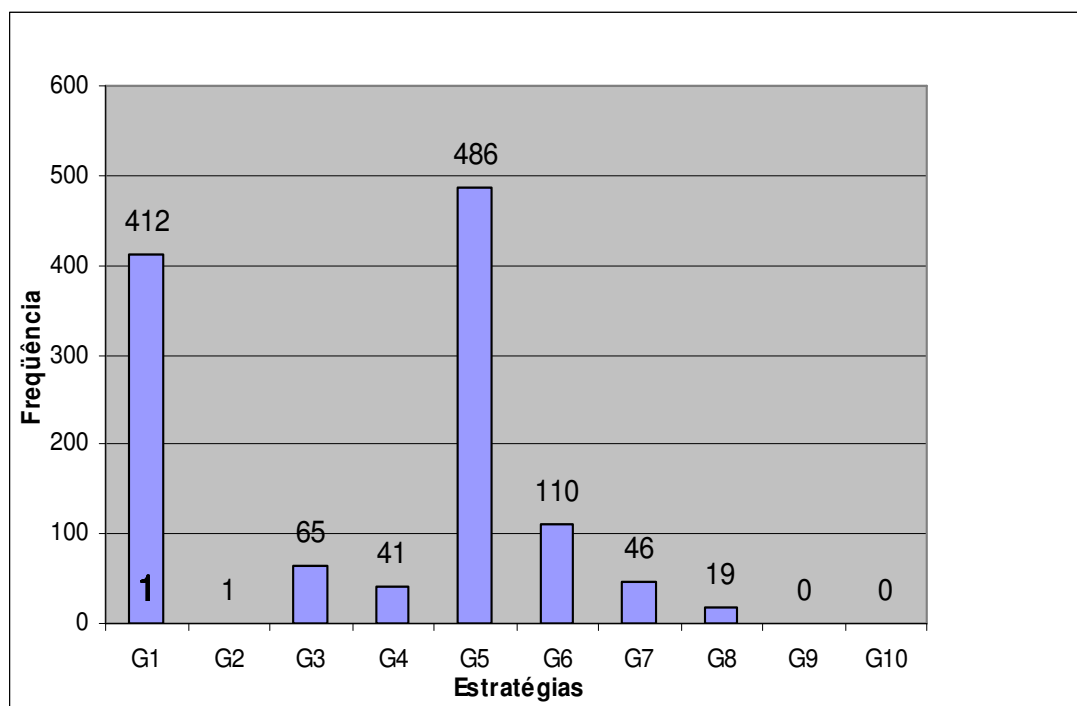
5 RESULTADOS

A verificação das estratégias de tradução empregadas nos 100 (cem) resumos / *abstracts* que compõem o *corpus* analisado foi baseada no empirismo e no estudo descritivo, com observação do texto já traduzido, e numa abordagem quantitativa, focada na frequência da ocorrência das estratégias. A análise demonstrou que a nomenclatura proposta por CHESTERMAN para a definição das estratégias de tradução pode ser empregada com relativa eficácia. Cabe destacar que, dentre todas as estratégias denominadas e apresentadas nas tabelas, verificou-se a ocorrência de apenas algumas delas no *corpus* utilizado, as quais já foram exemplificadas no capítulo anterior. A presente dissertação não se ocupou de demonstrar com exemplos ou comentários as estratégias classificadas por CHESTERMAN que não foram encontradas no presente *corpus*. O enfoque se restringe às estratégias identificadas neste estudo.

As verificadas em maior número foram as gramaticais, depois as semânticas e por último as pragmáticas (vide gráfico 4 abaixo). As frequências das ocorrências das estratégias gramaticais, semânticas e pragmáticas em cada texto estão especificadas correspondentemente nas tabelas 8, 9 e 10 do apêndice, que trazem a quantidade de cada estratégia localizada em cada texto, o percentual respectivo com relação ao todo da amostra e a ocorrência total de estratégias no *corpus*. As frequências no total dos textos podem ser igualmente conferidas nos gráficos 1, 2, 3 abaixo, que ilustram, respectivamente, a ocorrência das estratégias gramaticais, das estratégias semânticas e das estratégias pragmáticas. Ainda, o gráfico 4 traz uma comparação entre todas essas estratégias, permitindo uma visualização das frequências das estratégias no total.

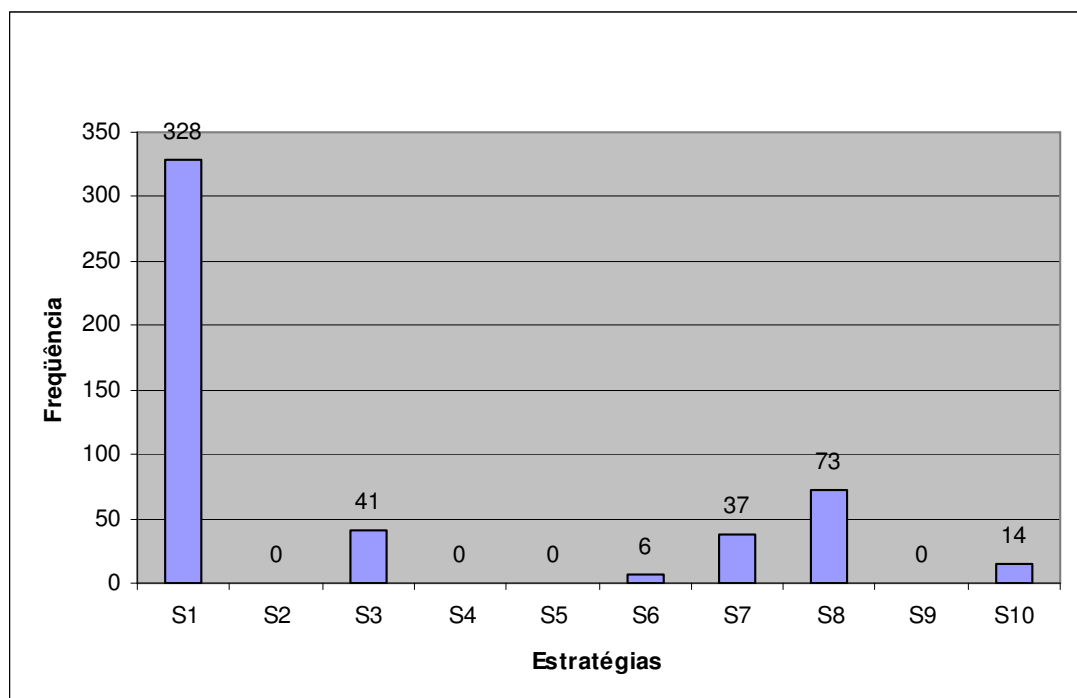
Dentre as estratégias gramaticais, as mais observadas foram ‘Mudança estrutural de frase’ (G5), com 486 (quatrocentos e oitenta e seis) ocorrências nos 100 textos analisados, seguidas por ‘Tradução Literal’ (G1), com 412 (quatrocentos e doze) ocorrências, ‘Mudança estrutural de oração’ (G6), com 110 (cento e dez) ocorrências, ‘Transposição’ (G3), com 65 (sessenta e cinco) ocorrências, ‘Mudança estrutural de período (G7), com 46 (quarenta e seis) ocorrências, ‘Deslocamento de unidade’ (G4), com 41 (quarenta e uma) ocorrências, ‘Mudança de coesão’ (G8), com 19 ocorrências (dezenove) (vide gráfico 1 abaixo e tabela 8 no apêndice).

GRÁFICO 1 - FREQUÊNCIAS DAS ESTRATÉGIAS GRAMATICAIS OCORRIDAS
NOS 100 TEXTOS ANALISADOS



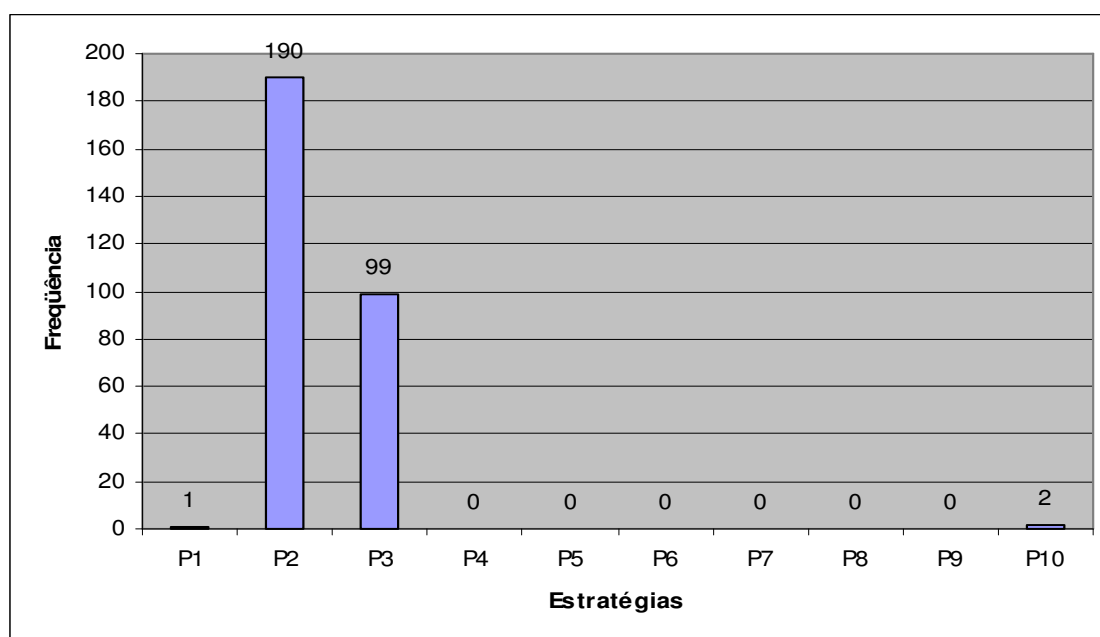
As estratégias semânticas mais utilizadas nos 100 textos analisados foram a Sinonímia' (S1), com 328 (trezentos e vinte e oito) ocorrências, seguida pela 'Paráfrase' (S8), com 73 (setenta e três) ocorrências, 'Hiponímia' (S3), com 41 (quarenta e uma) ocorrências, 'Mudança de ênfase' (S7), com 37 (trinta e sete) ocorrências, 'Outras mudanças semânticas' (S10), com 14 (quatorze) ocorrências e 'Mudança de distribuição' (S6), com 6 (seis) ocorrências (vide gráfico 2 abaixo e tabela 9 no apêndice).

GRÁFICO 2 - FREQUÊNCIAS DAS ESTRATÉGIAS SEMÂNTICAS OCORRIDAS NOS 100 TEXTOS ANALISADOS



Dentre as estratégias pragmáticas, observou-se a presença de ‘Mudança de explicitação’ (Pr2), com 190 (cento e noventa) ocorrências, ‘Mudança de informação’ (Pr3), com 99 (noventa e nove) ocorrências, e ainda 1 (uma) ocorrência de ‘Filtro Cultural’ (Pr1) (vide gráfico 3 abaixo e tabela 10 no apêndice).

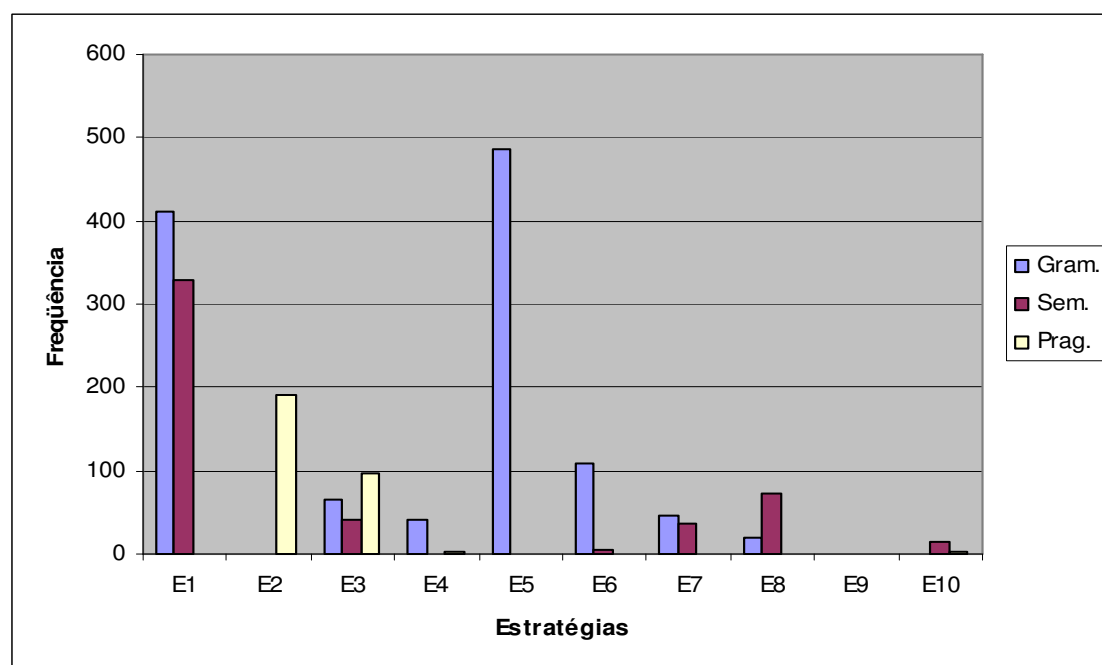
GRÁFICO 3 - FREQUÊNCIAS DAS ESTRATÉGIAS PRAGMÁTICAS OCORRIDAS NOS 100 TEXTOS ANALISADOS



O gráfico a seguir permite visualizar uma comparação entre o total de estratégias, mostrando a frequência predominante das estratégias gramaticais, mais especificadamente, da ‘Mudança estrutural de frase’ (G5) e da ‘Tradução Literal’ (G1). Cabe destacar que as estratégias empregadas na tradução das palavras-chave não foram computadas nestas tabelas, e que, com exceção de raríssimos casos de uso de ‘Sinonímia’ (S1), todas empregaram a ‘Tradução Literal’ (G1). Verificou-se também uma preferência pela ‘Sinonímia’ (S1) como estratégia semântica e da ‘Mudança de explicitação’ (Pr2) como estratégia pragmática. O emprego de tais estratégias revela um traço da tradução científica e

indica uma atitude dos tradutores em relação às suas escolhas para este gênero textual, cujas restrições de ordem institucional e metodológica delimitam as características da redação científica. Os tradutores, norteados por tais limitações, acabam optando por uma tradução mais literal e, quando não é possível, empregam estratégias que servem para aumentar a legibilidade do texto na língua de chegada, como a ‘Mudança estrutural de frase’ e a ‘Sinonímia’, ou para aumentar a clareza, como a ‘Mudança de explicitação’ (vide gráfico 4 abaixo).

GRÁFICO 4 - COMPARAÇÃO DAS FREQUÊNCIAS DE ESTRATÉGIAS GRAMATICAIS, SEMÂNTICAS E PRAGMÁTICAS OCORRIDAS NOS 100 TEXTOS ANALISADOS



Ainda para complementar este trabalho, como argumentação de que tais escolhas não são norteadas por imposições de instituições acadêmicas específicas, ou necessariamente fazem parte do estilo de escrita de alguns, elaborou-se uma contagem dos autores que publicaram os textos analisados e das instituições das quais fazem parte. Os resultados de tal verificação revelam que, para os 100 (cem) textos analisados, existem 101 (cento e um) autores, sendo que 96 (noventa e seis) deles pertencem a Instituições Nacionais (vide tabela 5) e 5 (cinco) pertencem a Instituições Estrangeiras (vide tabela 6). Dentre estes autores, 18 (dezoito) publicaram mais de um texto, aparecendo repetidas vezes no *corpus* (vide tabela 7). Estes autores, embora publiquem numa revista da PUC (Pontifícia Universidade Católica) de São Paulo, são provenientes de 29 (vinte e nove) diferentes Instituições, sendo 24 (vinte e quatro) nacionais e 5 (cinco) estrangeiras (vide tabelas 5 e 6).

A observação da existência de vários autores e diferentes instituições no *corpus* utilizado fornece dados suficientes para reforçar a idéia de que existe um comportamento mínimo padrão compactuado pela maioria dos tradutores de resumos de textos científicos, independentemente da instituição à qual estão vinculados. Por esta razão, pode-se acreditar aos textos uma dose de representatividade. Não se ousa afirmar que os resultados obtidos através da análise de um *corpus* de 100 (cem) resumos/*abstracts* da área da Lingüística e Estudos da Tradução são representativos do vasto universo de textos afins. Apenas defende-se que a avaliação destes resultados permite detectar a tendência na abordagem da tradução deste tipo de texto por parte dos autores/tradutores destas áreas de um modo geral. É visível a opção por preservar na tradução o estilo de redação científica, que prima pela objetividade, coerência, uso da forma impessoal dos verbos, tempo presente, enfim, todas as normas que delimitam a escrita deste gênero textual. A preservação destas características fez-se notar pela escolha das estratégias de tradução já comentadas anteriormente.

TABELA 5 - DISTRIBUIÇÃO DOS AUTORES DOS TEXTOS POR INSTITUIÇÃO NACIONAL DE ORIGEM, NÃO REPETIDOS

	INSTITUIÇÃO	FREQÜÊNCIA
1	Universidade de São Paulo – USP	9
2	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG	10
3	Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC	5
4	Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ	7
5	Universidade Federal Fluminense – UFF	5
6	Universidade Federal da Bahia – UFBA	2
7	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	1
8	Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS	1
9	Universidade Federal do Ceará – UFCE	3
10	Universidade Federal de Pernambuco	1
11	Universidade Federal de Goiás – UFGO	1
12	Universidade de Brasília – UnB	2
13	Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP	21
14	Universidade Estadual Paulista- UNESP	8
15	Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ	1
16	Universidade Estadual de Feira de Santana	1
17	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP	9
18	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-RJ	3
19	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC- RS	1
20	Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná –CEFET-PR	1
21	Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL	1
22	Fundação Oswaldo Cruz	1
23	Centro Universitário La Salle – Canoas RS	1
24	Faculdades Oswaldo Cruz	1
	TOTAL	96*

* No texto número 16 não consta a Instituição, razão pela qual não foi computado na tabela.

TABELA 6 - DISTRIBUIÇÃO DOS AUTORES DOS TEXTOS POR INSTITUIÇÃO ESTRANGEIRA DE ORIGEM

	LOCAL	FREQÜÊNCIA
1	Universit� Rovira e Virgili – Itália	1
2	Universidad de Murcia – Espanha?	1
3	Universidade de Lisboa – Portugal	1
4	Universidad Central de Venezuela – Venezuela	1
5	Universidade L. E�tv�s de Budapeste	1
	TOTAL	5

TABELA 7 - DISTRIBUI O DOS AUTORES QUE PUBLICARAM MAIS DE UM ARTIGO, ENTRE OS 100 ANALISADOS

No.	NOME DO AUTOR	INSTITUI�O	TEXTOS
1	Rosemary Arrojo	UNICAMP	4 – 81
2	Antonio P. Berber	PUC-SP	7 – 41 – 50 – 53 – 58 – 94
3	Paulo Ottoni	UNICAMP	8 – 28 – 92
4	Leda Pisol	PUC-RS	12 – 64
5	Marina Augusto	UNICAMP	13 – 86
6	Adair Bonini	UNISUL - UFSC	17 – 52
7	Roberto Gomes Camacho	UNESP	18 – 66 – 90
8	Mary A. Kato	UNICAMP	23 – 75
9	Ingedore V. Koch	UNICAMP	29 – 70
10	Maria Angélica F. da Cunha	UFRN	38 – 59
11	Erotilde Pezatti	UNESP	40 – 66 – 90
12	Márcia Cançado	UFMG	45 – 100
13	Marcus Maia	UFRJ	62 – 85
14	Bruna Franchetto	UFRJ	62 – 85
15	Yone de Freitas Leite	UFRJ	62 – 85
16	Marília Facó Soares	UFRJ	62 – 85
17	Marcia Damaso Vieira	UFRJ	62 – 85
18	I�ta Lerche Rocha	UFCE	87 – 98

6 CONCLUSÃO

Com base no ponto de vista defendido por CHESTERMAN em seu livro *Memes of Translation – The Spread of Ideas in Translation Theory* (1997) e em seu artigo *Memetics and Translation Strategies* (2000), de que as estratégias de tradução são *memes*, a presente dissertação parte para os comentários finais.

Meme, palavra relacionada ao radical mimeto (do grego *mimetés*), e às palavras mimese e mimetismo, em português pode ser definido como algo que se aprende por imitação, tais como idéias, moda, provérbios, piadas, canções, hábitos, etc. E para CHESTERMAN (1997, p.87), no campo científico dos Estudos da Tradução, as estratégias de tradução, reconhecidas pelos tradutores como ferramentas conceituais, podem ser ensinadas como *memes*, ou seja, como um conhecimento adquirido que vai passando de geração a geração.

Os tradutores experientes, explica CHESTERMAN (2000, p.5), escolhem de forma automatizada, conscientemente ou inconscientemente, as estratégias de tradução, porque as aprenderam durante a sua formação ou ao longo de sua experiência profissional. Já os iniciantes usam-nas inconscientemente, mas podem ser introduzidos aos conceitos teóricos relacionados à sua prática através de treinamento formal, em que aprendem o comportamento dos mais experientes no âmbito desta comunidade profissional. É dizer, com outras palavras, que a habilidade para reconhecer os problemas de tradução e para selecionar a estratégia mais apropriada para cada contexto é adquirida através da prática e/ou formação profissional.

Um aspecto importante a considerar é que a atividade tradutória é regida por normas⁵⁴ que determinam a conduta do profissional da tradução em relação às convenções estabelecidas para cada língua, para cada cultura, para cada tipo de texto, ou ainda para cada comunidade discursiva. Tais normas estipulam o uso de determinadas estratégias para determinados tipos de texto, as relações entre um texto e outros do mesmo tipo, bem como as escolhas do/a tradutor/a, que por sua vez são determinadas pelas características dos leitores, ou por fatores ideológicos e/ou institucionais. Para CHESTERMAN (2000, p.6), “they are constraints on the translator’s freedom of choice, but they are also reminders that translators belong to a professional community governed by agreements on how we should behave...”⁵⁵

O discurso científico, objeto de estudo da presente dissertação, é construído com base em normas já institucionalizadas, que prevêm uma série de restrições para todos os gêneros textuais que compõem o arsenal da comunidade científica. O resumo/*abstract*, assim como os outros gêneros do discurso científico, possui um estilo próprio, que prima pelo uso de uma linguagem científica, com predominância de certas escolhas gramaticais, semânticas e pragmáticas e pela homogeneidade entre os outros textos do mesmo gênero. Do mesmo modo, é responsabilidade do/a tradutor/a atentar para os aspectos que permeiam a escrita de determinado gênero textual, as suas funções e as influências do registro, para preservar o estilo do texto de partida ou respeitar as imposições de ordem ideológica e/ou institucional, quando for o caso.

⁵⁴ Conceito introduzido nos estudos da tradução por Toury (1978, 1980, 1995). Toury, Gideon 1998. "A Handful of Paragraphs on 'Translation' and 'Norms'"

In: Christina Schäffner, ed. *Translation and Norms*. Clevedon etc.: Multilingual Matters, 1998. 10-32. [also available as Vol 5, Nos 1&2 of *Current Issues in Language & Society*

⁵⁵ Elas são restrições na liberdade de escolha do tradutor, mas são também sinalizadores de que tradutores pertencem a uma comunidade profissional regulada por acordos sobre como devemos nos comportar.

Os problemas enfrentados pelo/a tradutor/a no concernente aos questionamentos sobre como traduzir um texto podem ser solucionados com o emprego de estratégias. “Strategies constitute easily accessible descriptive knowledge concerning a certain kind of procedural knowledge.”⁵⁶ (CHESTERMAN, 1997, p. 92) Cabe destacar a importância do emprego de estratégias de modo consciente, racional, sistemático e baseado em conhecimento científico e na observação do comportamento de tradutores experientes.

Aliás, esta foi uma diretriz sobre a qual se guiou a presente dissertação. Os textos utilizados na análise, cujo resultado serve para demonstrar as características da tradução de resumos/*abstracts* de artigos científicos, foram escolhidos de acordo com um critério. Estes textos foram escritos por acadêmicos da área da Linguística e de Estudos da Tradução, que, embora não necessariamente sejam profissionais da tradução, compartilham uma qualidade que se espera esteja presente nos tradutores experientes, qual seja, ter domínio da linguagem formal culta, conhecimento teórico na sua área e habilidade em reconhecer diferentes gêneros textuais.

Especificamente neste caso, a habilidade em reproduzir o padrão retórico do resumo/*abstract* que, conforme antecipado na presente dissertação (vide item 2.1.2 da Revisão da Literatura), apresenta uma configuração típica. A análise da estrutura de resumos/*abstracts*, baseada nos estudos de SWALES, indica a presença do padrão ‘situação – problema – resposta – avaliação da resposta’, uma divisão das seções em Introdução, Método, Resultados e Discussão, e os *moves* ‘Definição da presente pesquisa’, ‘Definição dos resultados’, ‘Definição dos objetivos’ e ‘Indicação da estrutura do artigo’.

É, portanto, pela qualidade dos textos do *corpus*, cuja escrita obedeceu aos regulamentos do discurso científico no concernente ao padrão retórico e às escolhas linguísticas tanto no texto de partida (resumo) quanto no texto de chegada (*abstract*), que os mesmos podem servir de modelo a ser seguido, ou assim como os *memes*, imitado por tradutores iniciantes.

⁵⁶ Estratégias constituem conhecimento descritivo facilmente acessível sobre um certo tipo de conhecimento procedimental.

Para finalizar, os resultados obtidos por meio deste trabalho de análise das estratégias de tradução empregadas em resumos/*abstracts* de artigos científicos conduzem às seguintes observações, que fornecem resposta aos questionamentos levantados previamente: 1) a taxonomia elaborada por CHESTERMAN para classificar estratégias de tradução foi uma ferramenta utilizada com relativa eficácia num estudo descritivo da tradução com análise de *corpora* paralelos como o realizado nesta dissertação; 2) a predominância de algumas estratégias de tradução em detrimento de outras é uma característica que pode ser comprovada cientificamente, através de estudo empírico-descritivo; 3) a escolha tais estratégias foi fruto da responsabilidade e do comprometimento do/a tradutor/a com a sua tarefa, seguindo as normas de tradução que regulam as diretrizes para cada situação, tipo de texto, cultura, par de línguas, etc., e obedecendo a imposições institucionais que regulam o padrão retórico e as escolhas lingüísticas do discurso científico; 4) a conduta que se revelou preferencial foi a de optar por uma tradução mais literal, na tentativa de manter no texto de chegada os mesmos traços retóricos típicos do discurso científico presentes no texto de partida; 5) o emprego de outras estratégias como ‘Mudança estrutural de frase’, ‘Mudança de explicitação’ e ‘Mudança de informação’, muitas vezes resultou na melhor legibilidade do texto de chegada, aspecto possivelmente considerado por ocasião de escolha consciente das estratégias.

Pelo exposto, a presente dissertação traz uma colaboração para os Estudos da Tradução no sentido de ter apresentado, mesmo que de forma sintética, algumas propostas de taxonomia para as estratégias de tradução empregadas por tradutores e observadas empiricamente ao se proceder a uma análise. Retomando o pensamento de CHESTERMAN de que “translation strategies are also memes”⁵⁷ (1997, p.87), e que podem ser aprendidas/imitadas, propõe-se a seguinte reflexão: os resultados do presente trabalho, sem a pretensão de serem representativos estatisticamente de todo o corpo de traduções de *abstracts* já realizado na área, indicam uma tendência no que diz respeito às escolhas de estratégias na tradução do texto científico, mais precisamente de resumos/*abstracts*

⁵⁷ Estratégias de tradução também são *memes*.

escritos por especialistas da linguagem. Por revelar uma inclinação, e entender que este comportamento faz parte de um padrão de conduta do profissional da tradução, este conhecimento pode ser utilizado no treinamento de tradutores iniciantes, ensinado como um '*meme*', passado da geração de experientes à geração de iniciantes pertencentes à mesma comunidade profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, F.; MAGALHÃES, C.; PAGANO, A. **Traduzir com autonomia-estratégias para o tradutor em formação**. São Paulo: Contexto, 2000.

ALBIR, A. H.; MOLINA, L. Translation Techniques Revisted: A Dynamic and Functionalist Approach. **Meta**, v. XLVII, n.4, p.499-512, 2002.

BAKER, M. *Corpora* in Translation Studies: An Overview and Some Suggestions for Future Research. **Target**, Amsterdam, v.7, n.2, p.223-243, 1995.

BASSNETT, S. **Translation studies**. London: Routledge, 1994.

CATFORD, J. C.. **A Linguistic Theory of Translation**. London: Oxford University Press, 1965.

CHESTERMAN, A. **Memes of Translation** - The Spread of Ideas in Translation Theory. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 1997.

CHESTERMAN, A. Memetics and Translation Strategies. **Synapse**, v.5, p.1-17, 2000.

CHUNSEN, Z. Ut Once More: The sentence as the Key Functional Unit of Translation. **Meta**, v. XLIV, n.3, 1999.

FAWCETT, P. **Translation and language**. Manchester: St.Jerome Publishing, 1997.

FAIRCLOUGH, N. **Critical Discourse Analysis**. Longman, New York, 1995.

GHADESSY, M.; HENRY, A.; ROSEBERRY, R.L. **Small Corpus Studies and ELT** – Theory and Practice. Amsterdam: John Benjamins P.C., 2001. p.47-67.

HALLIDAY, M.A.K.; HASAN, R. **Cohesion in English**. New York: Longman, 1976.

HOLMES, J. **Translated: Papers on Literary translations and Translation Studies**. Amsterdam: Rodopi, 1988.

HOLMES, R. Genre Analysis, and the Social Sciences: An Investigation of the Structure of Research Article Discussion Sections in Three Disciplines. **English for Specific purposes**, Great Britain, v.16, n.4, p.321-337, 1997.

JOHNS, T. It is presented initially: Linear dislocation & Interlanguage Strategies In Brazilian Academic *Abstracts* in English and Portuguese. **Ilha do Desterro**, Florianópolis, p. 9-32, 1992.

KENNY, D. **Lexis and Creativity in Translation** – A *Corpus*-based Study. Manchester: St.Jerome Publishing, 2001.

LE COADIC, Y.F. **A Ciência da Informação**. Brasília: Briquet de Lemos/ Livros, 1996.

MARCO, M.J.L. Collocational frameworks in medical research papers: a genre- based study. **English for Specific Purposes**, Great Britain, v.19, n.1, p. 63-83, 2000.

NEUBERT, Albrecht. **Text and Translation**. Leipzig: VEB Verlag Enzyklopadie, 1985.

NIDA, Eugene. **Towards a Science of Translating. With Special Reference to Principles and Procedures Involved in Bible Translating**. Leiden: E.J.Brill, 1964.

NWOGU, K. N. The Medical Research Paper: Structure and Functions. **English for Specific purposes**, Great Britain, v.16, n.2, p. 119-138, 1997.

PEZZINI, O. Genre Analysis and Translation – An Investigation of *Abstracts* of Research articles in Two Languages. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, n°XII, p.75-108, 2003/2.

RODRIGUES, B.B. **Estratégias de condução de informações em resumos de dissertações**. Florianópolis, 1998. Tese (Doutorado em Lingüística) – PGL, Universidade Federal de Santa Catarina.

RODRIGUES, C. C. **Tradução e diferença**. São Paulo: Unesp, 2000.

SINCLAIR, J. **Corpus, concordance, collocation**. Oxford: Oxford University Press, 1991.

SWALES, J. **Genre Analysis**. English in Academic & Research Settings. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.

TARONE, E. et al. On the Use of Passive and Active Voice in Astrophysics Journal Papers: With Extensions to other Languages and other Fields. **English for Specific Purposes**, Great Britain, v.17, n.1, p.113-132, 1998.

TOURY, Gideon. **In Search of a Theory of Translation**. Tel Aviv: The Porter Institute for Poetics and Semiotics, Tel Aviv University, 1980.

TYMOCZKO, M. Computerized *Corpora* and the Future of Translation Studies. **Meta**, v. XLIII, n.4, p.1-9, 1998.

APÊNDICES

APÊNDICE 1 – FREQUÊNCIAS DA OCORRÊNCIA DE ESTRATÉGIAS GRAMATICAS, POR TEXTO.....	74
APÊNDICE 2 - FREQUÊNCIAS DA OCORRÊNCIA DE ESTRATÉGIAS SEMÂNTICAS, POR TEXTO.....	78
APÊNDICE 3 - FREQUÊNCIAS DA OCORRÊNCIA DE ESTRATÉGIAS PRAGMÁTICAS, POR TEXTO.....	82

APÊNDICE 1 – FREQUÊNCIAS DA OCORRÊNCIA DE
ESTRATÉGIAS GRAMATICAIS, POR TEXTO

TABELA 8 - FREQUÊNCIAS DA OCORRÊNCIA DE ESTRATÉGIAS GRAMATICAIIS, POR TEXTO

Texto	G1	%	G2	%	G3	%	G4	%	G5	%	G6	%	G7	%	G8	%	G9	%	G10		Total	%
1	4	0,97		0,00	1	1,54	1	2,44	5	1,03	1	0,91	1	2,17		0,00		0,00		0,00	13	1,10
2	3	0,73		0,00	2	3,08		0,00	8	1,65	2	1,82		0,00		0,00		0,00		0,00	15	1,27
3	7	1,70		0,00		0,00	1	2,44	7	1,44		0,00	1	2,17	2	10,53		0,00		0,00	18	1,53
4	5	1,21		0,00	3	4,62	2	4,88	4	0,82		0,00	1	2,17		0,00		0,00		0,00	15	1,27
5	1	0,24		0,00	4	6,15		0,00	6	1,23	2	1,82	1	2,17		0,00		0,00		0,00	14	1,19
6	4	0,97		0,00	1	1,54		0,00	4	0,82		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	9	0,76
7	6	1,46		0,00	4	6,15		0,00	6	1,23		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	16	1,36
8	6	1,46		0,00	2	3,08		0,00	9	1,85	4	3,64	1	2,17		0,00		0,00		0,00	22	1,86
9	6	1,46		0,00	3	4,62		0,00	7	1,44	1	0,91		0,00		0,00		0,00		0,00	17	1,44
10	4	0,97		0,00		0,00		0,00	5	1,03	1	0,91		0,00		0,00		0,00		0,00	10	0,85
11	4	0,97		0,00	1	1,54		0,00	2	0,41		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	7	0,59
12	4	0,97		0,00	1	1,54		0,00	4	0,82		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	9	0,76
13	4	0,97		0,00		0,00	2	4,88	2	0,41	6	5,45	2	4,35		0,00		0,00		0,00	16	1,36
14	6	1,46		0,00	1	1,54		0,00	8	1,65	1	0,91		0,00		0,00		0,00		0,00	16	1,36
15	2	0,49		0,00		0,00		0,00	10	2,06	2	1,82		0,00		0,00		0,00		0,00	14	1,19
16	7	1,70		0,00		0,00		0,00	4	0,82	1	0,91		0,00		0,00		0,00		0,00	12	1,02
17	5	1,21		0,00		0,00		0,00	3	0,62		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	8	0,68
18	4	0,97		0,00		0,00		0,00	2	0,41		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	6	0,51
19	6	1,46		0,00		0,00		0,00	2	0,41	1	0,91		0,00	1	5,26		0,00		0,00	10	0,85
20	8	1,94		0,00	2	3,08		0,00	6	1,23		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	16	1,36
21	4	0,97		0,00		0,00		0,00	1	0,21	1	0,91		0,00		0,00		0,00		0,00	6	0,51
22	4	0,97		0,00	1	1,54		0,00	1	0,21		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	6	0,51
23	6	1,46		0,00		0,00		0,00	5	1,03		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	11	0,93
24	1	0,24		0,00		0,00	3	7,32		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	4	0,34
25	5	1,21		0,00		0,00		0,00	3	0,62		0,00		0,00	1	5,26		0,00		0,00	9	0,76
26	4	0,97		0,00		0,00		0,00	7	1,44	1	0,91		0,00		0,00		0,00		0,00	12	1,02
27	5	1,21		0,00		0,00	1	2,44	2	0,41		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	8	0,68
28	5	1,21		0,00	1	1,54		0,00	8	1,65		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	14	1,19
29	3	0,73		0,00		0,00		0,00	2	0,41		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	5	0,42
30	1	0,24		0,00	2	3,08		0,00	9	1,85	4	3,64	2	4,35		0,00		0,00		0,00	18	1,53
31	3	0,73		0,00		0,00		0,00	1	0,21		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	4	0,34
32	1	0,24		0,00		0,00		0,00	2	0,41		0,00		0,00	1	5,26		0,00		0,00	4	0,34
33	1	0,24		0,00		0,00		0,00	12	2,47	5	4,55	4	8,70		0,00		0,00		0,00	22	1,86
34	3	0,73		0,00	2	3,08		0,00	12	2,47		0,00		0,00	3	15,79		0,00		0,00	20	1,69
35	7	1,70		0,00		0,00	2	4,88	7	1,44	1	0,91	2	4,35	1	5,26		0,00		0,00	20	1,69
36	3	0,73		0,00		0,00		0,00	4	0,82		0,00	2	4,35		0,00		0,00		0,00	9	0,76
37	4	0,97		0,00	2	3,08	2	4,88	9	1,85	2	1,82	2	4,35	2	10,53		0,00		0,00	23	1,95
38	5	1,21		0,00	3	4,62		0,00	5	1,03	1	0,91		0,00		0,00		0,00		0,00	14	1,19
39	2	0,49		0,00		0,00		0,00	8	1,65	2	1,82		0,00		0,00		0,00		0,00	12	1,02
40	6	1,46		0,00	3	4,62		0,00	5	1,03	4	3,64		0,00		0,00		0,00		0,00	18	1,53
41	4	0,97		0,00	1	1,54	3	7,32	3	0,62	3	2,73	3	6,52		0,00		0,00		0,00	17	1,44
42	3	0,73		0,00	1	1,54		0,00	3	0,62		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	7	0,59
43	4	0,97		0,00		0,00		0,00	4	0,82	2	1,82		0,00	2	10,53		0,00		0,00	12	1,02

44	4	0,97		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	4	0,34
45	4	0,97		0,00		0,00		0,00	5	1,03		0,00		0,00		0,00		0,00	9	0,76
46	3	0,73		0,00	1	1,54		0,00	1	0,21	1	0,91		0,00		0,00		0,00	6	0,51
47	3	0,73		0,00		0,00	1	2,44	9	1,85		0,00		0,00		0,00		0,00	13	1,10
48	6	1,46		0,00		0,00		0,00	6	1,23	2	1,82		0,00		0,00		0,00	14	1,19
49	5	1,21		0,00	1	1,54		0,00	8	1,65		0,00		0,00		0,00		0,00	14	1,19
50	5	1,21		0,00	1	1,54		0,00	3	0,62		0,00		0,00		0,00		0,00	9	0,76
51	4	0,97		0,00		0,00	2	4,88	10	2,06	2	1,82	2	4,35		0,00		0,00	20	1,69
52	4	0,97		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	1	5,26		0,00	5	0,42
53	7	1,70		0,00	1	1,54		0,00	5	1,03	1	0,91		0,00		0,00		0,00	14	1,19
54	5	1,21	1	100,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	6	0,51
55	3	0,73		0,00		0,00		0,00	1	0,21		0,00		0,00		0,00		0,00	4	0,34
56	5	1,21		0,00		0,00		0,00	1	0,21		0,00		0,00		0,00		0,00	6	0,51
57	4	0,97		0,00		0,00		0,00	12	2,47		0,00		0,00		0,00		0,00	16	1,36
58	7	1,70		0,00		0,00		0,00	5	1,03		0,00		0,00		0,00		0,00	12	1,02
59	5	1,21		0,00		0,00		0,00	5	1,03	2	1,82	2	4,35	1	5,26		0,00	15	1,27
60	4	0,97		0,00		0,00		0,00	2	0,41		0,00		0,00		0,00		0,00	6	0,51
61	5	1,21		0,00	1	1,54		0,00	7	1,44		0,00		0,00		0,00		0,00	13	1,10
62	4	0,97		0,00		0,00		0,00	4	0,82	1	0,91		0,00		0,00		0,00	9	0,76
63	4	0,97		0,00	2	3,08		0,00	5	1,03	1	0,91		0,00		0,00		0,00	12	1,02
64	3	0,73		0,00		0,00		0,00	3	0,62		0,00		0,00		0,00		0,00	6	0,51
65	1	0,24		0,00	2	3,08	2	4,88		0,00	2	1,82	2	4,35		0,00		0,00	9	0,76
66	3	0,73		0,00		0,00		0,00	2	0,41		0,00		0,00		0,00		0,00	5	0,42
67	3	0,73		0,00		0,00		0,00	2	0,41	1	0,91		0,00	1	5,26		0,00	7	0,59
68	4	0,97		0,00	1	1,54		0,00	3	0,62		0,00		0,00		0,00		0,00	8	0,68
69	3	0,73		0,00		0,00		0,00	4	0,82	1	0,91		0,00		0,00		0,00	8	0,68
70	4	0,97		0,00		0,00	2	4,88	6	1,23	1	0,91	2	4,35		0,00		0,00	15	1,27
71	4	0,97		0,00	1	1,54		0,00	11	2,26		0,00		0,00		0,00		0,00	16	1,36
72	5	1,21		0,00	1	1,54		0,00	4	0,82		0,00		0,00		0,00		0,00	10	0,85
73	5	1,21		0,00		0,00		0,00	3	0,62		0,00		0,00		0,00		0,00	8	0,68
74	2	0,49		0,00		0,00		0,00	3	0,62		0,00		0,00		0,00		0,00	5	0,42
75	6	1,46		0,00		0,00		0,00	6	1,23		0,00		0,00		0,00		0,00	12	1,02
76		0,00		0,00	1	1,54		0,00	5	1,03	2	1,82	2	4,35		0,00		0,00	10	0,85
77	5	1,21		0,00		0,00		0,00	5	1,03		0,00		0,00		0,00		0,00	10	0,85
78	5	1,21		0,00		0,00		0,00	11	2,26	1	0,91		0,00		0,00		0,00	17	1,44
79	8	1,94		0,00	1	1,54	2	4,88	4	0,82		0,00		0,00		0,00		0,00	15	1,27
80	3	0,73		0,00	1	1,54		0,00	3	0,62	1	0,91		0,00		0,00		0,00	8	0,68
81	5	1,21		0,00	1	1,54		0,00	4	0,82		0,00		0,00		0,00		0,00	10	0,85
82	5	1,21		0,00	2	3,08		0,00	10	2,06	2	1,82		0,00		0,00		0,00	19	1,61
83	4	0,97		0,00		0,00		0,00		0,00	4	3,64		0,00		0,00		0,00	8	0,68
84	3	0,73		0,00		0,00	2	4,88	5	1,03	2	1,82	2	4,35		0,00		0,00	14	1,19
85	5	1,21		0,00	1	1,54		0,00	4	0,82	2	1,82		0,00	2	10,53		0,00	14	1,19
86	4	0,97		0,00	1	1,54		0,00	5	1,03		0,00		0,00		0,00		0,00	10	0,85
87	2	0,49		0,00		0,00		0,00	5	1,03		0,00		0,00		0,00		0,00	7	0,59
88	5	1,21		0,00		0,00	3	7,32	13	2,67	3	2,73	3	6,52		0,00		0,00	27	2,29
89	6	1,46		0,00		0,00		0,00	7	1,44	1	0,91		0,00		0,00		0,00	14	1,19
90	6	1,46		0,00	1	1,54		0,00	4	0,82	1	0,91		0,00		0,00		0,00	12	1,02
91	2	0,49		0,00		0,00		0,00	6	1,23		0,00		0,00		0,00		0,00	8	0,68
92	4	0,97		0,00		0,00		0,00	8	1,65	1	0,91		0,00	1	5,26		0,00	14	1,19
93	6	1,46		0,00		0,00	2	4,88	10	2,06	4	3,64	2	4,35		0,00		0,00	24	2,03
94	7	1,70		0,00		0,00	2	4,88	2	0,41	3	2,73	2	4,35		0,00		0,00	16	1,36

95	2	0,49		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	2	0,17
96	1	0,24		0,00	1	1,54		0,00	8	1,65	2	1,82		0,00		0,00		0,00		0,00	12	1,02
97	4	0,97		0,00	2	3,08	3	7,32	9	1,85	2	1,82	2	4,35		0,00		0,00		0,00	22	1,86
98		0,00		0,00		0,00		0,00	1	0,21	6	5,45		0,00		0,00		0,00		0,00	7	0,59
99	1	0,24		0,00		0,00		0,00	1	0,21	3	2,73		0,00		0,00		0,00		0,00	5	0,42
100	5	1,21		0,00		0,00	3	7,32	3	0,62	7	6,36	3	6,52		0,00		0,00		0,00	21	1,78
Total	412	100,00	1	100,00	65	100,00	41	100,00	486	100,00	110	100,00	46	100,00	19	100,00	0	0,00	0	0,00	1180	100,00

APÊNDICE 2 - FREQUÊNCIAS DA OCORRÊNCIA DE ESTRATÉGIAS
SEMÂNTICAS, POR TEXTO

TABELA 9 - FREQUÊNCIAS DA OCORRÊNCIA DE ESTRATÉGIAS SEMÂNTICAS, POR TEXTO

Texto	S1	%	S2	%	S3	%	S4	%	S5	%	S6	%	S7	%	S8	%	S9	%	S10	%	Total	%
1	3	0,91		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	1	1,43		0,00		0,00	4	0,80
2	1	0,30		0,00	1	2,44		0,00		0,00		0,00	1	2,70	1	1,43		0,00		0,00	4	0,80
3	11	3,35		0,00		0,00		0,00		0,00	1	16,67	3	8,11		0,00		0,00		0,00	15	3,01
4	10	3,05		0,00	2	4,88		0,00		0,00		0,00	2	5,41		0,00		0,00	1	7,14	15	3,01
5		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	1	33,33	1	7,14	2	0,40
6	10	3,05		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	10	2,00
7	4	1,22		0,00	2	4,88		0,00		0,00		0,00	1	2,70		0,00		0,00		0,00	7	1,40
8	13	3,96		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	3	8,11	1	1,43		0,00		0,00	17	3,41
9	3	0,91		0,00	1	2,44		0,00		0,00		0,00	3	8,11		0,00		0,00		0,00	7	1,40
10	2	0,61		0,00	1	2,44		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	3	0,60
11	3	0,91		0,00	1	2,44		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	4	0,80
12	2	0,61		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	1	7,14	3	0,60
13	3	0,91		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	1	2,70	3	4,29		0,00		0,00	7	1,40
14	2	0,61		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	1	1,43		0,00		0,00	3	0,60
15	3	0,91		0,00	1	2,44		0,00		0,00		0,00		0,00	1	1,43	2	66,67		0,00	7	1,40
16	5	1,52		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	5	1,00
17	2	0,61		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	2	0,40
18		0,00		0,00	1	2,44		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	1	0,20
19	2	0,61		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	2	0,40
20	4	1,22		0,00	1	2,44		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	5	1,00
21	5	1,52		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	1	2,70		0,00		0,00		0,00	6	1,20
22		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0	0,00
23	4	1,22		0,00	2	4,88		0,00		0,00		0,00	1	2,70		0,00		0,00		0,00	7	1,40
24		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	4	5,71		0,00		0,00	4	0,80
25	6	1,83		0,00	1	2,44		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	7	1,40
26	3	0,91		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	1	7,14	4	0,80
27	4	1,22		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	4	0,80
28	7	2,13		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	2	14,29	9	1,80
29		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0	0,00
30	5	1,52		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	1	2,70	1	1,43		0,00	1	7,14	8	1,60
31		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0	0,00
32	9	2,74		0,00		0,00		0,00		0,00	2	33,33		0,00	1	1,43		0,00		0,00	12	2,40
33	8	2,44		0,00	1	2,44		0,00		0,00	1	16,67		0,00	2	2,86		0,00		0,00	12	2,40
34	5	1,52		0,00		0,00		0,00		0,00	1	16,67		0,00	1	1,43		0,00	1	7,14	8	1,60
35	2	0,61		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	2	0,40
36	2	0,61		0,00	1	2,44		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	3	0,60
37	3	0,91		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	1	2,70		0,00		0,00		0,00	4	0,80
38	6	1,83		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	1	1,43		0,00		0,00	7	1,40
39		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	1	2,70		0,00		0,00		0,00	1	0,20
40	4	1,22		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	4	0,80
41	2	0,61		0,00	2	4,88		0,00		0,00		0,00		0,00	2	2,86		0,00		0,00	6	1,20
42		0,00		0,00	2	4,88		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	2	0,40
43	7	2,13		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	7	1,40
44	5	1,52		0,00	1	2,44		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	6	1,20

45	5	1,52		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	2	5,41		0,00		0,00		0,00	7	1,40
46	4	1,22		0,00	1	2,44		0,00		0,00		0,00	1	2,70		0,00		0,00		0,00	6	1,20
47	15	4,57		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	2	5,41		0,00		0,00		0,00	17	3,41
48	4	1,22		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	4	0,80
49	5	1,52		0,00	1	2,44		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	6	1,20
50	9	2,74		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	9	1,80
51	5	1,52		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	1	2,70		0,00		0,00		0,00	6	1,20
52		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0	0,00
53	7	2,13		0,00	2	4,88		0,00		0,00		0,00	1	2,70	1	1,43		0,00		0,00	11	2,20
54	4	1,22		0,00	1	2,44		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	5	1,00
55	2	0,61		0,00	1	2,44		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	3	0,60
56		0,00		0,00	2	4,88		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	2	0,40
57	4	1,22		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	1	2,70	1	1,43		0,00		0,00	6	1,20
58	3	0,91		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	1	2,70	2	2,86		0,00		0,00	6	1,20
59		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0	0,00
60		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	1	2,70		0,00		0,00		0,00	1	0,20
61	1	0,30		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	1	0,20
62	2	0,61		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	2	0,40
63	6	1,83		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	6	1,20
64		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	1	2,70		0,00		0,00		0,00	1	0,20
65		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	2	2,86		0,00	1	7,14	3	0,60
66	5	1,52		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	5	1,00
67		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	2	2,86		0,00		0,00	2	0,40
68		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0	0,00
69	4	1,22		0,00	1	2,44		0,00		0,00		0,00		0,00	1	1,43		0,00	1	7,14	7	1,40
70	6	1,83		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	6	1,20
71	4	1,22		0,00	1	2,44		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	5	1,00
72	3	0,91		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	3	0,60
73	5	1,52		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	5	1,00
74	4	1,22		0,00	1	2,44		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	5	1,00
75	5	1,52		0,00	1	2,44		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	6	1,20
76	1	0,30		0,00		0,00		0,00		0,00	1	16,67		0,00		0,00		0,00		0,00	2	0,40
77		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	1	1,43		0,00		0,00	1	0,20
78	2	0,61		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	1	2,70	1	1,43		0,00		0,00	4	0,80
79		0,00		0,00	1	2,44		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	1	0,20
80	1	0,30		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	1	0,20
81	5	1,52		0,00	1	2,44		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	6	1,20
82	4	1,22		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	4	0,80
83		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	2	5,41	5	7,14		0,00		0,00	7	1,40
84	1	0,30		0,00	1	2,44		0,00		0,00		0,00		0,00	4	5,71		0,00		0,00	6	1,20
85		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0	0,00
86	2	0,61		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	2	0,40
87	4	1,22		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	4	0,80
88	3	0,91		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	1	2,70	2	2,86		0,00		0,00	6	1,20
89	2	0,61		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	2	0,40
90	5	1,52		0,00	1	2,44		0,00		0,00		0,00	2	5,41		0,00		0,00		0,00	8	1,60
91	2	0,61		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	1	1,43		0,00		0,00	3	0,60
92	5	1,52		0,00	1	2,44		0,00		0,00		0,00		0,00	1	1,43		0,00		0,00	7	1,40
93	4	1,22		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	2	14,29	6	1,20
94	2	0,61		0,00	1	2,44		0,00		0,00		0,00	1	2,70		0,00		0,00	1	7,14	5	1,00
95		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	10	14,29		0,00		0,00	10	2,00

96	1	0,30		0,00	1	2,44		0,00		0,00		0,00		0,00	2	2,86		0,00	1	7,14	5	1,00
97		0,00		0,00	1	2,44		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	1	0,20
98		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	7	10,00		0,00		0,00	7	1,40
99		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	3	4,29		0,00		0,00	3	0,60
100	2	0,61		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	4	5,71		0,00	0	0,00	6	1,20
Total	328	100	0	0,00	41	100,00		0,00		0,00	6	100,00	37	100,00	70	100,00	3	100,00	14	100,00	499	100,00

APÊNDICE 3 - FREQUÊNCIAS DA OCORRÊNCIA DE ESTRATÉGIAS
PRAGMÁTICAS, POR TEXTO

TABELA 10 - FREQUÊNCIAS DA OCORRÊNCIA DE ESTRATÉGIAS PRAGMÁTICAS, POR TEXTO

[illegible]

[illegible]

94		0,00	2	1,05	1	1,04		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	3	1,02		
95		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0	0,00		
96		0,00	1	0,53		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	1	0,34		
97		0,00	3	1,58		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	3	1,02		
98		0,00		0,00	2	2,08		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	2	0,68		
99		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0	0,00		
100		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0	0,00		
Total	1	100,00	190	100,00	96	100	3	100	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	100	2	100	293	100,00

ANEXOS

ANEXO 1 – RESUMOS E ABSTRACTS COLETADOS DA REVISTA DELTA

Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada

vol.19 ed.esp. São Paulo 2003

ANEXO 2 – RESUMOS E ABSTRACTS COLETADOS DA REVISTA DELTA

Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada

vol.19 no.2 São Paulo 2003

ANEXO 3 – RESUMOS E ABSTRACTS COLETADOS DA REVISTA DELTA

Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada

vol.19 no.1 São Paulo 2003

ANEXO 4 – RESUMOS E ABSTRACTS COLETADOS DA REVISTA DELTA

Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada

vol.18 ed. esp. São Paulo 2002

ANEXO 5 – RESUMOS E ABSTRACTS COLETADOS DA REVISTA DELTA

Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada

vol.18 no.2 São Paulo 2002

ANEXO 6 – RESUMOS E ABSTRACTS COLETADOS DA REVISTA DELTA

Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada

vol.18 no.1 São Paulo 2002

ANEXO 7 – RESUMOS E ABSTRACTS COLETADOS DA REVISTA DELTA

Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada

vol.17 ed.esp. São Paulo 2001

ANEXO 8 – RESUMOS E ABSTRACTS COLETADOS DA REVISTA DELTA

Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada

vol.17 no.2 São Paulo 2001

ANEXO 9 – RESUMOS E ABSTRACTS COLETADOS DA REVISTA DELTA

Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada

vol.17 no.1 São Paulo 2001

ANEXO 10 – RESUMOS E ABSTRACTS COLETADOS DA REVISTA DELTA

Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada

vol.16 no.2 São Paulo 2000

ANEXO 11 – RESUMOS E ABSTRACTS COLETADOS DA REVISTA DELTA

Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada

vol.16 n.1 São Paulo 2000

ANEXO 12 – RESUMOS E ABSTRACTS COLETADOS DA REVISTA DELTA
Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada
vol.15 n.2 São Paulo 1999

ANEXO 13 – RESUMOS E ABSTRACTS COLETADOS DA REVISTA DELTA
Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada
vol.15 n.1 São Paulo Fev./Jul. 1999

ANEXO 14 – RESUMOS E ABSTRACTS COLETADOS DA REVISTA DELTA
Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada
vol.14 ed. esp. São Paulo 1998

ANEXO 15 – RESUMOS E ABSTRACTS COLETADOS DA REVISTA DELTA
Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada
vol.14 n.2 São Paulo 1998

ANEXO16 – RESUMOS E ABSTRACTS COLETADOS DA REVISTA DELTA
Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada
vol.14 n.1 São Paulo 1998

ANEXO17 – RESUMOS E ABSTRACTS COLETADOS DA REVISTA DELTA
Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada
vol.13 n.2 São Paulo 1997

ANEXO 18 – RESUMOS E ABSTRACTS COLETADOS DA REVISTA DELTA
Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada
vol.13 n.1 São Paulo 1997

ANEXO 1 – RESUMOS E ABSTRACTS COLETADOS DA REVISTA DELTA
Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada
vol.19 ed. esp. São Paulo 2003

TEXTO 1

Adriana Pagano (Universidade Federal de Minas Gerais)
Maria Lúcia Vasconcellos (Universidade Federal de Minas Gerais - Universidade Federal de Santa Catarina)

[1 Translation studies in Brazil]1: [2 [3 some]3 reflections on [4 a survey of]4 theses and dissertations [5 written]5 by Brazilian researchers in the 1980s and 1990s]2

ABSTRACT: [6 [7 Based on]7 the data [8 gathered]8 in Estudos da Tradução no Brasil / Translation Studies in Brazil, [9 a CD-ROM]9 published in 2001, this article examines [10 Ø]10 theses and dissertations on translation by Brazilian researchers from the perspective of their [11 historical]11 and institutional location, [12 with a view to identifying]12 [13 the different]13 [14 modes]14 of research carried out and trends regarding the theoretical affiliation of the works]6. [15 [16 In order to characterize]16 the academic production on translation in the Brazilian context, the map drawn from the data analysis is correlated to the map drawn by Holmes (1972; 1988) [17 for]17 Translation Studies [18 in Europe]18]15.

KEY-WORDS: [A Translation Studies]A; [B Brazil]B; [C Research]C; [D Theoretical affiliation]D.
(97 palavras)

[1 Estudos da tradução no Brasil]1: [2 [3 Ø]3 reflexões sobre [4 Ø]4 teses e dissertações [5 elaboradas]5 por pesquisadores brasileiros nas décadas de 1980 e 1990]2

RESUMO: [6 [7 Tomando como base]7 os dados [8 Ø]8 do [9 CD-ROM]9 Estudos da Tradução no Brasil / Translation Studies in Brazil, publicado em 2001, este artigo examina [10 a produção de]10 teses e dissertações sobre tradução por pesquisadores brasileiros, sob a perspectiva de sua localização [11 temporal]11 e institucional, [12 observando-se]12 [13 Ø]13 [14 modalidades]14 de pesquisa realizada e a tendência quanto à afiliação teórica dos trabalhos]6. [15 O mapa obtido a partir da análise dos dados é cotejado com o mapa desenhado por Holmes (1972; 1988), [17 com relação aos]17 Estudos da Tradução [18 no contexto europeu]18, [16 a fim de se refletir sobre a especificidade da]16 produção acadêmica sobre tradução no contexto brasileiro]15.

PALAVRAS-CHAVE: [A Estudos da Tradução]A; [B Brasil]B; [C Pesquisa]C; [D Afiliações teóricas]D.
(101 palavras)

1) G1: 1, 2, 6, 17, A, B, C, D **Pr2:** 3, 4, 8, 10, 13 **S1:** 5, 11, 14, 16, 19, 20 **G5:** 7, 9, 12, 15, 18, 21, 22 **S8:** 18 **G7:** 17 **G3:** 23

TEXTO 2

Reynaldo Pagura (PUC-SP, Associação Alumni-SP e ISAT-RJ)

[1 [2 Conference interpreting interfaces]2 with written translation and implications for interpreter and translator training]1

ABSTRACT: [3 [4 This [5 paper]5 aims at presenting]4 an [6 Ø]6 overview of conference interpreting and shows similarities and differences between [7 Ø]7 translating [8 Ø]8 and interpreting [9 Ø]9]3. [10 [11 From]11 the theoretical groundworks of the Interpretive Theory of Translation, developed at the [12 Ø]12 ESIT (University of Paris III - Sorbonne Nouvelle), [13 it shows that]13, despite theoretical similarities, the two processes [14 have [15 Ø]15 different [16 operational]16 constraints]14]10. [17 [18 The]18 implications for [19 translator and interpreter]19 [20 education]20 resulting from [21 these [22 operational]22 differences]21 are then discussed]17.

KEY-WORDS: [A Translating]A; [B Interpreting]B; [C Interpretive Theory of Translation]C; [D Translator and Interpreter Education]D.

(68 palavras)

[1 [2 A interpretação de conferências: interfaces]2 com a tradução escrita e implicações para a formação de intérpretes e tradutores]1

RESUMO: [3 [4 O presente [5 trabalho]5 faz]4 uma [6 breve]6 retrospectiva da interpretação de conferências e apresenta semelhanças e diferenças entre [7 o processo de]7 tradução [8 (escrita)]8 e o de interpretação [9 (oral)]9]3. [10 [11 Tomando como]11 base teórica a Teoria Interpretativa da Tradução, desenvolvida na [12 Escola Superior de Intérpretes e Tradutores]12 (ESIT) da Universidade Paris III (Sorbonne Nouvelle), [13 o trabalho mostra como]13, apesar de semelhanças teóricas, os dois processos [14 são [16 operacionalizados]16 de maneiras [15 bastante]15 diferentes]14]10 . [17 A seguir, discute [18 algumas]18 implicações para a [20 formação]20 de [19 tradutores e de intérpretes]19 resultantes da [21 [22 operacionalização]22 dos dois processos]21]17.

PALAVRAS-CHAVE: [A Tradução]A; [B Interpretação]B; [C Teoria Interpretativa da Tradução]C; [D Formação de Tradutores e de Intérpretes]D.

(87 palavras)

2) G5: 2, 4, 11, 13, 14, 18, 19, 21 **G1:** 1, 3, 10, A, B, C, D **Pr3:** 6, 7, 12 **Pr2:** 8, 9 **G6:** 14, 17 **G3:** 16, 22 **S8:** 21 **S3:** 5 **S7:** 15 **S1:** 20

TEXTO 3

Fábio Alves (FALE-UFMG)

[1 Translation, cognition and contextualization]1: [2 triangulating the process-product interface in the performance of novice translators]2

ABSTRACT: [3 This article aims at [4 revisiting]4 the literature in the area known as translation process studies [5 and discusses]5 the [6 achievements]6 and [7 shortcomings]7 [8 observed]8 [9 in the last two decades of research]9]3 . [10 [11 Ø]11 Some criticisms are [12 raised]12 with [13 respect]13 to the use of verbal protocols as a [14 single]14 methodological [15 tool]15 [16 for research purposes]16 and the use of a methodological triangulation technique is suggested [17 Ø]17 incorporating retrospection, TRANSLOG[®] representations and the use of [18 small]18 corpora for the analyses of the translation process]10 . [19 [20 Ø]20 CORPRAT – corpus on process for the analysis of translations – is introduced as part of the exploratory design]19 . [21 A case study [22 follows]22 the theoretical and applied discussions [23 and [24 informs]24 our reflection upon the performance of novice translators]23 [25 to]25 illustrate the applicability of the proposed methodology]21. [26 Finally, some considerations are made [27 in favor of]27 extending the scope of research to encompass [28 Ø]28 the performance of expert translators envisaging, [29 Ø]29 [30 by means of correlational analyses within CORPRAT]30, [31 Ø]31 generalizations about translation-specific phenomena]26.

KEY-WORDS: [A Translation process]A; [B Triangulation]B; [C Cognition]C; [D Contextualization]D; [E Translation competence]E.

(152 palavras)

[1 Tradução, cognição e contextualização]1: [2 triangulando a interface processo-produto no desempenho de tradutores novatos]2

RESUMO: [3 Este artigo tem por objetivo [4 revisar]4 a literatura na área conhecida como estudos processuais sobre tradução [5 e discutir]5 os [6 resultados]6 e [7 limitações]7 [8 registrados]8 [9 nas pesquisas ao longo das duas últimas décadas]9]3 . [10 [11 Para tanto]11, algumas críticas são [12 feitas]12 com [13 relação]13 ao uso de protocolos verbais como [15 recurso]15 metodológico [14 isolado]14 [16 Ø]16 e sugere-se, [17 em seu lugar]17, o uso da técnica metodológica de triangulação, incorporando retrospectiva, representações do TRANSLOG[®] e o uso de corpora [18 de dimensões reduzidas]18, para análises do processo de tradução]10 . [19 [20 A seguir]20, o CORPRAT – corpus processual para análises tradutórias – é introduzido como parte do desenho exploratório]19 . [21 Um estudo de caso [23 que [24 orienta]24 as reflexões sobre o desempenho de tradutores novatos]23 [22 dá continuidade às]22 discussões teóricas e aplicadas [25 com o intuito de]25 ilustrar a aplicabilidade da metodologia proposta]21 . [26 Finalmente, algumas considerações são feitas [27 com o propósito de]27 estender a abrangência da pesquisa para incorporar [28 também]28 o desempenho de tradutores experientes, almejando, [29 assim]29, [31 desenvolver]31 generalizações sobre fenômenos específicos da tradução [30 através de análises correlacionais no âmbito do CORPRAT]30]26.

PALAVRAS-CHAVE: [A Processo de tradução]A; [B Triangulação]B; [C Cognição]C; [D Contextualização]D; [E Competência tradutória]E

(165 palavras)

3) G1: 1,2, 3, 10, 19, 21, 26, A, B, C, D, E **S1:** 4, 6, 7, 8, 12, 13, 14, 15, 18, 22, 24 **G5:** 5, 9, 21, 22, 23, 25, 27 **S7:** 17, 28, 29 **G8:** 11, 20 **G7:** 21 **S6:** 25 **Pr2:** 31 **Pr3:** 16 **G4:** 30

TEXTO 4

Rosemary Arrojo (Professor of Comparative Literature Director of Center of Research in Translation – Binghamton University e Professora Titular Emérito – Unicamp)

[1 The exemplary relationship between author and proofreader [2 (as well as)]2 other similar textual workers) and the myth of Babel]1: [3 a few comments on the History of the Siege of Lisbon, by José Saramago]3

ABSTRACT: [4 This [5 paper]5 is part of a series of texts I have devoted to the exam of the treatment [6 given]6 to [7 translators]7 [8 (as well as)]8 to other [9 Ø]9 textual "workers" such as interpreters, proofreaders, critics and professional readers) in a few works of fiction]4 . [10 In this [11 paper]11 [12 in particular]12 [13 I am interested in examining]13 [14 the relationship which is established]14 between the narrator (as the Author's spokesman) and the "subversive" proofreader [15 named]15 Raimundo Silva in José Saramago's novel *História do Cerco de Lisboa* [16 (History of the Siege of Lisbon)]16]10 . [17 Just as in most theoretical approaches and in the [18 way]18 common sense [19 generally]19 [20 treats]20 this kind of textual work, Saramago's [21 novel]21 suggests that, from the [22 point of view]22 [23 of the Author]23, [24 who is the only one granted the right to be [25 creative]25 and [26 both]26 [27 personally and professionally]27 [28 fulfilled]28]24, [29 what needs to be protected is the [30 Ø]30 "sacredness" of the original [31 Ø]31 [32 and everything it stands for]32]29]17.

KEY-WORDS: [A Translation Studies]A; [B Translator's Invisibility]B; [C Authorship]C; [D Myth of Babel]D; [E José Saramago]E; [F *History of the Siege of Lisbon*]F
(150 palavras)

[1 A relação exemplar entre autor e revisor [2 (e)]2 outros trabalhadores textuais semelhantes) e o mito de Babel]1: [3 alguns comentários sobre *História do Cerco de Lisboa*, de José Saramago]3

RESUMO: [4 Este [5 trabalho]5 faz parte de uma série de textos que tenho dedicado ao exame do tratamento [6 dispensado]6 ao [7 tradutor]7 [8 (e)]8 a outros "trabalhadores" textuais [9 semelhantes]9 como intérpretes, revisores, críticos e leitores profissionais) em alguns textos de ficção]4 . [10 [12 Especificamente]12 neste [11 ensaio]11, [13 examino]13 [14 as relações que se estabelecem]14 entre o narrador (como porta-voz do Autor) e o revisor "subversivo"[15 Ø]15 Raimundo Silva no romance de José Saramago, *História do Cerco de Lisboa* [16 Ø]16]10 . [17 Como na maioria das abordagens teóricas e como na [18 opinião]18 que o senso comum [19 tipicamente]19 [20 reserva a]20 esse tipo de trabalho textual, o [21 livro]21 de Saramago sugere que, a partir da [22 perspectiva]22 [23 autoral]23, [29 o que se deve proteger é a [30 alegada]30 "sacralidade" do original, [31 como propriedade privada do Autor]31 [32 Ø]32, [24 e somente a este se reserva o direito à [25 criatividade]25 e a uma vida [26 Ø]26 [27 (pessoal e profissional)]27 [28 plena]28]24]17.

PALAVRAS-CHAVE: [A Estudos da Tradução]A; [B Invisibilidade do Tradutor]B; [C Ø]C[D Mito de Babel]D; [E José Saramago]E; [F *História do Cerco de Lisboa*]F.
(136 palavras)

4) S1: 2, 6, 8, 11, 12, 18, 19, 20, 22, 28 G1: 1, 3, 4, 10, 17, A, B, D, E, F G5: 13, 14, 22, 23 G3: 23, 25, 27 Pr3: 9, 31, 32 S3: 5, 21 S7: 26, 30 G4: 24, 29 S10: 7 Pr1: 16 G7: 17 Pr10: C Pr2: 15

TEXTO 5

Lia Wyler (PUC-RJ)

[1 Which censorship [2 are we referring to?]2]1

ABSTRACT: [3 [4 Those who do research]4 in the area of Translation History can profit from a knowledge of [5 Brazilian]5 History and its methodology as well as from the authors who comment on [6 different]6 periods of their [7 special]7 interest]3. [8 This knowledge [9 can help]9 them [10 identify]10 the effects of censorship and [11 the development]11 of translations produced [12 during the Vargas Era (1939-53) which [13 marks]13 the [14 industrialization]14 of translation in [15 Brazil]15]12 [16 Ø]16]8.

KEY-WORDS: [A Historiography]A; [B Translation]B; [C Vargas Era]C; [D Brazil]D.

(65 palavras)

[1 Que censura? [2 Ø]2]1

RESUMO: [3 [4 Os pesquisadores]4 na área de História da Tradução podem se beneficiar do conhecimento de História [5 do Brasil]5 e sua metodologia, bem como dos autores que comentam o período [6 Ø]6 de seu interesse [7 Ø]7]3. [8 [12 No que tange a Era Vargas (1930-53), [13 marco]13 fundador da tradução [14 industrial]14 [15 brasileira]15]12, esse conhecimento lhes [9 permitirá]9 [10 perceber com maior facilidade]10 os efeitos da censura e [11 seus desdobramentos]11 nas traduções produzidas [16 à época e mesmo em outras épocas]16]8.

PALAVRAS-CHAVE: [A Historiografia]A; [B Tradução]B; [C Era Vargas]C; [D Brasil]D .

(70 palavras)

5) G1: 3, A, B, C, D **G5:** 1, 4, 9, 10, 11, 12 **G3:** 5, 13, 14, 15 **Pr2:** 2, 6 **G6:** 8, 12

S8: 16 **S7:** 7 **G7:** 8

TEXTO 6

Francis Henrik Aubert (USP)

[1 Varieties of loan [2 translations]2]1

ABSTRACT: [3 [4 In [5 translating]5]4 culturally marked terms, a frequent procedure is the loan, [6 which [7 leaves]7 the [8 apprehension]8 of meaning to the co-text or other [9 sources]9]6]3 . [10 [11 At a first glance]11, the loan [12 would seem to be]12 the simplest procedure, [13 standing]13 as a sort of zero degree of interference of the translational operation]10 . [14 A detailed examination of a corpus of translations from Brazilian Portuguese into American English suggests, however, that the loan [15 procedure]15 may be [16 indeed fairly]16 complex, involving a [17 spectrum]17 of translation decisions [18 far removed]18 from [19 any]19 zero degree of the translational act]14.

KEY-WORDS: [A Translation]A; [B Loan]B; [C Contrastive linguistics]C.

(90 palavras)

[1 As variedades de empréstimos[2 Ø]2]1

RESUMO: [3 [4 Na [5 tradução]5 de]4 termos culturalmente marcados, um procedimento freqüente é o empréstimo, [6 que [7 remete]7 ao co-texto ou a outros [9 recursos]9 a [8 depreensão]8 do sentido]6]3. [10 [11 Aparentemente]11, o empréstimo [12 constituiria]12 o procedimento mais simples, [13 representando]13 uma espécie de nível zero de interferência da operação tradutória]10 . [14 Um exame detalhado de um corpus de traduções do português brasileiro para o inglês americano sugere, no entanto, que [15 o uso do]15 empréstimo pode ser [16 bastante]16 complexo, envolvendo um [17 conjunto]17 de decisões tradutórias [18 bastante distantes]18 do [19 Ø]19 nível zero do ato tradutório]14.

PALAVRAS-CHAVE: [A Tradução]A; [B Empréstimo]B; [C Lingüística contrastiva]C.

(84 palavras)

6) S1: 7, 8, 9, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18 **G1:** 1, 3, 10, 14, A, B, C **G5:** 4, 6, 11, 12 **Pr2:** 2, 19 **G3:** 5

TEXTO 7

Antonio P. Berber Sardinha (PUC-SP)

[1[2 Using]2 corpora in translator [3 training]3]1

ABSTRACT: [4 [5 This]5 [6 paper]6 tackles the issue of [7 using]7 corpora in translator training, focussing more specifically on the question of awareness raising]4. [8 The [9 paper]9 presents a discussion on the role of corpora in translation, their applicability in professional [10 development]10, and their importance [11 in leading to a better understanding of how language is [12 constituted]12]11]8. [13 [14 Two example analyses are offered and detailed]14, [15 so that they are applicable to contexts in which [16 computational]16 resources are [17 scarce]17]15]13 . [18 The analyses center around [19 Ø]19 the linguistic choices in a translated newspaper text [20 Ø]20 and in the Brazilian version of a slogan from an American advertising campaign]18 . [21 It is suggested that these activities may be carried out with translation students, in such a way that they [22 enable]22 students, while they explore electronic corpora, [23 to become]23 aware of [24 both]24 the complexity and the specificity of the linguistic choices involved in the process of [25 translation]25]21.

KEY-WORDS: [A Corpus Linguistics]A; [B Awareness raising]B; [C Electronic corpora]C; [D Translator training]D.

(142 palavras)

[1[2 Uso de]2 corpora na [3 formação]3 de tradutores]1

RESUMO: [4 [5 O presente]5 [6 trabalho]6 aborda a questão do [7 uso]7 de corpora na formação de tradutores, enfocando mais especificamente a questão da conscientização]4. [8 O [9 trabalho]9 apresenta uma discussão sobre o papel de corpora na tradução, sua aplicabilidade na [10 formação]10 profissional, e sua importância [11 para o melhor conhecimento da [12 constituição]12 da linguagem]11]8. [13 [14 São oferecidos dois exemplos de análises]14, [15 detalhadas a fim de serem aplicáveis em contextos em que haja [17 poucos]17 recursos de [16 infraestrutura]16]15]13 . [18 As análises centram-se em [19 pesquisas sobre]19 as escolhas lingüísticas de um texto jornalístico traduzido [20 para o português]20, e da versão brasileira de um slogan de uma campanha publicitária americana]18 . [21 É sugerido que essas atividades possam ser desenvolvidas com alunos de tradução, de tal modo que elas [22 forneçam condições para que]22 os alunos, ao explorarem corpora eletrônicos, [23 possam se]23 conscientizar da [24 Ø]24 complexidade e da especificidade das escolhas lingüísticas envolvidas no processo [25 tradutório]25]21.

Palavras-chave: [A Lingüística de Corpus]A; [B Conscientização]B; [C Corpora eletrônicos]C; [D Formação de tradutores]D.

(141 palavras)

7) G1: 1, 4, 8, 13, 18, 21, A, B, C, D **G5:** 5, 11, 14, 15, 22, 23 **S1:** 3, 10, 16, 17 **G3:** 2, 7, 12, 25 **Pr2:** 19, 20 **S3:** 6, 9 **S7:** 24

TEXTO 8

Paulo Ottoni (Unicamp/2001)

[1 The responsibility of translating the un-translatable]1: [2 Jacques Derrida and the desire for [la] translation]2

ABSTRACT: [3 How [4 **should one** [5 **consider**]5]4 the responsibility of the translator, who [6 **is located**]6 "between" the differences of two linguistic systems and "in the middle" of the various [7 **idioms**]7 [8 **constitute**]8 [9 **each of**]9 the languages involved in the translation? (P. Ottoni)]3 . [10 What is the role of the translator in [11 Ø]11 [12 **inter-acting**]12 with [13 **both**]13 his/her mother tongue and the idiom of the other]10? [14 [15 These two questions **will be discussed**]15 in order to [16 **reflect**]16 on the responsibility of translating the un-translatable]14 . [17 **Two hypotheses orient the paper**]17 : [18 [19 1 – **an idiom spoken idiomatically is** [20 **known**]20 **as** the mother tongue]19 [21 **and**]21 is not appropriated, [22 **so that**]22 [23 **accommodating**]23 the other in one's [24 **own**]24 language [25 **automatically**]25 [26 **considers**]26 his/her idiom (J. Derrida) **and** [27 2 – [28 [29 **face-to-face**]29 with language **and its** [30 **idioms**]30]28, **the translator** is trapped in a double (responsibility) bind [31 Ø]31; [32 **faced with something which cannot be** [33 **translated**]33]32, [34 **he/she is forced to** [35 **perceive**]35 **it in another way**]34]27]18 . [36 **In** [37 **conclusion**]37, how **should one** [38 **consider**]38 the responsibility of translating the un-translatable Jacques Derrida]36?

KEY-WORDS:[A Responsibility]A; [B Un-translatable]B; [C Deconstructions]C; [D Derrida]D.

(146 palavras)

[1 A responsabilidade de traduzir o in-traduzível]1: [2 Jacques Derrida e o desejo de [la] tradução]2

RESUMO: [3 Como [4 [5 **pensar**]5]4 a responsabilidade do tradutor/a que [6 **se encontra**]6 "entre" a diferença de dois sistemas lingüísticos e no "meio" das várias [7 **línguas**]7 que [8 **compõem**]8 [9 Ø]9 as línguas envolvidas na tradução? (P. Ottoni)]3 . [10 Qual o papel do tradutor ao [11 **ter que**]11 [12 **(con)viver**]12 com [13 Ø]13 sua língua materna e o idioma do outro]10? [14 [15 **Procurarei discutir** estas duas questões]15 para [16 **pensar**]16 a responsabilidade de traduzir o in-traduzível]14. [17 **Parto de duas hipóteses**]17: [18 [19 1– **falar idiomáticamente seu idioma é o que se** [20 **chama**]20 língua materna]19, [21 **o que**]21 não se apropria; [22 **e**]22, [23 **acolher**]23 o outro na sua [24 Ø]24 língua [26 **é levar em conta**]26 [25 **naturalmente**]25 seu idioma (J. Derrida); [27 2 – **O tradutor, [28 **neste** [29 **corpo-a-corpo**]29 com a língua **e o** [30 **idiomático**]30]28, está preso numa dupla responsabilidade [31 **na operação de tradução**]31: [32 **frente ao** [33 **in-traduzível**]33 **do idioma**]32, [34 **e tendo que** [35 **apreender**]35 **de outro modo esta intraduzibilidade**]34]27]18. [36 **Em** [37 **resumo**]37, como [38 **refletir**]38 **sobre** a responsabilidade de traduzir o in-traduzível Jacques Derrida]36?**

PALAVRAS-CHAVE: [A Responsabilidade]A; [B In-traduzível]B; [C Desconstruções]C; [D Derrida]D.

(146 palavras)

8) S1: 5, 6, 7, 8, 12, 16, 20, 23, 25, 29, 35, 37, 38 G1: 1, 2, 3, 10, 14, 36, A, B, C, D
G5: 4, 11, 21, 22, 26, 28, 32, 34, 36 G6: 15, 17, 19, 27 S7: 9, 13, 24 G3: 30, 33 Pr2: 31
G7: 18 S8: 18

TEXTO 9

Márcio Seligmann-Silva (UNICAMP)

[1 From the genius of language to the translator as genius]1

ABSTRACT: [2 The [3 [article](#)]3 presents two translation models that [4 [were typical](#)]4 in the XVII and XVIII centuries, but can [5 [also](#)]5 be seen as paradigmatics in the [6 [field of Translation Studies](#)]6: [7 1) The rhetorical model that defends the possibility of translation and emphasizes the [8 [necessity of](#) [9 [adapting](#)]9]8 the "original" to the "taste" of the target public]7. [10 2) The model that affirms the impossibility of translation, the non-translatability]10: [11 a) [because the](#) [12 Ø]12 [sensual](#) [13 [elements](#)]13 [that are](#) [14 [linked](#)]14 [to the language of the](#) [15 ["original"](#)]15 [are praised](#) [16 Ø]16]11; [17 b) [because](#) [18 [there is a defense of](#)]18 the cultural relativism and of the non-translatability between cultures]17; [19 c) or because [20 [there is a defense](#)]20 not only of the impossibility to [21 [separate](#)]21 signifiers and meaning, but [22 [also](#)]22 because [23 [there is a](#) [24 [definition](#)]24]23 of the signifier [25 Ø]25 and of [26 [all](#)]26 identities as being the result of a differential game]19.

KEY-WORDS: [A [Belles infidèles](#)]A; [B [Non-translatability](#)]B; [C [Cultural relativism](#)]C; [D [Genius](#)]D.

(135 palavras)

[1 Do gênio da língua ao tradutor como gênio]1

RESUMO: [2 O [3 [texto](#)]3 apresenta dois modelos da tradução que [4 [caracterizaram](#)]4 o século XVII e XVIII mas que [5 Ø]5 podem ser vistos como paradigmáticos na [6 [Teoria da Tradução](#)]6. [7 1) O modelo retórico que defende a possibilidade de tradução e enfatiza a [8 [9 [adaptação](#)]9]8 do original ao "gosto" do público de chegada]7. [10 2) O modelo que afirma a impossibilidade da tradução, a intraduzibilidade]10: [11 a) [quer porque se valoriza no texto](#) [16 [\(e sobretudo na escrita dita poética\)](#)]16 [justamente os seus](#) [13 [aspectos](#)]13 [12 [mais](#)]12 [sensuais e, portanto,](#) [14 [indissociáveis](#)]14 [da](#) [15 [língua de partida](#)]15]11; [17 b) [quer porque](#) [18 [se afirma](#)]18 o relativismo cultural e a intraduzibilidade entre as culturas]17; [19 c) [quer porque](#) [20 [se afirma](#)]20 não apenas a impossibilidade de [21 [separação](#)]21 entre os significados e os significantes, mas [22 Ø]22 [23 [se](#) [24 [define](#)]24]23 [o](#) [25 [próprio](#)]25 [significante e as identidades](#) [26 [de um modo geral](#)]26 como sendo um resultado de um jogo diferencial]19.

PALAVRAS-CHAVE: [A [Belles infidèles](#)]A; [B [Intraduzibilidade](#)]B; [C [Relativismo cultural](#)]C; [D [Gênio](#)]D.

(136 palavras)

9) G1: 1, 2, 7, 10, 17, 19, A, B, C, D G5: 4, 6, 8, 18, 20, 23, 26 G3: 9, 21, 24 S7: 5, 12, 25 S1: 13, 14, 15 G6: 11 S3: 3 Pr3: 16 Pr2: 22

TEXTO 10

Marta Rosas (Univeristá Rovira e Virgili, Itália)

[1 [2 [The case](#)]2 for a theory of the translation of humor]1

ABSTRACT: [3 This [4 [article](#)]4 [5 [deals with](#)]5 the main elements at stake in the production, reading/interpreting and translating of humor]3. [6 [7 [To achieve his objective](#)]7, the application of the principles of Raskin and Attardo's General Theory of Verbal Humor [8 [as well as](#)]8 Reiss and Vermeer's Scope Theory to the translation of humorous texts [9 [is suggested](#)]9 [10 [in this paper](#)]10]6. [11 The aim: (1) to produce [12 [through](#)]12 translation an analogous effect which such texts potentially provoke in the source language and culture; [13 [\(ii\) to keep](#)]13 as much as possible, [14 [their informational and pragmatic](#) [15 [content](#)]15]14]11.

KEY-WORDS: [A Language-culture]A; [B Humour]B; [C Bitextuality]C; [D Functional translation]D.

(87 palavras)

[1 [2 [Ø](#)]2 Por uma teoria da tradução do humor]1

RESUMO: [3 Este [4 [trabalho](#)]4 [5 [aborda](#)]5 os principais elementos em jogo na produção, leitura/interpretação e tradução do humor]3. [6 [7 [Para tanto](#)]7, [9 [propõe](#)]9 [10 [Ø](#)]10 a aplicação dos princípios da Teoria Geral do Humor Verbal, de Raskin e Attardo, [8 [e](#)]8 da Teoria do Escopo, de Reiss e Vermeer, à tradução de textos humorísticos]6. [11 O objetivo: produzir [12 [na](#)]12 tradução um efeito análogo ao que esses textos potencialmente provocam na língua-cultura de partida, [13 [preservando](#)]13 ao máximo sua [14 [15 [oferta](#)]15 [informativa e levando em conta o](#) [15 [elemento](#)]15 [pragmático](#)]14]11.

PALAVRAS-CHAVE: [A Língua-cultura]A; [B Humor]B; [C Bitextualidade]C; [D Tradução funcional]D.

(77 palavras)

10) G1: 1, 3, 6, 11, A, B, C, D **G5:** 5, 7, 12, 13, 14 **S1:** 8, 15 **Pr2:** 2, 10 **S3:** 4 **G6:** 9

ANEXO 2 – RESUMOS E ABSTRACTS COLETADOS DA REVISTA DELTA
Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada
vol.19 no.2 São Paulo 2003

TEXTO 11

Claudia Zavaglia (UNESP/IBILCE)

[1 Ambiguity generated for the homonymy]1: [2 theoretical revisitation, bordering lines with the polisemy and proposal of distinctive criteria]2

ABSTRACT: [3 [4 This]4 [5 paper]5 [6 is an attempt to [7 describe]7 and to [7 discuss] 7]6 phenomenon of homonymy in [8 Brazilian]8 Portuguese [9 as]9 an ambiguity present in a natural language, by means of a theoretical revisitation to several authors and in confrontation with polisemy]3. [10 It is [11 also]11 intended, besides conceptually redefining homonymy, to propose distinctive semantic criteria for this linguistic phenomenon, such as the semic analysis, the field lexicon, the use of crystallized expressions and the occurrence of specify features]10.

KEY-WORDS: [A Ambiguity]A; [B Homonymy]B; [C Polisemy]C; [D Semantic criteria]D .

(74 palavras)

[1 Ambigüidade gerada pela homonímia]1: [2 revisão teórica, linhas limítrofes com a polissemia e proposta de critérios distintivos]2

RESUMO: [3 [4 O presente]4 [5 trabalho]5 [6 almeja [7 expor]7]6 o fenômeno da homonímia no português do [8 Brasil]8, [9 enquanto]9 ambigüidade presente em uma língua natural, por meio de uma revisão teórica em diversos autores e em confronto com a polissemia]3. [10 [11 Ademais]11, pretende-se, além de redefinir conceitualmente a homonímia, propor critérios semânticos distintivos para esse fenômeno lingüístico, tais como a análise sêmica, o campo léxico, o uso de expressões cristalizadas e a ocorrência de traços especificadores]10.

PALAVRAS-CHAVE: [A Ambigüidade]A; [B Homonímia]B; [C Polissemia]C; [D Critérios semânticos]D.

(70 palavras)

11) G1: 1, 2, 3, 10, A, B, C, D **S1:** 7, 9, 11 **G5:** 4, 6 **S3:** 5 **G3:** 8

TEXTO 12

Leda Bisol (PUC-RS)

[1 The neutralization [2 Ø]2 [3 in portuguese]3]1

ABSTRACT: [4 The phonological system of Brazilian Portuguese has two rules of neutralization in favor of high [5 vowels]5 and not three, as it has been postulated]4. [6 The asymmetrical subsystem of four pos- tonic vowels in non-final [7 position]7 is only an effect of frequency, for both middle vowels /e, o/ are shown to be sensitive to raising]6. [8 [9 It seems to be a case of]9 expansion of the minimum system of three vowels which, in search of regularization, [10 causes]10 variation between two subsystems, the one with five and the one with three vowels]8. [11 [12 This]12 paper is developed in the non-linear [13 Ø]13 [14 framework]14 [15 and the data are [16 results]16]15 of variable rule analysis]11.

KEY-WORDS: [A mid vowels]A, [B neutralization]B, [C variation]C.

(106 palavras)

[1 Neutralização [2 das átonas]2 [3 Ø]3]1

RESUMO: [4 O sistema fonológico do português brasileiro possui duas regras de neutralização em favor da [5 vogal]5 alta e não três, como se vinha postulando]4. [6 O subsistema assimétrico de quatro vogais da postônica [7 Ø]7 não-final é apenas um efeito de frequência, pois ambas as vogais médias /e,o/ mostram-se sensíveis ao alçamento]6. [8 [9 Tudo indica que se trata de]9 expansão do sistema mínimo de três vogais que, em busca da regularização, [10 cria]10 variação entre dois subsistemas, o de cinco e o de três vogais]8. [11 [12 O]12 artigo desenvolve-se na [14 linha]14 [13 da fonologia]13 não-linear, [15 considerando dados [16 resultantes]16]15 de análise de regra variável]11.

PALAVRAS-CHAVE: [A vogais médias]A, [B neutralização]B, [C variação]C.

(95 palavras)

12) G1: 4, 6, 8, 11, A, B, C **Pr3:** 2, 3, 13 **S1:** 10, 14 **G5:** 1, 9, 12, 15 **Pr2:** 7 **G3:** 16 **S10:** 5

TEXTO 13

Marina R.A. Augusto (Universidade Estadual de Campinas/Fapesp)

[1 Factive structures: [2 syntactic]2 [3 Ø]3 patterns]1

ABSTRACT: [4 This paper investigates the relationship between structural and semantic properties of factive [5 sentences]5 and the pattern of extraction exhibited]4. [6 It is argued that a [7 Ø]7 classification as weak or [8 Ø]8 strong island [9 Ø]9 is unfeasible for what has been termed Factive Island]6. [10 The kinds of structures allowed as factive complements are analyzed as well as their corresponding behavior concerning extraction]10. [11 The common feature these structures show is their presuppositional character, which is derived from a selection requirement.]11 [12 I assume that factive predicates select a [+ specific] complement [13 Ø]13]12. [14 The [15 differences]15 [16 showed]16 concerning extraction [17 Ø]17 [18 constitute]18 a [19 spontaneous effect]19 from the structural way each construction may satisfy this requirement]14.

KEY-WORDS: [A generative theory]A, [B factivity]B, [C specificity]C, [D movement]D

(103 palavras)

[1 Estruturas factivas e padrões [2 Ø]2 [3 de extração]3]1

RESUMO: [4 Este artigo investiga as propriedades estruturais e semânticas das [5 construções]5 factivas e a relação dessas propriedades com possibilidades de extração]4. [6 Argumenta-se que a [7 tradicional]7 classificação dessa construção como ilha fraca, ou [8 excepcionalmente]8 como forte, [9 no caso do grego moderno]9, é insustentável]6. [10 Ø]10 [11 Tomando-se o ponto comum às estruturas complemento de predicados factivos, a saber, o seu caráter pressuposicional, [12 assume-se que esses predicados selecionam um complemento [13 do tipo]13 [+específico]]12]11. [14 A [15 diversificação]15 [16 Ø]16 em relação ao [17 padrão de]17 extração [18 se configura como]18 um [19 reflexo]19 da maneira estrutural como esse requerimento é satisfeito]14.

PALAVRAS-CHAVE: [A gerativismo]A, [B factividade]B, [C especificidade]C, [D movimento]C

(89 palavras)

13) G6: 1, 4, 6, 11, 12, 14 **Pr3:** 2, 3, 7, 9, 10 **G1:** A, B, C, D **S1:** 5, 15, 19 **Pr2:** 13, 16, 17 **S8:** 6, 10, 11 **G7:** 11, 12 **G4:** 11, 12 **G5:** 1, 18 **S7:** 8

TEXTO 14

Paulina D. Artimonte Rocca (PUC-SP)

[1 Bilingualism and speech]₁: [2 evidences [3 Ø]₃ from a [4 study]₄ on VOT of english and portuguese voiceless plosives]₂

ABSTRACT: [5 This research investigates [6 early bilinguals' [7 production]₇ of voiceless plosives in both English and Portuguese as far as VOT lag is concerned]₆, in order to detect if subtle differences in the phonetic realization of a phonological contrast [8 typical]₈ of monolinguals' production [9 is]₉ reproduced in [10 their]₁₀ speech]₅. [11 The [12 speech material]₁₂ [13 consisted of]₁₃ 3 Portuguese words and 3 English [14 words]₁₄ [15 Ø]₁₅ in carrier sentences]₁₁. [16 The recordings were submitted to acoustic analyses using the CSRE (Canadian Speech Research Environment)]₁₆. [17 The results [18 Ø]₁₈ indicate that early bilinguals do not keep their [19 two]₁₉ linguistic codes apart]₁₇. [20 [21 The data show evidence that their competence is based]₂₁ on a restructured system characterized by acoustics and articulatory properties derived from the interaction of the phonetic systems of the languages involved and of [22 Ø]₂₂ other variables such as age, family and [23 social linguistic background]₂₃]₂₀.

KEY-WORDS:[A Bilingualism]_A;[B Portuguese/English voiceless plosives]_B; [C VOT]_C.

(132 palavras)

[1 O desempenho de falantes bilíngües]₁: [2 evidências [3 advindas]₃ da [4 investigação]₄ do VOT de oclusivas surdas do inglês e do português]₂

RESUMO: [5 Esta pesquisa investiga [6 o tempo de ataque do vozeamento das oclusivas surdas [7 produzidas]₇ por bilíngües de infância falantes do português e inglês]₆, com o intuito de detectar se as diferenças sutis na realização fonética de um contraste fonológico [8 que estão presentes]₈ na produção dos monolíngües [9 são]₉ reproduzidas na fala [10 desses bilíngües]₁₀]₅. [11 O [12 corpus]₁₂ [13 foi formado por]₁₃ 3 palavras do português e 3 [14 Ø]₁₄ do inglês [15 gravadas]₁₅ em sentença veículo]₁₁. [16 As gravações foram submetidas à análise acústica usando-se o CSRE (Canadian Speech Research Environment)]₁₆. [17 Os resultados [18 obtidos]₁₈ indicam que bilíngües de infância não mantêm seus [19 Ø]₁₉ códigos lingüísticos separados]₁₇. [20 [21 Sua competência lingüística parece basear-se]₂₁ em um sistema reestruturado caracterizado por propriedades articulatórias e acústicas derivadas da interação dos sistemas fonéticos das línguas envolvidas e [22 da interação de]₂₂ outras variáveis tais como idade, background lingüístico da família e do [23 ambiente social preponderante]₂₃]₂₀.

PALAVRAS-CHAVE: [A Bilingüismo]_A ; [B Oclusivas Surdas do Português e do Inglês]_B ; [C Tempo de Ataque do Vozeamento]_C.

(138 palavras)

14) G1: 2, 5, 11, 16, 17, 20, A, B **G5:** 1, 5, 8, 9, 10, 13, 21, 23 **Pr2:** 3, 14, 15, 18, 19, 22 **S1:** 4, 12 **G6:** 6 **G3:** 7 **S10:** C **S8:** 1

TEXTO 15

Regina Maria de Souza (Faculdade de Educação/Unicamp)

[1 "Linguistic" intuitions about sign language in the 18th and 19th centuries, [2 according to the]2 [3 understanding]3 of two deaf writers from that time]1

ABSTRACT: [4 This [5 paper]5 [6 Ø]6 discusses some "linguistic" conceptions about Sign Language [7 which were current]7 [8 in the [9 Modern Age]9]8, [10 based]10 mostly on two texts]4: [11 [12 one]12 a book written by a deaf typographer [13 and]13 published in Paris in 1779; [14 the other]14 an essay [15 Ø]15 written in 1840 by a deaf professor[16 Ø]16]11. [17 [18 Ø]18 Similarities will be shown to hold between their statements and several extant concepts and prejudices about what is generically called "Sign Language" from a linguistic point of view]17. [19 [20 Based on]20 those same texts, considerations which are [21 pertinent]21 to the present will be made regarding the role of [22 Sign Language]22 in Deaf Education]19.

KEY-WORDS: [A Sign Language]A; [B Deaf Education]B; [C Philosophy of Language]C; [D Education]D

(98 palavras)

[1 Intuições "lingüísticas" sobre a língua de sinais, nos séculos XVIII e XIX, [2 a partir da]2 [3 compreensão]3 de dois escritores surdos da época]1

RESUMO: [4 Este [5 estudo]5 [6 apresenta e]6 discute algumas concepções "lingüísticas" sobre a língua de sinais [7 circulantes]7 [8 no período que denominamos [9 modernidade]9]8 [10 a partir]10, principalmente, de dois textos]4: [11 [12 de]12 um livro, escrito por um tipógrafo surdo, [13 Ø]13 publicado em Paris em 1779, [14 e de]14 um ensaio [15 assinado]15 por um professor, [16 também]16 surdo, escrito em 1840]11. [17 [18 O objetivo da presente reflexão]18 é mostrar a similaridade de algumas colocações, realizadas por eles, com certos conceitos e preconceitos ainda existentes sobre o que seja, do ponto de vista lingüístico, o que genericamente se denomina "língua de sinais"]17. [19 Considerações sobre [22 seu]22 papel na educação de pessoas surdas também serão realizadas, e [21 projetadas]21 para o presente, [20 a partir]20 daqueles mesmos textos]19.

PALAVRAS-CHAVE: [A Língua de Sinais]A; [B Educação de Surdos]B; [C Filosofia da Linguagem]C; [D Educação]D

(112 palavras)

15) G5: 2, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 20, 22 **G1:** 1, 4, A, B, C, D **S1:** 3, 9, 21 **Pr2:** 6, 15 **G6:** 17, 19 **S8:** 17, 19 **S3:** 5 **Pr3:** 18 **S7:** 16

ANEXO 3 – RESUMOS E ABSTRACTS COLETADOS DA REVISTA DELTA
Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada
vol.19 no.1 São Paulo 2003

TEXTO 16

Lidia Almeida Barros; Diva Cardoso de Camargo; Eli Nazareth Bechara; Daniel Fonseca; Evelyne Pape; Sullivan Pereira Brito

[1 Manipulation, countermanipulation and persuasion in the presidential discourse]1: [2 circumstantial or ever present mechanisms?]2

ABSTRACT: [3 This [4 study]4 [5 makes]5 an analysis of persuasion, manipulation and countermanipulation processes present in a presidential [6 speech]6]3. [7 It aims at understanding how the discourse enunciators organise the [8 discourse]8 [9 in order to]9 obtain the enunciatee's [10 acceptance]10 (the Brazilian society)]7. [11 From a methodological point of view, [12 we analysed]12 space- and time-shiftings in and out, the creation of value objects and anti-subjects, and mechanisms [13 used]13 by the enunciator to establish a contract with the enunciatee]11. [14 Opposition and government are invested with values as loss to the nation and national understanding]14. [15 This study intends to offer some parameters [16 that can be used to establish]16 comparisons between [17 similar]17 discourses]15.

KEY-WORDS: [A Socio-semiotics]A; [B Political discourse]B; [C Persuasion]C; [D Manipulation]D. (92 palavras)

[1 Manipulação, contramanipulação e persuasão no discurso presidencial]1: [2 mecanismos circunstanciais ou sempre atuais?]2

RESUMO: [3 Este [4 trabalho]4 [5 procede a]5 uma análise dos processos de persuasão, manipulação e contramanipulação presentes em um [6 pronunciamento]6 presidencial]3. [7 Objetiva compreender como os enunciadores do discurso organizam o [8 mesmo]8 [9 no sentido de]9 obter a [10 adesão]10 do enunciatário (sociedade brasileira)]7. [11 Do ponto de vista metodológico, [12 são analisadas]12 as emblemas e desemblemas espaço-temporais, a criação de objetos de valor e anti-sujeitos, mecanismos [13 empregados]13 pelo enunciador para estabelecer um contrato com o enunciatário]11. [14 Oposição e governo são investidos de valores como prejuízo à nação e entendimento nacional]14. [15 Este estudo pretende fornecer alguns parâmetros [16 Ø]16 para comparação entre discursos [17 de mesma natureza]17]15.

PALAVRAS-CHAVE: [A Sociosemiótica]A; [B Discurso político]B; [C Persuasão]C; [D Manipulação]D. (96 palavras)

16) G1: 1, 2, 3, 7, 11, 14, 15, A, B, C, D **S1:** 4, 6, 10, 13, 17 **G5:** 5, 8, 9 17 **G6:** 12 **Pr2:** 16

TEXTO 17

Adair Bonini (Universidade do Sul de Santa Catarina)

[1 Communication vehicle and genre]1: [2 conflicting notions]2

ABSTRACT: [3[4 [Some](#)]4 textual phenomena that resemble genres (like magazines and newspapers) are commonly [5 [conceived](#)]5 as communication vehicles]3. [6 Taking this subject as a departing point, [7 [this](#)]7 article examines the notions of genre and communication vehicles in order to try to determine how both have been approximated at the theoretical level]6. [8 [9 [Following this line of thought](#)]9, [10 [some](#)]10 elements are [11 [taken](#)]11 for the re-evaluation of the communicative and enunciative perspectives about genres]8.

KEY-WORDS: [A Genre]A; [B Communication]B; [C Enunciation]C; [D Cognition]D.

(68 palavras)

[1 Veículo de comunicação e gênero textual]1: [2 noções conflitantes]2

RESUMO: [3 [4 [Muitos](#)]4 fenômenos textuais que se parecem com gêneros (como as revistas e os jornais) são [5 [entendidos](#)]5 comumente como veículos de comunicação]3. [6 Tomando este tema como um ponto de partida, [7 [o presente](#)]7 artigo examina as noções de gênero textual e veículo de comunicação para tentar determinar como ambas têm sido aproximadas no plano teórico]6. [8 [9 [Nesse percurso reflexivo](#)]9, são [11 [levantados](#)]11 [10 Ø]10 elementos para a reavaliação das perspectivas comunicativa e enunciativa a respeito dos gêneros]8.

PALAVRAS-CHAVE: [A Gênero textual]A; [B Comunicação]B; [C Enunciação]C; [D Cognição]D.

(71 palavras)

17) G1: 1, 2, 3, 6, 8, A, B, C, D **G5:** 4, 7, 9 **S1:** 5, 11 **Pr2:** 10

TEXTO 18

Roberto Gomes Camacho (UNESP – São José do Rio Preto)

[1 In defense of the middle voice category in Portuguese]1

ABSTRACT: [2 Middle voice represents an inflexional category of classical Indo-European languages with the function of expressing states of affairs which affect the subject of the verb or its interests]2. [3 [4 [In Portuguese there is](#)]4 a set of predicates, formally identified by an anaphorical but non-coreferential use of the pronoun 'se', [5 [which supports](#)]5 the notion of middle diathesis]3. [6 This [7 [paper](#)]7 aims at providing formal, semantic and typological evidences in order to postulate a distinction between middle and reflexive-reciprocal constructions]6.

KEY-WORDS: [A Voice]A; [B Diathesis]B; [C Middle Voice]C; [D Reflexive-reciprocal Voice]D.
(76 palavras)

[1 Em defesa da categoria de voz média no português]1

RESUMO: [2 A voz média representa uma categoria flexional das línguas clássicas indo-européias com a função de expressar estados de coisas que afetam o sujeito do verbo ou seus interesses]2. [3 [4 [O português dispõe de](#)]4 um conjunto de predicados, formalmente identificados pelo uso anafórico e não-correferencial do pronome 'se', [5 [em que se sustenta](#)]5 a noção de diátese medial]3. [6 Este [7 [trabalho](#)]7 pretende fornecer evidências formais, semânticas e tipológicas para postular uma distinção entre construções médias e reflexivo-recíprocas]6.

PALAVRAS-CHAVE: [A Voz]A; [B Diátese]B; [C Voz Média]C; [D Voz Reflexivo-recíproca]D.
(73 palavras)

18) G1: 1, 2, 3, 6, A, B, C, D **G5:** 4, 5 **S3:** 7

ANEXO 4 – RESUMOS E ABSTRACTS COLETADOS DA REVISTA DELTA
Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada
vol.18 ed. esp. São Paulo 2002

TEXTO 19

Leonor Scliar-Cabral (Universidade Federal de Santa Catarina/CNPq)

[1 Reference]1: [2 what is[3 it]3 and how to [4 approach]4 it]2?

ABSTRACT: [5 Problems faced by theories which try to explain reference, [6 namely]6, indeterminacy are discussed]5. [7 Ø]7 [8 Ontological categories [9 together with]9 [10 common]10 psycholinguistic processes such as [11 either]11 the use of contextual and extra-linguistic cues or shared knowledge allow to recover the specific and [12 by nature]12 endless sense of a word and its referents]8. [13 The effect other factors have over structuring and retrieving meaning is empirically demonstrated by Monteiro's data obtained among 43 subjects with different levels of literacy and schooling]13. [14 Two main preferred although not mutually exclusive strategies were observed]14: [15 retrieval of [16 linguistic]16 conceptual meanings and event representations]15.

KEY-WORDS: [A Semantic Categorization]A; [B Indeterminacy]B; [C Event Representation]C; [D Literacy]D.

(94 palavras)

[1 Referência]1: [2 qual [3 a referência]3 e como [4 evocá]4-la]2?

RESUMO: [5 Discutem-se problemas confrontados pelas teorias que tentam explicar a referência, [6 em particular]6, a indeterminação]5. [8 [7 Contudo]7, categorias ontológicas[9 e]9 processos psicolinguísticos [10 Ø]10 como [11 Ø]11 o uso das pistas extra-lingüísticas e contextuais, ou do conhecimento compartilhado, permitem recuperar os sentidos específicos e [12 Ø]12 infinitos de uma palavra e seus referentes]8. [13 Os efeitos do letramento e da escolaridade sobre a estruturação e a evocação do significado são demonstrados empiricamente pelos dados de Monteiro, obtidos de 43 sujeitos]13. [14 Duas estratégias preferenciais, embora não mutuamente exclusivas, foram observadas]14: [15 a evocação de significados conceituais [16 Ø]16 e de representação de eventos]15.

PALAVRAS-CHAVE: [A Categorização Semântica]A; [B Indeterminação]B; [C Representação de Eventos]C; [D Letramento]D.

(90 palavras)

19) G1: 1, 2, 5, 8, 14, 15, A, B, C, D **Pr3:** 10, 12, 16 **G5:** 3, 9 **S1:** 4, 6 **G8:** 7 **Pr2:** 11 **G6:** 13

ANEXO 5 – RESUMOS E ABSTRACTS COLETADOS DA REVISTA DELTA
Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada
vol.18 no.2 São Paulo 2002

TEXTO 20

Pascual Cantos Gómez (Universidad de Murcia)

[1 Do we need statistics when we have linguistics]1?

ABSTRACT: [2 Statistics is known to be a quantitative approach to research]2. [3 However, most of the research done in the fields of language and linguistics is of a different [4 [kind](#)]4, [5 [namely](#)]5 qualitative]3. [6 [7 [Succinctly](#)]7, qualitative analysis differs from quantitative [8 [analysis](#)]8 is that in the former no attempt is made to assign frequencies, percentages and [9 [the like](#)]9, to the linguistic features found or identified in the data]6. [10 In quantitative research, linguistic features are classified and counted, and even more complex statistical models are constructed in order to explain [11 [these](#)]11 observed facts]10. [12 In qualitative research, however, we use the data only for identifying and describing features of language [13 [usage](#)]13 and for providing real occurrences/examples of particular phenomena]12. [14 In this [15 [paper](#)]15, we shall try to show how quantitative methods and statistical techniques can supplement qualitative analyses of language]14. [16 We shall attempt [17 [to present some mathematical and statistical properties of natural languages](#)]17, and introduce some of the quantitative methods which are of the most value in working empirically with texts and corpora, illustrating the [18 [various](#)]18 issues with [19 [numerous](#)]19 examples [20 [and](#)]20 moving from the most basic [21 [descriptive](#)]21 techniques (frequency counts and percentages) to decision-taking techniques (chi-square and z-score) and to more sophisticated statistical language models (Type-Token/Lemma-Token/Lemma-Type formulae, cluster analysis and discriminant function analysis)]16.

KEY-WORDS: [A Quantitative analysis]A; [B Statistics]B; [C Language modelling]C; [D Linguistic corpora]D.

(205 palavras)

[1 Precisamos de estatística quando temos a lingüística]1?

RESUMO: [2 A estatística é conhecida por ser uma abordagem quantitativa de pesquisa]2. [3 No entanto, a maioria da pesquisa feita nos campos da linguagem e da lingüística é de [4 [natureza](#)]4 diferente, [5 [qual seja](#)]5, qualitativa]3. [6 [7 [De modo sucinto](#)]7, a análise qualitativa difere da [8 Ø]8 quantitativa pelo fato de a primeira não é feita tentativa de atribuir frequências, porcentagens e [9 [outros atributos semelhantes](#)]9, às características lingüísticas encontradas ou identificadas nos dados]6. [10 Na pesquisa quantitativa, as características lingüísticas são classificadas e contadas, e modelos estatísticos mais complexos ainda são construídos a fim de explicar [11 [os](#)]11 fatos observados]10. [12 Na pesquisa qualitativa, contudo, usamos os dados apenas para identificar e descrever características da linguagem [13 [em uso](#)]13 e para fornecer exemplos / ocorrências reais de um fenômeno particular]12. [14 Neste [15 [trabalho](#)]15, tentaremos mostrar como métodos quantitativos e técnicas estatísticas podem suplementar análises qualitativas da linguagem]14. [16 Nós tentaremos [17 Ø]17 apresentar alguns métodos quantitativos que são de grande valor para trabalhar empiricamente com textos e com corpora, ilustrando [18 [diversas](#)]18 questões com [19 [vários](#)]19 exemplos, [20 Ø]20 passando das técnicas mais básicas [21 [de descrição](#)]21 (contagem de frequência e porcentagens) para técnicas de tomada de decisão (qui-quadrado e z-score) e para modelos

lingüístico-estatísticos mais sofisticados (fórmulas de Forma-Ocorrência / Lema-Ocorrência / e Lema-Forma, análise de cluster e discriminant function analysis.))¹⁶

PALAVRAS-CHAVE: [A Análise quantitativa]A; [B Estatística]B; [C Modelagem lingüística]C; [D Corpora lingüísticos]D.

(202 palavras)

20) G1: 1, 2, 3, 6, 10, 12, 14, 16, A, B, C, D **G5:** 5, 7, 9, 11, 13, 20 **S1:** 4, 7, 18, 19 **G3:** 7, 21 **Pr2:** 8 **S3:** 15 **Pr3:** 17

TEXTO 21

Luciana Dourado (Universidade de Brasília)

[1 Applicative constructions in Panará]₁

ABSTRACT: [2 The aim of this paper is to analyze the postposition incorporation (Baker 1988) into the verb of the Panará language (Jê family, Macro-Jê stock) to form applicative constructions (Nakamura 1997)]₂. [3 The focus [4 Ø]₄ are the constructions with incorporated postposition [5 *for which a phonetic copy is kept*]₅]₃. [6 This analysis is [7 *supported by*]₇ the proposal of Nunes (1999, 2001) according to which the phonetic realization of the trace of the incorporated postposition does not compromise the linearization of the structure because the postposition and the host verb can be analyzed as one word in the phonological component]₆.

KEY-WORDS: [A Indigenous Languages]_A; [B Panará]_B; [C Applicative]_C; [D Linearization of chains]_D.

(94 palavras)

[1 Construções aplicativas em Panará]₁

RESUMO: [2 O objetivo desse artigo é analisar a incorporação de posposições (Baker 1988) no verbo da língua Panará (família Jê, tronco Macro-Jê) para formar construções aplicativas (Nakamura 1997)]₂. [3 O foco [4 *da análise*]₄ são as construções com posposições incorporadas, [5 *que mantêm uma cópia foneticamente realizada*]₅. [6 Esta análise é [7 *baseada na*]₇ proposta de Nunes (1999, 2001), de acordo com a qual a realização fonética do vestígio da posposição incorporada não compromete a linearização da estrutura, porque a posposição e o verbo hospedeiro podem ser analisados como uma palavra no componente fonológico]₆.

PALAVRAS-CHAVE: [A Línguas Indígenas]_A; [B Panará]_B; [C Aplicativo]_C; [D Linearização de cadeias]_D.

(88 palavras)

21) G1: 1, 2, 3, 6, A, B, C, D **Pr2:** 4 **G6:** 5 **G5:** 7

TEXT0 22

Ana Müller (University of São Paulo, Brasil)

[1 Genericity and the denotation of common nouns in [2 [Brazilian](#)]2 Portuguese]1

ABSTRACT: [3 This paper investigates what the [4 \emptyset]4 semantics of generic sentences in Brazilian Portuguese (BP) says about the denotation of Noun Phrases in that language]3. [5 More specifically, it [6 [addresses](#)]6 the syntactic and semantic differences among the indefinite nominals that [7 [get](#)]7 a generic [8 [interpretation](#)]8 in BP]5. [9 [10 [The](#)]10 paper may also be [11 [taken](#)]11 [12 [to test](#)]12 [13 \emptyset]13 well- [14 [known](#)]14 hypotheses about the functioning of genericity in natural languages]9.

KEY-WORDS: [A Semantics]A; [B Syntax]B; [C Genericity]C; [D Common nouns]D.

(61 palavras)

[1 A genericidade e a denotação dos nomes comuns em Português [2 \emptyset]2]1

RESUMO: [3 Este artigo investiga o que [4 [o comportamento da](#)]4 semântica das sentenças genéricas no Português Brasileiro (PB) diz sobre a denotação dos Sintagmas Nominais nesta língua]3. [5 Mais especificamente ele [6 [discute](#)]6 as diferenças sintáticas e semânticas entre os nominais indefinidos que [7 [possuem](#)]7 uma [8 [leitura](#)]8 genérica no PB]5. [9 [10 [Este](#)]10 artigo também pode ser [11 [considerado](#)]11 [12 [um teste](#)]12 [para](#) hipóteses [13 [já](#)]13 bem- [14 [estabelecidas](#)]14 sobre o funcionamento da genericidade nas línguas naturais]9.

PALAVRAS-CHAVE: [A Semântica]A; [B Sintaxe]B; [C Genericidade]C; [D Nomes comuns]D.

(65 palavras)

22) G1: 1, 3, 5, 9, A, B, C, D S1: 6, 7, 8, 11, 14 G5: 10 G3: 12 S7: 13 Pr3: 2 Pr2: 4

TEXTO 23

Mary A. Kato (Unicamp)

[1 The evolution of the notion of parameter]1

ABSTRACT: [2 This [3 [paper](#)]3 presents an overview of the concept of parameter in the Principles and Parameters theory, [4 [showing](#)]4 that]2: [5 a) in the first stage [6 Ø]6 parameters were conceived as [7 [variation](#)]7 associated to the Principles and]5 [8 b) in the second stage as properties of the lexicon, [9 [and](#)]9 more specifically [10 [as properties](#)]10 of functional [11 [categories](#)]11]8. [12 [13 [The](#)]13 latter view has also [14 [developed](#)]14 from a substantive conception [15 [of functional categories](#)]15 to a [16 [more](#)]16 formal [17 [abstract characterization](#)]17 of functional heads]12. [18 The [19 [paper](#)]19 also discusses [20 Ø]20 parameters[21 [related to](#)]21 different levels of representation]18.

KEY-WORDS: [A Principles and parameters]A; [B Syntactic variation]B; [C Morphological variation]C; [D Generative theory]D

(84 palavras)

[1 A evolução da noção de parâmetros]1

RESUMO: [2 Este [3 [trabalho](#)]3 apresenta uma retrospectiva do conceito de parâmetro na teoria de Princípios e Parâmetros [4 [e mostra](#)]4 que]2: [5 a) no primeiro estágio [6 [da teoria](#)]6, os parâmetros eram concebidos como [7 [propriedades](#)]7 associadas a Princípios e]5 [8 b) no segundo estágio, como propriedades do léxico, [9 Ø]9 mais especificamente [10 Ø]10 do [11 [léxico](#)]11 funcional]8. [12 [13 [Essa](#)]13 segunda visão também [14 [sofreu uma evolução](#)]14, de um conceito substantivo [15 Ø]15, para um [17 [conceito](#)]17 [16 Ø]16 formal de classes funcionais]12. [18 O [19 [trabalho](#)]19 discute ainda [20 [a noção de](#)]20 parâmetros [21 [associados a](#)]21 diferentes níveis de representação]18.

PALAVRAS-CHAVE: [A Princípios e parâmetros]A; [B Variação sintática]B; [C Variação morfológica]C; [D Teoria gerativa]D

(79 palavras)

23) G1: 1, 2, 5, 8, 12, 18, A, B,, C, D **G5:** 4, 9, 13, 14, 20 **S1:** 7, 11, 17, 21 **Pr2:** 6, 10, 20 **S3:** 3, 19 **Pr3:** 15 **S7:** 16

ANEXO 6 – RESUMOS E ABSTRACTS COLETADOS DA REVISTA DELTA
Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada
vol.18 no.1 São Paulo 2002

TEXTO 24

Wilmar da Rocha D'ANGELIS (*Departamento de Lingüística – IEL – UNICAMP*)

[1 The Phonological System of Portuguese]₁: [2 a Reappraisal]₂

ABSTRACT: [3 Problems identified in the study and analysis of the phonology of Brazilian Indian languages belonging to the Macro-Jê branch such as Kaingang, Maxakali, and Mebengokre led the author to confirm the accuracy of some intuitions on the part of Piggott (1992) and Rice (1993) on dealing with relations between nasality and sonorancy (D'Angelis 1998)]₃. [4 The applicability of the approach to the distinct processes of nasality and nasalization in Portuguese was verified with surprising results that recover some intuitions of Trubetzkoy (1939) and contribute to reconfirm the Mattoso Câmara's (1953; 1970) considerations, but at the same time go beyond them]₄. [5 This article presents the result of this investigation and its conclusions that suggest the validity and the necessity of reexamining even the "phonemic inventory" of the Portuguese language, an issue not at all questioned in the teaching of phonology, to take into account the linguistic changes in the phonological system of that language in the last fifty years]₅.

KEY-WORDS: [A Phonological Theory]_A, [B Brazilian Portuguese]_B, [C Manner Features]_C, [D Nasality]_D
(157 palavras)

[1 Sistema Fonológico do Português]₁: [2 Rediscutindo o Consenso]₂

RESUMO: [3 O presente artigo propõe uma revisão do 'consenso' em torno da fonologia da língua portuguesa, consenso esse que, partindo de uma leitura simplificadora da clássica análise de Mattoso Câmara Jr, permanece na base das abordagens da fonologia dessa língua que aparecem tanto em manuais como em obras especializadas, mesmo aquelas de corte não-linear ou otimalista]₃. [4 Este artigo busca verificar a possibilidade de aplicação de uma abordagem autosegmental com apoio em uma representação por geometria de traços em uma configuração bastante específica, desenvolvida pelo autor (D'Angelis 1998) a partir de intuições e propostas de Piggott (1992) e Rice (1993) para tratar processos envolvendo nasalidade e soanticidade em línguas indígenas brasileiras]₄. [5 Ao mesmo tempo, o texto recupera intuições de Trubetzkoy, da Fonologia de Praga, inspiradora daquela análise inaugural de Câmara Jr]₅.

PALAVRAS-CHAVE: [A Teoria Fonológica]_A, [B Português Brasileiro]_B, [C Traços de Modo]_C, [D Nasalidade]_D
(129 palavras)

24) G1: 1, A, B, C, D **S8:** 2, 3, 4, 5 **G4:** 3, 4, 5

TEXTO 25

Filomena SANDALO (*Unicamp*)

[1 Condition C Violation in Kadiwéu]1

ABSTRACT: [2 Although kadiwéu presents the same typological [3 [facts](#)]3 as the languages analyzed by Baker (1995), this work shows that Baker's [4 \emptyset]4 polysynthesis parameter, according to which polysynthetic languages [5 [are](#)]5 pronominal argument languages, [6 [cannot be applied](#)]6 to this language]2. [7 This paper offers, then, an alternative analysis to the pronominal argument theory for kadiwéu by arguing that nominal phrases are the verbal arguments in this polysynthetic language, like in any other better known language]7. [8 On this [9 [view](#)]9, one of the main [10 [properties](#)]10 of the polysynthetic languages, the so-called Condition C violation (e.g. $\langle \rangle_i$ wants John_i to love Mary, $\langle \rangle_i$ broke John_i's knife), [11 [follows](#)]11 from syntactic movement [12 [due to](#)]12 the nature of the Kadiwéu v-system]8. [13 [14 [That is](#)]14, this [15 [paper](#)]15 questions the existence of a polysynthesis parameter and develops Fukui & Speas (1996) insight that [16 \emptyset]16 the syntax of a given language [17 [follows](#)]17 from the functional categories present in this language's lexicon]13. **KEY-WORDS:** [A polysynthesis parameter]A, [B non-configurationality]B, [C pronominal arguments]C, [D ergativity]D

(149 palavras)

[1 A Violação da Condição C em Kadiwéu]1

RESUMO: [2 Apesar de o kadiwéu apresentar as mesmas [3 [características](#)]3 tipológicas das línguas analisadas por Baker (1995), este trabalho mostra que o parâmetro da polissíntese [4 [proposto por](#)]4 Baker, de acordo com o qual as línguas polissintéticas [5 [seriam](#)]5 línguas de argumentos pronominais, [6 [não se sustenta](#)]6 para esta língua]2. [7 Este artigo oferece, então, uma análise alternativa à teoria dos argumentos pronominais para o kadiwéu sustentando que sintagmas nominais são argumentos verbais nesta língua polissintética, como em qualquer outra língua melhor conhecida]7. [8 Nesta [9 [perspectiva](#)]9, uma das [10 [característica](#)]10 principais das línguas polissintéticas, a suposta violação da Condição C (e.g. $\langle \rangle_i$ quer que João_i ame Maria, $\langle \rangle_i$ quebrou a faca do João_i), [11 [deriva](#)]11 de movimento sintático [12 [decorrente](#)]12 da natureza do sistema-v do kadiwéu]8. [13 Este [15 [texto](#)]15, [14 [assim](#)]14, questiona a existência de um parâmetro da polissíntese e desenvolve um insight de Fukui & Speas (1996) [16 [que prevê que](#)]16 a sintaxe de uma dada língua [17 [decorre](#)]17 das categorias funcionais presentes no léxico desta língua]13. **PALAVRAS-CHAVE:** [A parâmetro da polissíntese]A, [B não-configuracionalidade]B, [C argumentos pronominais]C, [D ergatividade]D

(154 palavras)

25) G1: 1, 2, 7, 8, 13, A, B, C, D **S1:** 3, 9, 10, 11, 12, 17 **G5:** 5, 6, 16 **Pr2:** 4, 16 **G8:** 14 **S3:** 15

TEXTO 26

Raquel SANTOS (*USP/UNICAMP*)

[1 Empty [2 Ø]2 Categories and Stress Retraction in Brazilian Portuguese]1

ABSTRACT: [3 This paper deals with the interface phonology-syntax [4 *by discussing the* role of empty categories]4 in the application of rhythmic rules ([5 *see among others*]5 Lightfoot 1976, Postal & Pullum 1978, Andrews 1978, Jaeggli 1980, Freidin & Lasnik 1981)]3. [6 [7 *I examine*]7 [8 *configurations*]8 [9 *of potential*]9 stress clash of the sort [V ec Adv], [10 *where*]10 V is a verb with stress on [11 *its final syllable*]11, ec is an empty category, and Adv is an adverb with stress on its first syllable]6. [12 [13 *I argue*]13 that the stress clash [14 *in such environment*]14 can be resolved [15 *by*]15 retraction of the first stress [16 Ø]16 if [17 *ec*]17 is a trace of movement, but not if it is a null pronoun (pro)]12.

KEY-WORDS: [A trace]A, [B null pronoun]B, [C stress clash]C, [D rhythmic rules]D.

(111 palavras)

[1 Categorias [2 *Sintáticas*]2 Vazias e Retração de Acento em Português Brasileiro]1

RESUMO: [3 Este artigo trata da interface fonologia-sintaxe [4 *no que diz respeito às regras rítmicas, mais precisamente do* papel *que* as categorias vazias *têm*]4 na aplicação de regras rítmicas ([5 *cf.*]5 Lightfoot 1976, Postal & Pullum 1978, Andrews 1978, Jaeggli 1980, Freidin & Lasnik 1981)]3. [6 [7 *São examinadas*]7 [8 *sentenças*]8 [9 *em que há a possibilidade de um*]9 encontro acentual do tipo [V cv Adv], [10 *em que*]10 V é um verbo com acento [11 *final*]11, cv é uma categoria vazia e Adv é um advérbio com acento na primeira sílaba]6. [12 [13 *Defendemos*]13 que o encontro acentual [14 *com esta configuração sintática*]14 pode ser resolvido [15 *via*]15 retração do primeiro acento [16 *para a sílaba anterior*]16 se a [17 *categoria vazia*]17 é um vestígio de movimento, mas não é um pronome nulo (pro)]12.

PALAVRAS-CHAVE: [A vestígio]A, [B pronome nulo]B, [C encontro acentual]C, [D ritmo]D.

(121 palavras)

26) G5: 4, 5, 9, 10, 11, 13, 14, D **G1:** 1, 3, 6, 12, A, B, C **S1:** 8, 10, 15 **Pr2:** 16 **S10:** 17 **Pr3:** 2 **G6:**

TEXTO 27

Carla MARTINS (*Fundação Oswaldo Cruz*)

[1 Meaning Indeterminacy in Socio-Pragmatic Studies]1: [2 Theoretical and Methodological Divergence]2

ABSTRACT: [3 This paper [4 aims at]4 identifying theoretical and methodological divergences on [5 meaning]5 indeterminacy [6 Ø]6 [7 in socio-pragmatic studies]7]3. [8 The first part discusses [9 Ø]9 [10 two]10 different [11 approaches]11 on the notions of context, communication and meaning, by opposing, on one side, Grice's and Searle's pragmatics, and, on the other side, socio-interactional discourse analysis, [12 originated]12 from Bateson's and Goffman's works and represented by Gumperz's [13 studies]13]8. [14 The second part [15 Ø]15 establishes the theoretical and methodological implications [16 Ø]16 on the analysis of indeterminacy, [17 showing]17 that [18 the approaches mentioned poses different sets]18 of motivations and phenomena]14 [19 Ø]19. KEY-WORDS: [A discursive indeterminacy]A; [B socio-pragmatic discourse theories]B.

(84 palavras)

[1 A Indeterminação do Significado nos Estudos Sócio-Pragmáticos]1: [2 Divergências Teórico-Metodológicas]2

RESUMO: [3 Este artigo [4 tem como objetivo]4 identificar, [7 nos estudos sócio-pragmáticos]7, divergências teórico-metodológicas na [6 abordagem]6 da indeterminação [5 Ø]5]3. [8 A primeira parte discute, [9 nestes estudos]9, [10 Ø]10 diferentes [11 perspectivas]11 sobre as noções de contexto, comunicação e significado, contrapondo, de um lado, a pragmática de Grice e Searle e, de outro lado, a análise do discurso sócio-interacional [12 derivada]12 dos trabalhos de Bateson e Goffman e representada pela [13 obra]13 de Gumperz]8. [14 A segunda parte [15 do artigo]15 estabelece as implicações teórico-metodológicas [16 dessas duas perspectivas]16 para a análise da indeterminação, [17 demonstrando]17 que [18 estas divergem quanto ao escopo]18 das motivações e dos fenômenos [19 relacionados à indeterminação]19]14. PALAVRAS-CHAVE: [A indeterminação discursiva]A; [B teorias sócio-pragmáticas do discurso]B.

(95 palavras)

27) G1: 1, 2, 3, 8, 14, A, B Pr2: 5, 6, 9, 15, 16 S1: 11, 12, 13, 17 Pr3: 10, 19 G5: 4, 18 G4: 7

TEXTO 28

Paulo OTTONI

[1 John Langshaw Austin and the Performative View of Language]1

ABSTRACT: [2 Austin [3 appears]3 on the scene [4 at the exact historic moment in the debates about language]4 and [5 serves]5 as the spokesperson [6 Ø]6 for [7 modern]7 philosophy thereby revolutionizing not only analytic philosophy [8 Ø]8 but also linguistics as an autonomous science]2. [9 In this article, [10 I call into question]10 [11 Ø]11 the supremacy of logical positivism [12 Ø]12, [13 via]13 a discussion of the concepts of performative[14 (s)]14, of speech act[15 (s)]15, of uptake [16 as well as]16 the illocutionary [17 acts]17 that are [18 interrelated in a very special way in his [19 writing]19]18]9. [20 [21 I contend]21 [22 in this paper]22 that Austin is a "deconstructor"]20. [23 [24 I consider]24 his approach to language as a "performative view" [25 based on the fact that there exists]25 in his [26 writing]26 [27 a point of [28 conflict]28]27 that [29 questions]29 the [30 very existence of]30 the borderlines between philosophy and linguistics in [31 the field of]31 language study]23.

KEY-WORDS: [A performative]A; [B illocutionary]B; [C speech act]C; [D uptake]D; [E performative view]E.

(130 palavras)

[1 John Langshaw Austin e a Visão Performativa da Linguagem]1

RESUMO: [2 Austin [3 surge]3 no cenário [4 da discussão sobre a linguagem num momento histórico preciso]4 e [5 será]5 o porta-voz [6 de todo um processo histórico]6 da filosofia [7 contemporânea]7 ao revolucionar não só a filosofia analítica [8 naquele momento]8, como também a lingüística enquanto ciência autônoma]2. [9 Neste artigo, [10 questiono]10 [11 o caminho e]11 a supremacia do positivismo lógico [12 nos estudos da linguagem, procurando analisar qual é o papel de Austin, neste processo]12, [13 através]13 da discussão dos conceitos de performativo[14 Ø]14, de ato[15 Ø]15 de fala, de uptake [16 e]16 de [17 Ø]17 ilocucionário que estão [18 vinculados na sua [19 obra]19 de modo muito especial]18]9. [20 [21 Parto da hipótese]21 [22 Ø]22 de que Austin é um "desconstrutor"]20. [23 [24 Denomino]24 sua abordagem da linguagem de "visão performativa", [25 pelo fato de haver]25 nas suas [26 reflexões]26 [27 um espaço [28 conflitante]28]27 que [29 põe em discussão]29 [30 Ø]30 as fronteiras entre a filosofia e a lingüística [31 Ø]31 nos estudos da linguagem]23.

PALAVRAS-CHAVE: [A performativo]A; [B ilocucionário]B; [C ato de fala]C; [D uptake]D; [E visão performativa]E.

(135 palavras)

28) G1: 1, 2, 9, 20, 23, A, B, C, E **G5:** 4, 5, 10, 18, 21, 25, 27, 29 **S1:** 3, 7, 13, 16, 19, 24, 26 **Pr3:** 6, 8, 11, 12 **Pr2:** 17, 22, 30, 31 **S10:** 14, 15 **G3:** 28

ANEXO 7 – RESUMOS E ABSTRACTS COLETADOS DA REVISTA DELTA
Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada
vol.17 ed. esp. São Paulo 2001

TEXTO 29

Ingedore Grunfeld Villaça Koch (*Universidade Estadual de Campinas*)

[1 Textlinguistics]₁: [2 Quo vadis]₂?

ABSTRACT: [3 This paper [4 **aims to**]₄ discuss the future □ and the proper survival of Textlinguistics this millenium, and the challenges it [5 **has**]₅ to face in order to contribute to the development of Human Sciences in a new era]₃.

KEY-WORDS: [A Textlinguistics]_A; [B Human Sciences]_B; [C Tasks for the next millenium]_C.

(37 palavras)

[1 Lingüística Textual]₁: [2 Quo Vadis]₂?

RESUMO: [3 Este artigo [4 **tem por objetivo**]₄ discutir o futuro □ e a própria sobrevivência da Lingüística Textual neste milênio e os desafios que [5 **terá**]₅ de enfrentar para contribuir para o desenvolvimento das Ciências Humanas numa nova era]₃.

PALAVRAS-CHAVE: [A Lingüística Textual]_A; [B Ciências Humanas]_B; [C Tarefas para o novo milênio]_C.

(36 palavras)

29) G1: 1, 2, 3, A, B, C **G5:** 4, 5

TEXTO 30

Suzana Alice Marcelino Cardoso(*Universidade Federal da Bahia*)

[1 Dialectology]1: [2 [3 Traveled]3 [4 Roads]4 and[5 Routes]5 to [6 Travel]6]2

ABSTRACT: [7 [8 This [9 text]9 is an attempt to review]8 dialectological studies and [10 to [11 contribute]11 to the [12 reflections]12]10 on the role of Dialectology in the third millennium]7. [13 [14 First]14 it [15 focuses]15 authors and works relevant to the development of the methodology applied in that field of linguistic investigation; [16 [17 then]17 [18 it [19 considers]19 the [20 perspectives]20 and current methodological trends]18, [21 discussing the different variables which should be taken into account in geolinguistic research at the [22 present]22 moment]21]16]13.

KEY-WORDS: [A Variation]A; [B Linguistic Atlases]B; [C Geolinguistics]C; [D Dialectology]D.

(70 palavras)

[1 Dialectologia]1: [2 [3 Trilhas]3 [4 Seguidas]4, [5 Caminhos]5 a [6 Perseguir]6]2

RESUMO: [7 [8 Neste [9 trabalho]9 procura-se fornecer uma visão dos caminhos percorridos pelos]8 estudos dialetais e [10 trazer uma [11 contribuição]11 à [12 reflexão]12]10 sobre o papel da Dialectologia no terceiro milênio]7. [13 [14 Nas primeiras considerações]14, [15 põem-se em destaque]15 autores e obras que imprimiram marcas na direção seguida, discutindo a contribuição específica de cada um deles e a forma como se delinearam os passos metodológicos desse ramo dos estudos lingüísticos]13. [16 [17 Na segunda parte]17, [18 são feitas [19 considerações]19 sobre os [20 rumos a serem seguidos]20, examinando-se as tendências metodológicas atuais]18 e [21 discutindo-se a questão referente ao tipo de variáveis que devem interessar e caracterizar os estudos geolingüísticos no [22 Ø]22 momento]21]16.

PALAVRAS-CHAVE: [A Variação]A; [B Atlas lingüísticos]B; [C Geolingüística]C; [D Dialectologia]D.

(99 palavras)

30) S1: 3, 4, 5, 6, 9 **G5:** 2, 7, 10, 14, 15, 17, 18, 20, 21 **G1:** 1, A, B, C, D **G7:** 13, 16 **G6:** 7, 8, 13, 16 **G3:** 11, 19 **S8:** 13 **S10:** 12 **S7:** 22

TEXTO 31

Carlos Alberto Faraco (*Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná*)

[1 Applied Research in Language]1: [2 Challenges for the New Millenium]2

ABSTRACT: [3 [4 [The text presents](#)]4 a critical reading of hegemonic ways of conceiving verbal language in Linguistics as a starting point for a reflection on some challenges to the future of applied researches in language]3.

KEY-WORDS: [A Intersubjectivity]A; [B Discourse]B; [C Dialogism]C; [D Applied Research]D.

(33 palavras)

[1 Pesquisa Aplicada em Linguagem]1: [2 [3 [Alguns](#)]3 Desafios para o Novo Milênio]2

RESUMO: [4 [5 [Faz-se](#)]5 uma leitura crítica de modos hegemônicos de conceber a linguagem verbal em lingüística como ponto de partida para uma reflexão sobre alguns desafios para o futuro das pesquisas aplicadas em linguagem]4.

PALAVRAS-CHAVE: [A Intersubjetividade]A; [B Discurso]B; [C Dialogismo]C; [D Pesquisa Aplicada]D.

(32 palavras)

31) G1: 1, 2, 4, A, B, C, D **Pr2:** 3 **G5:** 5

TEXTO 32

Maria Cecília de Magalhães Mollica (*Universidade Federal do Rio de Janeiro CNPq*) Cláudia Nívia Roncarati (*Universidade Federal Fluminense CNPq*)

[1 Theoretical and Descriptive Issues in Sociolinguistics and in Applied Sociolinguistics and a [2 Project]2 for an [3 Agenda]3]1

ABSTRACT: [4 This article attempts a [5 comprehensive review]5 of the [6 basic]6 [7 assumptions]7 that [8 define]8 Brazilian Sociolinguistics [9 approach]9 and [10 offers]10 [11 a set of basic questions guiding the research program to which the field is committed]11]4. [12 It [13 also]13 [14 sketches]14 the [15 relevant]15 results through [16 pointers]16 and its implications for applied Sociolinguistics]12.

KEY-WORDS: [A Developments and issues in Brazilian Sociolinguistics]A; [B Goals]B; [C Recent trends]C; [D Perspectives]D; [E Applications]E.

(46 palavras)

[1 Questões Teórico-Descritivas em Sociolinguística e em Sociolinguística Aplicada e uma [2 Proposta]2 de [3 Agenda de Trabalho]3]1

RESUMO: [4 Este artigo oferece uma [5 visão]5 das [7 questões]7 [6 cruciais]6 que [8 demarcam]8 o [9 perfil]9 da Sociolinguística brasileira e [10 delinea]10 [11 uma agenda de pesquisa para a área]11]4. [12 [13 Ø]13 [14 Discute]14 os [15 principais]15 resultados através das [16 metas alcançadas e a serem atingidas]16 e avalia as especificidades da Sociolinguística Aplicada]12.

PALAVRAS-CHAVE: [A Desenvolvimentos e questões da Sociolinguística no Brasil]A; [B Metas]B; [C Tendências recentes]C; [D Perspectivas]D; [E Aplicações]E.

(43 palavras)

32) **G1:** 1, A, B, C, D **S1:** 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 14, 15 **S6:** 3, 16 **G5:** 4, 12 **S8:** 11 **G8:** 13

TEXTO 33

Maria Helena Mira Mateus (*Universidade de Lisboa*)

[1 [2 [Research](#)]₂ in Portuguese Phonology]₁

ABSTRACT: [3 [4 [This](#)]₄ paper [5 [is](#)]₅ an overview of the phonological studies [6 [in Portuguese](#)]₆ [7 [starting with the](#) [8 [formal](#)]₈ analyses]₇ [9 [developed](#)]₉ in Portugal [10 [after the publication of](#)]₁₀ [11 [The Sound Pattern of English](#) (1968)]₁₁]3. [12 [The](#) [13 [relevant](#)]₁₃ works [on](#) European Portuguese [14 [Ø](#)]₁₄ [published](#) [15 [before Chomsky & Halle](#)]₁₅ [16 [are included](#)]₁₆ in the Introduction]₁₂: [17 [18 [the most important](#)]₁₈ dialectal [19 [Ø](#)]₁₉ and philological works, phonetic studies [20 [as well as](#)]₂₀ [21 [structural descriptions](#)]₂₁]17. [22 Formal analyses [are divided in two parts](#)]₂₂: [23 [those that follow](#) [24 [standard](#)]₂₄ generative phonology [and those oriented by](#) subsequent theories]₂₃. [25 [The annex](#) [26 [includes](#)]₂₆ a [27 [comprehensive](#) bibliography of all phonological books and papers]₂₇ published in Portugal [28 [after](#)]₂₈ the seventies]₂₅.

KEY-WORDS: [A Phonology]_A; [B Formal Analyses]_B; [C Autosegmental Phonology]_C; [D Feature Geometry]_D; [E Underspecification]_E; [F Lexical Phonology]_F
(96 palavras)

[1[[A](#) [2 [Investigação](#)]₂ em Fonologia do Português]₁

RESUMO: [3 [4 [Neste](#)]₄ artigo [5 [pretende-se traçar](#)]₅ uma panorâmica dos estudos de fonologia [6 [Ø](#)]₆ [9 [realizados](#)]₉ em Portugal, [7 [com especial incidência nas](#) análises [8 [formalizadas](#)]₈]7 [que se desenvolveram](#) [10 [a partir da obra de](#)]₁₀ [11 [Chomsky e Halle](#) (1968)]₁₁]3. [12 Na Introdução [16 [referem-se](#)]₁₆ obras [13 [que marcaram](#)]₁₃ [14 [a fonologia](#)]₁₄ do Português Europeu [15 [antes dessa data](#)]₁₅, [17 [e apresentam-se](#) [18 [os principais](#)]₁₈ trabalhos [19 [de carácter](#)]₁₉ dialectal e filológico, os estudos fonéticos [20 [e](#)]₂₀ [21 [as obras que se integram na linguística estrutural](#)]₂₁]17]12. [22 [Na apresentação das](#) análises formais [distingue-se](#) [23 [a fonologia generativa](#) [24 [clássica](#)]₂₄ [das](#) teorias que lhe sucederam]₂₃]22. [25 [O artigo tem um anexo que](#) [26 [contém](#)]₂₆ a [27 [bibliografia](#) [exaustiva](#) dos livros e artigos]₂₇ publicados em Portugal [28 [a partir](#)]₂₈ dos anos 70]₂₅.
PALAVRA-CHAVE: [A Fonologia]_A; [B Análises Formais]_B; [C Fonologia Auto-segmental]_C; [D Geometria de Traços]_D; [E Subespecificação]_E; [F Fonologia Lexical]_F

(104 palavras)

33) G5: 4, 5, 7, 10, 11, 13, 15, 16, 21, 22, 23, 27 **S1:** 2, 8, 9, 18, 20, 24, 26, 28 **G1:** 1, A, B, C, D, E, F **G6:** 3, 12, 17, 22, 25 **G7:** 12, 17, 22, 23 **Pr3:** 6, 11 **S8:** 3, 12 **S3:** 11 **Pr2:** 14, 19 **S6:** 21

ANEXO 8 – RESUMOS E ABSTRACTS COLETADOS DA REVISTA DELTA
Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada
vol.17 no.2 São Paulo 2001

TEXTO 34

Ruth E. Vasconcellos LOPES (*Universidade Federal de Santa Catarina*)

[1 Language Acquisition and the Minimalist Program]1: [2 a New [3 Way Out]3]2

ABSTRACT: [4 Our aim in this paper is to show that [5 Chomsky's]5 Minimalist Program brings in a new way to [6 conceive]6 the Language Faculty and, thus, the [7 Universal Grammar]7 [8 as well]8]4. [9 Therefore, [10 Ø]10 it opens up [11 a whole range of]11 possibilities for the language acquisition field]9. [12 Explanations have to be motivated by virtual conceptual necessity]12: [13 [14 Ø]14 either through bare output conditions [15 imposed]15 by the interfaces, or through economy conditions [16 Ø]16 of the computational system]13. [17 Our point is that it should work likewise for language acquisition]17. [18 [19 Ø]19 If economy conditions [20 Ø]20 [21 play a role]21 in the Language Faculty, then they must [22 be important]22 for the [23 language acquisition process]23]18. [24 If interface levels are essential for the Language Faculty, then they must play a [25 Ø]25 role in the acquisition process [26 as well]26]24. [27 [28 In order to pinpoint such issues]28 [29 we will discuss]29 some evidence from the asymmetry [30 Ø]30 between the child's initial production of subject and object in different languages]27. [31 Our guiding hypothesis is that the basic syntactic relation that is privileged by the child acquiring a language is c-command]31.

KEY-WORDS: [A Minimalist Program]A, [B language acquisition]B, [C c-command]C, [D subject/object asymmetry]D

(167 palavras)

[1 Aquisição da Linguagem]1: [2 Novas [3 Perspectivas]3 a Partir do Programa Minimalista]2

RESUMO: [4 O que se quer discutir neste artigo é como o Programa Minimalista [5 chomskyano]5 deve ser entendido como uma nova forma de [6 concepção]6 da Faculdade da Linguagem e, portanto, da [7 GU]7 [8 Ø]8]4. [9 Nesse sentido, [10 a consequência é que]10 abre [11 novas]11 possibilidades para a área de aquisição da linguagem]9. [12 Sua base está em que qualquer pressuposto tem que ser conceitualmente motivado (virtual conceptual necessity)]12. [13 [14 Tudo que se propõe]14, ou se justifica em termos das condições externas [15 dadas]15 pelas interfaces, ou por condições de economia [16 previstas para]16 o sistema computacional]13. [17 Ø]17 [18 [19 Assim]19, se as condições de economia [20 do sistema computacional]20 [21 são relevantes]21 para que a Faculdade da Linguagem opere otimizadamente, então devem [22 ter um papel]22 também na [23 aquisição]23]18. [24 Se os níveis de interface são essenciais para a Faculdade da Linguagem, então pressupõe-se que tenham um papel [25 importante]25 no processo de aquisição [26 Ø]26]24. [27 [28 Para ilustrar esses pontos]28 [29 traremos]29 algumas evidências da assimetria [30 que se verifica]30 na produção inicial de crianças entre o sujeito e o objeto em diferentes línguas]27. [31 Nossa hipótese é que a representação lingüística pela qual a criança se guia no processo de aquisição é a de unidade de comando]31.

PALAVRAS-CHAVE: [A Programa Minimalista]A, [B aquisição da linguagem]B, [C c-comando]C, [D assimetria sujeito/objeto]D

(185 palavras)

34) G5: 1, 2, 4, 9, 12, 13, 18, 21, 22, 23, 28, 29 **G1:** 9, 24, 27, A, B, C, D **Pr2:** 10, 16, 20, 30 **G8:** 8, 19, 26 **Pr3:** 14, 17, 25 **S1:** 3, 11, 15, 21, 22 **G3:** 5, 6 **S6:** 23 **S10:** 7 **S8:** 31

TEXTO 35

Luiz Carlos SCHWINDT (*Centro Universitário La Salle □ Canoas/RS*)

[1 The Brazilian Portuguese Prefix]1: [2 Prosodic and Lexical Analysis]2

ABSTRACT: [3 This article synthetizes [4 [my](#)]4 study of Brazilian Portuguese (BP) prefixes, [5 Ø]5 in light of Prosodic Phonology (PP) and Lexical Phonology (LP)]3. [6 As to the prosodic status, [7 [it has been proposed](#)]7 that BP prefixes are separated in two groups]6: [8 compositional prefixes (CPs) and true prefixes (TPs)]8. [9 [10 [The first group behaves](#)]10 like independent phonological words, while [11 [the second one plays the role of](#)]11 unstressed syllable affixed to the left side of a base]9. [12 Regarding the lexical status of prefixes, [13 [it has been assumed](#)]13, [14 [based on a two-level lexical proposal](#)]14 [15 [\(root and word\)](#)]15, that CPs [16 [behave as](#)]16 independent phonological words until postlexical level [17 Ø]17, [18 [undergoing](#)]18 prefixation [19 [process](#)]19 in the level 2]12. [20 TP, [21 [on the other hand](#)]21, are lexically [22 [attached](#)]22 as pretonic syllables, and they are [23 [divided](#)]23 in two classes that affix [24 [to a stem](#)]24, respectively, in the levels 1 and 2]20.

KEY-WORDS: [A lexical phonology]A, [B prosodic phonology]B, [C morphology]C, [A prefix]D.

(136 palavras)

[1 O Prefixo no Português Brasileiro]1: [2 Análise Prosódica e Lexical]2

RESUMO: [3 Este artigo resume [4 [nosso](#)]4 estudo dos prefixos do português brasileiro (PB), [5 [realizado](#)]5 à luz da Fonologia Prosódica (FP) e da Fonologia Lexical (FL)]3. [6 Quanto a seu status prosódico, [7 [propomos](#)]7 que os prefixos do PB estão divididos em dois grupos]6: [8 prefixos composicionais (PCs) e prefixos legítimos (PLs)]8. [9 [10 [Os primeiros configuram-se](#)]10 como palavras fonológicas independentes, enquanto [11 [os segundos se estruturam como](#)]11 sílabas átonas afixadas à esquerda de uma base]9. [12 No que respeita ao status lexical dos prefixos, [14 [a partir de uma proposta de léxico segmentado em dois níveis](#)]14 [15 Ø]15, [13 [assumimos](#)]13 que PCs [16 [fazem o caminho de](#)]16 palavras fonológicas independentes até o nível pós-lexical, [17 [de onde são alçados](#)]17, [18 [a fim de sofrer](#)]18 [19 Ø]19 prefixação no nível 2, [20 [21 [enquanto](#)]21 PLs são [22 [inseridos](#)]22 lexicalmente como sílabas pretônicas, [23 [distribuídos](#)]23 em duas classes, que se afixam [24 Ø]24, respectivamente, nos níveis 1 e 2]20]12.

PALAVRAS-CHAVE: [A fonologia lexical]A; [B fonologia prosódica]B; [C morfologia]C; [D prefixo]D.

(133 palavras)

35) G1: 1, 2, 3, 6, 8, 9, 12, A, B, C, D **G5:** 4, 7, 10, 11, 14, 16, 18 **Pr3:** 15, 17, 24 **G7:** 12, 20 **G4:** 12,20 **Pr2:** 5, 19 **S1:** 22, 23 **G6:** 13 **G8:** 21

TEXTO 36

Maria Alice TAVARES (*PG-Universidade Federal de Santa Catarina*)

[1 A **Certain** Specifier]₁

ABSTRACT: [2 In this [3 **article**]₃ we deal with [4 **a type of**]₄ aí [5 **Ø**]₅ which seems to add a specificity feature to indefinite noun phrases [6 **Ø**]₆, similar to [7 **Ø**]₇ [8 **the linguistic item**]₈ certo]₂. [9 Based on analyses of the English certain carried out by Hintikka (1986) and Enç (1991), we compare sentences with [10 **Ø**]₁₀ aí and certo]₉. [11 **We aim to** demonstrate that [12 **such specificity items**]₁₂ [13 **show**]₁₃ equivalence of semantic features, but tend to lead to [14 **different**]₁₄ conversational implicatures]₁₁.

KEY-WORDS: [A Specifiers]_A; [B Semantic features]_B; [C Conversational implicatures]_C

(70 palavras)

[1 Um Especificador **Aí**]₁

RESUMO: [2 Neste [3 **estudo**]₃, tratamos do [4 **Ø**]₄ aí [5 **modificador de sintagmas nominais indefinidos**]₅, que parece acrescentar um traço de especificidade ao SN [6 **ao qual modifica**]₆, semelhantemente [7 **ao que faz o**]₇ [8 **Ø**]₈ certo]₂. [9 Com base em análises realizadas por Hintikka (1986) e Enç (1991) sobre o certain do inglês, comparamos sentenças com aí e certo [10 **especificadores**]₁₀, [11 **pretendendo** demonstrar que [12 **eles**]₁₂ [13 **manifestam**]₁₃ equivalência de traços semânticos, mas tendem a conduzir a implicaturas conversacionais [14 **diferenciadas**]₁₄]₁₁]₉.

PALAVRAS-CHAVE: [A Especificadores]_A; [B Traços semânticos]_B; [C Implicaturas comversacionais]_C

(68 palavras)

36) G1: 2, 9, 11, A, B, C **G5:** 1, 2, 11, 12 **Pr2:** 4, 7, 8, 10 **Pr3:** 5, 6 **G7:** 9, 11 **S1:** 13, 14 **S3:** 3

ANEXO 9 – RESUMOS E ABSTRACTS COLETADOS DA REVISTA DELTA
Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada
vol.17 no.1 São Paulo 2001

TEXTO 37

Dante LUCCHESI (*Universidade Federal da Bahia*)

[1 The two Great Trends of Brazilian Sociolinguistic History (1500-2000)]1

ABSTRACT: [2 This article presents a characterization of Brazilian sociolinguistic reality as polarized between the cultured norm and the popular, or vernacular one]2. [3 The first is defined [4 in terms of]4 speech patterns of the middle and upper classes, the later is a [5 composite]5 of lower class [6 speech patterns]6]3. [7 The portuguese language hitory of Brazil is, [8 thus]8, viewed from [9 the point of these two extremes]9, [10 [11 Ø]11 taking into consideration]10 [12 the changes that occurred]12 in [13 both norms]13 [14 beginning]14 in the last century and which reflect the deep and far-reaching transformations [15 Ø]15 in the socio-economic [16 environment]16 [17 Ø]17 during this period]7. [18 [19 Ø]19 This characterization is an attempt to reach a better understanding of irregular linguistic transmission [20 Ø]20 that [21 had [22 significant]22 impact]21 on the history of popular [23 Brazilian]23 Portuguese]18.

KEY-WORDS: [A Brazilian Portuguese]A; [B sociohistoric characterization]B; [C language contact]C; [D linguistic norms]D; [E language change]E; [F irregular linguistic transmission]F
(117 palavras)

[1 As Duas Grandes Vertentes da História Sociolingüística do Brasil (1500-2000)]1

RESUMO: [2 Este artigo apresenta uma caracterização da realidade sociolingüística brasileira como bipolarizada, entre uma norma culta, [3 definida [4 a partir dos]4 padrões de fala das classes médias e alta e uma norma popular ou vernácula, [5 reunindo]5 os [6 falares]6 das classes baixas]3]2. [7 A história da língua portuguesa no Brasil é [8 Ø]8 vista através [9 dessas duas vertentes]9, [10 tendo-se [11 particularmente]11 em conta]10 [12 os conjuntos de mudança que se observam]12 [13 tanto na norma culta quanto na norma popular]13, [14 a partir do final]14 do século passado e que refletem as profundas e extensas alterações [15 que se operaram]15 no [16 panorama]16 sócio-econômico [17 do país]17 nesse período]7. [18 Busca-se, [19 assim]19, uma melhor compreensão do [20 processo de]20 transmissão lingüística irregular que [21 marcou [22 significativamente]22]21 a história do português popular [23 do Brasil]23]18.

PALAVRAS-CHAVE: [A português do Brasil]A; [B caracterização sócio-histórica]B; [C Ø]C; [D Ø]D; [E mudança lingüística]E; [F transmissão lingüística irregular]F
(117 palavras)

37) G1: 1, 2, 7, 18, A, B, E, F G5: 3, 4, 9, 10, 12, 13, 14, 18, 21 S1: 5, 6, 16 Pr2: 15, 17, 20 G8: 8, 19 G6: 2, 3 G7: 2, 3 G4: 2, 3 G3: 22, 23 Pr10: C, D S7: 11

TEXTO 38

Maria Angélica FURTADO DA CUNHA (*Universidade Federal do Rio Grande do Norte*)

[1 The Competing Motivation Model in the Functional Domain of Negation]1

ABSTRACT: [2 [3 **Brazilian**]3 **Portuguese exhibits** three strategies of clausal negation]2: [4 the [5 **standard**]5 negative, the double negative and the [6 **postverbal**]6 negative]4. [7 This paper [8 **is an attempt to**]8 describe and interpret specific linguistic properties, which [9 **supposedly**]9 [10 **derive**]10 from the use of those strategies by speakers, aiming at [11 **inferring**]11 the rules **that** [12 **code**]12 the [13 **discourse**]13 function of [14 **denial**]14]7. [15 **The negative** [16 **sentences**]16, **analyzed according to the** [17 **model**]17 **of competing motivations**, are interpreted as the result of the conflict between iconicity and economy]15. [18 [19 **The data come from**]19 Corpus Discurso & Gramática – a língua falada e escrita na cidade do Natal]18.
KEY-WORDS: [A Negation]A; [B Competing motivations]B; [C Functionalism]C; [D Linguistic change]D

(93 palavras)

[1 O Modelo das Motivações Competidoras no Domínio Funcional da Negação]1

RESUMO: [2 **No português** [3 **do Brasil**]3 **co-ocorrem** três estratégias de negação oracional]2: [4 a negativa [5 **canônica**]5, a negativa dupla e a negativa [6 **final**]6]4. [7 Este artigo [8 **busca**]8 descrever e interpretar propriedades lingüísticas específicas que [9 **Ø**]9 [10 **ocorrem**]10 no uso dessas estratégias pelos falantes, com o fim de [11 **depreender**]11 as regras **de** [12 **codificação**]12 da função [13 **discursiva**]13 de [14 **quebra de expectativa**]14]7. [15 **Utilizo-me da** [17 **teoria**]17 **das motivações competidoras como abordagem analítica para as** [16 **Ø**]16 **negativas**, que são interpretadas como resultado do conflito entre iconicidade e economia]15. [18 [19 **A análise tem como fonte de dados**]A o Corpus Discurso & Gramática – a língua falada e escrita na cidade do Natal]18.
PALAVRAS-CHAVE: [A Negação]A; [B Motivações competidoras]B; [C Funcionalismo]C; [D Mudança lingüística]D

(97 palavras)

38) G1: 1, 2, 4, 7, 18, A, B, C, D **S1:** 5, 6, 10, 11, 14, 17 **G5:** 2, 8, 12, 14, 19 **G3:** 3, 12, 13 **Pr3:** 9 **G6:** 15 **Pr2:** 16 **S8:** 15

TEXTO 39

Maria Cecília PERRONI (*Universidade Estadual de Campinas*)

[1 *The Acquisition of Relative Clauses in Brazilian Portuguese*]₁

ABSTRACT: [2 *The acquisition of* [3 \emptyset]₃ *Portuguese* [4 \emptyset]₄ *by two Brazilian children (aged 2;0 – 5;0) is discussed* [5 *in an attempt to*]₅ *describe and explain the first relative* [6 *clauses*]₆ *produced* [7 \emptyset]₇ *in naturalistic, observational studies,* [8 *according to the framework of*]₈ *generative syntax theory*]₂. [10 *The results show that at around 3;0*]₁₀ : [11 *a) the child starts to* [12 *deal with*]₁₂ *relative* [13 *clauses*]₁₃ *as modifiers of N; b) cleft* [14 *sentences*]₁₄ [15 *appear before*]₁₅ [16 \emptyset]₁₆ *relative* [17 *clauses*]₁₇, *and c) the first relatives* [18 *confirm the prevalence*]₁₈ *of the vernacular strategy of relativization in Brazilian Portuguese* [19 \emptyset]₁₉ *identified by other studies* [20 *based on*]₂₀ *adult* data]₁₁.

KEY-WORDS: [A *relative clauses*]_A, [B *acquisition*]_B, [C *first language*]_C, [D *Brazilian Portuguese*]_D

(89 palavras)

[1 *As Relativas que são Fáceis na Aquisição do Português Brasileiro*]₁

RESUMO: [2 *A aquisição das orações relativas por duas crianças brasileiras (entre os 2;0 e os 5;0 de idade) aprendendo o Português* [3 *Brasileiro*]₃ [4 *como primeira língua*]₄ *é discutida,* [5 *com o objetivo de*]₅ *descrever e explicar as primeiras* [6 \emptyset]₆ *relativas produzidas* [7 *pelos sujeitos*]₇ *de estudos naturalistas, observacionais,* [8 *à luz da*]₈ *teoria da sintaxe gerativa*]₂. [10 *Os resultados mostram que ao redor dos 3;0*]₁₀ : [11 *a) a criança começa a* [12 *construir*]₁₂ *as* [13 \emptyset]₁₃ *relativas como modificadoras do N; b) as* [14 \emptyset]₁₄ [15 *clivadas*]₁₅ [16 *antecedem*]₁₅ [16 *a aquisição*]₁₆ *das* [17 \emptyset]₁₇ *relativas, e c) as primeiras relativas* [18 *ilustram*]₁₈ *a estratégia vernacular de relativização do Português Brasileiro* [19 *já*]₁₉ *identificada por outros estudos* [20 *com*]₂₀ *dados de adultos*]₁₁.

PALAVRAS-CHAVE: [A *orações relativas*]_A, [B *aquisição*]_B, [C *primeira língua*]_C, [D *Português Brasileiro*]_D

(101 palavras)

39) G5: 1, 2, 5, 8, 12, 15, 18, 20 **Pr2:** 3, 6, 7, 13, 14, 16, 17 **G1:** 10, 11, A, B, C, D **G6:** 1, 2 **Pr3:** 4 **S7:** 19

TEXTO 40

Erotilde Goreti PEZATTI (*Universidade Estadual Paulista-SJRP*)

[1 Has the Adverbial *Então* already become Grammaticalized as a Conjunction]1?

ABSTRACT: [2 This study [3 consists of]3 an examination of the connector *então* in [4 Brazilian]4 [5 formal]5 spoken Portuguese]2. [6 The objective is [7 to arrive at]7 a detailed description of the syntactical and semantic behavior of this joining word and to [8 ascertain]8 whether it has already [9 become grammaticalized]9 as a conjunction]6. [10 The research [11 base]11 is a sample of the minimum corpus of the Spoken Portuguese Grammar Project (PGPF)]10. [12 The text is organised in four parts]12. [13 In the first, the objectives [14 are set out]14 [15 in relation to]15 the hypotheses [16 underpinning]16 the work; on the second, the methodological procedures and [17 investigative]17 techniques [18 are presented]18; the third part [19 consists of]19 a description of the use of this conector in spoken Portuguese, and [20 the concluding remarks summarise]20 the principal consequences for a more precise equating of the [21 conclusive]21 relationship obtained by means of the connector *então*]13.

KEY-WORDS: [A conclusive conjunction]A, [B gramaticalization]B, [C *então*]C, [D logo]D.

(137 palavras)

[1 O Advérbio *Então* já se Gramaticalizou como Conjunção]1?

RESUMO: [2 Este estudo [3 limita-se ao]3 exame do conector *então* no português falado [5 culto]5 [4 do Brasil]4]2. [6 O objetivo é [7 fornecer]7 uma descrição detalhada do comportamento sintático-semântico desse juntor e [8 verificar]8 se já se [9 gramaticalizou]9 como conjunção]6. [10 O [11 universo]11 de pesquisa é uma amostragem do corpus mínimo do Projeto de Gramática do Português Falado (PGPF)]10. [12 O texto se organiza em quatro partes]12. [13 Na primeira [14 colocam-se]14 os objetivos [15 em face]15 das hipóteses [16 Ø]16 de trabalho; na segunda [18 apresentam-se]18 os procedimentos metodológicos e técnicas [17 de investigação]17; a terceira parte [19 constitui]19 uma descrição do uso desse conector no português falado e, [20 nas considerações finais, resumem-se]20 as principais conseqüências para um equacionamento mais preciso da relação [21 de conclusão]21 obtida por meio do conector *então*]13.

PALAVRAS-CHAVE: [A conjunção conclusiva]A, [B gramaticalização]B, [C *então*]C, [D logo]D

(116 palavras)

40) G1: 1, 2, 6, 10, 12, 13, A, B **G5:** 3, 7, 15, 16, 20 **S1:** 5, 8, 11, 19 **G6:** 9, 12, 14, 18 **G3:** 4, 17, 21 **Pr10:** C, D

ANEXO 10 – RESUMOS E ABSTRACTS COLETADOS DA REVISTA DELTA
Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada
vol.16 no.2 São Paulo 2000

TEXTO 41

Tony Berber SARDINHA (*LAEL, PUC-SP*)

[1 Corpus Linguistics]1: [2 History and Problematization]2

ABSTRACT: [3 [4 [This](#)]4 [5 [paper](#)]5 offers an overview of Corpus Linguistics, [6 [which is](#)]6 a research area that has experienced a [7 [considerable](#)]7 growth in the past years and which has made a considerable impact on linguistics]3. [8 The overview [looks at both the past and the present of Corpus Linguistics](#)]8. [9 The main concepts [10 [Ø](#)]10 in the area are presented and debated, [11 [and](#) the [12 [paper](#)]12 also comments on [13 [the main](#)]13 [14 [theoretical](#)]14 [17 [Ø](#)]17 [15 [aspects](#)]15 [in the](#) [16 [field](#)]16]11]9. [18 [The principal corpora and software are reviewed](#)]18.

KEY-WORDS: [A Corpus Linguistics]A, [B corpora]B, [C history of Corpus Linguistics]C, [D theory of Corpus Linguistics]D

(75 palavras)

[1 Lingüística de Corpus]1: [2 Histórico e Problemática]2

RESUMO: [3 [4 [O presente](#)]4 [5 [trabalho](#)]5 oferece uma retrospectiva da Lingüística de Corpus, [6 [Ø](#)]6 uma área de pesquisa que tem experimentado um crescimento [7 [vertiginoso](#)]7 nos últimos anos e que tem tido um impacto considerável na lingüística]3. [8 A retrospectiva [inclui tanto um painel histórico quanto um posicionamento em relação aos debates correntes e desenvolvimentos futuros da área](#)]8. [9 Os conceitos principais [10 [em voga](#)]10 na área são apresentados e discutidos]9. [11 O [12 [trabalho](#)]12 ainda comenta [os](#) [15 [fatos](#)]15 [13 [mais marcantes](#)]13 [na](#) [16 [Lingüística de Corpus](#)]16 [em relação à](#) [14 [teoria](#)]14 [e à](#) [17 [prática](#)]17, [18 [elencando os principais corpora em existência bem como as mais importantes contribuições no campo de programas de computador para análise e exploração desses corpora](#)]18]11.

PALAVRAS-CHAVE: [A Lingüística de Corpus]A, [B corpora]B, [C história da Lingüística de Corpus]C, [D teoria da Lingüística de Corpus]D

(106 palavras)

41) G1: 1, 2, 3, 9, A, B, C, D **G5:** 4, 13, 16 **G6:** 9, 11, 18 **G7:** 9, 11, 18 **G4:** 9, 11, 18 **S3:** 5, 12
S1: 7, 15 **S8:** 8, 18 **Pr2:** 10 **G3:** 14 **Pr3:** 17

TEXTO 42

Marco ROCHA (*Universidade Federal de Santa Catarina*)

[1 [A Corpus-based Approach to Anaphora in Spoken Portuguese](#)]₁

ABSTRACT: [2 [3 [This](#)]₃ [4 [paper](#)]₄ describes corpus-based research on anaphoric relations in spoken Portuguese, [5 [relying](#)]₅ on data collected in dialogues recorded in real-life situations]₂. [6 The essential [7 [analytical](#)]₇ tool [8 Ø]₈ is a corpus annotation which classifies each case of anaphora according to four attributes described in the [9 [paper](#)]₉]₆. [10 The research project as a whole is concerned with [11 Ø]₁₁ possible applications in natural language processing [12 Ø]₁₂, particularly regarding natural language interfaces to [13 Ø]₁₃ databases]₁₀.
KEY-WORDS: [A Anaphora]_A; [B Corpus annotation]_B; [C Corpus linguistics]_C; [D Natural language processing]_D

(65 palavras)

[1 [Relações Anafóricas no Português Falado: Uma Abordagem Baseada em Corpus](#)]₁

RESUMO: [2 [3 [O](#)]₃ [4 [trabalho](#)]₄ descreve pesquisa baseada em corpus sobre relações anafóricas no português falado, [5 [desenvolvida a partir](#)]₅ de dados coletados em diálogos gravados em situações da vida real]₂. [6 A ferramenta [7 [de análise](#)]₇ essencial [8 [da pesquisa](#)]₈ é uma anotação de corpus que classifica cada caso de anáfora segundo quatro atributos descritos no [9 [trabalho](#)]₉]₆. [10 O projeto de pesquisa como um todo está relacionado ao [11 [desenvolvimento](#)]₁₁ de possíveis aplicações no processamento de linguagens naturais [12 [em sistemas computacionais](#)]₁₂, particularmente no que diz respeito a interfaces em linguagem natural para [13 [acesso a](#)]₁₃ bancos de dados]₁₀.
PALAVRAS-CHAVE: [A Anáfora]_A; [B Anotação de corpus]_B; [C Linguística de corpus]_C; [D Processamento de linguagens naturais]_D

(89 palavras)

42) G1: 2, 6, 10, A, B, C, D Pr2: 8, 11, 12, 13 G5: 1, 3, 5 S3: 4, 9 G3: 7

TEXTO 43

Maria da Graça KRIEGER (*Universidade Federal do Rio Grande do Sul*)

[1 Terminology Revisited]1

ABSTRACT: [2 [3 The purpose of this paper is to investigate]3 the current scenery of critical reflexions on applied and theoretical researches in Terminology]2. [4 [5 In this respect]5, the [6 change]6 from the normative paradigm, [7 considered to be]7 the very founder of [8 the classic terminology]8, to the pragmatic – communicative approach of specialized languages is then characterized, [9 and also]9 the main [10 items]10 [11 pointed out]11 by the revisionary aspects are identified]4. [12 [13 At the same time]13, the [14 assumptions]14 and propositions to the establishment of a "new" terminology theory [15 Ø]15 in the light of the functioning of language have been [16 discussed]16]12. [17 [18 All these questionings lead to]18 the [19 possibility]19 of a textual and discursive treatment of the techno-scientific terms, with [20 relevant]20 implications to the production of thematic reference works]17.

KEY-WORDS: [A Terminology]A, [B Lexico-terminological unit]B, [C Specialized languages]C, [D Critical revision]D

(118 palavras)

[1 Terminologia Revisitada]1

RESUMO: [2 [3 Este artigo busca situar]3 o panorama atual das reflexões críticas sobre os estudos teóricos e aplicados de terminologia]2. [4 [5 Ø]5 Caracteriza-se a [6 passagem]6 do paradigma normativo, [7 Ø]7 fundador da [8 teoria clássica da terminologia]8, para o enfoque pragmático-comunicacional das linguagens especializadas, identificando-se [9 Ø]9 os principais [10 pontos]10 [11 discutidos]11 pelo percurso revisionista]4. [12 [16 Destacam-se]16 [13 ainda]13 os [14 fundamentos]14 e as proposições para o estabelecimento de uma nova teoria da terminologia [15 articulada]15 à luz do funcionamento da linguagem]12. [17 [18 Com isso, abre-se]18 a [19 perspectiva]19 para o tratamento textual e discursivo dos termos técnico-científicos, com [20 importantes]20 implicações para a produção de obras de referência temáticas]17.

PALAVRAS-CHAVE: [A Terminologia]A, [B Unidade lexical terminológica]B, [C Linguagens especializadas]C, [D Revisão crítica]D

(93 palavras)

43) G1: 1, 2, 12, 17, A, B, C, D **S1:** 6, 10, 11, 14, 16, 19, 20 **G5:** 3, 8, 13, 18 **G8:** 5, 9 **G6:** 4, 12 **Pr2:** 7, 15

TEXTO 44

Eunice R. HENRIQUES (*Universidade Estadual de Campinas*)

[1 [2 Ø]2Text Intercomprehension by Native Speakers of Portuguese and Spanish]1

ABSTRACT: [3 The aim of this [4 paper]4 is to verify the level of text comprehension (reading and translation) in Portuguese, by [5 native]5 speakers of Spanish and vice-versa]3. [6 The subjects are [7 freshmen]7, from [8 different]8 [9 fields]9 (300 native speakers of Portuguese and 300 of Spanish), who have never studied the other language neither as [10 a second]10 (L2) nor as a [11 foreign language]11 (FL)]6. [12 The results show that, in each [13 Ø]13 group of subjects, there is a high [14 level]14 of comprehension of the [15 foreign]15 language, which varies from 58% to 94%, depending on the context and on the lexical/semantic similarity (or difference) between the key-words in the texts used in this research]12.

KEY-WORDS: [A Text Intercomprehension]A; [B Portuguese]B; [C Spanish]C; [D Lexical/Semantic Levels]D

(106 palavras)

[1 Intercompreensão de Texto [2 Escrito]2 por Falantes Nativos de Português e de Espanhol]1

RESUMO: [3 O objetivo deste [4 trabalho]4 é verificar o nível de compreensão de texto (leitura e tradução) em português, por falantes [5 Ø]5 de espanhol, e vice-versa]3. [6 Os sujeitos são [7 alunos ingressantes]7 de [8 vários]8 [9 cursos universitários]9 (300 falantes nativos de português e 300 de espanhol), que nunca estudaram a outra língua nem como [10 Ø]10 L2, nem como [11 Ø]11 LE]6. [12 Os resultados mostram que, em cada um [13 desses dois]13 grupos de sujeitos, existe um alto [14 índice]14 de compreensão da [15 outra]15 língua, que varia de 58% a 94%, dependendo do contexto e da semelhança (ou diferença) léxico/semântica entre as palavras-chave dos textos usados nesta pesquisa]12.

PALAVRAS-CHAVE: [A Intercompreensão de texto]A; [B Português]B; [C Espanhol]C; [D níveis lexical e semântico]D

(97 palavras)

44) G1: 1, 3, 6, 12, A, B, C, D **S1:** 7, 8, 9, 14, 15 **Pr2:** 10, 11, 13 **Pr3:** 2, 5 **S3:** 4

TEXTO 45

Márcia CANÇADO (*Universidade Federal de Minas Gerais*)

[1 The [2 Ø]2 Lexicon within a Thematic Role Theory]1

ABSTRACT: [3 This paper presents some hypotheses about the lexicon]3. [4 As those [5 hypotheses]5 are [6 included]6 in a specific thematic role [7 theory]7, [8 I briefly outline [9 Ø]9]8 [10 some of the main points of this theory]10, which can be [11 inserted]11 [12 in the field of lexical semantics]12 [13 (it is based [14 Ø]14 on lexical items and their composition)]13]4. [15 [16 I conclude]16 with some arguments in favor of the inclusion of this model in a grammatical theory, using for that some [17 empirical evidence]17 from Brazilian Portuguese]15.

KEY-WORDS: [A Lexical Semantics]A; [B Thematic Role Theory]B; [C Compositional Analysis]C; [D Grammatical Theory]D

(75 palavras)

[1 O [2 Papel do]2 Léxico em uma Teoria dos Papéis Temáticos]1

RESUMO: [3 Este artigo apresenta algumas hipóteses a respeito do léxico]3. [4 Como essas [5 propostas]5 estão [6 inseridas]6 em um [7 modelo]7 específico de papéis temáticos, [8 apresentarei, [9 também]9, brevemente]8, [10 essa teoria]10 que pode ser [11 classificada]11 [12 como sendo semântico-lexical]12, [13 pois é uma abordagem baseada [14 exclusivamente]14 nos itens lexicais e na composição destes]13]4. [15 [16 Concluirei]16 com uma argumentação em favor da inclusão desse modelo em uma teoria gramatical, usando para isso alguns [17 dados]17 do português brasileiro]15.

PALAVRAS-CHAVE: [A Semântica Lexical]A; [B Teoria dos Papéis Temáticos]B; [C Análise Composicional]C; [D Teoria Gramatical]D

(68 palavras)

45) G1: 1, 3, 4, 15, A, B, C, D **S1:** 5, 6, 7, 11, 17 **G5:** 8, 10, 12, 13, 16 **S7:** 9, 14 **Pr2:** 2

ANEXO 11 – RESUMOS E ABSTRACTS COLETADOS DA REVISTA DELTA
Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada
vol.16 n.1 São Paulo 2000

TEXTO 46

Nelson Barros da COSTA (*Universidade Federal do Ceará/ LAEL-PUCSP*)

[1 Contributions of the Marxism for a Critical Theory of Language]1

ABSTRACT: [2 This [3 [paper](#)]3 intends to [4 [examine](#)]4 a possible Marxist approach to language presenting [5 [synthetically](#)]5 the language conceptions of some [6 Ø]6 Marxist authors]2. [7 [8 [The objective is, through an exposition of what is common among them](#)]8, to compose a theoretical-critical thought [9 [about](#)]9 language, endowed with internal unity [10 Ø]10, [11 [in order to](#)]11 present it [12 Ø]12 against dominant trends of the modern science [13 [of language](#)]13]7.

KEY-WORDS: [A Language]A; [B Marxism]B; [C Criticism]C; [D Society]D

(57 palavras)

[1 Contribuições do Marxismo para uma Teoria Crítica da Linguagem]1

RESUMO: [2 Este [3 [trabalho](#)]3 pretende [4 [discutir](#)]4 uma possível abordagem marxista da linguagem apresentando [5 [sumariamente](#)]5 a concepção de linguagem de alguns autores [6 [confessadamente](#)]6 marxistas]2. [7 [8 [Procuraremos nos utilizar do que há de comum entre tais autores](#)]8 a fim de compor um pensamento teórico-crítico [9 [a respeito da](#)]9 linguagem, dotado de unidade e [10 [coerência](#)]10 interna, [11 [com o intuito de](#)]11 apresentá-lo [12 [em bloco](#)]12 diante das tendências dominantes da ciência [13 [lingüística](#)]13 moderna]7.

PALAVRAS-CHAVE: [A Linguagem]A; [B Marxismo]B; [C Crítica]C; [D Sociedade]D

(64 palavras)

46) G1: 1, 2, 7, A, B, C, D **S1:** 4, 5, 9, 11 **Pr3:** 10, 12 **S3:** 3 **S7:** 6 **G5:** 8 **G6:** 8 **G3:** 13

TEXTO 47

Anna Rachel MACHADO (*Pontifícia Universidade Católica de São Paulo*)

[1 An experience in [2 advice]2 [3 for teaching]3 and [5 Ø]5 materials [4 preparation]4 for the teaching of [6 writing]6 at a university]1

ABSTRACT: [7 [8 Based on [9 social]9 interactionism]8, this article aims to report and analyse part of a [10 university]10 [11 advisory]11 [12 job]12 [13 on instructions]13 for textual production at [14 academic levels]14, in which consultants and teachers [15 focused]15 on the elaboration of didactic material [16 for university students]16, more specifically, the [17 production]17 of a didactic sequence [18 Ø]18 for a genre, the 'critical review article']7. [19 The different steps and analyses carried out [20 to put the project forward]20 are discussed together with the theoretical and interactional problems [21 that had to be faced]21, [22 Ø]22 so as to finally [23 raise]23 the conclusions about the [24 consulting]24 job [25 itself]25 and the [26 suggested]26 procedures for the [27 design]27 of the [28 Ø]28 didactic material]19.

KEY-WORDS: [A didactic transposition]A, [B socio-discursive interacionisme]B, [C genre]C, [D didactic sequence]D, [E opinion article]E
(104 palavras)

[1 Uma Experiência de [2 Assessoria]2 [3 Docente]3 e de [4 Elaboração]4 de Material [5 Didático]5 para o Ensino de [6 Produção de Textos]6 na Universidade]1

RESUMO: [7 Este artigo tem o objetivo de relatar e analisar, [8 com base no interacionismo [9 sócio-discursivo]9]8, parte de uma [12 experiência]12 de [11 assessoria]11 [10 docente]10 [13 voltado para o ensino]13 de produção de textos na [14 universidade]14, em que assessores e professores [15 se concentraram]15 na elaboração de material didático [16 apropriado para esse nível de ensino]16; mais especificamente, na [17 construção]17 de uma sequência didática [18 dirigida para o ensino da produção de textos pertencentes]18 ao gênero artigo de opinião]7. [19 Nele são apresentadas as diferentes etapas e análises realizadas [20 para esse trabalho]20, os problemas teóricos e interacionais [21 enfrentados]21, [22 assim como as respectivas soluções]22, para, enfim, [23 chegarmos a]23 conclusões sobre o [25 Ø]25 trabalho de [24 assessoria]24 e sobre os procedimentos [26 utilizados]26 para a [27 elaboração]27 do [28 referido]28 material didático]19.

PALAVRAS-CHAVE: [A transposição didática]A, [C gênero]C, [D sequência didática]D, [B interacionismo sócio-discursivo]B; [E artigo de opinião]E
(116 palavras)

47) S1: 2, 3, 4, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 24, 26, 27 **G5:** 9, 13, 14, 15, 16, 18, 20, 21, 23 **G1:** 1, 7, 19, A, B, C, D, E **Pr2:** 5, 18 **S7:** 25, 28 **G4:** 8 **Pr3:** 22

TEXTO 48

Clemira CANOLLA (*Lael/Pontifícia Universidade Católica de São Paulo*)

[1 Metaphors of production]1: [2 Reflections on the discourse of workers]2

ABSTRACT: [3 This paper investigates the discourse of a group of workers talking about the [4 [house organ](#)]4 of [5 [their](#)]5 enterprise and focuses on the metaphors [6 [they produce](#)]6 to express the conflicts arising out of the relationship between the situation at work and the way it is presented [9 [in the house organ](#)]9]3. [10 The study [11 [was](#)]11 grounded on theories that deal with metaphor as a conceptual phenomenon (Lakoff & Johnson, 1980.) and with language from a pragmatic point of view (Mey, 1987)]10. [12 The data was analysed from a qualitative perspective]12. [13 Our aim [14 [is](#)]14 to [15 [look](#)]15 at the metaphors [16 [the](#) [17 [workers](#)]17 [use](#)]16 [18 [and](#)]18 to verify how these metaphors [19 [express](#)]19 the relationship [20 [established](#)]20 in situation [21 [at](#)]21 work]13.

KEY WORDS: [A metaphors]A , [B house organ]B, [C work]C, [D conflicts]D

(110 palavras)

[1 As Metáforas da Produção]1: [2 Reflexões Sobre o Discurso de Operárias]2

RESUMO: [3 Este artigo investiga o discurso de um grupo de trabalhadores falando sobre o [4 [jornal interno](#)]4 da [5 [Ø](#)]5 empresa e focaliza as metáforas [6 [produzidas](#)]6 para expressar os conflitos que surgem da relação entre a situação no trabalho e o modo como ela é apresentada [9 [pelo jornal](#)]9]3. [10 O estudo [11 [está](#)]11 fundamentado em teorias que tratam metáfora como um fenômeno conceptual (Lakoff, G. & Johnson, M., 1980) e língua de um ponto de vista pragmático (Mey, J. 1987)]10. [12 Os dados foram analisados a partir de uma perspectiva qualitativa]12. [13 Nosso objetivo [14 [foi](#)]14 [15 [observar](#)]15 as metáforas [16 [utilizadas pelos](#) [17 [informantes](#)]17]16 [18 [Ø](#)]18 para verificar como essas metáforas [19 [refletem](#)]19 as relações [20 [que se estabelecem](#)]20 em situação [21 [de](#)]21 trabalho]13.

PALAVRAS-CHAVE: [A metáforas]A, [B jornal de empresa]B, [C trabalho]C, [D conflitos]D

(108 palavras)

48) G1: 1, 2, 3, 10, 12, 13, A, C, D **G5:** 5, 9, 11, 14, 20, 21 **S1:** 4, 15, 17, 19, B **G6:** 6, 16

TEXTO 49

Solange Coelho VEREZA (*Universidade Federal Fluminense*)

[1 Contextualizing Lexis [2 Ø]2]1: [3 [4 Ø]4 On Synonymy and Reference]3

ABSTRACT: [5 The aim of this [6 paper]6 is to discuss the concepts of synonymy and reference [7 as they are]7 used in [8 formal]8 semantics and textual linguistics in order to verify the extent to which [9 they]9 [10 may provide]10 a [11 link]11 between the notions of denotative [12 Ø]12 and textual meaning]5. [13 The expressive function of reference, normally [14 approached]14 [15 through]15 its referential [16 role]16 in the [17 Ø]17 text, will also be discussed]13. [18 A [19 brief]19 analysis of [20 some]20 examples of reference taken from a [21 written]21 text [22 will [23 illustrate]23]22 [24 some]24 of the issues treated [25 in the paper]25]18.

KEY WORDS: [A cohesion]A, [B lexis]B, [C reference]C, [D synonymy]D

(86 palavras)

[1 Contextualizando o Léxico [2 como Objeto de Estudo]2]1: [3 [4 Considerações Sobre]4 Sinonímia e Referência]3

RESUMO: [5 O objetivo deste [6 trabalho]6 é discutir os conceitos de sinonímia e referência [7 Ø]7 usados na semântica [8 Ø]8 e na lingüística textual para verificar até que ponto [9 esses conceitos]9 [10 remetem a uma possível]10 [11 interseção]11 entre a noção de [12 significado]12 denotativo e significado textual]5. [13 Serão feitas considerações acerca da função expressiva da referência, normalmente [14 vista]14 [15 a partir]15 de sua [16 função]16 referencial no [17 âmbito]17 do texto]13. [18 Uma análise [19 sucinta]19 de [20 Ø]20 exemplos de referência retirados de um texto [21 Ø]21 [22 servirá de [23 ilustração]23]22 para [24 Ø]24 as questões [25 aqui]25 tratadas]18.

PALAVRAS-CHAVE: [A coesão]A, [B léxico]B, [C referência]C, [D sinonímia]D

(80 palavras)

49) G1: 1, 3, 5, 13, 18, A, B, C, D **G5:** 1, 3, 7, 9, 10, 13, 22, 25 **Pr2:** 4, 7, 12, 17, 20, 21, 24 **S1:** 11, 14, 15, 16, 19 **Pr3:** 2, 8 **S3:** 6 **G3:** 23

TEXT0 50

Tony Berber SARDINHA(*Pontifícia Universidade Católica de São Paulo*)

[1 Multidimensional Analysis]1

ABSTRACT: [2 This [3 [article](#)]3 [4 [presents](#)]4 an overview of the approach introduced by Douglas Biber known as 'Multidimensional Analysis']2. [5 The [6 [article](#)]6 introduces the [7 [main](#)]7 concepts [8 Ø]8 in this approach and reviews [9 [major](#)]9 studies [10 [using this methodology](#)]10]5. [11 [12 [A survey of](#)]12 [13 [unpublished](#)]13 [14 [studies](#)]14 carried out in Brazil [is](#) [15 [presented](#)]15 as well]11. [16 The article also [17 [18 [discusses](#)]18]17 the [19 [key](#)]19 criticisms [20 [levelled](#)]20 at multidimensional [21 [studies](#)]21]16.

KEY WORDS: [A Multidimensional Analysis]A, [B Corpus Analysis]B, [C Text Analysis]C, [D Register]D

(56 palavras)

[1 Análise Multidimensional]1

RESUMO: [2 Este [3 [trabalho](#)]3 [4 [oferece](#)]4 uma retrospectiva da abordagem conhecida por 'Análise Multidimensional', iniciada por Douglas Biber]2. [5 O [6 [trabalho](#)]6 apresenta os conceitos [7 [centrais](#)]7 [8 [relacionados](#)]8 a esta abordagem e resenha os estudos [9 [principais](#)]9 [10 [que a utilizaram](#)]10]5. [11 [12 Ø]12 [14 [Trabalhos](#)]14 [13 [ainda inéditos](#)]13, realizados no Brasil, também [são](#) [15 [resenhados](#)]15]11. [16 O artigo ainda [17 [inclui](#) uma [18 [discussão](#)]18 [acerca](#)]17 das [19 [principais](#)]19 críticas [20 [relacionadas](#)]20 à [21 [Análise](#)]21 Multidimensional]16.

PALAVRAS-CHAVE: [A Análise Multidimensional]A, [B Análise de Corpus]B, [C Análise Textual]C, [D Registro]D

(56 palavras)

50) G1: 1, 2, 5, 11, 16, A, B, C, D **S1:** 4, 7, 9, 13, 14, 15, 19, 20, 21 **G5:** 10, 11, 17 **S3:** 3, 6 **Pr2:** 8, 12 **G3:** 18

ANEXO 12 – RESUMOS E ABSTRACTS COLETADOS DA REVISTA DELTA
Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada
vol.15 n.2 São Paulo 1999

TEXTO 51

Roxane Helena Rodrigues ROJO (*Pontifícia Universidade Católica de São Paulo*)

[1 Acting, Obeying, [Speaking about Actions](#)]₁: [2 [The Role of Family Interactions in the Construction of Action and Action Discourse](#)]₂

ABSTRACT: [3 This paper is based on a viewpoint [4 [that takes](#)]₄ the social construction of action and language [as being](#) [5 [essentially](#)]₅ determined by the social history of the interactions and the language-[6 [patterned](#)]₆ activities in which subjects under constitution are, and were, immersed]₃. [7 Data analysis [8 Ø]₈ [9 [will support](#)]₉ that different [10 [patterns](#)]₁₀ of language activities (Schneuwly, 1988), linked to the building of [11 Ø]₁₁ discourse genres, will have [12 [various](#)]₁₂ effects on the constitution of action forms and on the ways of speaking [13 [about them](#)]₁₃ (Bronckart, 1997)]₇. [14 Dialogic family genres (Bakhtin, 1979) would be responsible for [15 [both](#)]₁₅: the constitution of action [16 [forms](#)]₁₆ (teleological action (Bronckart, 1997)), and their normalisation (normative action)]₁₄. [17 At [18 [other](#)]₁₈ moments of language constitution, different narrative genres - reports and fairy tales, in special - [19 [will unfold](#)]₁₉]₁₇. [20 [Due to their relatively early](#) [21 [constitution](#)]₂₁ by the children [and the fact that they are focused on action](#) ([22 [the action](#)]₂₂ on-course, the experienced [23 [action](#)]₂₃ [and the](#) (re-)created [24 [actions](#)]₂₄ in different manners - conjunctive and disjunctive referentiality [25 Ø]₂₅ -, they [26 [should play](#)]₂₆ an important role in the social construction of discourses about the action and, [27 [therefore](#)]₂₇ [28 Ø]₂₈, in its awareness]₂₀.

KEY WORDS: [A Family Interaction]_A; [B Sociocultural Approach]_B; [C Discursive Genres]_C
(179 palavras)

[1 Agir, Obedecer [e as Formas de Dizer a Ação](#)]₁: [2 As Interações Familiares na Construção das Ações, da Linguagem e do Sujeito Social]₂

RESUMO: [3 Este artigo baseia-se num ponto de vista [4 [segundo o qual](#)]₄ a sócio-construção da ação e da linguagem é [5 [fundamentalmente](#)]₅ determinada pela sócio-história das interações e das atividades [6 Ø]₆ de linguagem em que sujeitos em constituição estão e estiveram imersos]₃. [7 A análise dos dados [8 [aqui exposta](#)]₈ [9 [busca demonstrar](#)]₉ que diferentes [10 [matrizes](#)]₁₀ de atividade de linguagem (Schneuwly, 1988), ligadas à construção de [11 [diferentes](#)]₁₁ gêneros do discurso, terão efeitos [12 [diversos](#)]₁₂ na constituição das formas de ação e das formas de dizer [13 [a ação \(linguagem\)](#)]₁₃ (Bronckart, 1997)]₇. [14 Os gêneros familiares dialógicos (Bakhtin, 1979) seriam responsáveis [15 [tanto](#)]₁₅ pela constituição das [16 [normas](#)]₁₆ de ação (ação teleológica, Bronckart, 1997), [15 [como](#)]₁₅ por sua normalização (ação normativa)]₁₄. [17 Em momentos [18 [mais avançados](#)]₁₈ da constituição da linguagem, diferentes gêneros narrativos - em especial, os relatos e os contos de fadas [19 Ø]₁₉ -, [20 [tendo as particularidades de serem gêneros](#) [21 [construídos](#)]₂₁ [relativamente cedo](#) pelas crianças [e de tematizarem as ações](#) ([22 Ø]₂₂ [em curso](#), [23 Ø]₂₃ [experenciadas](#), [24 Ø]₂₄ [re-\(criadas\)](#)) de diferentes maneiras - referencialidade conjunta e disjunta [25 (Bronckart, Schneuwly et al., 1985)]₂₅ -, [26 [teriam](#)]₂₆ um papel importante na sócio-construção de discursos sobre a ação e, [27 [a partir disto](#)]₂₇, [28 [também](#)]₂₈ sobre sua consciência]₂₀]₁₇.

PALAVRAS-CHAVE: [A Interação Familiar]_A; [B Enfoque Sócio-cultural]_B; [C Gêneros do Discurso]_C
(182 palavras)

51) G5: 1, 2, 4, 9, 13, 15, 18, 21, 26, 27 **G1:** 3, 7, 14, 17, A, B, C **S1:** 5, 10, 12, 16, 27 **Pr2:** 8, 11, 22, 23, 24 **Pr3:** 6, 19, 25 **G6:** 17, 20 **G7:** 17, 20 **G4:** 17, 20 **S7:** 28

TEXTO 52

Adair BONINI (*Universidade Federal de Santa Catarina*)

[1 [2 [Some](#)]2 Reflections Around a Text Type Psycholinguistic Concept]1

ABSTRACT: [3 The text type concept, after a phase in which it was focused on a cognitive view by van Dijk, based on the cognitive schemata theory of Rumelhart, became an object of study by other researchers (Adam, Swales) in new perspectives]3. [4 These recent studies strengthened the debate, providing theoretical material for the re-discussion of the concept of type in psycholinguistic terms]4. [5 Using a methodology of bibliographic research, the present article proposes [6 Ø]6 to retake a discussion about textual superstructure]5.

KEY WORDS: [A Psycholinguistics]A; [B Discourse Processing]B; [C Text Type]C; [D Superstructure]D
(77 palavras)

[1 [2 Ø]2 Reflexões em Torno de um Conceito Psicolingüístico de Tipo de Texto]1

RESUMO: [3 O conceito de tipo de texto, após uma fase em que foi enfocado sob uma ótica cognitivista por van Dijk, com base na teoria dos esquemas cognitivos de Rumelhart, passou a ser objeto de estudo de outros pesquisadores (Adam, Swales) sob novas perspectivas]3. [4 Estes estudos recentes revigoraram o debate, proporcionando material teórico para a rediscussão do conceito de tipo em termos psicolingüísticos]4. [5 Utilizando uma metodologia de pesquisa bibliográfica, o presente artigo pretende, [6 [assim](#)]6, retomar a discussão sobre a superestrutura textual]5.

PALAVRAS-CHAVE: [A Psicolingüística]A; [B Processamento do Discurso]B; [C Tipo de Texto]C; [D Superestrutura]D
(80 palavras)

52) G1: 1, 3, 4, 5, A, B, C, D **Pr2:** 2 **G8:** 6

TEXTO 53

A. P. BERBER SARDINHA (*Pontifícia Universidade Católica de São Paulo*)

[1 Beginning Portuguese Corpus Linguistics]₁: [2 Exploring a Corpus to Teach Portuguese as a Foreign Language]₂

ABSTRACT: [3 The [4 Ø]₄ [5 study]₅ [6 reports]₆ the results of the exploration of a [7 machine-readable]₇ corpus of [8 Brazilian]₈ Portuguese]₃. [9 The corpus was collected from news distributed on the Internet [10 Ø]₁₀]₉. [11 The news [12 items]₁₂ [13 themselves]₁₃ [14 consisted of]₁₄ [15 excerpts from newspaper stories]₁₅ and TV [16 Ø]₁₆ transcripts]₁₁. [17 The [18 focus]₁₈ of the [19 paper]₁₉ is on the description of [20 selected]₂₀ [21 language]₂₁ [22 features]₂₂ needed for the production of [23 teaching]₂₃ materials for private Portuguese classes [24 Ø]₂₄ in Britain]₁₇. [25 Several lexical and grammatical items are described using corpus linguistics tools in what amounts to pioneering work on corpus analysis of Portuguese]₂₅. [26 The [27 paper]₂₇ concludes that [28 guidance provided]₂₈ by existing reference materials such as textbooks, grammars and dictionaries [29 are]₂₉ inadequate [30 Ø]₃₀ since [31 these sources]₃₁ are not based on samples of authentic language [32 Ø]₃₂]₂₆.

KEY WORDS: [A Corpus Linguistics]_A; [B Teaching Portuguese as Foreign Language]_B; [C Corpus-based description of Portuguese]_C

(115 palavras)

[1 Iniciando a Lingüística do Corpus do Português]₁: [2 Explorando um Corpus para Ensinar Português como Língua Estrangeira]₂

RESUMO: [3 O [4 presente]₄ [5 trabalho]₅ [6 apresenta]₆ os resultados da exploração de um corpus [7 eletrônico]₇ de português [8 do Brasil]₈]₃. [9 O corpus foi coletado a partir de notícias distribuídas na Internet [10 pela Radiobrás]₁₀]₉. [11 As [12 Ø]₁₂ notícias [13 Ø]₁₃ [14 foram retiradas]₁₄ de [15 reportagens de jornais]₁₅ e de transcrições [16 de notícias]₁₆ de TV]₁₁. [17 A [18 ênfase]₁₈ do [19 trabalho]₁₉ é a descrição de [20 algumas]₂₀ [22 características]₂₂ [21 lingüísticas]₂₁ necessárias para a produção de materiais [23 Ø]₂₃ para aulas particulares de português [24 oferecidas]₂₄ na Grã-Bretanha]₁₇. [25 Ao apresentar a descrição de vários itens lexicais e gramaticais dentro do paradigma da lingüística do corpus, o trabalho oferece uma contribuição pioneira no sentido de iniciar a lingüística do corpus do português]₂₅. [26 O [27 trabalho]₂₇ conclui que o [28 tipo de suporte disponível]₂₈ em materiais de referência existentes como livros de curso, gramáticas e dicionários [29 tendem a ser]₂₉ inadequados [30 para o aluno de português como língua estrangeira]₃₀ já que [31 eles]₃₁ não se baseiam em amostras autênticas de linguagem [32 como aquelas proporcionadas por um corpus eletrônico]₃₂]₂₆.

PALAVRAS-CHAVE: [A Lingüística do Corpus]_A; [B Ensino de Português como Língua Estrangeira]_B; [C Descrição do Português baseada no Corpus]_C

(153 palavras)

53) G1: 1, 2, 3, 9, 11, 17, 26, A, B, C **Pr2:** 4, 12, 16, 23, 24, 30, 32 **S1:** 5, 6, 7, 18, 20, 21, 22 **G5:** 14, 15, 28, 29, 31 **S3:** 19, 27 **Pr3:** 10 **G3:** 8 **S7:** 13 **G6:** 25 **S8:** 25

TEXTO 54

Javier GARCÍA-CALVO (*Universidad Central de Venezuela*)

[1 A Comparative Study of [2 [Conference](#)]2 Abstracts [3 Ø]3]1

ABSTRACT: [4 The purpose of this [5 [paper](#)]5 is to analyse a corpus of 185 conference abstracts, written in either English or Spanish, to determine their internal structure and specific linguistic features]4. [6 Four variables were taken into account ([7 [language](#)]7, research area, [8 [moves](#)]8 and style) to establish similarities and differences between the texts, in an [9 [attempt](#)]9 to determine possible universal features of all abstracts]6. [10 Results show that the abstracts analysed share some of the features, but that there are also differences depending on the [11 [language](#)]11 of the text and the area of research]10. [12 These results seem to have pedagogical implications for the teaching of writing of abstracts as well as for reading these kinds of texts]12.

KEY WORDS: [A Writing]A; [B Discourse Analysis]B; [C Text Structure]C; [D Abstracts]D
(112 palavras)

[1 Un Estudio Comparativo de *Abstracts* para [2 [Eventos Científicos](#)]2 [3 [en Inglés y Español](#)]1]1

RESUMO: [4 O propósito desta [5 [pesquisa](#)]5 é analisar um corpus de 185 abstracts de conferência, escritos em inglês e espanhol, para determinar sua estrutura interna e suas características lingüísticas específicas]4. [6 Foram levadas em conta quatro variáveis ([7 [idioma](#)]7, área de pesquisa, [8 ["moves"](#)]8 e estilo) para estabelecer semelhanças e diferenças entre os textos, em um [9 [intento](#)]9 para determinar possíveis características universais de todos os abstracts]6. [10 Os resultados mostram que os abstracts analisados compartilham algumas das características, mas também há diferenças que dependem do [11 [idioma](#)]11 do texto e da área de pesquisa]10. [12 Estes resultados parecem ter implicações pedagógicas para o ensino de escritura de abstracts como também para ler estes tipos de textos]12.

PALAVRAS-CHAVE: [A Escritura]A; [B Análise de Discurso]B; [C Estrutura de Texto]C; [D Abstracts]D
(108 palavras)

54) G1: 1, 4, 6, 10, 12, A, B, C, D **S1:** 2, 7, 9, 11 **S3:** 5 **G2:** 8 **Pr3:** 3

ANEXO 13 – RESUMOS E ABSTRACTS COLETADOS DA REVISTA DELTA
Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada
vol.15 n.1 São Paulo 1999

TEXT0 55

Jairo NUNES (*Universidade de Campinas*)

[1 [2 [Some](#)]2 [3 [Notes](#)]3 on Procrastinate and Other Economy Matters]1

ABSTRACT: [5 This [6 [paper](#)]6 argues that Chomsky's (1993) Procrastinate principle [7 [is not in consonance with](#)]7 the general guidelines of the Minimalist Program and proposes an alternative [8 [account](#)]8 of the preference for covert movement instead of overt movement and [9 [the preference for](#)]9 lexical insertion instead of movement]5. [10 This proposal also accounts for the order of application of certain operations related to deletion of traces]10.

KEY WORDS: [A Procrastinate]A, [B Derivational Economy]B, [C Minimalism]C, [D Traces]D.

(61 palavras)

[1 [2 Ø]2 [3 [Considerações](#)]3 sobre Procrastinar e Outras Questões de Economia]1

RESUMO: [5 Este [6 [trabalho](#)]6 argumenta que o princípio Procrastinar de Chomsky (1993) [7 [distoa](#)]7 das linhas gerais do Programa Minimalista e propõe uma [9 [análise](#)]9 alternativa para a preferência de movimento coberto a movimento aberto e de [9 Ø]9 inserção lexical a movimento]5. [10 Essa proposta também dá conta da ordem de aplicação de certas operações relacionadas a apagamento de vestígios]10.

PALAVRAS-CHAVE: [A Procrastinar]A, [B Economia Derivacional]B, [C Minimalismo]C, [D Vestígios]D

(54 palavras)

55) G1: 1, 5, 10, A, B, C, D **S1:** 3, 9 **G5:** 7 **S3:** 6 **Pr3:** 2 **Pr2:** 9

TEXTO 56

Lucia LOBATO (*Universidade de Brasília*)

[1 On the Form of Portuguese Past Participle and the Status of Formal Features]₁

ABSTRACT: [2 This [3 [paper](#)]₃ shows that Portuguese has three types of past participle formations, which share the presence of the string [stressedV + C + V] and differ with respect to its location within the word: (A) [...]_{Root} + [stressedV + C + V], for all conjugations, (B) [...stressedV... + C]_{Root} + V], for 1st conjugation, and (C) [...stressed V...]_{Root} + C + V], for 2nd and 3rd conjugations]₂. [4 The specific proposal of the [5 [paper](#)]₅ is that there is an abstract structure of formal features underlying both the morphophonological form and grammatical semantic interpretation]₄: [6 those formations result from the participial interpretation [7 [being met](#)]₇ at these three locations]₆. [8 This analysis is an extension of Chomsky's (1995) proposal about formal features]₈.
KEY WORDS: [A Portuguese past participle]_A; [B Double participles]_B; [C Morphophonology]_C; [D Formal features]_D

(116 palavras)

[1 Sobre a Forma do Particípio do Português e o Estatuto dos Traços Formais]₁

RESUMO: [2 Este [3 [trabalho](#)]₃ mostra que o português tem três tipos de formação de particípio passado, que compartilham a presença da sequência [Vacentuada + C + V] e diferem a respeito de sua localização dentro da palavra: (A) [...]_{Radical} + [Vacentuada+ C + V]], para todas as conjugações, (B) [...Vacentuada... + C]_{Radical} + V], para 1ª conjugação, e (C) [...Vacentuada...]_{Radical} + C + V], para 2ª e 3ª conjugações]₂. [4 A proposta específica do [5 [trabalho](#)]₅ é que há uma estrutura abstrata de traços formais subjacente tanto à forma morfofonológica quanto à interpretação semântica gramatical]₄: [6 aquelas formações resultam de a interpretação de particípio [7 [ser satisfeita](#)]₇ nessas três localizações]₆. [8Essa análise é uma extensão da proposta de Chomsky (1995) sobre traços formais]₈.
PALAVRAS-CHAVE: [A Particípio passado do português]_A; [B Particípios duplos]_B; [C Morfofonologia]_C; [D Traços formais]_D

(117 palavras)

56) G1: 1, 2, 4, 6, 8, A, B, C, D **S3:** 3, 5 **G5:** 7

TEXTO 57

José Luiz FIORIN (*Universidade de São Paulo*)

[1 **Towards a Semiotics Theory**]₁

ABSTRACT: [2 This work analyses the development of a recent discourse theory, [3 **namely**]₃ French Semiotics]₂. [4 [5 **It refers to** the principles **that form the basis of that theory**]₅, [6 **its progress regarding the**]₆ establishment of a meaning generative [7 **process**]₇, [8 **the course it has followed towards the**]₈ complexification of the narrative level [9 **through a**]₉ study of the modalizations of doing and being, [10 **ranging from the building up of**]₁₀ theory [11 **concerned with**]₁₁ the pragmatic dimension of the narrative to [12 **a theory focused on the**]₁₂ cognitive and pathematic dimensions [13 **of the narrative**]₁₃]₄. [14 Furthermore, [15 **this work**]₁₅ examines current paths of investigation which seek to [16 **analyse not only what underlies but also what goes on beyond discourse**]₁₆]₁₄. [17 **In the first case**]₁₈, [19 **by means of**]₁₉ the concepts of aesthesis, aspectualization and modulation, the recovering of the signification pre-conditions continuum in discourse is investigated; [20 **in the second case**]₂₀ the problem of the relationship between the [21 **level**]₂₁ of content and [22 **level**]₂₂ of expression is examined]₁₇.

KEY WORDS: [A Semiotics]_A; [B Generative **process**]_B; [C Passions]_C; [D Semi-symbolism]_D; [E Aspectualization]_E; [F Modalization]_F
(153 palavras)

[1 **Sendas e Veredas da Semiótica Narrativa e Discursiva**]₁

RESUMO: [2 Este trabalho analisa o desenvolvimento de uma das teorias recentes do discurso: [3 **Ø**]₃ a Semiótica francesa]₂. [4 [5 **Mostra** os princípios **sobre os quais se constituiu**]₅, [6 **sua marcha no**]₆ estabelecimento do [7 **percurso**]₇ gerativo de sentido, [8 **os caminhos de**]₈ complexificação do nível narrativo, [9 **com o**]₉ estudo das modalizações do fazer e do ser, [10 **passando da constituição de uma**]₁₀ teoria [11 **da**]₁₁ dimensão pragmática da narrativa para [12 **a**]₁₂ **de** [13 **suas**]₁₃ dimensões cognitiva e patêmica]₄. [14 Em seguida, [15 **Ø**]₁₅ examina os caminhos atuais da investigação, em que se busca [16 **estudar um aquém e um além do percurso**]₁₆]₁₄. [17 **Naquele**]₁₈, [19 **com**]₁₉ os conceitos de estesia, aspectualização e modulação, investiga-se a recuperação no discurso do contínuo das pré-condições de significação; [20 **neste**]₂₀, examina-se o problema da relação entre [21 **plano**]₂₁ do conteúdo e [22 **plano**]₂₂ da expressão]₁₇.

PALAVRAS-CHAVE: [A Semiótica]_A; [B **Percurso** gerativo]_B; [C Paixões]_C; [D Semi-simbolismo]_D; [E Aspectualização]_E; [F Modalização]_F
(122 palavras)

57) G5: 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 19, 20 **G1:** 2, 4, 14, 17, A, C, D, E, F **S1:** 7, 20, 21, 22, B **S8:** 1 **S7:** 3 **Pr2:** 15

TEXTO 58

Antonio P. BERBER SARDINHA (*Pontifícia Universidade Católica de São Paulo*)

[1 [Word Sets, Keywords, and Text Contents](#)]₁: [2 [An Investigation of Text Topic on the Computer](#)]₂

ABSTRACT: [3 This study presents a methodology for the identification of coherent word sets]₃. [4 Eight sets were initially identified and further grouped into two main sets: a [5 \emptyset]₅ 'company' set and a [6 \emptyset]₆ [7 \emptyset]₇ 'non-company' set]₄. [8 These two sets [9 [shared](#)]₉ [10 [very](#)]₁₀ few collocates, and therefore they [11 [seemed](#)]₁₁ to represent distinct topics]₈. [12 The positions of the words [13 [in the 'company' and 'non-company' sets](#)]₁₃ across the [14 \emptyset]₁₄ text were computed]₁₂. [15 The results indicated that the 'non-company' sets referred to 'company' [16 [implicitly](#)]₁₆]₁₅. [17 Finally, the key words [18 \emptyset]₁₈ were compared to an automatic [19 [abridgment](#)]₁₉ of the text [20 \emptyset]₂₀ which revealed that nearly all key words were present in the abridgment]₁₇. [21 [22 [This](#)]₂₂ was interpreted as [23 [suggesting](#)]₂₃ that the key words [24 [may indeed](#)]₂₄ represent the main contents of the text]₂₁.

KEY WORDS: [A Corpus Linguistics]_A; [B Teaching Portuguese as Foreign Language]_B; [C Corpus-based description of Portuguese]_C

(116 palavras)

[1 [Iniciando a Língua do Corpus do Português](#)]₁: [2 [Explorando um Corpus para Ensinar Português como Língua Estrangeira](#)]₂

RESUMO: [3 Este estudo apresenta uma metodologia para a identificação de conjuntos de palavras coerentes]₃. [4 Oito conjuntos foram identificados inicialmente e posteriormente agrupados em dois conjuntos principais: um conjunto [5 [denominado](#)]₅ 'companhia' e [6 [outro](#)]₆ [7 [denominado](#)]₇ 'não-companhia']₄. [8 Estes dois conjuntos [9 [partilham](#)]₉ alguns [10 \emptyset]₁₀ colocados, e portanto [11 [parecem](#)]₁₁ representar tópicos distintos]₈. [12 A posição das palavras de [13 [ambos os conjuntos](#)]₁₃ foi computada ao longo do texto [14 [analisado](#)]₁₄]₁₂. [15 Os resultados indicaram que os conjuntos 'não-companhia' se referiam [16 [indiretamente](#)]₁₆ à companhia]₁₅. [17 Por fim, as palavras-chave [18 [dos conjuntos](#)]₁₈ foram comparadas a um [19 [resumo](#)]₁₉ do texto automático [20 [gerado por computador](#)]₂₀ o qual revelou que quase todas as palavras-chave estavam presentes no resumo]₁₇. [21 [22 [Este fato](#)]₂₂ foi interpretado como [23 [indício](#)]₂₃ de que as palavras-chave [24 \emptyset]₂₄ representam o conteúdo central do texto]₂₁.

PALAVRAS-CHAVE: [A Língua do Corpus]_A; [B Ensino de Português como Língua Estrangeira]_B; [C Descrição do Português baseada no Corpus]_C

(117 palavras)

58) G1: 3, 4, 8, 12, 15, 17, 21, A, B, C **G5:** 9, 11, 13, 22, 24 **Pr2:** 5, 6, 7, 14, 18, 20 **S1:** 16, 19, 23 **S8:** 1, 2 **S7:** 10

TEXTO 59

Maria Angélica FURTADO DA CUNHA (*U. Federal do Rio Grande do Norte*)
Mariangela Rios de OLIVEIRA (*Universidade Federal Fluminense*)
Sebastião VOTRE (*Universidade Federal Fluminense*)

[1 The Interaction Synchrony/Diachrony in the Study of Syntax]1

ABSTRACT: [2 In the more recent functionalist researches one can notice a [3 **strong**]3 [4 Ø]4 [5 **tendency**]5 toward the historical investigation of linguistic facts, [6 **together with**]6 synchronic descriptions]2. [7 The interaction and interdependence synchrony/ diachrony is [8 **central**]8 to the [9 **understanding**]9 of the process of grammaticalization [10 **since**]10, [11 besides the synchronic [12 **analysis**]12 of grammatical forms as a discourse-pragmatic phenomenon, primarily syntactic, [13 **one should**]13 also investigate the origin of these forms in discourse and the [14 **paths**]14 of change [15 **along which they proceed**]15]11]7. [16 Studies on the trajectory and current configuration of items such as 'onde' and 'ir', of processes such as syntactic integration by embedding or of processes such as repetition and negation, [17 **give evidence**]17 of this interaction, which results in the panchronic approach]16.

KEY WORDS: [A Panchrony]A; [B Synchrony]B; [C Diachrony]C; [D Functionalism]D; [E Linguistic change]E
(114 palavras)

[1 A Interação Sincronia/Diacronia no Estudo da Sintaxe]1

RESUMO: [2 Nas pesquisas funcionalistas mais recentes nota-se uma [5 **orientação**]5 [4 **cada vez mais**]4 [3 **acentuada**]3 para a investigação histórica dos fatos lingüísticos, [6 **associada**]6 à descrição sincrônica]2. [7 A interação/interdependência sincronia/diacronia é [8 **fundamental**]8 na [9 **compreensão**]9 do processo de gramaticalização]7. [11 [10 Ø]10 Além do [12 **exame**]12 sincrônico das formas gramaticais como um fenômeno discursivo-pragmático, primariamente sintático, [13 **cabe**]13 também investigar a origem dessas formas no discurso e as [14 **trajetórias**]14 de mudança [15 **por que passam**]15]11. [16 Estudos sobre a trajetória e configuração atual de itens como 'onde' e 'ir', ou de processos como integração sintática por encaixamento, ou de processos como repetição e negação, [17 **atestam as vantagens**]17 dessa interação, que resulta na abordagem pancrônica]16.

PALAVRAS-CHAVE: [A Pancronia]A; [B Sincronia]B; [C Diacronia]C; [D Funcionalismo]D; [E Mudança lingüística]E
(102 palavras)

59) G1: 1, 2, 7, 11, 16, A,B, C, D, E **S1:** 3, 5, 8, 9, 12, 14 **G5:** 4, 6, 13, 15, 17 **G7:** 7, 11 **G6:** 7, 11 **G8:** 10

TEXTO 60

Pedro Paulo Abreu FUNARI (*Universidade Estadual de Campinas*)

[1 Linguistics and Archaeology]1

ABSTRACT: [2 [3 **This**]3 [4 **retrospective paper**]4 will shed light on the relations between Linguistics and Archaeology by drawing [5 **special**]5 attention to the history of Archaeology and the influence of Linguistic models for the development of archaeological interpretive frameworks]2. [6 Reference will be made to culture history theoreticians, like Gordon Childe, to processual archaeologists influenced by Structuralism and to post-processual discourse analysis]6. [7 The paper will conclude stressing the importance of Linguistics to archaeological thought]7.
KEY WORDS: [A Culture History]A; [B Historical Linguistics]B; [C Structuralism]C; [D Processual Archaeology]D; [E Post-Processual Archaeology]E; [F Discourse Analysis]F

(69 palavras)

[1 Lingüística e Arqueologia]1

RESUMO: [2 [3 **A**]3 [4 **retrospectiva**]4 lançará luz sobre as relações entre a Lingüística e a Arqueologia, chamando atenção [5 Ø]5 para a História da Arqueologia e a influência dos modelos lingüísticos para o desenvolvimento dos esquemas interpretativos da Arqueologia]2. [6 Será feita referência a teóricos histórico-culturais, como Gordon Childe, a arqueólogos processuais influenciados pelo Estruturalismo e à análise de discurso pós-processual]6. [7 O artigo concluirá ressaltando a importância da Lingüística para o pensamento arqueológico]7.

PALAVRAS-CHAVE: [A História Cultural]A; [B Lingüística Histórica]B; [C Estruturalismo]C; [D Arqueologia Processual]D; [E Arqueologia Pós-Processual]E; [F Análise de Discurso]F

(67 palavras)

60) G1: 1, 2, 6, 7, A, B, C, D, E, F **G5:** 3, 4 **S7:** 5

TEXT0 61

Lorenzo VITRAL (*Universidade Federal de Minas Gerais*)

[1 Negation]₁ : [2 Checking Theory and Linguistic Change]₂

ABSTRACT: [3 This paper [4 [proposes an](#) [5 [analysis](#)]₅] ₄ of the negative agreement phenomenon [6 [assuming](#)]₆ the checking theory of the Minimalist Program (Chomsky, 1995)]₃. [7 [8 [After comparing](#)]₈ Brazilian Portuguese [9 Ø]₉ with other languages [10 Ø]₁₀, [11 [it was necessary](#)]₁₁ to consider [12 [some](#)]₁₂ diachronic [13 Ø]₁₃ facts [14 Ø]₁₄ described through the notion of grammaticalization (Hopper & Traugott, 1993)]₇. [15 Finally, [16 we [claim](#)]₁₆ that the stages of linguistic change [17 [presupposed](#)]₁₇ by this notion are "visible" to the computational system]₁₅.

KEY WORDS: [A Negation]_A; [B Minimalist Program]_B; [C Checking Theory]_C; [D Linguistic Change]_D; [E Grammaticalization]_E

(64 palavras)

[1 A Negação]₁: [2 Teoria da Checagem e Mudança Lingüística]₂

RESUMO: [3 Esse artigo [4 [5 [analisa](#)]₅] ₄ o fenômeno da concordância negativa [6 [de acordo com](#)]₆ a teoria da checagem do Programa Minimalista (Chomsky, 1995)]₃. [7 [8 [Comparando](#)]₈ [9 [os dados](#)]₉ do português brasileiro com [10 [os de](#)]₁₀ outras línguas, [11 [fomos levados](#)]₁₁ a considerar [12 Ø]₁₂ fatos [13 [de natureza](#)]₁₃ diacrônica [14 [que foram](#)]₁₄ descritos através da noção de gramaticalização (Hopper & Traugott, 1993)]₇. [15 Finalmente, [16 [fizemos a hipótese](#)]₁₆ de que as etapas de mudança lingüística [17 [previstas](#)]₁₇ por essa noção são "visíveis" para o sistema computacional]₁₅.

PALAVRAS-CHAVE: [A Negação]_A; [B Programa Minimalista]_B; [C Teoria da Checagem]_C; [D Mudança Lingüística]_D; [E Gramaticalização]_E

(72 palavras)

61) G1: 1, 2, 3, 7, 15, A, B, C, D, E **G5:** 4, 6, 8, 11, 13, 14, 16 **Pr2:** 9, 10, 12, 13, 14 **S1:** 17 **G3:** 5

TEXTO 62

Marcus MAIA, Bruna FRANCHETTO, Yonne de Freitas LEITE, Marília Facó SOARES & Marcia Damaso VIEIRA (*Universidade Federal do Rio de Janeiro*)

[1 The Structure of the Clause in Brazilian Indigenous Languages]1

ABSTRACT: [2 This paper [3 [compares](#)]3 a set of interrelated [4 [phenomena](#)]4 concerning the syntax/morphology interface in four brazilian indigenous languages: [5 Ø]5 Kuikúro, Guarani, Karajá and Tikuna]2. [6 The role of functional categories [7 Ø]7 and the [8 [general](#)]8 structure of the clause are investigated in the languages]6. [9 Problems [10 Ø]10 for the SOV [11 Ø]11 linearization are discussed and alternative analyses are proposed]9.

KEY WORDS: [A Minimalism]A; [B [Word](#) Order]B; [C Functional Categories]C; [D Ø]D [E Subject]E; [F Indigenous Languages]F

(51 palavras)

[1 A Estrutura da Oração em Línguas Indígenas Brasileiras]1

RESUMO: [2 [3 [Compara-se](#)]3 neste artigo um conjunto de [4 [fatos](#)]4 relacionados a interface sintaxe/morfologia em quatro línguas indígenas brasileiras, [5 [a saber](#)]5, Kuikuro, Guarani, Karaja e Tikuna]2. [6 Investiga-se o papel das categorias funcionais [7 [na derivação](#)]7 da estrutura [8 [básica](#)]8 da oração nessas línguas]6. [9 Discutem-se os problemas [10 [que se colocam](#)]10 para a linearização [11 [da ordem](#)]11 SOV, propondo-se análises alternativas]9.

PALAVRAS-CHAVE: [A Minimalismo]A; [B Ordem de [Constituintes](#)]B; [C Categorias Funcionais]C; [D Concordância]D; [E Sujeito]E; [F Línguas Indígenas]F

(53 palavras)

62) G1: 1, 2, 6, 9, A, C, E, F **G5:** 5, 7, 10, 11 **S1:** 4, 8, B **Pr2:** 5, 10, 11 **Pr10:** D **G6:** 3

ANEXO 14 – RESUMOS E ABSTRACTS COLETADOS DA REVISTA DELTA
Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada
vol.14 ed. esp. São Paulo 1998

TEXTO 63

Margarida BASILIO (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro)

[1 Morphologically and "Castilho"-wise]₁: [2 a study of X-mente formations in [3 [Brazilian](#)]₃ Portuguese]₂

ABSTRACT: [4 [5 [This](#)]₅ work [6 [addresses the question](#)]₆ of the morphological structure of X-mente [7 [forms](#)]₇ and [8 Ø]₈ of the [9 [degree](#)]₉ of productivity of –mente in [10 [forming adverbs](#)]₁₀ in [11 [Brazilian](#)]₁₁ Portuguese]₄. [12 The author (a) [13 [shows that –mente is not properly a suffix in Brazilian Portuguese](#)]₁₃; (b) [14 [claims](#)]₁₄ that, although the great majority of morphological types of adjectives can be involved in X-mente adverbs, [15 [the formative –mente does not have inflection level productivity](#)]₁₅; and (c) [16 [presents](#)]₁₆ a preliminary [17 [study](#)]₁₇ of productivity conditions of –mente in forming modal adverbs]₁₂.

KEY WORDS: [A Lexical Productivity]_A; [B Affixation]_B; [C Adverb Formation]_C; [D Brazilian Portuguese]_D

(82 palavras)

[1 Morfológica e Castilhamente]₁: [2 um Estudo das Construções X-mente no Português [3 [do Brasil](#)]₃]₂

RESUMO: [4 [5 [Neste](#)]₅ trabalho [6 [é discutida](#)]₆ a estrutura morfológica das [7 [construções](#)]₇ X-mente no português do Brasil e [8 [estudadas em caráter preliminar](#)]₈ as [9 [condições](#)]₉ de produtividade das [10 [construções adverbiais](#)]₁₀ X-mente no português [11 [do Brasil](#)]₁₁]₄. [12 A autora (a) [13 [problematiza a análise de –mente como derivação sufixal](#)]₁₃; (b) [14 [observa](#)]₁₄ que, embora [15 [a produtividade de –mente não possa ser considerada de nível flexional](#)]₁₅, a grande maioria de tipos morfológicos de adjetivos podem ser envolvidos em construções X-mente; e (c) [16 [faz](#)]₁₆ uma [17 [análise](#)]₁₇ preliminar das condições de produtividade de advérbios modalizadores em –mente]₁₂.

PALAVRAS-CHAVE: [A Produtividade Lexical]_A; [B Afixação]_B; [C Formação de Advérbios]_C; [D Português do Brasil]_D

(86 palavras)

63) G1: 1, 2, 12, 1, B, C, D **S1:** 7, 9, 10, 14, 16, 17 **G5:** 5, 6, 10, 13, 15 **G3:** 3, 11 **G6:** 4 **Pr2:** 8

TEXTO 64

Leda BISOL (*Pontifícia Universidade Católica, Rio Grande do Sul*)

[1 The nasality, an old theme]1

ABSTRACT: [2 The aim of this paper is to show that Portuguese has two processes of nasalization, [3 [4 *operantig*]⁴ in separate [5 Ø]⁵ levels, the lexical one that originates the diphthong and the postlexical that originates the nasal vowel]³]2. [6 In the formation of the diphthong, the stability effect, [7 *a local condition*]⁷, is the [8 *fundamental*]⁸ point as the assimilation is, [9 *as spreading*,]⁹ for the nasal vowel]⁶.

KEY WORDS: [A stability]^A, [B assimilation]^B, [C percolation]^C, [D underspecification]^D

(60 palavras)

[1 A Nasalidade, um Velho Tema]1

RESUMO: [2 O objetivo deste artigo é mostrar que o português possui dois processos de nasalização [3 *que*, [4 Ø]⁴ em níveis [5 *fonológicos*]⁵ separados, lexical e pós-lexical, originam, respectivamente, o ditongo e a vogal nasal]³]2. [6 Na formação do ditongo, o efeito da estabilidade [7 Ø]⁷ é o ponto [8 *essencial*]⁸ como é a assimilação [9 Ø]⁹ para a vogal nasal]³.

PALAVRAS-CHAVE: [A estabilidade]^A, [B assimilação]^B, [C percolação]^C, [D subespecificação]^D

(50 palavras)

64) G1: 1, 2, 6, A, B, C, D **G5:** 3, 7, 9 **Pr2:** 4, 5, 7 **S7:** 9

TEXTO 65

Luiz Carlos CAGLIARI (*Universidade Estadual de Campinas - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico*)
Gladis MASSINI-CAGLIARI (*Universidade Estadual Paulista - Araraquara*)

[1 [2 Syllable]2 Quantity and Duration in [3 Brazilian]3 Portuguese]1

ABSTRACT: [4 Analysis of existing relations between Non-linear Phonology models' predictions [5 about syllable [6 weight]6 (quantity) (specially, Hayes' 1995 [7 parametric metrical Phonology))7 and syllable duration at phonetic level]5]4. [8 The data considered here is extracted from [9 "Gramática do Português Falado"]9 Project]8.

KEY WORDS: [A

Rhythm]A; [B Quantity]B; [C Duration]C; [D Syllable weight]D; [E No Linear Phonology]E
(37 palavras)

[1 Quantidade e Duração [2 Silábicas]2 em Português [3 do Brasil]3]1

RESUMO: [4 Análise das relações existentes entre as predições dos modelos fonológicos não-lineares [5 (em especial, [7 o]7 de Hayes, 1995) a respeito da quantidade [6 Ø]6 das sílabas e a efetiva realização fonética dessas sílabas em termos de duração]5, [8 através da consideração de dados extraídos do Projeto [9 "Gramática do Português Falado"]9]8]4 .

PALAVRAS-CHAVE: [A Rítmico]A; [B Quantidade]B; [C Duração]C; [D Peso silábico]D; [E Fonologia não-linear]E
(46 palavras)

65) G1: 1, A, B, C, D, E **G3:** 2, 3 **Pr2:** 6, 7 **G6:** 4, 8 **G7:** 4, 8 **G4:** 4,8 **S8:** 4, 8 **S10:** 9

TEXTO 66

Roberto Gomes CAMACHO & Erotilde Goreti PEZATTI (*Universidade do Estado de São Paulo -S.J. Rio Preto*)

[1 Repetition and Coordination]1

ABSTRACT: [2 Based on the principle that the cognitive motivation pervades all levels of the grammar of a language, [3 the [4 basic]4 aim of this [5 paper]5]3 is to explore the hypothesis that the coordinative processes of conjunction and disjunction result from a perceptual-[6 cognitive]6 transference of common mechanisms of repetition]2. [7 By means of a multifunctional analysis of coordination, [8 it is showed]8 that term [9 conection]9 is the model that activates sentence [10 conection]10 processes at which additive and alternative junctives establish content relations at ideational level, and epistemic and [11 speech act]11 relations at the interactional level]7.

KEY WORDS: [A Coordination]A; [B Conjunction]B; [C Disjunction]C; [D Repetition]D
(90 palavras)

[1 Repetição e Coordenação]1

RESUMO: [2 Com base no princípio de que a motivação cognitiva perpassa todos os níveis da gramática de uma língua, [3 este [5 trabalho]5 tem como [4 principal]4 objetivo]3 explorar a hipótese de que os processos coordenativos de conjunção e disjunção resultam de uma transferência perceptual de mecanismos comuns de repetição]2. [7 Mediante uma análise multifuncional da coordenação, [8 demonstra-se]8 que a [9 ligação]9 de termos é o modelo que ativa os processos de [10 ligação]10 de orações em que os jutores aditivo e alternativo estabelecem relações de conteúdo no nível ideacional e relações epistêmicas e [11 ilocucionárias]11 no nível interacional]7.

PALAVRAS-CHAVE: [A Coordenação]A; [B Conjunção]B; [C Disjunção]C; [D Repetição]D
(91 palavras)

66) G1: 1, 2, 7, A, B, C, D **S1:** 4, 5, 9, 10, 11 **G5:** 3, 8 **Pr3:** 6

TEXTO 67

Leonor Lopes FÁVERO (*Universidade de São Paulo*)
Maria Lúcia da C. V. de O. ANDRADE (*Universidade de São Paulo*)
Zilda Gaspar Oliveira de AQUINO (*Faculdades Oswaldo Cruz*)

[1 Discourse and interaction]₁: [2 the reformulation in interviews]₂

ABSTRACT: [3 [4 Ø]₄ The purpose of this paper is to analyze the correction as a procedure used by participants to repair actions in the interactional activity]₃. [5 [6 In order to do this]₆, we observe interlocutors' activities during interviews transmitted on TV and we take into account Charaudeau's [7 perspective]₇ (1995) about the conditions which organize the right to speech]₅.

KEY WORDS: [A Discourse]_A; [B Interaction]_B; [C Interview]_C; [D Reformulation]_D

(54 palavras)

[1 Discurso e Interação]₁ [2 a Reformulação nas Entrevistas]₂

RESUMO: [3 [4 Partindo de uma abordagem textual-interativa]₄ este artigo discute a correção como um procedimento de reformulação de ações utilizado pelos participantes da atividade interacional]₃. [5 [6 Ø]₆ São observadas as atividades dos interlocutores durante entrevistas transmitidas pela televisão, tendo em vista as condições que organizam o direito à palavra, [7 propostas por]₇ Charaudeau (1995)]₅.

PALAVRAS-CHAVE: [A Discurso]_A; [B Interação]_B; [C Entrevista]_C; [D Reformulação]_D

(49 palavras)

67) G1: 1, 2, 5, A, B, C, D **S8:** 3, 4 **G5:** 3, 7 **G6:** 5 **Pr3:** 4 **G8:** 6

TEXTO 68

Carlos FRANCHI (U. São Paulo-U. Estadual de Campinas)
Esmeralda Vailati NEGRÃO (Universidade de São Paulo)
Evani VIOTTI (Universidade de São Paulo)

[1 On the Grammar of Impersonal Sentences with *Ter/haver*]₁

ABSTRACT: [2 [3 [It is the claim of this article](#)]₃ that Existential Sentences integrate a larger class of constructions of [4 [Brazilian](#)]₄ Portuguese]₂. [5 Contrary to what has been proposed in the literature, [6 [Brazilian Portuguese Existential Sentences](#)]₆ are not a subclass of sentences built with ergative verbs and a postposed subject]₅. [7 Based on the properties observed in the analysis of a corpus of spoken Brazilian Portuguese, we contend that Existential Sentences [8 [fall into](#)]₈ a class of constructions that we call impersonal constructions]₇.

KEY WORDS: [A Existential Sentence]_A

(77 palavras)

[1 Sobre a Gramática das Orações Impessoais com *Ter/Haver*]₁

RESUMO: [2 [3 [Este artigo mostra](#)]₃ que sentenças existenciais integram uma classe maior de construções do Português [4 [do Brasil](#)]₄]₂. [5 Contrariamente ao que tem sido proposto na literatura, [6 [essas sentenças](#)]₆ não são uma subclasse das sentenças construídas com verbos ergativos e sujeito proposto]₅. [7 Com base nas propriedades observadas na análise de um corpus de português brasileiro oral, sustentamos que as Sentenças Existenciais [8 [fazem parte](#)]₈ de uma classe de construções que chamamos de construções impessoais]₇.

PALAVRAS-CHAVE: [A Sentenças Existenciais]_A

(70 palavras)

68) G1: 1, 2, 5, 7, A **G5:** 3, 6, 8 **G3:** 4

TEXTO 69

Rodolfo ILARI (*Universidade de Campinas*)

[1 *Pela primeira vez*, and its Syntactic-semantic complications]1

ABSTRACT: [2 In this [3 *paper*]₃ [4 *I concern myself with the*]₄ [5 *Portuguese*]₅ expression "pela primeira vez" [6 (= Engl. "for the first time")]₆ and with the ambiguities that its occurrence entails in sentences as "Ana e Juliana tocaram juntas pela primeira vez em Campinas no concerto de Natal de 1955" [7 (=Ana and Juliana performed together for the first time in Campinas during the 1955 Christmas Concerto")]₇. [8 *Claming that "pela primeira vez" assigns precedence in time to a particular event among others of the same type, [9 I speculate]*₉ on the conditions in which different [10 *PPs*]₁₀ [11 *belonging to the same sentence*]₁₁ [12 *are taken*]₁₂ as [13 *Ø*]₁₃ *defining the* [14 *relevant*]₁₃ *type of events*]₈. [15 *The reflections in this paper are intended to be* a tiny fragment of the [16 *semantics*]₁₆ of events, which is itself a part of aspectology.- an area of [17 *linguistic*]₁₇ [18 *research*]₁₈ that Professor [19 *De Castilho*]₁₉ [20 *investigated*]₂₀...for the first time in Brazil [21 *Ø*]₂₁ three decades ago]₁₅.

KEY WORDS: [A Events]_A; [B Event Semantics]_B; [C Scope]_C; [D Adjuncts]_D; [E Circumstances]_E; [F Numerals]_F

(145 palavras)

[1 *Pela Primeira Vez*, e suas Complicações Sintático-Semânticas]1

RESUMO: [2 [4 *Reflete-se*]₄ neste [3 *texto*]₃ sobre a expressão [5 *Ø*]₅ "pela primeira vez" [6 *Ø*]₆ e as ambigüidades que sua ocorrência gera em sentenças como "Ana e Juliana tocaram juntas pela primeira vez em Campinas no concerto de Natal de 1955" [7 *Ø*]₇]₂. [8 *Atribui-se à expressão o papel de discutir prioridade cronológica a um evento entre outros de um mesmo tipo, [9 e especula-se]*₉ sobre as condições em que os diferentes [10 *adjuntos*]₁₀ [11 *Ø*]₁₁ [12 *podem ser tomados*]₁₂ *como* [13 *um dos elementos*]₁₃ *que definem o tipo de evento* [14 *em questão*]₁₄]₈. [15 *A reflexão que constitui o artigo é um pequeno fragmento de uma* [16 *gramática*]₁₆ de eventos, que por sua vez é parte da aspectologia, área de [18 *investigação*]₁₈ [17 *Ø*]₁₇ que o Professor [19 *Ataliba T. de Castilho*]₁₉ [20 *trilhou*]₂₀ pela primeira vez no Brasil há [21 *cerca de*]₂₁ três décadas]₁₅.

PALAVRAS-CHAVE: [A Eventos]_A; [A Semântica dos Eventos]_B; [C Escopo]_C; [D Adjuntos]_D; [E Circunstanciais]_E; [F Numerais]_F

(122 palavras)

69) G1: 1, 2, 15, A, B, C, D, E, F **Pr3:** 6, 7, 11, 13, 17, 19 **S1:** 14, 16, 18, 20 **G5:** 4, 12, 15, 21 **G6:** 9 **S3:** 3 **S8:** 8 **S10:** 10

TEXTO 70

Ingedore Villaça KOCH (Universidade de Campinas)
Luiz Antônio MARCUSCHI (Universidade Federal de Pernambuco)

[1 Referential processes in discourse production]1

ABSTRACT: [2 [3 In this [4 paper]4, we discuss]3 some of the strategies [5 responsible for the accomplishment]5 of referential processes in [6 spoken language]6]2. [7 [8 Our aim is to [9 elucidate]9]8 how referents are introduced, [10 maintained]10, retrieved, [11 indicated]11 and identified in the text]7. [12 The relevance of this investigation is directly [13 connected]13 with the essentiality of referential system for the [14 connexity]14 and tropical organization of texts [15 [16 and with the conviction that]16 the resolution of referential processes [18 is the basis for]18 text comprehension]15]12.

KEY WORDS: [A Referential processes]A; [B Textual organization]B; [C Sequentiality]C; [D Textual progression]D

(74 palavras)

[1 Processos de Referenciação Na Produção Discursiva]1

RESUMO: [2 [3 Este [4 ensaio]4 analisa]3 algumas das estratégias [5 pelas quais se realizam]5 os processos referenciais na [6 produção do texto oral]6]2 . [7 [8 Trata de [9 explicar]9]8 como os referentes são introduzidos, [10 conduzidos]10, retomados, [11 apontados]11 e identificados no texto]7. [12 A relevância desta investigação está diretamente [13 ligada]13 à essencialidade do sistema referencial na [14 coesividade]14 e organização tópica do texto]12. [15 [16 Justamente por isso, [17 Sanford e Garrod (1982:100)]17 julgam importante]16 a resolução do processo referencial [18 para a própria]18 compreensão textual]15.

PALAVRAS-CHAVE: [A Processos referenciais]A; [B Organização textual]B; [C Sequenciação]C; [D Progressão Textual]D

(71 palavras)

70) G1: 1, 2, 7, 12, A, B, C, D **G5:** 3, 5, 6, 8, 16, 18 **S1:** 4, 9, 10, 11, 13, 14 **Pr3:** 17 **G7:** 12, 15
G4: 12, 15 **G6:** 15

TEXTO 71

Maria Helena de Moura NEVES (Universidade Estadual Paulista - UNESP/CNPq)
Maria Luiza BRAGA (Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP)

[1 Ø]1

ABSTRACT: [2 This [3 paper]3 studies [4 complex]4 [5 sentences]5 with temporal hypotatic clauses and [6 Ø]6 with conditional hypotatic clauses [7 in order to]7 investigate the degree of grammaticalization [8 shown]8 by these two kinds of utterances]2. [9 [10 Our]10 hypothesis is that the more the hypotatic clause [11 is [12 integrated]12]11 to the nuclear [13 clause]13, the greater is the degree of grammaticalization]9. [14 Such [15 degree of]15 integration was measured according to three groups of factors, and the results [16 show]16 that, [17 regarding]17 two of the variables evaluated, the conditional clauses are the most integrated to their nucleus, but, in another rank of evaluation, the temporal clauses are the most integrated ones]14. [18 [19 Considering that this study is based on a functionalist view]19, [20 the]20 results may be interpreted according to the principle [21 that there is]21 a competition of motivations in the [22 use]22 of language, [23 so that]23 each utterance [24 Ø]24 [25 reflects]25 the balance of such [26 forces]26]18.
KEY WORDS -[A grammaticalization]A; [B clause combining]B; [C functionalism]C
(139 palavras)

[1 Hipotaxe e Gramaticalização: Uma Análise das Construções de Tempo e de Condição]1

RESUMO: [2 O [3 trabalho]3 estuda [5 construções]5 [4 Ø]4 de orações hipotáticas temporais e [6 construções]6 de orações hipotáticas condicionais, [7 com a finalidade de]7 investigar o grau de gramaticalização [8 que se verifica]8 nesses dois tipos de enunciados]2. [9 [10 A]10 hipótese é que quanto maior [11 a [12 integração]12]11 da oração hipotática à [13 Ø]13 nuclear, maior o grau de gramaticalização]9. [14 Essa [15 maior]15 integração foi medida segundo três grupos de fatores, e os resultados [16 mostraram]16 que, [17 em]17 duas das variáveis avaliadas, as orações condicionais são as mais integradas a seu núcleo, mas, em outra ordem de avaliação, as orações temporais são as mais integradas]14. [18 [19 Dentro da base funcionalista em que o trabalho se move]19, [20 esses]20 resultados podem ser interpretados segundo o princípio da [21 existência]21 de competição de motivações no [22 jogo]22 da linguagem, [23 entendendo-se que]23 cada enunciado [24 que se produz]24 [25 é o resultado]25 do equilíbrio dessas [26 pressões]26]18.
PALAVRAS-CHAVE - [A gramaticalização]A; [B articulação de orações]B; [C funcionalismo]C
(134 palavras)

71) G5: 2, 7, 8, 10, 11, 15, 16, 19, 20, 21, 23 **G1:** 2, 9, 14, 18, A, C **S1:** 5, 17, 22, 26, B **Pr2:** 6, 12, 24, 25 **Pr10:** 1 **S3:** 3 **Pr3:** 4 **G3:** 12

TEXTO 72

Mário A. PERINI , Yara G. LIBERATO, Maria Elizabeth F. SARAIVA & Lúcia FULGÊNCIO (*Universidade Federal de Minas Gerais*)

[1 On word [2 [classes](#)]₂]₁

ABSTRACT: [3 In this article we discuss some basic questions relative to word classification, namely]₃: [4 the type of unit [5 [that should be](#)]₅ classified (words, not lexemes); the need to set up clear objectives to classification; and the [6 [rigorous](#)]₆ distinction between classes (based on paradigmatic relations) and functions (based on syntagmatic relations)]₄. [7 [8 [We then consider](#)]₈ the traditionally accepted distinction between "adjectives" and "nouns", and we show that [9 [this is not a class distinction, but rather a functional distinction](#)]₉]₇. [10 [11 [Thus](#)]₁₁, adjectives and nouns are not [12 [13 [distinct](#)]₁₃]₁₂ word classes in Portuguese]₁₀.

(86 palavras)

[1 Sobre a [2 [Classificação](#)]₂ das Palavras]₁

RESUMO: [3 Neste artigo discutimos algumas questões básicas relativas à classificação das palavras, a saber]₃: [4 o tipo de unidade [5 [a ser](#)]₅ classificada (palavras, e não lexemas); a necessidade de estabelecer objetivos claros para a classificação; e a distinção [6 [estrita](#)]₆ entre classes (baseadas em relações paradigmáticas) e funções (baseadas em relações sintagmáticas)]₄. [7 [8 [A partir daí, discutimos a questão](#)]₈ da distinção tradicionalmente aceita entre "adjetivos" e "substantivos", e mostramos que [9 [essa distinção não é de classe, mas de função](#)]₉]₇. [10 [11 [Ou seja](#)]₁₁, adjetivos e substantivos não se [12 [13 [distinguem](#)]₁₃ [enquanto](#)]₁₂ classes de palavras em português]₁₀.

(89 palavras)

72) G1: 1, 3, 4, 7, 10 **G5:** 5, 8, 9, 12 **S1:** 2, 6, 11 **G3:** 13

TEXTO 73

Mercedes Sanfelice RISSO (*Universidade do Estado de São Paulo/Assis - CNPq*)
Clélia Cândida A. Spinardi JUBRAN (*Universidade do Estado de São Paulo /Assis - CNPq*)

[1 Self-reflexive discourse]1: [2 Metadiscursive processing of the text]2

ABSTRACT: [3 [4 This paper, based on a text-interactive point of view, deals with]4 metadiscursiveness, pointing out its [5 characteristics]5 and functionality in the processing of the spoken text]3. [6 Different discourse reference modalities are [7 described]7, [8 featuring]8 focalizations of the code in use, of the management of the communicative event, and of the outline of the text [9 structure]9]6. [10 [11 The data used in the analysis are]11 [12 passages]12 from Projeto NURC inquiries, D2 and EF types]10.

KEY WORDS: [A Metadiscourse]A; [B Self-Reflexiveness]B; [C Spoken text]C

(69 palavras)

[1 O Discurso Auto-reflexivo]1: [2 Processamento Metadiscursivo do Texto]2

RESUMO: [3 [4 A partir de uma ótica textual-interativa, este artigo aborda a questão da]4 metadiscursividade, destacando as suas [5 propriedades]5 e a sua funcionalidade no processamento do texto falado]3. [6 São [7 caracterizadas]7 diferentes modalidades de referência ao discurso, [8 que envolvem]8 focalizações do código em uso, da gestão do evento comunicativo e do esquema de [9 construção]9 do texto]6. [10 [11 A análise tem por dados]11 [12 trechos]12 de inquéritos do Projeto NURC, dos tipos D2 e EF]10.

PALAVRAS-CHAVE: [A Metadiscorso]A; [B Auto-reflexividade]B; [C Texto falado]C

(69 palavras)

73) G1: 1, 2, 3, 6, 10, A, B, C **S1:** 5, 7, 8, 9, 12 **G5:** 4, 8, 11

TEXTO 74

Hudnilson URBANO (*Universidade de São Paulo*)

[1 Your [2 Paper]2 is Good, But..]1

ABSTRACT: [3 The purpose of this [4 paper]4 is to analyse and [5 discuss]5 [6 the structures and constructions]6 like "This is a first [7 approximation]7, but...", [8 critically]8 [9 examined]9 by Charlotte Baker (1995), and reflect about the possibilities of usage of the particle "mas" in [10 oral Portuguese speech]10]3.

KEY WORDS: [A Politeness]A; [B "But"]B; [C Mitigation in the speech]C
(42 palavras)

[1 O seu [2 Trabalho]2 Está Bom, Mas...]1

RESUMO: [3 O objetivo deste [4 ensaio]4 é [5 observar]5 e analisar [6 uma construção]6 do tipo "Esta é uma primeira [7 abordagem]7, mas...", [9 observada]9 [8 de maneira crítica]8 por Charlotte Baker (1995), e refletir sobre as possibilidades de uso da partícula "mas" no [10 português falado]10]3.

PALAVRAS-CHAVE: [A Polidez]A; [B "Mas"]B; [C Atenuação na fala]C
(39 palavras)

74) G1: 1, 3, A, B **S1:** 4, 5, 7, 9, C **G5:** 6, 8, 10 **S3:** 2

TEXT0 75

Mary A KATO (*Universidade Estadual de Campinas*)

[1 Functionalism in Syntax]1

ABSTRACT: [3 This [4 [article](#)]4 [5 [shows](#)]5 that the term "functionalism", very often [6 [understood](#)]6 as a single or uniform approach in linguistics, has to be understood in its different perspectives]3. [7 I start [8 Ø]8 by presenting an [9 [opposing conception](#)]9 similar to the I-language vs E-language in Chomsky (1986)]7. [10 As in the [11 [latter](#)]11 conception, language [12 Ø]12 can be [13 [understood](#)]13 as an abstract model of a mind internal mechanism responsible for language production and perception or, as in the [14 [former one](#)]14, it can be [15 Ø]15 the description of the external use of language]10. [16 Also [17 [like with](#)]17 formalists, there are functionalists who look for [18 [cross-linguistic](#)]18 variation (and universals of language use) and functionalists who look for [19 Ø]19 [20 [language internal](#)]20 variation]16. [21 [22 [It is also shown](#)]22 that functionalists can differ in the extent to which [23 Ø]23 social variables [24 [are considered](#)]24 in the explanation of linguistic form]21.

KEY WORDS: [A functionalism]A; [B production and perception models]B; [C universals of language use]C; [D language internal variation]D; [E functions of language]E

(133 palavras)

[1 [2 [Formas de](#)]2 Funcionalismo na Sintaxe]1

RESUMO: [3 Este [4 [trabalho](#)]4 [5 [procura mostrar](#)]5 que o termo "funcionalismo", frequentemente [6 [suposto](#)]6 como uma abordagem única ou uniforme na lingüística, precisa ser compreendida em suas diversas perspectivas]3. [7 Início [8 [o trabalho](#)]8 apresentando o [9 [contraste conceitual](#)]9 semelhante às de Língua-I e Língua-E, em Chomsky (1986)]7. [10 Tal como na [11 [primeira](#)]11 concepção, a língua, [12 [na visão funcionalista](#)]12, pode ser [13 [tomada](#)]13 como um modelo abstrato do mecanismo interno da mente responsável pela produção e percepção da língua ou, como na [14 [segunda](#)]14, pode ser [15 [entendida como](#)]15 a descrição dos usos externos da língua]10. [16 Também [17 [paralelamente aos](#)]17 formalistas, há funcionalistas que procuram a variação [18 [translingüística possível](#)]18 (os universais do uso da língua) e funcionalistas que procuram [19 [determinar as causas](#)]19 da variação [20 [intra-lingüística](#)]20]16. [21 Também [22 [procuro mostrar](#)]22 que os funcionalistas podem diferir na extensão do [23 [uso](#)]23 de variáveis sociais [24 Ø]24 na explicação da forma lingüística]21.

PALAVRAS-CHAVE: [A funcionalismo]A; [B modelos de produção e percepção]B; [C universais de uso da língua]C; [D variação intra-lingüística]D; [E funções da linguagem]E

(133 palavras)

75) G1: 1, 3, 7, 10, 16, 21, A, B, C, D, E **G5:** 5, 9, 17, 18, 22, 24 **S1:** 6, 11, 13, 14, 20, **Pr2:** 2, 8, 15, 19, 23 **Pr3:** 12 **S3:** 4

TEXTO 76

Judit TAPAZDI & Giampaolo SALVI (*Universidade L. Eötvös de Budapeste, Curso de Doutorado em Filologia Românica*)

[1 [The hypothetical construction](#) in spoken Portuguese [2 Ø]2]1

ABSTRACT: [3 In this article [4 [we examine](#)]4 the [5 [portuguese](#)]5 hypothetical constructions in with the imperfeito do subjuntivo and the mais que perfeito do subjuntivo [6 Ø]6 [7 [8 [are used to](#) [9 [revise](#)]9]8 the [10 [rules](#)]10 [11 Ø]11 of the tradicional descriptions [12 [of conditional](#)]12 [13 Ø]13 Português Fundamental and two volumes of A Linguagem falada culta na cidade de São Paulo, [14 [wich offers a good oportunity](#)]14 to compare the use of tenses [15 [in European and Brazilian Portuguese](#)]15]7]3.

KEY WORDS: [A Hipothetical construction]A, [B use of tenses]B, [C spoken european and brazilian portuguese]C

(65 palavras)

[1 [A Oração Condicional](#) no Português Falado [2 [em Portugal e no Brasil](#)]2]1

RESUMO: [3 Neste artigo [4 [apresenta-se um estudo sobre](#)]4 as construções hipotéticas [5 [da língua portuguesa](#)]5, com o imperfeito do subjuntivo e o mais que perfeito do subjuntivo [6 [na prótase](#)]6. [7 [8 [Estes tipos de construção mostram a necessidade de fazer uma](#) [9 [revisão](#)]9]8 das [10 [normas](#)]10 [11 [estabelecidas](#)]11 nas descrições tradicionais [12 Ø]12, [13 [tanto de O Corpus do](#)]13 Português Fundamental e dois volumes de A Linguagem falada culta na cidade de São Paulo, [14 [podemos](#)]14 comparar o uso dos tempos verbais [15 [na linguagem corrente de portugal e do Brasil](#)]15]7.

PALAVRAS-CHAVE: [A Construção hipotética]A, [B Uso dos tempos]B, [C linguagem corrente de Portugal e do Brasil]C

(77 palavras)

76) G5: 1, 4, 8, 14, 15, C **Pr2:** 11, 12, 13 **G7:** 3, 7 **G6:** 3, 7 **Pr3:** 2, 6 **G1:** A, B
S6: 5 **G3:** 9 **S1:** 10

TEXTO 77

Maria Cecília Pérez de SOUZA E SILVA (*Pontifícia Universidade Católica de São Paulo*)
Mercedes Fátima de Canha CRESCITELLI (*Pontifícia Universidade Católica de São Paulo*)

[1 [Getting Back](#) to Interruption...]1

ABSTRACT: [2 This work [3 [follows](#)]3 other studies on interruption that [4 [we have been developping](#)]4 since 1995 [5 [in a group engaged in the interactive textual organization](#)]5 within the Grammatical Project of the Spoken Portuguese]2. [6 Our aim is to uncover the status of interruption]6: [7 is it a mechanism of construction of the spoken text or only of a token of the occurrence of some of these mechanisms (correction, paraphrase, repetition, parentheses)]7? [8 To answer this question, we analysed six inquiries of different nature (formal elocutions - Efs; interviews - DIDs - and dialogues between two informants - D2s) extracted from the NURC/SP, NURC/RJ and NURC/Recife Project]8. [9 As to the theoretical point of view, [10 [we turned our attention to assumptions which supported the arguments put forward by the researchers belonging](#)]10 to the above mentioned group, whose articles were published in [11 Ø]11 Grammatical Project of Spoken Portuguese ([12 Ø]12 IV, V, VI)]9

KEY WORDS: [A interruption]A, [B fluency]B, [C spoken language]C, [D conversational text]D, [E interaction]E

(142 palavras)

[1 [Retomando](#) a Interrupção...]1

RESUMO: [2 Este trabalho [3 [é uma continuação](#)]3 de outros estudos sobre interrupção que [4 [vêm sendo desenvolvidos](#)]4 desde 1995 [5 [pelo grupo "Organização textual interativa"](#)]5 no âmbito do Projeto da Gramática do Português Falado]2. [6 Nosso objetivo é explicitar o estatuto da interrupção]6: [7 trata-se de um mecanismo de construção do texto falado ou, apenas, de um índice de ocorrência de alguns desses mecanismos (correção, paráfrase, repetição, parênteses)]7? [8 Para responder a essa questão, analisamos seis inquéritos de natureza diferente (elocuições formais - EFs - , entrevistas - DIDs - e diálogos entre dois informantes - D2s), extraídos do Projeto NURC/SP, NURC/RJ e NURC/Recife]8. [9 Do ponto de vista teórico, [10 [recorremos às pesquisas desenvolvidas](#)]10 pelo grupo acima mencionado, cujos artigos foram publicados [11 [na coleção](#)]11: Gramática do Português Falado ([12 [volumes](#)]12 IV, V e VI)]9 .

PALAVRAS-CHAVE: [A interrupção]A, [B fluência]B, [C linguagem falada]C, [D texto conversacional]D, [E interação]E

(128 palavras)

77) **G1:** 2, 6, 7, 8, 9, A, B, C, D, E **G5:** 1, 3, 4, 5, 10 **Pr2:** 11, 12 **S8:** 10

ANEXO 15 – RESUMOS E ABSTRACTS COLETADOS DA REVISTA DELTA
Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada
vol.14 n.2 São Paulo 1998

TEXTO 78

Letícia Maria Sicuro CORRÊA (*Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro*)

[1 Accessibility, [2 [parallel function](#)]₂ and the pro/pronoun contrast in Portuguese]₁

ABSTRACT: [4 The [5 [contrastive interpretation](#)]₅ of pro and pronoun in co-ordinate [6 [sentences](#)]₆ [7 [by Portuguese speakers](#)]₇ is explored here, [8 [as a means](#)]₈ of distinguishing the procedures whereby pronominal forms [9 Ø]₉ are interpreted in different syntactic/discourse contexts — by means of a [10 [search-identification](#)]₁₀ strategy [11 ([such as the parallel function strategy](#))]₁₁ or [12 [by means of](#)]₁₂ the "automatic" recovery of a representation which is maintained particularly activated in working memory]₄. [13 Two experiments are reported]₁₃. [14 The first one tests the hypothesis that the [15 [kind of](#)]₁₅ syntactic [16 [relationship](#)]₁₆ [that holds](#)]₁₇ between the clause containing the pronominal form and the one containing [18 Ø]₁₈ possible antecedents defines processing conditions that favour [19 Ø]₁₉ one or another interpretation procedure]₁₄. [20 The second one tests the hypothesis that the degree of activation of a [21 Ø]₂₁ representation in working memory (defined in relation to a three-level [22 [activity working memory](#)]₂₂ system) [23 [accounts for the interpretation of](#)]₂₃ the pronominal subject of independent sentences in discourse]₂₀. [24 [Local alteration of focus is shown to re-establish the pro/pronoun contrast at discourse level](#)]₂₄. [25 The nature of this contrast is discussed [26 [in connection with](#)]₂₆ the processing conditions in which it is manifested]₂₅.

KEY-WORDS: [A [Pronoun Interpretation](#)]_A; [B Accessibility]_B; [C [Parallel Function](#)]_C; [D Sentence and Discourse Processing]_D

(175 palavras)

[1 Acessibilidade e [2 [paralelismo](#)]₂ [3 [na interpretação do pronome sujeito](#)]₃ e o contraste pro/pronome em português]₁

RESUMO: [4 O [5 [contraste](#)]₅ pro/pronome em [6 [orações](#)]₆ coordenadas [7 [em português](#)]₇ é aqui explorado [8 [de modo a](#)]₈ distinguirem-se os procedimentos através dos quais formas pronominais [9 [sujeito](#)]₉ são interpretadas em diferentes contextos sintáticos e discursivos — através de estratégias de [10 [seleção de um antecedente lingüístico](#)]₁₀ [11 Ø]₁₁ ou [12 Ø]₁₂ da recuperação "automática" de uma representação mantida particularmente ativada na memória de trabalho]₄. [13 Dois experimentos são relatados]₁₃. [14 O primeiro testa a hipótese de que o [15 Ø]₁₅ [16 [vínculo](#)]₁₆ sintático [17 Ø]₁₇ entre a oração que contém a forma pronominal e a que contém [18 [seus](#)]₁₈ possíveis antecedentes define condições de processamento que favorecem [19 [o uso de](#)]₁₉ um ou de outro procedimento de interpretação]₁₄. [20 O segundo testa a hipótese de que o grau de ativação de uma [21 [dada](#)]₂₁ representação na memória de trabalho (definido em relação a um sistema que opera em três níveis) [23 [afeta o modo como](#)]₂₃ o sujeito pronominal de orações independentes [é interpretado](#) no discurso]₂₀. [24 [Verifica-se que o contraste pro/ pronome pode ser re-estabelecido fora do âmbito de sentenças complexas uma vez que haja alteração local do foco da referência](#)]₂₄. [25 A natureza deste contraste é discutida [26 [levando-se em conta](#)]₂₆ as condições de processamento nas quais este se manifesta]₂₅.

PALAVRAS-CHAVE: [A Interpretação de [Formas Pronominais](#)]_A; [B Acessibilidade]_B; [C [Paralelismo](#)]_C; [D Processamento de Sentenças e do Discurso]_D

(186 palavras)

78) G5: 1, 5, 7, 8, 10, 15, 17, 18, 19, 23, 26 **G1:** 4, 13, 14, 20, 25, B, D **Pr2:** 12, 15, 17, 18, 19 **S1:** 2, 6, A, C **Pr3:** 3, 9, 11 **G6:** 24 **S7:** 21 **S8:** 24

TEXTO 79

Maria Bernadete ABAURRE (*Universidade Estadual de Campinas*)
Charlotte GALVES (*Universidade Estadual de Campinas*)

[1 Rhythmic differences between European and Brazilian Portuguese]₁: [2 an optimalist and minimalist approach]₂

ABSTRACT: [3 The aim of this [4 [paper](#)]₄ is to discuss some rhythmic differences between European [5 Ø]₅ and Brazilian Portuguese [6 [and their relationship to](#)]_A pretonic vowel reduction phenomena [7 Ø]₇]₃. [8 After the basic facts of PE and PB [9 [are presented](#)]₉, we show that the issue cannot be discussed without taking into account secondary stress placement, [10 [11 [and we proceed to present](#)]₁₁ the algorithm-based approach to secondary stress in Portuguese, representative of Metrical Phonology analyses]₁₀]₈. [12 After showing that this deterministic approach cannot adequately explain the variable position of secondary stress in both languages regarding words with an even number of pretonic syllables, we argue for the interpretation of secondary stress and therefore for the construction of rhythmic units at the PF interface, as suggested in [13 [Chomsky's](#)]₁₃ Minimalist Program]₁₂. [14 We also propose, inspired by the constrain hierarchies as proposed in Optimality Theory, that such interpretation must take into account two different constraint rankings, in EP and BP]₁₄. [15 These different rankings would ultimately explain the rhythmic differences between both languages, as well as the different behavior of pretonic vowels with respect to reduction processes]₁₅.

KEY WORDS: [A Secondary Stress and Rhythm]_A; [B Rhythmic Units]_B; [C Pretonic Vowel Reduction]_C; [D Constraint Hierarchy]_D; [E Interpretation at the PF Interface of Grammar]_E
(174 palavras)

[1 As diferenças rítmicas entre o português europeu e o português brasileiro]₁: [2 uma abordagem otimalista e minimalista]₂

RESUMO: [3 O objetivo deste [4 [trabalho](#)]₄ é discutir algumas diferenças rítmicas entre o Português Europeu e o [5 [Português](#)]₅ Brasileiro, [6 [bem como a relação entre tais diferenças](#)]₆ e fenômenos de redução de vogais pretônicas [7 [em ambas as línguas](#)]₇]₃. [8 Após [9 [a apresentação](#)]₉ dos fatos básicos de PE e PB, mostramos que a questão não pode ser discutida sem que se leve em conta a colocação do acento secundário]₈. [10 [11 [Apresentamos, então](#)]₁₁, a abordagem do acento secundário em português baseada na aplicação de um algoritmo, representativa das análises da Fonologia Métrica]₁₀. [12 Depois de mostrar que esta abordagem determinística não pode explicar adequadamente a posição variável do acento secundário em ambas as línguas com respeito às palavras com um número ímpar de sílabas pretônicas, argumentamos a favor da interpretação do acento secundário, e portanto da construção de unidades rítmicas, na interface PF, conforme sugerido no Programa Minimalista [13 [chomskyano](#)]₁₃]₁₂. [14 Propomos também, inspiradas nas hierarquias de restrições como propostas na Teoria da Otimalidade, que essa interpretação deve levar em conta dois diferentes rankings de restrições, em PE e PB]₁₄. [15 Esses rankings diferentes explicariam, em última análise, as diferenças rítmicas entre as duas línguas, bem como o comportamento diferente das suas vogais pretônicas com respeito a processos de redução]₁₅.

PALAVRAS-CHAVE: [A Acento Secundário e Ritmo]_A; [B Unidades Rítmicas]_B; [C Redução de Vogais Pretônicas]_C; [D Hierarquia de Restrições]_D; [E Interpretação na Interface PF da Gramática]_E
(199 palavras)

79) G1: 1, 2, 3, 8, 10, 12, 14, 15, A, B, C, D, E G5: 6, 9, 11, 13 G4: 8, 10 Pr2: 5, 7 G3: 13 S3: 4

TEXTO 80

Célia Regina dos Santos LOPES (*Universidade Federal do Rio de Janeiro*)

[1 *Nós* and *a gente* in standard spoken [2 [Brazilian](#)]2 Portuguese]1

ABSTRACT: [3 [An analysis](#) of the variation *nós* and *a gente* in subject position [is presented](#)]3. [4 [5 [Using the framework](#)]5 of Labovian Quantitative Sociolinguistics, social and linguistic factors were identified [6 [in order to](#)]6 explain the different distributions of these forms]4. [7 The study [8 [focused](#)]8 the use of [9 [educated](#)]9 speakers of three main geographical regions of Brasil: Rio de Janeiro (Southeastern area), Porto Alegre (Southern area) and Salvador (Northeastern area)]7.

KEY WORDS: [A Sociolinguistic]A; [B Variation]B; [C Personal Pronouns]C; [D Portuguese]D
(65 palavras)

[1 *Nós* e *a gente* no português falado culto [2 [do Brasil](#)]2]1

RESUMO: [3 [Este trabalho analisa](#) a variação de *nós* e *a gente* na posição de sujeito]3. [4 [5 [Com base nos princípios](#)]5 da Sociolinguística Quantitativa Laboviana foram identificados os fatores lingüísticos e sociais [6 [com o objetivo de](#)]6 explicar a diferente distribuição destas formas]4. [7 O estudo [8 [focaliza](#)]8 o uso de falantes [9 [cultos](#)]9 das três principais regiões geográficas do Brasil: Rio de Janeiro (Sudeste), Porto Alegre (Sul) e Salvador (Nordeste)]7.

PALAVRAS-CHAVE: [A Sociolinguística]A; [B Variação]B; [C Pronomes Pessoais]C; [D Português]D
(64 palavras)

80) G1: 1, 4, 7, A, B, C, D **G5:** 5, 6, 8 **S1:** 9 **G6:** 3 **G3:** 2

TEXTO 81

Rosemary ARROJO (*Universidade de Campinas/CNPq*)

[1 'Translation studies' as an independent area of research]1: [2 dilemmas and illusions of a discipline in (de)construction]2

ABSTRACT: [3 Since the [4 [early](#)]4 1960's, the [5 [study](#)]5 of translation has begun to conquer a more defined space within academic institutions and publications]3. [6 Since then, [7 [all](#)]7 the basically essentialist [8 Ø]8 attempts at widening and consolidating such a space have declared their interest in making that [9 [study](#)]9 as rational and as systematic as possible, [10 [so that it would be recognized as a legitimate research area which should also legislate](#)]10 over all translation practices, no matter which languages, goals or circumstances were involved]6. [11 [12 [This](#)]12 [13 [paper](#)]13 [14 [intends](#)]14 to present a critical [15 [account](#)]15 of the main attempts [16 [at occupying](#)]16 the academic terrain claimed [17 [by](#)]17 "translation studies," [18 [arguing](#)]18 that what has motivated them, above all, is a certain imperialistic thrust in which what is actually at stake is the prestige and the power of the trends in the name of which [19 [they intend](#)]19 to discipline the translator's task]11.

KEY WORDS: [A Translation Studies as an Independent Discipline]A, [B Linguistic Approaches to Translation]B, [C Essentialist Approaches to Translation]C, [D Postmodernity]D
(140 palavras)

[1 Os 'estudos da tradução' como área de pesquisa independente]1: [2 dilemas e ilusões de uma disciplina em (des)construção]2

RESUMO: [3 A partir da [4 Ø]4 década de 1960, a [5 [reflexão](#)]5 sobre tradução começou a conquistar espaços mais definidos dentro das instituições e publicações acadêmicas]3. [6 Desde então, [7 Ø]7 as tentativas [8 [explícitas](#)]8 de ampliar e consolidar esses espaços, de caráter basicamente essencialista, têm declarado seu interesse em tornar essa [9 [reflexão](#)]9 o mais racional e sistemática possível, [10 [o que não apenas a legitimaria enquanto área de pesquisa, mas também como instrumento legislador](#)]10 de toda a prática de tradução, quaisquer que sejam as línguas, os objetivos e as circunstâncias envolvidas]6. [11 [12 [O presente](#)]12 [13 [trabalho](#)]13 [14 [se propõe](#)]14 apresentar um [15 [perfil](#)]15 crítico das principais tentativas [16 [de ocupação](#)]16 dos territórios acadêmicos reivindicados [17 [em nome dos](#)]17 "estudos da tradução", [18 [mostrando](#)]18 que o que as têm motivado, sobretudo, é um certo impulso imperialista em que o que está realmente em jogo é o prestígio e o poder das tendências em nome das quais [19 [se pretende](#)]19 disciplinar a tarefa do tradutor]11.

PALAVRAS-CHAVE: [A Estudos da Tradução como Disciplina Autônoma]A, [B Abordagens Lingüísticas à Tradução]B, [C Abordagens Essencialistas à Tradução]C, [D Pós-modernidade]D
(147 palavras)

81) G1: 1, 2, 3, 6, 11, A, B, C, D **G5:** 10, 12, 17, 19 **S1:** 5, 9, 14, 15, 18 **Pr3:** 4, 7, 8 **S3:** 13 **G3:** 16

TEXTO 82

Ana Cristina Pelosi Silva de MACÊDO (*Programa de Pós-Graduação em Lingüística da Universidade Federal do Ceará*)

[1 Semelhanças e diferenças em comportamentos de categorização de falantes do português brasileiro e do inglês americano]1

ABSTRACT: [3 The present paper presents a brief account of the nature and formation of categories]3. [4 It also reports on some of the findings [5 obtained]5 by investigating the way [6 native speakers of Brazilian Portuguese and American English]6 organize their semantic categories]4. [7 Eleven semantic categories taken from the Battig and Montague (1969) [8 category]8 response norms were used [9 in the study]9]7. [10 [11 The way the Brazilians and the Americans [12 behave]12]11, in ranking [13 the various category members]13 is statistically analyzed by [14 assessing]14 levels of agreement [15 within and between groups]15]10. [16 The results of [17 the analysis indicate that, although, there exists some correspondence in the way the two groups behave in ranking]17 and in [18 describing]18 functions and attributes associated with category members, culturally specific constraints also exist and these [19 will influence]19 ranking decisions]16. [20 [21 Additionally, subjects' performance suggests that]21 categorization behaviors appear to be motivated by [22 two broad approaches to category structure]22: a prototypical [23 approach]23 [24 Ø]24 [25 based on feature overlap and a schema-directed approach]25 based on instantiations [26 prompted]26 by the individual's world knowledge]20.

KEY WORDS: [A Categories]A; [B Categorisation]B; [C Exemplar]C; [D Prototype]D; [E Semantics]E

(163 palavras)

[1 Similarities and differences in categorization behavior by Brazilian Portuguese and American English [2 native]2 speakers]1

RESUMO: [3 Ø]3 [4 O presente artigo relata alguns dos resultados [5 que obtivemos]5 ao investigar como [6 brasileiros e americanos]6 organizam suas categorias semânticas]4. [7 [9 Para a análise]9 foram utilizadas onze categorias semânticas tiradas das normas de [8 frequência]8 de respostas de Batting e Mantague (1969)]7. [10 [11 O [12 comportamento]12 dos brasileiros e americanos]11 ao sequenciarem [13 os itens a partir dos mais típicos aos menos típicos nas várias categorias]13 é estatisticamente analisado por se [14 calcular]14 níveis de concordância [15 intra-grupo e inter-grupo]15]10. [16 Os resultados [17 dos dois grupos]17 e nas usas [18 descrições]18 sobre funções e atributos associados com os membros das categorias, delimitações culturais também existem e estas [19 influenciam]19 decisões de categorização]16. [20 [21 Os resultados também indicam]21 que comportamentos de categorização parecem ser motivados [22 Ø]22 tanto por uma [23 visão]23 prototípica [24 da categoria]24 [25 Ø]25 baseada em instâncias [26 motivadas]26 pelo conhecimento de mundo do indivíduo]20.

PALAVRAS-CHAVE: [A Categorias]A; [B Categorização]B; [C Exemplar]C; [D Protótipo]D; [E Semântica]E

(129 palavras)

82) G1: 1, 4, 7, 16, 20, A, B, C, D, E **G5:** 4, 5, 6, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21 **S1:** 8, 14, 23, 26 **Pr3:** 2, 3, 25 **Pr2:** 22, 24 **G6:** 10, 16 **G3:** 12, 18

TEXTO 83

Jacob L. MEY (*Universidade Estadual de Campinas & Universidade de Odense, Dinamarca*)

[1 The voices of society]₁: [2 literacy, consciousness and power]₂

ABSTRACT: [3 The dialectic tension between the phenomenon of illiteracy and the remedial efforts of the literate to 'provide' a voice for those who don't have one, reflects [4 *at the same time*]₄ the difficulties that the emerging discourses [5 *have to struggle with*]₅, and highlights the importance of this struggle as one that belongs to the oppressed, not the well-meaning educators and political activists]₃. [6 *It also informs the latter's efforts on behalf of the uneducated*]₆. [7 *Naturally these issues have attracted a good deal of attention of some specialists in South America*]₇. [8 *There is now a movement afoot there that aims at placing 'illiterate discourse' inside the societal discourse proper without letting the latter manipulate the former for its own ends*]₈. [9 [10 *I will address*]₁₀ the [11 *typical*]₁₁ exigencies and limitations inherent in such efforts [12 *Ø*]₁₂, [13 *but at the same time point to*]₁₃ new ways of understanding and handling the problem of literacy in a developing country]₉.

KEY WORDS: [A Literacy]_A; [B *Intercultural* communication in mother tongue]_B; [C Pragmatics]_C
(150 palavras)

[1 As vozes da sociedade]₁: [2 letramento, consciência e poder]₂

RESUMO: [14 *Baseado no trabalho de Bourdieu e outros, este artigo estende o uso da metáfora da voz para o discurso da sociedade, em que as vozes individuais representam as formações sociais e os seus sub-discursos específicos*]₁₄. [15 *O discurso do letramento, em particular, é focalizado como um exemplo de tal formação, no sentido de que a sua presença versus a sua ausência é concebido como sendo o que define os que estão dentro ou fora do discurso próprio - uma voz iletrada não é percebida como sendo uma voz apropriada*]₁₅. [3 *A tensão dialética entre o fenômeno do iletramento e os esforços remediais do letrado de dar voz àqueles que não a têm, reflete [4 *Ø*]₄ as dificuldades [5 *enfrentadas*]₅ pelos discursos emergentes e ressalta a importância de uma luta que é dos oprimidos e não de educadores bem intencionados e ativistas políticos*]₃. [6 *Ø*]₆ [7 *Ø*]₇ [8 *Ø*]₈ [9 [10 *São focalizadas no artigo*]₁₀ as exigências e as limitações [11 *Ø*]₁₁ inerentes aos esforços [12 *recentemente feitos para inserir o discurso do iletrado dentro de um discurso social próprio*]₁₂ e [13 *são também sugeridas*]₁₃ novas maneiras para se entender e se lidar com o problema do letramento em um país em desenvolvimento]₉.

PALAVRAS-CHAVE: [A Letramento]_A, [B Comunicação *intelectual* em língua materna]_B; [C Pragmática]_C
(185 palavras)

83) G1: 1, 2, 3, 9, A, B, C **S8:** 6, 7, 8, 14, 15 **S7:** 4, 11 **G6:** 5, 9, 10, 13 **Pr3:** 12 **S1:** B

TEXTO 84

Suzana Carielo da FONSECA (*DERDIC – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo*)

[1 [2 Brain]2 injury X symptom]1: [3 a question on causality]3

ABSTRACT: [4 This [5 paper]5 aims at discussing the organicist proposal concerning aphasia]4. [6 According to such a proposal, there is a direct causal relation between an impaired brain and linguistic symptoms]6. [7 I depart from and take into account the fact that language is governed by laws intrinsic/inherent to the functioning of language]7. [8 This is to say that language cannot be governed by laws of any other theoretical domain]8. [9 As a speech therapist and linguist, [10 who is constantly face to face with the problematic status]10 of the aphasic symptoms, [11 I claim that the classical causal relation mentioned above ought to be revisited]11]9. [12 In this direction, I [13 follow]13 Freud (1891) who [15 put forward]15 Jackson's [16 hypothesis]16 that the relation [17 between]17 lesion-[18 linguistic]18 symptom was not straight (Freud, 1874)]12.

KEY WORDS: [A Aphasia]A; [B Impaired Brain and Linguistic Symptoms]B; [C Language and Aphasia]C; [D Language Functioning and Brain Functioning]D
(121 palavras)

[1 Lesão [2 Ø]2 X sintoma]1: [3 uma questão sobre a causalidade]3

RESUMO: [4 Este [5 trabalho]5 propõe rever e problematizar a relação de causalidade direta lesão-sintoma, pedra de toque do discurso organicista sobre as afasias]4. [6 Ø]6 [7 Tal problematização parte do reconhecimento de que a linguagem tem ordem própria, ou seja, [8 leis de funcionamento que não se submetem às de outro domínio]8- no caso específico, às do funcionamento cerebral]7. [9 Como fonoaudióloga e lingüista, [10 questionada pelo]10 sintoma afásico, [11 pareceu-me incontornável promover um deslocamento da noção clássica e vigente dessa relação causal]11]9. [12 Nesse sentido, [13 aproximo-me]13 de Freud (1891), [14 primeiro "afasiologista"]14 que [15 fez render]15 a [16 suspeita]16 de Jackson (1874) de que a relação [17 Ø]17 lesão-sintoma [18 Ø]18 não era [19 de causalidade]19 direta]12.

PALAVRAS-CHAVE: [A Afasia]A; [B Causalidade Lesão/Sintoma]B; [C Linguagem e Afasia]C; [D Funcionamento da Linguagem e Funcionamento Cerebral]D
(101 palavras)

84) G1: 1, 3, 12, A, C, D **G5:** 4, 10, 11, 13, 15, B **S8:** 4, 6, 7, 8, 9 **Pr2:** 17, 18, 19 **G6:** 7, 8 **G4:** 7, 8 **G7:** 7, 8 **Pr3:** 2, 14 **S1:** 16 **S3:** 5

TEXTO 85

Marcus MAIA, Bruna FRANCHETTO, Yonne de Freitas LEITE, Marília Facó SOARES & Marcia Damaso VIEIRA(MN-Universidade Federal do Rio de Janeiro/CNPq)

[1 [2 [3 [Comparative](#)][3 [aspects](#)][2 of grammar in Brazilian indigenous languages][1

ABSTRACT: [4 This paper compares a set of interrelated phenomena concerning the syntax/morphology interface in four brazilian indigenous languages][4: [5 Kuikúro [6 Ø][6, Guaraní [7 Ø][7, Karajá [8 Ø][8 and Tikuna [9 Ø][9] 5. [10 The linearization of the SOV [11 [word](#)][11 order [13 Ø][13 is discussed [12 Ø][12 [14 [following](#)][14 Chomsky (1993) and Kayne (1993)][10. [15 [16 Ø][16 [17 Ø][17 Clitics, auxiliaries and [18 Ø][18 functional categories [19 Ø][19 are also examined, [20 [allowing a preliminary](#)][20 comparative overview on the structure of the clause in the [21 Ø][21 languages][15.

KEY WORDS: [A Minimalism][A; [B [Word](#) Order][B; [C Functional Categories][C; [D Concordance][D; [E Subject][E; [F Indigenous Languages][F

(59 palavras)

[1 [2 [3 [Comparação](#)][3 [de aspectos](#)][2 da gramática em línguas indígenas brasileiras][1

RESUMO: [4 Este artigo compara um conjunto de fenômenos interrelacionados cencernentes à interface sintaxe/morfologia em quatro línguas indígenas brasileiras][4: [5 Kuikúro [6 ([família Karib](#))]6, Mbyá Guaraní [7 ([família Tupi-guarani](#))]7, Karajá [8 ([tronco Macro-Jê](#))]8 e Tikuna [9 ([isolada](#))]9] 5. [10 Discute-se, [12 [inicialmente](#)][12 a linearização da ordem [11 Ø][11 SOV, [13 [predominante nessas línguas](#)][13, [14 [com base em](#)][14 Chomsky (1993) e Kayne (1993)] 10. [15 Examinam-se, [16 [em seguida](#)][16, [17 [construções com](#)][17 clíticos e auxiliares [18 [e discute-se o conjunto de](#)][18 categorias funcionais [19 [componentes da estrutura frasal](#)][19, [20 [a fim de fornecer](#)][20 um quadro comparativo da estrutura da oração nas [21 [quatro](#)][21 línguas][15.

PALAVRAS-CHAVE: [A Minimalismo][A; [B Ordem de [Constituintes](#)][B; [C Categorias Funcionais][C; [D Concordância][D; [E Sujeito][E; [F Línguas Indígenas][F

(81 palavras)

85) G1: 1, 4, 5, 10, 15, A, C, D, E, F **Pr2:** 11, 17, 18, 19, 21 **Pr3:** 6, 7, 8, 9, 13 **G5:** 2, 14, 15, 20 **G8:** 12, 16 **G6:** 10, 15 **S1:** B **G3:** 3

TEXTO 86

Marina R.A. AUGUSTO (*Universidade Estadual de Feira de Santana*)

[1 [2 Ø]2 Referentiality and factivity in adverbial adjunct [3 Ø]3 processing]1

ABSTRACT: [4 This paper deals with adjunct processing of the type where/when/how/why, [5 [arguing in favor of](#)]5 a subdivision of these elements in two distinct classes, based on the application of a psycholinguistics test]4. [6 The fact that such elements are adjuncts and not arguments is of great interest for [7 [parsing](#)]7 issues since it gives rise to structures [8 [with ambiguity](#)]8 [9 [in terms of](#)]9 he WH-adjunct trace [10 [origin](#)]10]6. [11 [12 [It is argued](#)]12 that syntactic restrictions play a crucial role for the interpretation of adjuncts in ambiguous sentences but the role and extent of influence of [13 [other](#)]13 semantic/pragmatic factors are also discussed]11.

KEY WORDS: [A Referentiality]A; [B Long [Wh-movement](#)]B; [C Binding]C; [D Adjuncts]D; [E [Language Processing](#)]E

(95 palavras)

[1 [2 [A interação dos traços](#)]2 referencialidade e factividade no processamento de [3 [estruturas com](#)]3 adjuntos adverbiais]1

RESUMO: [4 Este artigo trata do processamento de adjuntos do tipo onde/quando/como/por que, [5 [defendendo](#)]5 a subdivisão desses elementos em duas classes distintas, com base na aplicação de um teste psicolinguístico]4. [6 O fato desses elementos serem adjuntos e não argumentos é de grande interesse para questões de [7 [processamento](#)]7 uma vez que dá origem a estruturas [8 [ambíguas](#)]8 [9 [em relação à](#)]9 [10 [posição](#)]10 do vestígio do adjunto QU]6. [11 [12 [Defende-se](#)]12 que as restrições sintáticas desempenham um papel crucial na interpretação dos adjuntos em sentenças ambíguas, mas o papel e a extensão da influência de [13 Ø]13 fatores semântico/pragmáticos são também discutidos]11.

PALAVRAS-CHAVE: [A Referencialidade]A; [B Movimento Longo]B; [C Ligação]C; [D Adjuntos]D, [E Processamento [Linguístico](#)]E

(93 palavras)

86) **G1:** 1, 4, 6, 11, A, B, C, D **G5:** 1, 5, 8, 9, 12 **Pr2:** 2, 3, 13, B **S1:** 7, 10, E **G3:** 8

ANEXO16 – RESUMOS E ABSTRACTS COLETADOS DA REVISTA DELTA
Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada
vol.14 n.1 São Paulo 1998

TEXT0 87

Iúta Lerche Vieira ROCHA (*Universidade Federal do Ceará*)

[1 [2 Punctuation]2 [3 Variations]3 and Punctuation [4 Patterns]4]1

ABSTRACT: [5 [6 In this descriptive paper]6 I analyse some causes for fluctuation in the form of punctuating, [7 as well as discuss]7 punctuation styles and trends with relation to: historical aspects, concept of mastering reading [8 skills]8, preference for speech rhythm or writing syntactical organization and type of text]5. [9 The considerations [10 that have been]10 made [11 here]11 are useful for the teaching of written language, [12 specifically]12 for text compositions]9.

KEY-WORDS: [A Punctuation]A; [B Writing]B; [C Punctuation Styles]C; [D Punctuation Sign]D
(64 palavras)

[1 [3 Flutuação]3 no [2 Modo de Pontuar]2 e [4 Estilos]4 de Pontuação]1

RESUMO: [5 [6 Neste artigo, de cunho descritivo]6, analiso algumas causas da flutuação no modo de pontuar, [7 discutindo]7 estilos e tendências de pontuação em relação a: aspectos históricos, concepção de [8 Ø]8 leitura dominante, preferência pelo ritmo da fala ou pela organização sintática da escrita e gênero do texto]5. [9 As considerações [10 Ø]10 feitas [11 Ø]11 são úteis para o ensino da língua escrita, [12 em especial]12 para a redação de textos]9.

PALAVRAS-CHAVE: [A Pontuação]A; [B Escrita]B; [C Estilos de Pontuação]C; [D Signo de Pontuação]D
(62 palavras)

87) G1: 5, 9, A, B, C, D **G5:** 1, 6, 7, 10, 12 **S1:** 2, 3, 4, 12 **Pr2:** 8, 11

TEXTO 88

Décio Orlando Soares da ROCHA (*Universidade do Estado do Rio de Janeiro*)

[1 Polyphony in Negative Utterances]1 [2 Ø]2

ABSTRACT: [3 [4 This]4 paper [5 focuses]5 on the analysis of a [6 written]6 questionnaire [7 administered]7 [8 Ø]8 to a group of [9 foremen]9 [10 working]10 in a tyre [11 Ø]11 factory [12 Ø]12 in Brazil]3. [13 The questionnaire [14 is designed]14 to reveal the "style of leadership" carried out by each [15 member of the group]15, [16 among five possible variants]16]13: [17 [18 Ø]18 autocratical, demagogical, resigning, mediative and participative]17. [19 The participative profile is seen by the author of the questionnaire as "[20 the adequate one]20", in as much as it [21 harmonises]21 workmen's personal [22 Ø]22 and [24 organisational]24 [23 interests]23]19. [25 On the basis of a polyphonic conception of negative utterances [26 the case is made for a more complex view of the questionnaire]26]25: [27 beyond the five [28 profiles critically anticipated]28, [29 a sixth one is contemplated]29, which seems to coincide [30 clearly with what we call]30 "the voice of the organisation", [31 [32 Ø]32 putting forward [33 different kinds of knowledge]33 in the context of interactions at [34 Ø]34 work]31]27.

KEY-WORDS: [A Polyphony]A; [B Discourse]B; [C Questionnaire]C; [D Negation]D; [E Interaction]E

(137 palavras)

[1 Polifonia em Enunciados Negativos]1: [2 Vozes que Habitam o Dizer "Não"]2

RESUMO: [3 [4 O presente]4 artigo [5 centra-se]5 na análise de um questionário [6 Ø]6 [7 aplicado]7, [8 por ocasião de um programa de treinamento]8, a um grupo de [9 trabalhadores responsáveis pela supervisão das atividades de operários]9 [10 Ø]10 numa fábrica [11 de produção]11 de pneus [12 situada]12 no Brasil]3. [13 O questionário [14 deveria]14 revelar o "estilo de liderança" exercido por cada [15 chefe de equipe]15, [16 sendo consideradas cinco diferentes possibilidades]16]13: [17 [18 os estilos]18 autocrata, demagógico, demissionário, mediador e participativo]17. [19 O perfil participativo é visto pelo autor do questionário como "[20 o mais adequado]20", uma vez que [21 promoveria a conciliação entre]21 [22 os objetivos]22 pessoais dos operários e os [23 objetivos]23 [24 industriais]24]19. [25 Com base numa concepção polifônica dos enunciados negativos, [26 a análise realizada permitiu concluir que]26, [27 além dos cinco [28 estilos previstos no questionário]28, [29 um sexto perfil se deixa entrever]29, o qual parece coincidir [30 Ø]30 com" a voz da empresa"]27]25. [31 [32 A presença desse sexto perfil]32 explicita a [33 pluralidade e complexidade dos saberes que se atualizam]33 no contexto das interações [34 em situação]34 de trabalho]31.

PALAVRAS-CHAVE: [A Polifonia]A; [B Discurso]B; [C Questionário]C; [D Negação]D; [E Interação]E

(153 palavras)

88) G5: 4, 5, 9, 14, 15, 16, 20, 21, 26, 28, 29, 32, 33 **G1:** 1, 3, 13, 17, 19, A, B, C, D, E **Pr2:** 10, 11, 12, 18, 22, 34 **G6:** 25, 27, 31 **G4:** 25, 27, 31 **G7:** 25, 27, 31 **Pr3:** 2, 6, 8 **S1:** 7, 23, 24 **S8:** 26, 33 **S7:** 30

TEXTO 89

Maria José R. F. CORACINI (*Universidade Estadual de Campinas*)

[1 Theory and Practice]₁: [2 the Issue of the Difference in the Discourse about/in the Classroom]₂

ABSTRACT: [3 The main purpose of this paper is to question the relationship between theory and practice or basic [4 Ø]₄ and applied research in the domain of Applied Linguistics and classroom discourse]₃. [5 In order to [6 [achieve our aim](#)]₆, [7 [some](#)]₇ theoretical texts, [8 [some](#)]₈ recorded and transcribed classes as well as some teachers' and students' opinions about reading and writing were analysed]₅. [9 Results have shown that 1) practice is not the direct application of theoretical data]₉: [10 the relationship [11 [between them](#)]₁₁ is not as simple as some applied linguists seem to believe [12 [because of](#)]₁₂ the action of the unconscious in the constitution of [13 [subjectivity](#)]₁₃; 2) the conceptualization of the theoretical [14 [issues](#)]₁₄ takes place in a confused and disorderly [15 [manner](#)]₁₅ [16 [mixed up with](#)]₁₆ personal experiences and [17 [previous](#)]₁₇ knowledge (practice)]₁₀. [18 [We intend to question the fact that practice comes as secondary to theory](#)]₁₈.

KEY-WORDS: [A Applied Linguistics]_A; [B Classroom Discourse]_B; [C Theory-Practice]_C

(135 palavras)

[1 A Teoria e a Prática]₁: [2 A Questão da Diferença no Discurso Sobre e da Sala de Aula]₂

RESUMO: [3 O principal objetivo deste artigo é questionar a relação entre teoria e prática ou pesquisa básica e [4 [pesquisa](#)]₄ aplicada no âmbito da Linguística Aplicada e do discurso de sala de aula]₃. [5 Para [6 [isso](#)]₆, foram analisados [7 Ø]₇ textos teóricos, [8 Ø]₈ aulas gravadas e transcritas, bem como opiniões de professores e alunos sobre leitura e escrita]₅. [9 Os resultados mostraram que: 1) a prática não é a aplicação direta de dados teóricos]₉: [10 a relação [11 [com a teoria](#)]₁₁ não é tão simples quanto alguns linguistas aplicados parecem acreditar [12 [devido à](#)]₁₂ ação do inconsciente na constituição do [13 [sujeito](#)]₁₃; 2) a conceitualização dos [14 [dados](#)]₁₄ teóricos se dá confusa e desordenada [15 [mente](#)]₁₅ [16 [atravessada por](#)]₁₆ experiências e conhecimentos pessoais [17 [de toda ordem](#)]₁₇ (prática)]₁₀. [18 [Pretende-se ainda problematizar o caráter secundário da prática ou da aplicação diante da teoria](#)]₁₈.

PALAVRAS-CHAVE: [A Linguística Aplicada]_A; [B Discurso da Sala de Aula]_B; [C Teoria-Prática]_C

(126 palavras)

89) G1: 1, 2, 3, 5, 9, 10, A, B, C **G5:** 6, 11, 12, 15, 16, 17, 18 **Pr2:** 4, 7, 8 **S1:** 13, 14 **G6:** 18

ANEXO17 – RESUMOS E ABSTRACTS COLETADOS DA REVISTA DELTA
Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada
vol.13 n.2 São Paulo 1997

TEXTO 90

Erotilde Goreti PEZATTI (UNESP), Roberto Gomes CAMACHO (UNESP)

[1 Functional Aspects of Order of Constituents]1

ABSTRACT: [2 The aim of this [3 paper]3 is to provide a functional interpretation for sentence [4 word]4 order of spoken [5 Brazilian]5 Portuguese (BP)]2. [6 According to the methodology adopted [7 Ø]7, generalisations of syntactic nature result necessarily from generalisations of semantic and pragmatic nature]6. [8 The data constitute a representative sentence sampling of spoken Portuguese, drawn from [9 interviews]9 [10 recorded by]10 NURC Project]8. [11 Since the functional [12 approach]12 [13 considers]13 the co-existence of different [14 word order]14 patterns, used in different conditions and for different purposes, [15 this paper postulates]15 that BP [16 is endowed with]16 two patterns, [17 both equally relevant and pragmatically motivated: SVO and VSO order]17]11. [18 It is also argued that such pragmatic motivations relate [19 both]19 patterns diachronically to a [20 possible]20 change in progress in BP typological classification [21 that follows from]21 a primitive VSO type to the actually prevailing SVO type]18.

KEY-WORDS: [A Word order]A; [B Typological Classification]B; [C SVO order]C; [D VSO order]D; [E Predication]E
(130 palavras)

[1 Aspectos Funcionais da Ordem de Constituintes]1

RESUMO: [2 O objetivo deste [3 trabalho]3 é fornecer uma interpretação funcional para a ordem de [4 constituintes]4 da sentença do português falado [5 no Brasil]5 (PB)]2. [6 Segundo a metodologia [7 aqui]7 adotada, as generalizações de natureza sintática decorrem necessariamente de generalizações de natureza semântica e pragmática]6. [8 Os dados constituem uma amostragem representativa de sentenças do português falado, extraída de [9 inquéritos]9 do Projeto NURC]8. [11 Como [12 enfoque]12 funcional [13 prevê]13 a coexistência de diferentes padrões de [14 ordenação de constituintes]14, usados em diferentes condições e para diferentes propósitos, [15 postula-se]15 que o PB [16 dispõe de]16 dois padrões [17 igualmente relevantes: a ordem SVO e a [3 ordem VSO, ambos pragmaticamente motivados]17]11. [18 Argumenta-se ainda que tais motivações pragmáticas relaciona, diacronicamente, os padrões [19 funcionais em uso]19 a uma mudança [20 Ø]20 em curso na classificação tipológica do PB [21 Ø]21 de um tipo primitivo VSO para o tipo SVO atualmente predominante]18.

PALAVRAS-CHAVE: [A Ordem de palavras]A; [B Classificação tipológica]B; [C Ordem SVO]C; [D Ordem VSO]D; [E Predicação]E
(133 palavras)

90) G1: 1, 2, 6, 8, 11, 18, A, B, C, D, E **G5:** 15, 17, 19, 21 **S1:** 4, 9, 12, 13, 14 **S7:** 7, 20 **Pr2:** 10, 21
S3: 3 **G3:** 5 **G6:** 16

TEXTO 91

Sonia Borges Vieira da Mota (*Universidade Federal de Goiás*)

[1 Grammatology: a Disruption on Written Language Studies]1

ABSTRACT: [2 The [3 [western](#)]3 classical philosophy [4 Ø]4, [5 Ø]5 from Plato to Hegel, [6 [has conceived](#)]6 written language as representation of speech]2. [8 Ø]8 [9 [10 [This](#)]10 article focuses on the deconstruction of that [11 [thinking](#)]11 based on Derrida's critique of the [12 [classical](#)]12 [13 [interpretation which reduces](#)]13 Saussure thought to a [14 phonocentric and metaphysical philosophy of [15 [signs](#)]15]14]9.

KEY-WORDS: [A Writing]A; [B Orality]B; [C Representation]C; [D Grammatology]D;" [E Signifiant]E".

(45 palavras)

[1 A Gramatologia, Uma Ruptura nos Estudos sobre a Escrita]1

RESUMO: [2 A filosofia clássica [3 Ø]3 [4 [que](#), [5 [conforme Derrida](#)]5, [vai](#)]4 de Platão a Hegel, [6 [concebe](#)]6 a linguagem escrita como representação da fala]2. [8 [Isto significa que à escrita é atribuído um caráter meramente técnico e funcional](#)]8. [9 [10 [O presente](#)]10 artigo focaliza a desconstrução dessa [11 [concepção](#)]11 tomando por base a crítica de Derrida às [13 [interpretações](#) [12 Ø]12 [que reduzem](#)]13 o pensamento de Saussure a uma [14 filosofia da [15 [linguagem](#)]15 [com características fonocêntricas e, \[portanto\]\(#\), metafísicas](#)]14]9 .

PALAVRAS-CHAVE: [A Escrita]A; [B Oralidade]B; [C Representação]C; [D Gramatologia]D; [E Significante]E

(66 palavras)

91) G1: 2, 9, A, B, C, D, E **G5:** 1, 4, 6, 10, 13, 14 **Pr3:** 3, 5, 8, 12 **S1:** 11, 15 **S8:** 8

TEXTO 92

Paulo Roberto OTTONI (UNICAMP)

[1 Similarities between *uptake* and *trace*]1: [2 considerations about *translation*]2

ABSTRACT: [3 This [4 *study*]4 is a reflection about the similarities between uptake and **trace**, and translation [5 *taken*]5 as an [6 *event*]6 - at once possible and impossible - which deflagrates and constitutes meaning through the language game [7 *played by*]7 the [8 *subjects of communication*]8: text-translator]3. [9 [10 *Both*]10 Austin and Derrida, each one on his own way, [11 *show that*]11 meaning [12 *is part of the human language process*]12]9. [13 The uptake, in Austin's [14 *point of view*]14, guarantees [15 *the existence*]15 of human language, assured by a [16 *process of*]16 recognition between the [17 *subjects of communication*]17, [18 *process* through which the production of meaning takes place]18]13. [19 *The trace, according to Derrida, deflagrates, through the human language*, the crashing of meaning and destroys the possibility of someone reaching the origin]19. [20 *In this study, taking into consideration the similarities between uptake and trace, I try to disclose translation taken as an event which at once contaminates the languages and is contaminated by them*]20.

KEY-WORDS: [A Uptake]A; [B Trace]B; [C Translation]C; [D Deconstruction]D; [E Double bind]E
(149 palavras)

[1 Semelhanças Entre *Uptake* e *Trace*]1: [2 Considerações sobre *Tradução*]2

RESUMO: [3 Este [4 *texto*]4 é uma reflexão sobre as semelhanças entre uptake e trace e a tradução [5 *considerada*]5 como [6 *acontecimento*]6, ao mesmo tempo possível e impossível, que deflagra e constitui o significado através do jogo da linguagem [7 *que se estabelece entre*]7 os [8 *interlocutores sujeitos*]8: texto-tradutor]3. [9 [10 *Ø*]10 Austin e Derrida [11 *põem em cena*]11, cada um a seu modo, o significado [12 *enquanto um acontecimento da linguagem humana*]12]9. [13 O uptake, nas [14 *reflexões*]14 de Austin, garante que a linguagem humana [15 *aconteça*]15, assegurada pelo reconhecimento entre os [17 *interlocutores*]17 [18 *e que assim*, através da produção de significado, se realize]18]13 . [19 *Para Derrida, através do jogo na linguagem humana, o trace deflagra o arrombamento do significado, destruindo a possibilidade de se atingir a sua origem*]19. [20 *Discuto, inicialmente, as reflexões de Derrida que estão centralizadas diretamente na questão da performatividade para, em seguida, aproximar o uptake do trace e vice-versa; a partir dessa aproximação procurarei desvendar um pouco mais a tradução enquanto um acontecimento que contamina as línguas e é contaminado por elas*]20.

PALAVRAS-CHAVE: [A Uptake]A; [B Trace]B; [C Tradução]C; [D Desconstrução]D; [E Double bind]E
(161 palavras)

92) G1: 1, 2, 3, 9, C, D S1: 5, 6, 8, 14, 17 G5: 7, 8, 11, 12, 15, 17, 18, 19 G2: A, B, E G6: 20 S8: 20 S3: 4 G8: 10

TEXTO 93

Matilde V. Ricardi SCARAMUCCI (UNICAMP)

[1 The Lexical Competence of University Students [2 to Read]2 in [3 EFL]3]1

ABSTRACT: [4 [5 This article presents]5 a characterization of the lexical competence (vocabulary knowledge and use [6 Ø]6) of students learning to read in [7 EFL]7 in a [8 public]8 university [9 in São Paulo state]9]4. [10 Although [11 vocabulary has been consistently cited]11 as one of the EFL reader's main source of difficulty, there is no data in the literature which shows the extent of the difficulties]10. [12 [13 The data for this study is part of a previous research]13, which investigates, from the perspective of an interactive model of reading, the relationship between lexical competence and EFL reading comprehension]12. [14 Quantitative as well as qualitative data was considered]14. [15 For [16 this]16 [17 study]17, the quantitative data is the product of vocabulary tests of 49 subjects while the qualitative data comprises pause protocols of three subjects, with levels of reading ability ranging from good to poor, selected upon their performance in the quantitative study]15. [18 A rich concept of vocabulary [19 knowledge]19 was adapted and used for the development of vocabulary tests and analysis of protocols]18. [20 The results on [21 both]21 studies show, with a few exceptions, the lexical competence of the group [22 Ø]22 to be vague and imprecise [23 in two dimensions: quantitative (number of known words or vocabulary size) and qualitative (depth or width of this knowledge)]23]20. [24 Implications for the teaching of reading in a [25 foreign context]25 are discussed]24.

KEY-WORDS: [A Reading]A; [B English]B; [C Foreign language]C; [D Rich Concept of Vocabulary Knowledge]D; [E Lexical Competence]E

(212 palavras)

[1 A Competência Lexical de Alunos Universitários [2 Aprendendo a Ler]2 em [3 Inglês como Língua Estrangeira]3]1

RESUMO: [4 [5 Neste artigo apresento]5 uma caracterização da competência lexical (conhecimento de vocabulário e uso [6 desse conhecimento)]6 de alunos aprendendo a ler em [7 inglês como língua estrangeira (LE doravante)]7 em uma universidade [8 estadual]8 [9 paulista]9]4. [10 Apesar de [11 se afirmar muito frequentemente que o vocabulário é]11 uma das maiores fontes de dificuldade do leitor em LE, não se tem dados na literatura que mostrem a extensão dessas dificuldades]10. [12 [13 Essa caracterização se baseia, em parte, em dados de uma pesquisa anterior mais ampla]13, [14 que envolve duas fases – quantitativa e qualitativa]14 – visando a investigar, na perspectiva de um modelo de leitura interativo, a relação entre competência lexical e compreensão em leitura em LE]12. [15 Para [16 o presente]16 [17 trabalho]17, foram considerados o produto de testes de vocabulário de 49 sujeitos (fase quantitativa) e os protocolos de leitura de três sujeitos de diferentes graus de proficiência em leitura, selecionados a partir da fase anterior (fase qualitativa)]15. [18 Um conceito rico de [19 Ø]19 vocabulário foi adaptado e usado tanto para o desenvolvimento dos testes de vocabulário como para a análise dos protocolos]18. [20 Os resultados dos [21 dois]21 estudos mostram, com algumas exceções, que a competência lexical do grupo [22 investigado]22 é vaga e imprecisa, [23 tanto do ponto de vista do número de palavras conhecidas, como do ponto de vista da profundidade desse conhecimento]23]20. [24 Implicações para o ensino da leitura em [25 LE]25 são discutidas]24.

PALAVRAS-CHAVE: [A Leitura]_A; [B Inglês]_B; [C Língua Estrangeira]_C; [D Conceito Rico de Vocabulário]_D; [E Competência Lexical]_E
(219 palavras)

93) G1: 1, 4, 10, 18, 20, 24, A, B, C, D, E **G5:** 2, 5, 6, 7, 9, 11, 13, 16, 23, 25 **S1:** 8, 9, 17, 21 **G6:** 11, 12, 14, 15 **Pr2:** 6, 12, 22 **G4:** 12, 14 **S10:** 3, 7 **G7:** 12, 14

TEXTO 94

A. P. BERBER-SARDINHA (*Universidade de Liverpool, Reino Unido e bolsista CNPq*)

[1 Proficiency and Comprehension of TV News in a Foreign Language]1

ABSTRACT: [2 [3 **This**]3 study **seeks to find out whether** proficiency **influences** comprehension of TV news in English]2. [4 Three aspects of [5 **videos**]5 were investigated [6 **for their possible influence on EFL video comprehension**]6]4: [7 [8 **presence of pictures**]8, [9 **presence**]9 of redundancy and presence of accessible oral input]7. [10 The results indicate that these three aspects seem to help comprehension]10. [11 These findings may [12 **question**]12 the [13 **widespread**]13 belief among [14 **EFL**]14 teachers that TV news videos are only suitable [15 **Ø**]15 for more advanced students, [16 [17 **since**]17 depending on the characteristics of the video [18 **being used**]18, the comprehension of less proficient students can be facilitated]16]11.

KEY-WORDS: [A Foreign language teaching]A; [B Use of video]B; [C **Listening** comprehension]C; [D Visual comprehension]D; [E EFL]E

(92 palavras)

[1 Proficiência e Compreensão de Telenotícias em Língua Estrangeira]1

RESUMO: [2 [3 **O presente**]3 estudo **investiga a relação entre** proficiência **em inglês como língua estrangeira** e compreensão de telenotícias em inglês]2. [4 Três aspectos das [5 **telenotícias**]5 foram investigados [6 **Ø**]6]4: [7 [8 **uso de imagens**]8, [9 **existência**]9 de redundância e presença de input oral e acessível]7. [10 Os resultados indicam que estes três aspectos parecem auxiliar a compreensão]10. [11 Os achados podem [12 **ajudar a questionar**]12 a crença [13 **Ø**]13 entre professores de [14 **inglês**]14 que vídeos de telenotícias são adequados somente [15 **como material**]15 para alunos mais avançados]11. [16 [17 **O estudo conclui, em linhas gerais, que,**]17 dependendo das características do vídeo [18 **Ø**]18, a compreensão por alunos menos proficientes pode ser facilitada]16.

PALAVRAS-CHAVE: [A Ensino de línguas estrangeiras]A; [B Uso de vídeo]B; [C **Compreensão oral**]C; [D Compreensão visual]D; [E Inglês como língua estrangeira]E

(95 palavras)

94) G1: 1, 2, 4, 7, 10, 11, 16, A, B, D **S1:** 8, 9, C **G6:** 2, 16, 17 **G5:** 3, 12 **G7:** 11, 16 **G4:** 11, 16 **S10:** 14, E **Pr2:** 15, 18 **S3:** 5 **Pr3:** 6 **S7:** 13

TEXTO 95

Roberta Pires de OLIVEIRA (*Recém-doutor CNPq/UFSC*)

[1 The Morning is a Sponge]₁: [2 a Study on Semantic Ingenuity]₂

ABSTRACT: [3 A definition of metaphor is presented in the first part of this paper]₃. [4 Roughly speaking, an utterance is metaphorical if at the same time it is judged to be fictional and its interpretation depends on projection]₄. [5 Such a definition allows the distinction between two types of utterances: conventional metaphors and living metaphors]₅. [6 For instance: 'Maria é um anjo' (Mary is an angel) and 'A manhã é uma esponja' (The morning is a sponge), respectively]₆. [7 The second section proposes a description of the interpretation of living metaphors]₇. [8 It will be argued that there are several layers of constraints with respect to the interpretation of living metaphors]₈. [9 The paper ends presenting the hypothesis of a "semantic" creativity (ingenuity)]₉. [10 It will be defended that parallel to a syntactic creativity we need a semantic creativity (ingenuity)]₁₀. [11 Semantic creativity may be better perceived in living metaphors, although it is a necessary operation in language]₁₁. [12 Without it each use of a lexical item would have to be treated as a different lexical entry and it would be very difficult to explain new uses of a lexical item]₁₂

KEY-WORDS: [A Literal]_A; [B Metaphorical]_B; [C Meaning]_C; [D Evaluation]_D; [E Semantic Creativity]_E

(181 palavras)

[1 'A Manhã é uma Esponja']₁: [2 Um Estudo sobre a Engenhosidade Semântica]₂

RESUMO: [3 O meta-conceito 'metáfora' permite a elaboração de uma hipótese sobre a interpretação de metáforas inovadoras e sua relação com a engenhosidade semântica]₃. [4 Um proferimento é metafórico se, e somente se, ao mesmo tempo, um intérprete atribuir-lhe uma avaliação de ficcionalidade e sua interpretação se fizer através do procedimento semântico de projeção de predicados]₄. [5 Dada essa definição, o artigo procura mostrar que a interpretação de proferimentos metafóricos é função da presença simultânea de restrições advindas de diferentes lugares: restrições sintáticas, semânticas e pragmáticas]₅. [6 São essas restrições que balizam o procedimento de projeção de predicados]₆. [7 Ao final, defenderemos que nesse procedimento de projeção podemos reconhecer uma engenhosidade semântica, que não se confunde com a criatividade sintática tal qual é apresentada por Chomsky]₇. [8 A engenhosidade semântica pode ser melhor percebida na interpretação de metáforas inovadoras]₈. [9 Ela está, no entanto, presente na polissemia. Trata-se da capacidade de construir relações de similaridades]₉.

PALAVRAS-CHAVE: [A Literal]_A; [B Metafórico]_B; [C Sentido]_C; [D Avaliação]_D; [E Criatividade Semântica]_E

(147 palavras)

95) S8: 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 **G1:** 1, 2, A, B, C, D, E

ANEXO 18 – RESUMOS E ABSTRACTS COLETADOS DA REVISTA DELTA
Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada
vol.13 n.1 São Paulo 1997

TEXTO 96

Seung-Hwa LEE (CNPq/Universidade Federal de Minas Gerais)

[1 On [Compounding in](#) [2 [Brazilian Portuguese](#)]₂]₁

ABSTRACT: [3 [4 [This](#)]₄ [5 [paper](#)]₅ proposes a new analysis of [6 [compound formation](#)]₆ in [7 [Brazilian](#)]₇ Portuguese ([8 Ø]₈ BP), assuming the [9 [Theory](#)]₉ of Lexical Morphology (Kiparky: 1982, 1983; Lieber: 1980, 1983), and argues that there are two types of compounds in BP: Lexical Compounds and Post-Lexical Compounds]₃. [10 [11 [The former](#)]₁₁ are formed in the lexicon and are syntactically opaque [like simple \(derived\) words, since they do not permit the presence of the inflectional \(plural\) mark and the agreement of number and gender between their elements - they function as a unit during the morpho-syntactic process](#)]₁₀. [12 [13 [The latter](#)]₁₃ are formed in the postlexical ([syntactic](#)) component and are syntactically transparent, [14 [since they permit the inflectional mark and the agreement between their elements](#)]₁₄ - [15 [they are the product of](#)]₁₅ the non-morphological word formation rules proposed by Di Sciullo & Williams (1987)]₁₂.

KEY-WORDS: [A Compound]_A; [B Morphology]_B; [C Lexical theory]_C; [D Portuguese]_D
(131 palavras)

[1 Sobre os Compostos do [2 [PB](#)]₂]₁

RESUMO: [3 [4 [O presente](#)]₄ [5 [trabalho](#)]₅ propõe uma nova análise dos [6 [compostos](#)]₆ do Português [7 [do Brasil](#)]₇ [8 ([doravante](#))]₈, PB) assumindo os [9 [pressupostos](#)]₉ da Morfologia Lexical (Kiparky: 1982, 1983; Lieber: 1980, 1983) e argumenta que existem dois tipos de compostos no PB: Compostos Lexicais e Compostos Pós-Lexicais]₃. [10 [11 [Os compostos lexicais](#)]₁₁ são formados no léxico e são sintaticamente opacos, [ou seja, esses compostos se comportam como uma unidade \(uma palavra comum\) em relação a processos morfo-sintáticos, pois não permitem flexão, derivação, nem concordância](#)]₁₀. [12 [13 [Os compostos pós-lexicais](#)]₁₃ são formados no componente pós-lexical e, [1 [portanto, sintaticamente transparentes](#) [14 ([permitindo flexão, derivação, concordância](#))]₁₄; [15 [esses compostos resultam da atuação da](#)]₁₅ regra de formação de palavras não-morfológicas, proposta por Di Sciullo & Williams (1987)]₁₂.

PALAVRAS-CHAVE: [A Composto]_A; [B Morfologia]_B; [C Teoria lexical]_C; [D Português]_D
(112 palavras)

96) G5: 1, 4, 6, 10, 11, 13, 14, 15 **G1:** 3, A, B, C, D **G6:** 10, 12 **S8:** 10, 12 **G3:** 7 **Pr2:** 8 **S1:** 9 **S3:** 5 **S10:** 2

TEXTO 97

Nelson MITRANO-NETO (Universidade Federal Fluminense)

[1 Illocutionary Transparency and Pragmatic Markedness in Cross-linguistic Perspective]1

ABSTRACT: [2 This [3 paper]3 [4 reviews]4 the notions of illocutionary transparency and pragmatic markedness [5 from a cross-linguistic perspective]5]2. [6 [7 Such a review is carried out]7 in the light of the role they play in [8 Ø]8 indirect behaviour in [9 Brazilian]9 Portuguese, British English and in the Brazilian advanced [10 EFL(English as a Foreign Language)]10 learners' pragmatic production]6. [11 On the basis of three empirical studies, it is claimed that the inference-based pragmatic model, commonly used [12 to explain]12 indirect directive behaviour, [13 can]13 only be accepted [14 cross-linguistically]14 [15 if the notion of pragmatic markedness is also taken into account]15]11. [16 [17 In addition]17, it is argued [18 here]18 that such a notion [19 plays a crucial role]19 [20 in accounting for]20 the occurrence of cross-linguistic influence in the interlanguage production of directives]16.

KEY-WORDS: [A Illocutionary transparency]A; [B Pragmatic markedness]B; [C Indirectness]C; [D Cross-linguistic influence]D, [E Foreign Language Acquisition]E
(116 palavras)

[1 A Transparência Illocucionária e a Marcação Pragmática sob Perspectiva Interlingüística]1

RESUMO: [2 Este [3 trabalho]3 [4 pretende abordar]4, [5 sob perspectiva interlingüística]5, as noções de transparência illocucionária e marcação pragmática [6 [7 Ø]7 à luz do papel que desempenham [8 na configuração]8 do comportamento indireto no português [9 do Brasil]9, no inglês britânico e na produção pragmática de alunos brasileiros de [10 inglês]10 de nível adiantado]6]2. [11 Com base em três estudos empíricos, argumenta-se que o modelo pragmático de base referencial, comumente usado [12 na explicação]12 do comportamento diretivo indireto, só [13 poderá]13 ser aceito [14 Ø]14 [15 em conjunto com a noção de marcação pragmática]15]11. [16 Argumenta-se, [17 ainda]17 [18 Ø]18 que tal noção [19 é crucial]19 [20 para se explicar]20 a ocorrência da influência interlingüística na produção de diretivos na interlíngua]16.

PALAVRAS-CHAVE: [A Transparência illocucionária]A; [B Marcação pragmática]B; [C Indiretividade]C; [D Influência Interlingüística]D; [E Aquisição de Língua estrangeira]E
(100 palavras)

97) G1: 1, 6, 11, 16, A, B, C, D, E **G5:** 4, 7, 10, 12, 13, 15, 17, 19, 20 **Pr2:** 8, 14, 18 **G4:** 2, 6, 5
G6: 2, 6 **G7:** 2, 6 **G3:** 9, 12 **S3:** 3

TEXTO 98

Iúta Lerche Vieira ROCHA (*Universidade Federal do Ceará*)

[1 Punctuation in the Western Writing System]₁[2 Ø]₂

ABSTRACT: [3 This overview article undertakes a survey of the punctuation system in the West from both diachronic and synchronic points of view]₃. [4 Punctuation is defined as the system of graphic signs developed through the centuries as complementary to the writing system properly speaking]₄. [5 An attempt is made to trace the early development to the Greeks and Latins]₅. [6 With invention of the printing in the Middle Ages, the diffusion of the complementary system received an additional impetus whose impact is felt even today]₆. [7 An examination of the Portuguese graphic system is followed by a discussion of its complexity as well as its internal contradictions]₇. [8 Ø]₈ [9 The graphic-spatial aspects of punctuation are also discussed, alongside the problem of pagination]₉.

KEY-WORDS: [A Punctuation]_A; [B Writing]_B; [C Punctuation system]_C; [D Punctuation history]_D; [E Punctuation sign]_E

(115 palavras)

[1 O Sistema de Pontuação na Escrita Ocidental]₁: [2 Uma Retrospectiva]₂

RESUMO: [3 Na presente retrospectiva, examinamos o sistema de pontuação na escrita ocidental, sob o ponto de vista diacrônico e sincrônico]₃. [4 Procuramos esclarecer como as marcas gráficas da pontuação foram desenvolvidas na história, bem como discutir o estatuto lingüístico da pontuação, enquanto sistema de signos complementares à informação alfabética de nossa escrita]₄. [5 Abordamos a origem da pontuação na Antigüidade Clássica, o modo como foi introduzida no sistema de escrita e como era usada pelos gregos e latinos]₅. [6 Enfocamos a difusão da pontuação como sistema de uso obrigatório, com o advento da imprensa na Idade Média, e seus usos da Idade Moderna aos dias de hoje]₆. [7 Analisamos a pontuação no sistema gráfico do português, discutindo sua complexidade e contradições, como sistema plantado na confluência dos domínios oral e escrito]₇. [8 A seguir, buscamos uma definição de Pontuação, revendo suas propriedades e funções, à luz de fundamentos lingüísticos]₈. [9 Abordamos, ainda, os aspectos gráfico-espaciais da pontuação, focalizando o problema da paginação]₉.

PALAVRAS-CHAVE: [A Pontuação]_A; [B Escrita]_B; [C Sistema de pontuação]_C; [D História da pontuação]_D; [E Signo de pontuação]_E

(155 palavras)

98) G6: 3, 4, 5, 6, 7, 9 **S8:** 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 **G1:** A, B, C, D, E **Pr3:** 2, 8 **G5:** 1

TEXT0 99

Lourenço CHACON (Universidade Estadual Paulista - Campus de Marília)

[1 Punctuation as an index of rhythmic aspects of language]1

ABSTRACT: [2 In this article I discuss one of the ways some researchers view punctuation, i.e., as an index of rhythmic aspects of language]2. [3 Among these aspects I point out the ones of metric nature (such as rhythmic symmetry) and the ones which are specific to spoken language (such as: breath movements; the alteration of pauses, intonation contours and others prosodic characteristics of speech; the sensation of satisfied expectation; and the break of expectation)]3. [4 I also point out rhythmic aspects that would be more directly linked to the written expression of language (such as rhythmic parallelism and the longer idea unit)]4.

KEY-WORDS: [A Punctuation]A; [B Rhythm]B; [C Writting]C; [D Orality]D; [E Metrics]E.

(98 palavras)

[1 A Pontuação e a Demarcação de Aspectos Rítmicos da Linguagem]1

RESUMO: [2 Neste artigo, discute-se a percepção de alguns estudiosos de que a pontuação demarca aspectos rítmicos da linguagem]2. [3 Num primeiro momento, destaca-se a intuição dos estudiosos: (a) sobre aspectos métricos do ritmo (como simetria rítmica) e (b) tentativas de reprodução da linguagem (como os movimentos respiratórios, a alternância de características prosódicas da fala, a sensação de satisfação de expectativas e a de quebra de expectativas)]3. [4 Num segundo momento, destaca-se a intuição sobre aspectos do ritmo mais ligados a características da organização da linguagem em sua expressão escrita (como paralelismos rítmicos e unidades de idéias mais extensas)]4.

PALAVRAS-CHAVE: [A Pontuação]A; [B Ritmo]B; [C Escrita]C; [D Oralidade]D; [E Métrica]E

(95 palavras)

99) G1: 1, A, B, C, D, E **G6:** 2, 3, 4 **S8:** 2, 3, 4 **G5:** 1

TEXTO 100

Márcia CANÇADO (Universidade Federal de Minas Gerais)

[1 The Psych-Verbs of Brazilian Portuguese and Belletti & Rizzi's Unaccusative Analysis]1: [2 [3 Indications]3 for a Semantic Proposal]2

ABSTRACT: [4 Psychological verbs differ from Agent-Patient verbs in two known ways]4. [5 The first classical problem raised by these verbs is that those verbs have an Experiencer and a Theme that can be projected onto different syntactic configurations, apparently, in an arbitrary way]5: [6 in the first class, the fear class, the subject of the verb is the Experiencer and the Theme is the object of the verb; the second class, the frighten class, these relationships are reversed]6. [7 The second issue raised by psych-verbs is that an anaphor inside the subject of a verb that has as first argument a Theme can take the object of the verb as its antecedent]7. [8 The aim of this paper is to provide evidence for a semantic [9 proposal]9 [10 concerning those problems of psychological verbs]10]8. [11 Building on it, I will also propose a new classification for these verbs, [12 by applying Belletti & Rizzi's unaccusative proposal to psychological verbs in Brazilian Portuguese]12]11.

KEY-WORDS: [A Psychological verbs]A; [B Argument structure]B; [C Unaccusative hypothesis]C; [D Thematic roles]D; [E Semantic clues]E
(153 palavras)

[1 Verbos Psicológicos do Português Brasileiro e a Análise Inacusativa de Belletti & Rizzi]2: [2 [3 Indícios]3 para uma Proposta Semântica]2

RESUMO: [4 Os verbos apelidar psicológicos apresentam um comportamento anômalo em relação a outros transitivos]4. [5 Esses verbos podem ser divididos em dois grupos]5: [6 um primeiro que tem o Experienciador na posição de sujeito e um Tema na posição de objeto (verbos do tipo temer); e um segundo que o Tema aparece na posição de sujeito e o Experienciador na Posição de objeto (verbos do tipo preocupar)]6. [7 Os verbos do tipo preocupar também apresentam um comportamento diferente em relação à ligação de anáforas: é permitido a uma anáfora colocada no sujeito ser ligada a um antecedente colocado no objeto]7. [8 O objetivo deste artigo é apresentar evidências para uma [9 análise]9 semântica [10 dos problemas apresentados pelos verbos psicológicos]10 [11 e também propor uma nova classificação para esses verbos]11]8. [12 Isso será feito através da análise da aplicação da proposta inacusativa de Belletti & Rizzi aos verbos psicológicos do Português brasileiro]12.

PALAVRAS-CHAVE: [A Verbos psicológicos]A; [B Estrutura argumental]B; [C Hipótese inacusativa]C; [D Papéis temáticos]D; [E Indícios semânticos]E
(143 palavras)

100) G1: 1, 2, 8, 11, 12, A, B, C, D, E **G6:** 4, 5, 6, 7, 8, 11, 12 **S8:** 4, 5, 6, 7 **G7:** 8, 11, 12 **G4:** 8, 11, 12 **G5:** 10, 11, 12 **S1:** 3, 9